Edição de hoje 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quinta-feira, 21 de Janeiro de 1937 | Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.802

Derrota absoluta

O FACTO MAIS DESTACADO, ANTE-HONTEM, NA FRENTE DE MADRID — OS GOVERNAMENTAES DESORIENTAM-SE COM AS REPETIDAS CARGAS AÉREAS

FRENTE DE MADRID, 20 (H.) — O posto de radio dos requetes "Sobre a Frente de Madrid" consigna que as tropas republicanas desfecharam, durante a manhã de hontem, forte ataque sobre a posição de Cerro de Los Angeles, mas foram repellidas pelos nacionalistas, com pesadas perdas.

O posto dos requetes accrescenta que, no entanto, durante a tarde, o posto da Union Radio "Estação officiosa do Comité de Defesa de Madrid", transmittia aos "heroicos milicianos que tinham conquistado Cerro de Los Angeles", um telegramma de felicitações do sr. Azana.

"Affirmamos — declara o radio requete — que o facto mais destacado, de hontem, na frente de Madrid, foi a derrota absoluta dos marxistas, que tentaram assaltar Cerro de Los Angeles e se vêm obrigados a recorrer á mentira, para disfarçar o revez soffrido".

NOVO BOMBARDEIO DA CAPITAL

MADRID, 20 (H.) — Os aviões nacionalistas bombardearam a cidade, ás 22 horas e 45 minutos.

VARIOS APPARELHOS AGIRAM

MADRID, 20 (H.) — O bombardeio desta capital, pela aviação rebelde, foi levado a effeito por 3 tri-motores, escoltados por alguns apparelhos de caça.

Foram lançadas varias bombas sobre o bairro operario de Puente de Vaz, situado a sudéste de Madrid.

As bombas fizeram algumas victimas e causaram prejuizos materiaes. Com o apparelhamento da aviação governamental de caça, os apparelhos nacionalistas foram postos em fuga.

VARRIDOS PELOS CANHÕES E METRALHADORAS

AVILA, 20 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O violentissimo ataque dos vermelhos, contra Cerro de Los Angeles, vinha sendo preparado, ha varios dias. Os chefes madrilenhos começaram, para esse fim, a reunir armamento e as melhores unidades disponiveis da brigada internacional. Pouco depois das 7 horas, com o tempo brumoso, carros de assalto e caminhões blindados, em numero de 30 mais ou menos, surgiram, subitamente, na curva do terreno, coberto pelas oliveiras. No mesmo momento, a bateria inimiga abriu fogo nutrido.

Por tres vezes, os tanques chegaram ás trincheiras nacionalistas, situadas no flanco da collina, mas foram repellidos. Um delles foi incendiado e outro immobilizado. Seja por erro de manobra, seja por falta de combatividade, a onda de assalto dos milicianos seguiu, muito de longe, os tanques, para poder explorar o successo obtido pela surpresa das forças motorizadas, e por causas que, independentemente das circumstancias atmosphericas desfavoraveis, se inspiraram em proporções indiscerniveis na tactica, na estrategia e, até mesmo, na politica.

Cinco biplanos pertencentes á frota aérea nacionalista

Os governistas, varridos pelo fogo das metralhadoras e dos canhões, recuaram, subitamente. Nessa occasião, "banderas" e legiões lançaram-se no seu encalço e penetraram nas trincheiras inimigas. A operação póde ser dividida em duas partes: ás 10 horas, os tanques vermelhos attingiram a linha nacionalista; ás 13 horas, a infantaria nacionalista estava nas trincheiras governistas. — JEAN D'HOSPITAL.

PROVOCAM SORRISOS

AVILA, 20 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A situação, nas frentes de Madrid, não soffreu, ha uma semana, nenhuma alteração digna de nota.

No quartel general do Exercito Mola, provocam sorrisos os communicados de Madrid, em que annunciam "victorias dos governamentaes, sob a fórma de ataques nacionalistas, diariamente rechassados".

A proposito, ha quem nos declare, textualmente: — "Os nacionalistas não effectuaram nenhum ataque, a fundo, depois da provisoria paralyzação da offensiva. Rectificámos as linhas, em determinados pontos. Foi assim que chegámos, sem travar, aliás, grande luta, ao monticulo "Vertice", situado 4 kilometros á esquerda de Majada Onda, na estrada do Escurial.

Tomámos essa posição, afim de proteger-nos, efficazmente, contra as incursões dos tanques vermelhos, na região. Da mesma fórma, alargámos, ligeiramente, a frente, no local da Cidade Universitaria, assim como deante de Villanueva del Pardilo.

"Ora, todas essas vantagens, cuja importancia não exaggeramos, foram alcançadas, repellindo contra-ataques dos governamentaes.

E' facto que a poderosa offensiva que culminou nos successos já conhecidos, foi esboçada pelos nacionalistas, no dia seguinte á tomada de Aravaca.

Quando proseguimos na offensiva — declara-se, ainda, nos circulos do Estado Maior dos nacionalistas — não é por intermedio dos vermelhos que se propalará a noticia".

A frente dos sectores, a oeste de Madrid, estende-se á esquerda e á direita de Naval Gamela, por Villanueva del Pardilo, Las Rosas, Majada Onda, declive de Zarzuela, Aravaca e Ponte de Segovia.

Emquanto o exercito do general Mola se prepara activamente para as proximas operações, nota-se em face grande deslocamento de tropas.

Consta que 4 brigadas internacionaes se encontram entre Escurial e Madrid, duas entre Moncloa, em Pardo e Cidade Universitaria e, 3 outras, no flanco direito, diante do exercito Varella, entre a estrada de Valencia e Tarascon.

Tudo indica que estamos nas vesperas de nova acção bellica de certa envergadura. — JEAN D'HOSPITAL.

A INTENSIDADE DA LUTA, NO SECTOR DE MIERES

PARIS, 20 (H.) — Communicam de Gijon que a artilharia rebelde bombardeou, intensamente, as posições governistas, no sector de Mieres.

Os governamentaes tinham respondido ao fogo, conseguindo dispersar concentrações nacionalistas, entre Grado e Oviedo.

O duello de artilharia durára uma hora e meia. Pela manhã, as forças adversarias, depois de violenta preparação da artilharia, desfecharam um ataque contra as linhas republicanas, no sector de Mieres, mas os legalistas contra-atacaram, rigorosamente, tendo obrigado os insurrectos a recuarem.

TUDO E' DESOLAÇÃO

MADRID, 20 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Ferro de Los Angeles tem, agora, o nome de Ferro

(Continua na 2.ª pagina)

Exemplo

O principe herdeiro da Rumania quer empregar-se como mecanico

BUCAREST, 20 (A. B.) — O principe Miguel, herdeiro da Rumania, e que já completou 16 annos de edade, conseguiu do seu real progenitor a necessaria licença para se empregar numa firma como simples aprendiz de mecanico. A referida firma é a succursal da celebre fabrica tcheque de armas e munições Skoda.

O "WELLE" naufragou

E pereceu toda tripulação do vaso de guerra germanico

BERLIM, 20 (A. B.) — A oeste de Fehrmarn, durante o temporal de hontem, sossobrou o navio de guerra allemão "Welle", que se achava em manobras. Trata-se de uma embarcação auxiliar da esquadra germanica. Ha dois dias que não se tinha noticia alguma desse navio.

INCAPAZ DE TRANSMITTIR QUAESQUER MENSAGENS

BERLIM, 20 (A. B.) — O navio allemão "Welle" afundou, com toda sua tripulação de 25 homens, durante a violenta tempestade de segunda-feira, emquanto ia soccorrer dois outros navios naufragados perto de Fehmarn. Desconhecem-se, ainda, os detalhes da catastrophe, porque, devido a um desarranjo das installações radiographicas, o navio, desde a noite de segunda-feira, foi incapaz de transmittir quaesquer mensagens. Pesquisas no lugar onde afundou o navio, mostraram um grande rombo, e estão sendo applicados todos os esforços para fazer o navio voltar á tona d'agua, afim de retirar os cadaveres.

Casamento

da princeza Alexandrina Luiza

COPENHAGUE, 20 (A. B.) — A princeza Alexandrina Luiza, filha do principe Harald, irmão do rei Christiano da Dinamarca, vae casar-se amanhã com o conde allemão Luitpold zur Castell-Castell.

Intervenção federal

no governo da cidade do Rio de Janeiro?

RIO, 20 (A. B.) — "A Noite" diz, hoje, em sua ultima edição: "Podemos affirmar que a hypothese da intervenção no governo da cidade do Rio de Janeiro, de que se vem falando ha algum tempo, está sendo effectivamente considerada neste momento pelos circulos officiaes. Sabemos ainda, de fonte segura, que o conego Olympio de Mello fez uma exposição ao ministro interino da Justiça e Negocios Interiores, sobre a situação financeira da Municipalidade e a desorganização administrativa da Prefeitura, originada de gestões anteriores.

Esse documento, que se acha, ha dias já, em mãos do ministro Agamemnon Magalhães, prevê e admitte como necessaria e opportuna a intervenção sob o fundamento constitucional".

Conego Olympio de Mello

As relações

entre a Inglaterra e o Estado Livre da Irlanda

LONDRES, 20 (A. B.) — Hontem á tarde, o parlamento inglez realizou a sua primeira reunião depois das férias de Natal.

Entre as primeiras questões discutidas figuravam as relações entre a Inglaterra e o Estado Livre da Irlanda.

O ministro dos Dominios, sr. Malcolm Macdonald, declarou que o tratado do commercio assignado entre ambos os paizes em 1936 será prorogado com algumas modificações até os principios de 1938.

Sobre as suas conferencias com o presidente De Valera, o ministro Macdonald declarou que as conversações em questão eram de natureza puramente informativa.

O sr. De Valera

Nevadas

A TEMPERATURA DESCEU A 30 GRAUS ABAIXO DE ZERO NA TURQUIA — O FRIO PROVOCOU A MORTE DE 25 CAMPONEZES

STAMBUL, 20 (A. B.) — Na localidade de Beyoglus, o thermometro registou hoje, pela manhã, a temperatura de 30 graus abaixo de zero. Essa é a temperatura mais baixa que se registou na Turquia nestes ultimos 25 annos.

Na Anatolia, ha varios dias o frio é muito intenso, tendo provocado a morte de 25 camponezes. A neve cáe sem parar ha 74 horas. Bandos de lobos famintos, durante a noite, atacaram varias povoações da Anatolia do Sul.

OS LOBOS ATACAM POVOADOS

STAMBUL, 20 (A. B.) — Reina intenso frio em toda a Anatolia. A temperatura baixou consideravelmente nessa região da Turquia. Diversos povoados foram victimas de violentas nevadas e foram infestados pelos lobos. No Mar Negro, em consequencia dos temporaes, 22 navios tiveram que abrigar-se nos portos de emergencia.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 20 (H.) — A Assembléa Nacional approvou definitivamente o projecto de lei hydraulica e agricola.

COMMEMORAÇÃO DO 22 DE ABRIL

LISBOA, 20 (H.) — O Comité Corte Real da Sociedade de Geographia, reunido sob a presidencia do almirante Gago Coutinho, resolveu commemorar a 22 de abril o "Dia da Côrte Real" e a descoberta do Brasil.

"O MOMENTO INTELLECTUAL BRASILEIRO".

LISBOA, 20 (H.) — O "1.º de Janeiro" publica o setimo artigo do escriptor João de Baros sobre o momento intellectual brasileiro sob o titulo "Espirito do academismo". O articulista evoca a actividade das multiplas academias literarias brasileiras, seus esforços em favor do desenvolvimento da cultura, seu enthusiasmo, sua vitalidade, sua confiança no futuro do Brasil.

PESAR PELA MORTE DE ALBERTO DE OLIVEIRA

LISBOA, 20 (H.) — Causou grande pesar nos circulos literarios a noticia do fallecimento do poeta brasileiro Alberto de Oliveira. O "Diario de Lisboa" evoca a brilhante personalidade do poeta, exalta a sua obra literaria e recorda a sua amizade por Portugal.

O flagello da secca no Ceará

FORTALEZA, 20 (H.) — Os poderes publicos continuam preoccupados com a falta de chuvas. Em consequencia da secca parcial do anno passado, a situação dos sertanejos é precaria.

Grupos famintos centralizam-se em varios pontos, em busca de trabalho e de viveres. O governo do Estado vem attendendo aos necessitados e providenciando junto á Directoria de Obras Publicas, afim de que sejam distribuidos trabalhos de emergencia, construcção de açudes e estradas de rodagem nas zonas mais assoladas pela secca. O governo do Estado está actualmente gastando para mais de quatrocentos contos com assistencia aos flagellados.

A SITUAÇÃO PEOROU NAS ULTIMAS 48 HORAS

FORTALEZA, 20 (A. B.) — Todos os jornaes do Ceará publicam artigos de negro pessimismo examinando as previsões do terrivel verão, sendo provavel que a secca deste anno seja ainda peór da que flagellou todo o Norte durante o anno de 33.

Os generos alimenticios e materias primas estão faltando nos principaes centros do Interior, e a propria capital está sob a ameaça de um fortissimo augmento dos preços dos generos de primeira necessidade. A situação geral do Estado durante as ultimas 48 horas peorou consideravelmente. Telegrammas procedentes da localidade de Missão Velha informam que irrompeu ali um violento surto de febre typhoide, registando-se um grande numero de casos, inclusivé o do juiz de direito da comarca, que se acha gravemente enfermo ha varios dias.

A população cearense está se preoccupando mais das condições sanitarias dos grandes municipios que do tragico problema da secca. Na cidade de Fortaleza acham-se 125 medicos, emquanto em todo o territorio do Estado se contam apenas 68 medicos.

Desmoronando, enorme barreira apanha um trem de passageiros

O DESASTRE TER-SE-IA VERIFICADO NO KILOMETRO 283 DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Botucatú communica-nos, pelo telephone, ter-se verificado um desastre ferroviario no kilometro 283 da Estrada de Ferro Sorocabana, entre aquella cidade e Victoria. Segundo essa noticia, o trem de passageiros M. 7, que sahira desta capital ás 19 horas de ante-hontem, ao passar por aquelle trecho, foi apanhado por enorme barreira, de mais ou menos 50 metros de extensão, ficando damnificadissimo. Como era natural, no desastre, varios passageiros receberam ferimentos, sendo que alguns delles de natureza grave.

O serviço de baldeação foi muito moroso.

Os feridos foram transportados para o Hospital de Botucatú.

Derrota absoluta!

(Conclusão da 1.ª pagina)

Rojo. O ultimo communicado já assim o designa.

Comquanto as tropas do governo ainda não tenham occupado a egreja que o domina, estão, praticamente, senhores daquella posição. A "Cota 670", como as cartas denominam o ex-Ferro de Los Angeles, domina os arrabaldes do sul de Madrid.

Olhando para o sul, as estradas de Aranjuez e Toledo, que passam á sua direita, estão, ainda, sob o controle dos rebeldes.

As vias ferreas da Andaluzia e do Levante, passam, egualmente, muito perto.

A conquista da "Cota 670", pelas tropas governamentaes, afasta a ameaça dos insurrectos contra a estrada do Levante, importantissima para o abastecimento da capital, e liberta, completamente, os arrabaldes do sul de Madrid.

O avanço realizado é impressionante: cerca de 7 kilometros. O ataque partiu de Villa Verde Bajo. Em 3 horas, as tropas do governo estavam em Ferro Rojo, depois de terem tomado Villa Verde Alto, que era defendida, fortemente, por um systema de trincheiras.

Dois dias depois, os governamentaes prepararam uma operação com o auxilio da noite, para se infiltrar e ganhar terreno, na direcção das alas do sector.

Apesar de o terreno estar alagado pelas ultimas chuvas, o ataque foi feito durante a noite de 17, quando os batalhões do governo occuparam o bairro de Usera, ameaçando o flanco direito dos insurrectos. Vendo-se entre dois fogos, estes recuaram para manter as suas communicações com Ferro de Los Angeles, as forças republicanas não lhes deram tempo de se organizar, tomando fortim por fortim, para, depois, corôar uma eminencia que fica situada, exactamente, no centro geographico da Hespanha. No alto da collina, levanta-se uma velha egreja. Havia, nesse lugar, uma estatua de 12 metros de altura, dedicada ao Coração de Jesus, a qual foi demolida, em julho de 1936. Era o local favorito das peregrinações dos catholicos madrilhenhos.

Para os insurrectos, a posse de Ferro de Los Angeles tinha grande importancia moral, pois podiam acreditar na symbolica inscripção gravada no sopé do monumento: "Tu' reinarás em Hespanha".

Durante as operações que as conduziram ao Ferro, as forças governamentaes aprisionaram um commandante, um tenente e 25 soldados e tomaram 8 metralhadoras.

O combate violento, que ahi se travou, durou 3 horas e permittiu-lhes cercar a egreja e a velha hospedaria, que dominam a posição onde os insurrectos estão entrincheirados, fazendo 250 prisioneiros nos subterraneos que circumdam a egreja. Ao meio dia, a luta continuava encarniçada e os insurrectos defendiam-se na egreja, que é só o que tinham em seu poder. Aos jornalistas, não foi, ainda, permittido visitar o sector onde a acção se desenrola.

Tivemos de nos contentar em ir, somente, até o local do combate de ante-hontem á noite. Tudo é desolação: casas destruidas, ruas cavadas pelos obuzes, moveis quebrados, etc. No labyrintho das trincheiras, onde nos perdemos facilmente, ha verdadeiros rios de lama. Deante do parapeito de uma trincheira, jazem, ainda, cadaveres de governamentaes, que não puderam ser levados do lugar, quando este se encontrava sob o fogo do inimigo.

A noticia do rapido avanço dos governamentaes, já está espalhada em todos os sectores. As saudações que nos dirigem os milicianos, parecem mais alegres, mais confiantes.

"Esperemos a nossa vez", diz um delles á nossa passagem, ferido por uma bala na mão esquerda, mas que, depois de um tratamento summario, voltava ao seu posto.

Todos os soldados estão de accôrdo com os seus chefes, que lhes deram a senha: "Antes morrer que recuar".

Um delles disse-nos, sorrindo: "Hoje faz-se melhor, avança-se". — JEAN DECROS.

E' ASSIM QUE TOMARAM CERRO ROJO

MADRID, 20 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Annuncia-se, esta manhã, que prosegue o combate para a posse final de Cerro Rojo. Os nacionalistas, refugiados na egreja e na hospedaria local, situada no alto da collina, não se renderam ainda, mas a sua situação era cada vez mais critica. As baterias republicanas alvejam, constantemente, os dois pontos.

O ataque dos governistas não soffreu interrupção nenhuma. Continua o cerco pelos flancos. O general Ninja, que visitou as posições, durante a tarde de hontem, dirigiu ás tropas, algumas palavras, que foram acolhidas enthusiasticamente. — JEAN ROLLIN.

NÃO PODERÃO IMPEDIR

PARIS, 20 (A. B.) — O exercito nacionalista do Sul da Hespanha, continúa avançando, com successo, no sector de Malaga, tendo occupado, hontem, Fuengirola, que se acha situada a 15 kilometros ao norte de Marbella. Os vermelhos deslocaram, de Valencia para Malaga, cerca de 6.000 homens da "brigada internacional", além de uma enorme quantidade de material bellico, inclusivé "tanks". Os nacionalistas têm, absoluta confiança na sua acção e na inutilidade dos reforços vermelhos, que não poderão impedir a breve queda de Malaga. O general Queipo de Llano dispõe de forças e material bellico sufficientes para enfrentar a situação.

CONFUSÃO E DESANIMO

PARIS, 20 (A. B.) — Na guarnição vermelha de Madrid, reinam confusão e desanimo geraes. As autoridades bolchevistas foram obrigadas a publicar noticias mentirosas sobre suppostos successos das armas vermelhas, visando, apenas, levantar o moral das tropas. De accordo com um desses communicados, que foi publicado, em destaque, pela imprensa, as forças vermelhas do sector de Madrid levaram a effeito um ataque, de surpresa, sobre as posições nacionalistas de Cerro de los Angeles, a leste de Getafe, conseguindo tomar a cidade de Villa Verde e a de Carabanchel. O commando nacionalista desmente esses boatos.

EFFEITO DA DIZIMAÇÃO

SAINT JEAN DE LUZ, 20 (A. B.) — O ministro da Justiça, Garcia Olivera, no intuito de reforçar as tropas vermelhas, muito dizimadas, nos ultimos combates decretou a amnistia a 18 mil condemnados, sob a condição de se alistarem no exercito vermelho.

INUTIL TENTATIVA DE RECONQUISTA

GIBRALTAR, 20 (A. B.) — Um communicado official, transmittido de Algeciras, informa que os milicianos vermelhos tentaram, inutilmente, durante a manhã de hoje, reconquistar a cidade de Marbella, occupada pelos nacionalistas.

QUEM ESTA' COM A PALAVRA

LONDRES, 20 (A. B.) — São variados os commentarios da imprensa britannica, em torno do discurso do ministro Eden, relativo á questão da Hespanha. O "Daily Mail" indaga por que o sr. Eden não dirige o seu appello a Moscou, pois que o governo russo se deve reclamar a renuncia á ingerencia nos negocios dos outros paizes. Grande miseria e rios de sangue se seguiram á ingerencia dos bandos vermelhos — diz o "Daily Mail". O "Daily Herald", que é jornal do sr. Eden, diz que a Allemanha está, agora, com a palavra. O "Morning Post" não está, por sua vez, inteiramente do lado do sr. Eden.

RELATO DO ATAQUE AO "MAILLE-BREZE"

PARIS, 20 (H.) — Communicam de Toulon para "Le Journal", que o commandante do contra-torpedeiro francez "Maille-Breze", fez o seguinte relato do ataque contra aquella bellonave: "Estavamos a 10 milhas do Cabo Sebastian, navegando, tranquillamente, na rota normal para Toulon, quando vimos surgir, repentinamente, de espessa camada de nuvens, um avião. Não conseguimos identifical-o. Voava a 1.500 metres, mais ou menos, e não avistámos, na fuzelagem, nenhuma indicação.

Tudo o que podemos dizer, com certeza, é que o apparelho, pintado de escuro forte, não era um hydro-avião, mas um avião terrestre. Era, em todo caso, um bello tri-motor, de construcção recente, e parecia ter levantado vôo de terreno muito proximo.

Posso, ainda, accrescentar o detalhe seguinte: trazia sob as asas a cruz de Santo André, que é a caracteristica habitual dos aviões nacionalistas. Deixou cair cinco bombas, que attingiram o mar, ao redor do nosso navio, a distancia que variava de 200 a 600 metros. Não respondemos ao ataque.

Proseguimos, tranquillamente, na rota, como se nada tivesse acontecido.

O "Maille-Breze" estava só, naquellas paragens. Não havia nenhum outro navio nos arredores.

UMA DIVISÃO DE "EMBOSCADOS"

BAYONNE, 20 (H.) — O jornal "Petite Gironde" calcula no effectivo de uma divisão o total de hespanhóes pertencentes ás milicias e em edade de pegar em armas, que se encontram, presentemente, em Bayonne e outras cidades das fronteiras hespanholas.

O "Journal du Sud-Oest", que defende a causa do governo republicano, desde o começo da guerra civil, publica um artigo sobre esses jovens, que chama de "emboscados", e diz que as idas e vindas de grupos em uniforme, provocam commentarios os mais diversos, entre a população franceza.

FALLECEU O AUTOR DO "POBRE REI"

BARCELONA, 20 (H.) — Communicam de Gerona que falleceu, ali, o jornalista Arthur Vinardel, que consagrára a sua penna, sempre, ao serviço da Republica e da democracia.

O extincto, que contava 84 annos, era autor do famoso artigo intitulado "Pobre rei", escripto por occasião do nascimento do ex-rei Affonso XIII.

Por causa do referido artigo, fôra obrigado a exilar-se em Paris, onde viveu 40 annos.

Chá dansante em homenagem á tripulação do "York"

Os inferiores do cruzador inglez "York", pertecente á esquadra do Atlantico Sul, que ante-hontem chegou a Santos, estiveram hontem em nossa capital, aonde chegaram por volta das 13 horas.

Em bondes especiaes da Light, os marujos fizeram um passeio pela cidade, rumando, depois, para a séde do São Paulo Athletic Clube, onde lhes foi servido um chá, havendo ainda dansas e competições esportivas.

Num ambiente de alegria e cordialidade, inferiores e officiaes se confraternizaram, percorrendo, mais tarde, todas as dependencias da magnifica séde do S. Paulo Athletic.

O nosso cliché focaliza um aspecto da encantadora festa, que certamente, deixará saudades nos valentes marinheiros inglezes.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

3.ª SÉRIE

COUPON N.° 13

PORTO FELIZ

PORTO FELIZ

O municipio de Porto Feliz foi criado por portaria de 13 de outubro de 1797.

Tem a superficie de 900 kilometros quadrados e a população de 30.000 habitantes.

Servido pela Estrada de Ferro Sorocabana, por ella, dista da capital 173 kilometros. Por estrada de rodagem a distancia é de 124.

Dispõe de estradas estaduaes e municipaes, em bom estado de conservação, fazendo ligações para Itu', Tieté, Tatuhy, Sorocaba e Capivary.

Linhas regulares de auto omnibus fazem correr, diariamente, carros para São Paulo, Itu', Capivary e Tieté.

E' banhado pelos rios Sorocaba e Tieté, de onde, pelo antigo Porto das Monções, partiam os Bandeirantes para as suas arrancadas pelos sertões. Ha abundancia de peixes, ali se encontrando dourados, piracanjubas, etc.

A cidade é dotada de agua encanada, rêde de esgotos e é illuminada a electricidade.

Possue cerca de 900 predios, 2 templos catholicos e 1 protestante.

O centro telephonico é ligado á rêde geral do Estado.

Jornaes: — "O Porto Feliz" — "O Municipal" — "Folha de Boituva".

Instrucção primaria: — 7 escolas particulares, 14 ruraes, 2 grupos escolares.

Entidades recreativas e esportivas: — Clube Recreativo Familiar — Esporte Clube União Excelsior — S. C. O. Araritaguaba.

SERVIÇO MILITAR NA ALLEMANHA

BERLIM, 20 (H.) — Segundo decisão official, todos os allemães, de 17 a 25 annos, poderão engajar-se, voluntariamente, pelo menos por um anno, nos serviços de trabalho.

A proxima incorporação de voluntarios se effectuará a 1.° de abril.

Os que terminarem o serviço de trabalho obrigatorio poderão continuar a servir voluntariamente, durante seis mezes, ou mais.

A medida é destinada a garantir o recrutamento de quadros para o serviço de trabalho.

Commemorações da fundação do Rio de Janeiro

RIO, 20 (H.) — As festas commemorativas do dia da fundação da cidade transcorreram em meio do maior brilhantismo.

Entre as solennidades realizadas, avulta a da inauguração na praça da Bandeira, do marco onde será erguido o monumento á bandeira.

O marco inaugurado é de alvenaria, sustentando um mastro para tres bandeiras. Falou explicando a razão da solennidade o sr. Ariosto Berna. A seguir usou da palavra o presidente da Camara Municipal.

Estiveram presentes á solennidade o representante do presidente da Republica, altas autoridades civis e militares, associações e grande massa de povo.

As bandas do primeiro regimento de cavallaria e da policia municipal executaram o hymno nacional, emquanto um pelotão do regimento de cavallaria prestava continencia á bandeira.

O Brasil na Exposição Internacional de Paris

RIO, 20 (A. B.) — Reuniu-se, á tarde, no Ministerio do Trabalho, a commissão encarregada, pelo governo, de orагnizar a nossa representação na Exposição Internacional de Paris no corrente anno.

A commissão compunha-se dos srs. Lourival Fontes, director do Departamento de Diffusão Cultural; João Maria de Lacerda, director do Departamento de Commercio Exterior, e Celso Kelly, representante do ministerio da Educação.

Falleceu no Rio o jornalista De Wilton Morgado

O EXTINCTO, SOB O PSEUDONYMO DE JOÃO DA GENTE, ERA CHRONISTA E COMPOSITOR CARNAVALESCO

Em sua residencia, no Rio de Janeiro, á rua 24 de Maio, 281, falleceu ante-hontem, á tarde, o jornalista João De Wilton Morgado.

Enfermo já ha algum tempo, pelo que, por diversas vezes, se retirou do Rio para tratamento de saude.

Ha uma semana, porém, sobreveiu uma crise mais forte, a que o seu organismo não póde resistir, victimando-o, ante-hontem, ás primeiras horas da tarde.

O extincto, pelas suas excellentes qualidades de bom companheiro, trabalhador e extremoso chefe de familia, gozava da estima de quantos o conheciam.

Na sua vida de imprensa, De Wilton Morgado fez parte de diversos jornaes do Rio, entrando em 1910 para o "Correio da Manhã", onde se manteve até agora. Na época propria — e é uma grande coincidencia que o seu passamento haja occorrido neste momento — dedicava-se á producção de musicas de Carnaval, sob o pseudonymo de "João da Gente", sendo muito estimado nas agremiações recreativas desta capital, algumas das quaes, como o Clube dos Democraticos, lhe tinham concedido o titulo de socio honorario. Dirigiu varias vezes secções de Carnaval na imprensa carioca.

Antigo funccionario federal, desempenhava ultimamente o cargo de director do Departamento de Propaganda da Inspectoria Commercial da Central do Brasil, de cujo quadro de funccionarios fazia parte ha cerca de trinta annos.

O extincto deixa viuva, a sra. d. Marietta Nunes Morgado, possuindo os filhos: Eduardo, casado com a sra. d. Elz ade Castro Morgado, com uma filha, Marly; Bento, casado com a sra. d. Eulina Lage Morgado, com dois filhos; Romero e Synval; sra. d. Altair Morgado de Castro, professora diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, casada com o sr. Gastão Fernando de Castro, com um filho; Paulo Jackson, e Gesner, da redacção do "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro.

O feretro sahiu hontem, ás 16 horas, da rua 24 de Maio, 281, na estação do Riachuelo, para o cemiterio de Inhuma, no Rio.

Julgamento do jornalista Oswaldo Paixão

RIO, 20 (A. B.) — Terá lugar, amanhã, o julgamento do jornalista Oswaldo Paixão, processado pelo desembargador Nicolau Guimarães, que se julgou injuriado pela publicação do livro "Historia de um coice".

Monumento á Bandeira

RIO, 20 (A. B.) — Constituiu verdadeiro espectaculo civico a solennidade do lançamento da pedra fundamental do monumento á Bandeira Brasileira, realizado hoje na praça da Bandeira.

Grande multidão compareceu ao acto emprestando singular brilho ao mesmo.

Viajantes da "Vasp"

RIO, 20 (A. B.) — Os passageiros que deverão seguir amanhã para S. Paulo, pela Vasp, são os seguintes: dr. Dario de Almeida Magalhães; Julio Cosi, José Ferreira, Carlos Gonçalves, dr. Alexandre Smith Vasconcellos, Sergio Milliet Costa e Silva, dr. Manuel Mattos Ayres, Francisco Mello, America Mello, Ignacio Stefano, Izabel Stefano, dr. Carlos Costa.

O 60.° anniversario do ministro da Economia do Reich

BERLIM, 20 (A. B.) — O presidente do Reichsbanke e ministro da Economia da Allemanha, sr. Hjalmar Schacht, festejará depois de amanhã o seu 60.° anniversario natalicio. Por esse motivo o dr. Schacht receberá amanhã á meia noite, no salão de festas da Opera Kroll, os seus collaboradores do Banco e do Ministerio, numa reunião de camaradagem. No dia do seu anniversario a Camara da Economia do Reich realizará uma sessão festiva, fazendo o uso da palavra por essa occasião o sr. Rudolf Hess, o professor Zenneck e o dr. Schacht. O professor Zenneck falará sobre "A economia como sciencia" e o dr. Schacht abordará os actuaes problemas da politica economice.

NA CÔRTE SUPREMA

RIO, 20 (H.) — A Côrte Suprema julgou hoje, entre outros, os seguintes processos de S. Paulo:

Appellação criminal n. 1.361; relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; primeiro appellante, o procurador da Republica; segundo appellante, Irany Soares de Paiva; appellados, Francisco Cesario de Campos e a Justiça Federal.

Adiado o julgamento, pela ausencia justificada do ministro segundo revisor.

Appellação criminal n. 1.371 — Relator, o ministro Bento de Faria; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; appellante, o procurador da Republica; appellados, dr. Benedicto Garcia de Abreu e Antonio Teixeira Filho; deram provimento ás appellações para, reformando a sentença appellada, condemnar os réos no grau minimo do artigo 1.°, letra "b", do decreto n. 4.780, de 1923, correspondente ao artigo 221 da Consolidação das Leis Penaes, contra o voto do ministro Eduardo Espinola, que confirmava a sentença de primeira instancia.

N. 1.374 — Appellação criminal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, procurador da Republica; appellado, Decio Maia; adiado o julgamento pela ausencia justificada do ministro relator.

O "Cruzeiro do Sul" teve a locomotiva quebrada

RIO, 20 (H.) — O "Cruzeiro do Sul" quebrou a locomotiva, na estação de Cruzeiro.

Em consequencia do accidente, essa composição soffreu o atraso de 1 hora e 30 minutos.

Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo

Realiza-se hoje, ás 19 e 30, na séde social, á rua Libero Badaró, 33, 1.° e 2.° andar, a assembléa ordinaria que tomará conhecimento do relatorio da directoria e conselho superior.

NEM TODOS SABEM

O YANG TSE' KIANG

AS NEVES que se derretem nas altas montanhas da Asia Central servem de fonte ao maior rio do maior dos continentes, o Yang Tsé Kiang, que percorre 5.000 kilometros antes de desaguar no Oceano Pacifico.

Os primeiros dois mil kilometros do curso serpenteiam entre desfiladeiros, nas montanhas.

Excepto quando chega a 1.600 kilometros do mar, o Yang Tsé Kiang é extremamente perigoso á navegação.

O curso superior, acima da cidade de Ichang é navegavel em 800 kilometros, até Chungking.

Esta parte era outr'ora percorrida por pesados juncos de madeira, que, quando chegavam ás corredeiras, tinham de ser puxados da margem por equipes de homens. Embora tal processo de transporte continue em vigor, o trecho dos "rapidos" é agora varado por poderosos vapores.

O curso baixo é navegado pelos maiores navios do oceano, que chegam até Hangkow, a mais de 900 kilometros do mar.

As terras marginaes, na região, constituem uma grande planicie tão baixa, que se alastra praticamente ao nivel do rio.

Calcula-se que mais de 180 milhões de chinezes vivem na bacia do Yang Tsé Kiang, junto de cuja desembocadura está a grande e famosa cidade de Changai.

A importante provincia chineza de Szechwan, estende-se ao norte e a leste da bacia superior do immenso curso dagua.

O Szechwan é quasi tão grande como a França, com uma população de 60 milhões, sobre um sólo rico em productos mineraes.

O Yang Tsé Kiang serve de escadouro ao commercio do rico territorio.

DEPUTADO ARTHUR SANTOS

O BRILHANTE PARLAMENTAR DA MINORIA VISITOU, HONTEM, O "CORREIO PAULISTANO"

Em transito para o Rio de Janeiro, aonde vae reassumir o seu posto na Camara Federal, encontra-se em São Paulo, acompanhado de sua exma. esposa, o dr. Arthur Santos, illustre deputado pelo Estado do Paraná.

Parlamentar dos mais influentes, o deputado Arthur Santos faz parte das opposições colligadas, onde é uma das figuras de grande realce. Sua actuação na Camara Federal tem sido das mais brilhantes, o que lhe valeu uma posição de destaque e solido prestigio nos meios intellectuaes e politicos do paiz.

Hontem á noite, em visita de cortezia, o deputado Arthur Santos esteve em nossa redacção, onde foi recebido pelos directores e redactores do "Correio Paulistano", mantendo comnosco longa e agradavel palestra.

O sr. e sra. Arthur Santos acham-se hospedados no Hotel Terminus, onde têm recebido innumeras visitas de amigos e admiradores, que vão levar ao distincto casal as expressões de sua sympathia.

SAIBA O LEITOR...

E' VERDADE QUE TODOS NOS TEMOS CRIMINOSOS ENTRE OS NOSSOS ANTEPASSADOS?

A VERDADE cruel é que nenhum de nós póde garantir, pertencer a uma familia isenta de qualquer macula criminal. Temos que retroceder apenas a algumas gerações e verificaremos a existencia de diversos milhares de antepassados em ambos os lados da familia e entre esses diversos criminosos. A verdade é que muitos dos que vieram colonizar o paiz eram criminosos, ás vezes retirados da prisão para embarcar rumo ás novas terras até então desconhecidas.

Entre esses figuravam ladrões e assassinios, alguns mesmo de grande temibilidade. E' certo que o que nos interessa é a nossa parentela mais proxima e não os nossos antepassados mais distantes, cuja pessima reputação pouco ou nada nos afecta.

ASSUMPTOS MILITARES

CENTURIÃO

A applicação dos castigos disciplinares embora obedeça determinadas disposições regulamentares é discricionaria.

A autoridade a quem os regulamentos confere taes poderes para punir deve obediencia ao criterio somente.

O Regulamento de Disciplina do nosso Exercito — R. I. S. G. — declara serem os castigos disciplinares, a repreensão, a detenção e a prisão, mas não diz quando devem ser applicada a repreensão, a detenção ou a prisão. E' intuitivo que taes castigos obedeçam ao grau consequentemente de gravidade da falta e das circumstancias da transgressão. Isso porém, não se dá na pratica. A applicação dos castigos dependem da bondade exclusiva da autoridade, da sympathia que goze o transgressor e das influencias estranhas ligadas ao facto.

A applicação da repreensão póde ser verbal no circulo de superiores ou de eguaes, ou então, de seus pares, ou publica, em boletim ordinario para conhecimento geral da tropa.

Ora, como é facil de se comprehender, a propria repreensão obedece a uma divisão, cujos graus estão subordinados á importancia da sua ordem crescente.

Pois bem, conforme se constata diariamente as duas primeiras condições são desprezadas, prevalecendo a ultima.

Da repreensão, conforme é uso corrente na Força Publica, a autoridade passa para a detenção ou para a prisão e ás vezes é esta quem toma a deanteira, embora não haja motivos que a justifique.

Os recursos que cabem contra taes castigos quando injustos, são de ordem moral. Pois, por exemplo, o commandante X contrariando as disposições do artigo 352, n.º 2, que affirma que "havendo somente circumstancias attenuantes a pena não será maior de dez dias de prisão em commum" e applicando elle ao faltoso 15 dias, em razão do transgressor só poder entrar com recurso depois da pena cumprida, conforme disposição do artigo 389, n.º 1, que declara:

"A queixa não póde ser feita durante o cumprimento do castigo que a tenha originado, nem ainda por occasião de ser o subordinado notificado de um acto qualquer do superior que lhe diga a respeito".

O desaggravo do excesso de 10 dias, é, portanto, como disse, de ordem moral porque effectivamente o militar cumpre os 15 dias de prisão, impostos. E o desaggravo, nesse caso, consiste somente na diminuição da pena e em constar dos assentamentos do interessado a prisão de 10 dias, pois a autoridade que abusou do seu poder, o que é crime militar, nada soffre disciplinarmente (?) Neste caso, o procurador da Justiça Militar não deveria promover a responsabilidade judicial?

E' notorio o contraste de certas punições. Observa-se por exemplo o sargento B apoiado numa disposição do regulamento, ter enviado ao capitão commandante da Companhia uma communicação, mas como a mesma não passasse pelas mãos do tenente commandante do pelotão e este, sentindo-se offendido pela "grave desconsideração", houvesse reclamado, o capitão reprehende em boletim ordinario, o alludido sargento. O cabo Y, colerico, certa manhã, aggride em forma um soldado, dando-lhe na cara. Depois do facto apurado em inquerito policial, o cabo Y é reprendido no circulo dos seus pares. No emtanto, o artigo 350 manda que "as punições deverão ser applicadas com justiça e imparcialidade e nunca como manifestação de odio ou paixão. E' necessario firmar nos subordinados a convicção de que o superior, no uso dessas attribuições, inspira-se somente no sentido do dever e no bem do serviço". Mas, o despauterio revelado na applicação das punições acima poderão convencer os subordinados de que o superior inspira-se criteriosamente no espirito de justiça? A disparidade de criterio funda-se no sentimento do dever? O desprezo manifesto á consideração que se deve ao cidadão entregue ao serviço militar para defesa da patria, faz acreditar ao subordinado ser tal punição uma necessidade inspirada no bem do serviço?

As provas duras põem em evidencia a virtude e destaca o homem de valor do commum dos homens. A virtude passada pelo cadinho das contrariedades, resiste e triumpha, vencendo as tentações violentas dictadas pelos interesses, pela sympathia ou pela antipathia exercidas contra o criterio recto. Poucos são porém os homens que possuem essa força. Para se formar juizo exacto é preciso ver as coisas de per si, ouvir com attenção, ver e destacar as differentes relações de comparação. Conhecer os antecedentes das pessoas e do facto em apreciação. Conhecer a relação das coisas, dos interesses, das opiniões oppostas, da marcha do processo e a psychologia humana, para chegar-se assim, de algum modo, á verdade.

A consciencia é um refluxo de Deus e embora o homem pratique o mal, para o exercicio de tal officio, elle tem que subordinal-a. Mas subordinal-a não quer dizer matal-a. A consciencia revela ao homem os seus proprios actos e tanto póde applaudil-os como recriminal-os. Deus, criando o homem, escreveu nesse santuario a lei do bem e assim é obrigação imposta estudal-a, lel-a e tornal-a a ler, porque é o livro santo que não engana. O que é bem e mal, vicio e virtude, justo e injusto, está escripto no livro da nossa consciencia. "A consciencia é o fundamento da moral que é de todos os homens, de todos os logares e de todos os tempos. E' a mesma tanto no polo como no equador, no branco e no negro, no rapaz e no velho, no fraco e no forte".

Assim não comprehendo como um chefe a quem é attribuido o poder de julgar e de punir, possa errar sem ser em razão de má fé ou então de desequilibrio moral da sua pessoa. Em ambos os casos esse chefe é um incapaz para exercer tal autoridade, porque falta ao compromisso da fé jurada, ou então, sendo doente, é moralmente invalido para o posto e para o serviço.

A autoridade militar deve medir com justiça os actos dos seus subordinados, em razão da disciplina pedir e exigir uma obediencia passiva. Quem não tem o direito de recusar não é livre nas suas acções e desta forma merece recta justiça, cuja balança deve pesar as infinitas graduações do Bem e do Mal.

A tal criterio está reservada a recta administração dos premios e dos castigos, cupula de toda a vida militar. "A mais innocente das transigencias de consciencia é sempre uma impostura e, em lugar de apagar uma só sombra de maldade na acção a commetter, accrescenta mais uma culpa, quer dizer, uma mentira".

O chefe, aliás como todos os especialistas, não deve ter a pretensão de pensar e raciocinar sobre todas as coisas, porque isso seria elaborar n'uma fonte abundante de erros. O chefe que applicar suas faculdades em estudos ou mistéres estranhos aos seus deveres, torna-se inutil, porque se submette a reflexões que unicamente pódem interessar a vida civil. Pois mesmo os homens de intelligencia privilegiada, de comprehensão universal, tornam esteril este dom se não fazem funccionar senão as faculdades de que precisam para o objecto em estudo.

Modernamente impera a tendencia para a especialização, motivo porque os encyclopedicos hoje são recebidos com desconfiança. A inversão da profissão causa sérios prejuizos não só ao proprio individuo, como á sociedade.

O erro da origem, isto é, o desprezo pela vocação de uma determinada carreira torna o homem mediocre e sem brilho o posto por elle occupado. A moral é o guia e o exemplo que por excellencia empresta entendimento pratico ao soldado. A conducta dos chefes inspira a generosidade, a subordinação, o respeito, enfim, a virtude militar. Os chefes devem evitar a pusilanimidade sem, todavia, fomentar a presumpção, sem excitar a maldade, sem despertar a vaidade, dando enfim, ao espirito o sentimento de suas forças sem o cegar pelo orgulho. A vingança impetuosa, violenta, francamente injusta, assim como a vingança pacifica, insidiosa, hypocritamente disfarçada sob a mascara da justiça e do dever, são tão funestas como o odio exercido em nome do zelo e do bem commum. Resta notar que é indizivel o poder dos artificios da linguagem e o perigo que taes artificios podem occultar. Um juizo superficial, apresentado com trajo grave, adquire a apparencia da profundeza. Esta é a razão porque o artigo 65, n.º 12 manda:

"Louvar em boletim sómente os officiaes e praças que se tornarem excepcionalmente dignos dessa menção esforçando-se para que o elogio não se converta em formula banal ou graciosa e corresponda aos meritos de cada um, de sorte a não se nivelarem situações differentes".

A commissão de promoção, ao escolher entre os habilitados os candidatos á promoção, leva em conta conforme é determinado por lei, os elogios e as commissões que constem da respectiva fé de officio. Mas, como ficou evidente pelas punições citadas, os elogios e as designações para o desempenho desta ou daquella commissão, dependem da vontade da autoridade administrativa militar, que dispõe de um poder discricionario, conforme Mauzini focaliza.

Ora, o official que não goze da sympathia da autoridade a que se encontra immediatamente subordinado, embora proceda excepcionalmente, difficilmente será elogiado, assim como difficilmente será designado para commissões. Neste particular conheço um caso concreto.

Determinado official foi designado pelo respectivo commandante para uma determinada commissão. Esse official tinha que confeccionar um programma do qual dependia o fiel desempenho da commissão que lhe fora attribuida. Por motivos que não vem ao caso, o official designado, pediu a um outro a confecção do alludido programma. Pois bem, após o desempenho da commissão, o referido militar foi fartamente elogiado... No anno seguinte, o official que confeccionára o citado programma foi egualmente designado para identica commissão. Desempenhada com brilho, pelo menos egual, este não mereceu da vontade discricionaria do chefe a menor referencia. Qual a razão? Despeito, inveja, antipathia?

E' preciso annotar que neste particular os regulamentos são omissos quanto a intervenção da autoridade superior. A autoridade superior de accôrdo com autorização explicita no regulamento, só póde intervir quando dos castigos disciplinares. O artigo 381, do R. I. S. G., dá attribuições á autoridade superior para aggravar, attenuar ou annullar os castigos impostos pela autoridade subordinada. Mas, assim mesmo, sob a condição de quando officialmente, tiver conhecimento de que houve comprovada injustiça na applicação dos referidos castigos, por deficiencia, por excesso ou quando não fôr punida a falta disciplinar.

E' conhecida a existencia de officiaes possuidores de fé de officio limpa e no entanto, serem donos de conducta bem pouco recommendavel ao serviço militar e até mesmo á vida civil.

Na Força Publica, dado o seu effectivo diminuto, os commandos se eternizam nas unidades e em consequencia os officiaes servem infinitamente sob a jurisdicção de uma mesma autoridade.

De maneira, que a commissão de promoção, deveria examinar preliminarmente as qualidades moraes de cada commandante de unidade. Pois o official que sirva sob as ordens de um atrabiliario, de um sadico, de um psychastenico ou de um chefe que tenha a consciencia elastica, forçosamente em sua fé de officio estará assignalada as qualidades moraes de seu commandante. Tal fé de officio diverge da do official que tenha a felicidade de servir á sympathia do seu superior ou sobre as ordens de um chefe recto e digno da sua propria autoridade. Os correctivos, na Força Publica, obedecem mais a tal condição, que mesmo ao interesse do serviço, a despeito da sua evolução notoria. Num ambiente pequeno, onde os homens se conhecem e vivem defrontando-se diariamente durante dois, tres, quatro, cinco e mesmo mais lustros, não seria necessario estudos tão acurados para se destacar a personalidade moral dos candidatos á promoção. A tropa, que é profissional, apesar de heterogenea, possue em memoria, a ficha do valor de cada official.

A lei federal 192, de 17 de Janeiro de 1936 que, de accôrdo com o artigo 5.º, n.º XIX, letra 1 da Constituição da Republica, rege a legislação das Forças Publicas dos Estados, diz no artigo 8.º:

"As promoções das Policias Militares serão por antiguidade, merecimento ou bravura:

a) — Aos postos de major e tenente-coronel, um terço das vagas por antiguidade e dois terços por merecimento.

b) — Aos de primeiro tenente e capitão, metade por antiguidade e metade por merecimento.

c) — Aos de segundo-tenente, por merecimento intellectual".

O decreto estadual de 22 de março de 1935, que ainda regula, em parte, as promoções na tropa paulista e que, por conseguinte, ainda se encontra em vigor, no paragrapho 1.º do artigo 15.º, declara que as promoções aos postos de capitão e major serão feitas na base de 4|5 as de merecimento e de 1|5 as de antiguidade.

No artigo 16.º, paragrapho 1.º, declara:

a) — "Ser indispensavel para a promoção de primeiro-tenente a capitão, que o official esteja dentro do terço mais antigo (qual será o terço declarado, o da totalidade dos primeiros-tenentes ou o terço dos primeiros-tenentes habilitados á promoção?)

b) — Ainda por merecimento, em se tratando da promoção de capitão a major, da metade mais antiga (egualmente cabe a pergunta, a metade dos capitães habilitados ou a metade total dos capitães existentes?)"

O artigo 13.º do citado decreto deixa ao arbitrio do governo as promoções ao posto de tenente-coronel e de coronel, o que não se dá com a lei federal.

Não é preciso dizer que o decreto estadual collide com a lei federal citada, a qual, por força da Constituição da Republica, é fundamental.

Embora esta lei tenha sido promulgada em 17 de Janeiro de 1936, no começo do anno, portanto e sejam as promoções a maior aspiração do corpo de officiaes de um exercito ou de uma tropa emquanto se tem regulamentado tanta materia de importancia secundaria, é de estranhar que até hoje não se tenha procurado conciliar a lei estadual com a federal, dando-se a Força Publica uma legislação digna da sua importancia militar.

Chegou a Berlim o ministro de Estrangeiros da Polonia

Coronel Joseph Beck, esteio da actual organização do governo polonez

BERLIM, 20 (H.) — Chegou a esta capital o sr. Joseph Beck, ministro de Estrangeiros da Polonia, que viaja para Genebra.

O titular polonez aproveitou a opportunidade para se avistar com o sr. von Neurath, ministro de Estrangeiros do Reich.

Embora não se tenha nenhuma precisão, sabe-se que a entrevista versou sobre a politica em geral.

DEPUTADO SEBASTIÃO MEDEIROS

Occorreu, hontem, o anniversario natalicio do dr. Sebastião Medeiros, illustre e operoso deputado da bancada do Partido Republicano Paulista na Camara Estadual.

Politico influente, e jornalista brilhante, o dr. Sebastião Medeiros, quer como deputado, quer como delegado do P. R. P. junto ao Supremo Tribunal Eleitoral, onde, com esforço defendeu os interesses da agremiação politica a que pertence.

Homem de sociedade dos mais bemquistos, o distincto anniversariante possue largo circulo de relações, não só nesta capital, como no interior do Estado e no Rio de Janeiro.

Sua actuação na Assembléa Legislativa tem sido destacada, honrando, assim, o mandato que lhe foi outorgado pelo povo paulista.

Pelas suas qualidades moraes e intellectuaes, innumeros foram os cumprimentos que o dr. Sebastião Medeiros recebeu na data de hontem, aos quaes o "Correio Paulistano" se associa.

O TRANSPORTE MOTOR EM 1937

Em principios do mez findo, realizou-se em Newark, Estados Unidos, a abertura da exposição de caminhões para 1937. Enviando áquelle centro industrial, caminhões, carrosserias, "trailers", todo o resultado dum anno de proficuo trabalho, sessenta fabricantes contribuiram para o excepcional successo desse acontecimento annual.

Apreciando a vasta diversidade de productos exhibidos, que fizeram honra á technica industrial americana, a critica destacou como caracteristicos distinctivos do transporte de 1937, a tendencia generalizada para as linhas aero-dynamicas, a reducção marcada no peso das carrosserias e chassis, a maior attenção dispensada á segurança do conductor e da carga.

Como expoente dessa moderna orientação, a imprensa norte-americana focalizou o novo caminhão Ford para 1937, incontestavelmente a revelação do anno automobilistico. Mostrando-se satisfeitissimo com o resultado do certame, Jack Winchester, presidente da New Jersey Truck Association, exprimiu sua confiança no futuro do transporte motor, dizendo: "salvo a eventualidade duma legislação restrictiva, as vendas de caminhões subirão, no proximo anno, numa proporção de 15 a 20 o|o".

No Brasil, cujo progresso se encontra ligado intimamente ao transporte motor, aguarda-se com grande interesse a apresentação dos modelos 1937. E isso diz respeito, particularmente, aos caminhões Ford V-8, para os quaes já se antecipa o mesmo successo que lhes assignalou a introducção nos Estados Unidos.

Meninos! Meninas!

é amanhã, afinal, que se inaugura o "Mundo dos Brinquedos"

IMPONENTE, MAJESTOSO, DESLUMBRANTE, O TREM AZUL CORRERÁ NUMA PAIZAGEM QUE É UMA VERDADEIRA, IMPRESSIONANTE COPIA DA REALIDADE

A GRANDE EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS DO "CORREIO PAULISTANO" ESTA' LOCALIZADA A' RUA JOSE' BONIFACIO, 217 — BONECAS DE TODOS OS TYPOS E DE TODAS AS CORES, DE TODOS OS TAMANHOS E PARA TODOS OS GOSTOS — MENINAS — PARA SEREM VISTAS, ADMIRADAS POR VOCÊS — VENHAM VER — CRIANÇAS — QUANTAS BICYCLETAS, VELOCIPEDES, AUTOMOVEIS, BOLAS DE FUTEBOL QUE SERÃO EXCLUSIVAMENTE DE VOCÊS — UM ESTUDIO DE RADIO PARA AS CRIANÇAS, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS" — VENHAM — MENINOS E MENINAS — DIRIGIR O GARBOSO, COLOSSAL AVIÃO ELECTRICO

E' amanhã, afinal, que se inaugura o grandioso, o formidavel "Mundo dos Brinquedos", em que estarão expostas todas as maravilhosas coisas do gigantesco Concurso Infantil do **"Correio Paulistano"**, em combinação com a **Continental de Propaganda.**

Agora, pois, todos os meninos e meninas poderão observar — ver, apalpar, olhar, mexer, sentir — os lindos, deslumbrantes brinquedos que serão distribuidos através da martinellica iniciativa — a maior até hoje organizada no Brasil, para a entrega de milhares de brinquedos de alto valor ás crianças que della participarem.

E os meninos — já agora — poderão ver os deslumbrantes, custosos, ricos brinquedos que serão delles mesmos nessa exposição que está situada no centro da cidade, á rua José Bonifacio n.º 217 — um amplo salão ornamentado e decorado especialmente para esse fim por um artista de reconhecido merito: — João Jurado, esse organizador de salões para exposição, já bastante conceituado no Brasil.

Tudo está preparado para que as crianças fiquem suspensas, deslumbradas, hypnotizadas, fumegando de admiração, ao entrarem no bonito salão da rua José Bonifacio n.º 217, onde vae ficar localizada a grande exposição de brinquedos do gigantesco Concurso Infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda.**

NO REINO DAS BONECAS, NO IMPERIO DAS BICYCLETAS, NA NAÇÃO DAS BOLAS DE FUTEBOL, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS"

Dezenas e dezenas de bonecas de todos os typos, de todas as côres, de todos os caracteres, de todas as nuances, para todos os gostos, estão expostas no salão da rua José Bonifacio n.º 217 — para que vocês, meninas, sintam bailar nos olhos a alegria que só sentimos quando deparamos com uma paizagem kingkonguikamente bonita. Venham, assim — meninas — ver as rosadas, lindas, maravilhosas bonecas que vão ser exclusivamente suas, se vocês collarem dez coupons do Concurso Infantil no mappa que é vendido na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda,** rua Senador Feijó n.º 10 e em todas as bancas de jornaes. As meninas — e meninos — do Interior, que quizerem ganhar um lindo brinquedo, deverão procurar os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas localidades em que residam.

Tambem bicycletas — a alegria esportiva dos meninos! — estarão expostas no grande salão da rua José Bonifacio. Velozes, modernas, solidas são as bicycletas distribuidas entre as crianças pela grandiosa iniciativa do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda.**

E bolas de borracha, de couro, para futebol. Bolas de todos os tamanhos e de todos os typos poderão ser vistas pelos olhos esbogalhados de admiração dos meninos que devem ir amanhã — sem falta — á exposição "Mundo dos Brinquedos".

Patinetes, velocipedes, caminhões, automoveis, tico-ticos, aviões, brinquedos de aluminio, de ferro, de madeira, de folha, de todas as qualidades, de fabricação nacional e vindos das fabricas mais distantes e mais civilizadas do mundo para serem distribuidos ás crianças através desta gigantesca, notavel, importante, unica iniciativa que o **"Correio Paulistano"** e a **Continental de Propaganda** patrocinam para a alegria, a satisfação dos meninos e meninas.

UM ESTUDIO DE RADIO PARA AS CRIANÇAS

Na exposição do "Mundo dos Brinquedos", que será inaugurada amanhã, funccionará um estudio de radio, ligado directamente ás installações do Sumaré da Radio Diffusora de S. Paulo. E do coração da cidade serão transmittidos, das 4.30 ás 5 horas, todos os dias, interessantes e humoristicos programmas infantis. Chefiará esse programma o conhecido humorista Lulú Benencasi, que fará o papel de mestre de cerimonias. Todos os meninos que comparecerem, dentro daquella hora, á exposição de brinquedos da grande iniciativa infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda,** poderão participar dos programmas, através dos quaes as crianças do Interior terão meia hora diaria de humor e alegria. Vae ser um programma diario, com hora certa, para "abafar" definitivamente em todas as casas que tenham a felicidade de possuir crianças.

O TREM AZUL

Nessa exposição estará, garboso e imponente, o conhecido Trem Azul, o primeiro entre os premios de alta grandeza que a gigantesca iniciativa infantil do **"Correio Paulistano"** em combinação com a **Continental de Propaganda** vae entregar aos meninos que collarem os coupons no mappa que está sendo vendido a dois mil réis, na redacção do **"Correio Paulistano"**, rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda,** rua Senador Feijo n.º 29 e em todas as bancas de jornaes da capital. Os meninos do Interior deverão adquirir os mappas nas agencias do **"Correio Paulistano"** das respectivas cidades em que residirem.

Numa paizagem, que é uma bonita replica á realidade, o Trem Azul vae correr durante todo o tempo em que durar aberto o "Mundo dos Brinquedos" e as crianças poderão manejar o dispositivo de apito, fazendo o Trem Azul apitar á sua vontade.

VENHAM DIRIGIR O AVIÃO

O grande avião electrico, tambem um dos maiores brinquedos que esta iniciativa vae entregar aos meninos, estará exposto, em pleno vôo no magnifico salão da rua José Bonifacio. Alli haverá uma cabina, da qual as crianças poderão manobrar, á sua vontade, os vôos do veloz e gigantesco avião.

Em "stands" separados estarão, ainda, expostas, as bicycletas, as bonecas e os outros brinquedos — os milhares de brinquedos que vão ser distribuidos através desta colossal iniciativa — estarão espalhados por todo o gigantesco salão da rua José Bonifacio n.º 217.

Maryse Bastie transferiu a data de sua partida

RIO, 20 (A. B.) — Noticiam os vespertinos cariocas que a aviadora franceza Maryse Bastie resolveu transferir a data de sua partida para o sul, em virtude do mau estado actual do campo dos Affonsos.

Confraternização

Sabbado ultimo, mal se assignalaram ás 13 horas no enorme mostrador rectangular que ornamenta a fachada da Mappin, começaram a formar-se grupinhos na área fronteira, ponto de estacionamento de omnibus. E em minutos, os grupinhos se adensaram, transformando-se numa pequena multidão, em sua maioria composta de rapazes que, munidos de capas e jornaes sob o braço, se puzeram a papaguear a proposito de tudo, notando-se, entretanto, ora aqui, ora ali, um estribilho que demonstrava ser de ansiosa espectativa a presença daquella gente.

Uma jornaleira, impressionada com o bloco que pretejava o local, começou a advertir, sem a menor cerimonia: eh rapaziada... se vocês vêm fazer comicio, arranjam nada. Cuidado com a "cama"!

O pessoal, cuja pacatez era visivel e que, de facto, para ali fôra movido pela mais dulçurosa das intenções, não passava de funccionarios do Banco Commercial do Estado de São Paulo, á espera de dois omnibus, especialmente encommendados, com destino ao Clube Germania, onde se iria prestar reverencia á cordialidade, numa dessas reuniões-almoços tão communs na actualidade, salutares por estimular entre os que della participam, um vivo desejo de confraternização.

Logo a jornaleira teve opportunidade de ver desfeitos os seus receios, pois o primeiro carro amarello, com a taboleta do Jardim America, encostou e, por sua vez, recebeu a primeira leva. O segundo não tardou a vir lotar-se com a turma restante.

O percurso, emquanto se situou nas vias de trafego obrigatorio, não se caracterizou por episodios interessantes. Mas, assim que os omnibus enveredaram rumo á zona em que não costumam dar o ar de sua graça, não faltou quem se postasse, com aggregados de todos os tamanhos, á porta de muitas casas, de onde pescoços se espichavam, louquinhos por decifrar o enigma ambulante. Talvez esses curiosos pensassem que, deante de si, transitavam duas fartas cargas de turistas bem nutridos, á cata de excentricidades e exotismos tropicaes, ou, quem sabe, imaginassem tratar-se de um bando de collegiaes em férias, apesar de se entremostrarem algumas cabeças grisalhas, as quaes, de um modo geral, pouco dissimulavam o progresso de certas obesidades.

Despejados á entrada do Germania, os bancarios encaminharam-se, sem perda de tempo, para o esplendido salão do restaurante, onde uma florida mesa, que se estendia rente a tres paredes do recinto, já se encontrava em ponto de occupação.

Para usar de uma expressão technica, os candidatos ás succulencias, rigorosamente bancarios, não se sentaram. Abancaram-se.

O entretenimento do estomago, que, por signal, constituiu excellente amostra da cozinha do clube, reteve, por duas horas, os heroes da festa. Houve dois discursos. O', os discursos!...

Felizmente, os que tomaram a palavra, dois moços bem avisados, não se serviram de linguagem protocollar, nem assumiram attitudes hieraticas. Conversaram, apenas, com os collegas, que, na medida do possivel, foram entremeando de chistes e piadas o intelligente torneio oratorio.

Os autores dos discursos foram Lincoln Amador Bueno de Camargo e Cecilio Leal do Canto. O primeiro não póde evitar uma allusão á espiritualidade. Allusão perfida, com certeza. Seus olhos fixavam, no momento, uns delicados calicezinhos...

Tambem se lembraram da imprensa, para competir com os homens do verbo ao vivo. A idéa foi recebida com fragor. E' o quinhão de enthusiasmo sempre reservado á imprensa.

Mas esta preferiu a sobriedade de uma suggestão. Todos, ali, se estavam esquecendo de que a imprensa, abstemia de parolagem, saberia, no entanto, dar o devido desempenho ao seu authentico papel. Por exemplo, através de uma chroniqueta como esta.

Assim, pois, o bancario que tomou o pião na unha, mettido em brios pelo vigoroso imperativo — "fala a imprensa!" — limitou-se a vehicular o uso da palavra a um cidadão com titulos mais do que recommendaveis, consagrado, tronitroantemente, em plenario, como a "mãe da festa".

Tão importante figura, que, sejamos francos, é verdadeiro modelo de cordura e de preparo intellectual, deu-se pressa em fazer praça de paternidades, sem, comtudo, querer quebrar a sua gréve de silencio individual.

A deglutição que teve apoio em moderada degustação, chegou á hora do "levantemo-nos todos". Manda, aliás, a lealdade, que o chronista accentue ter tido Moloch tantos, e tão fieis devotos, quantos foram os que quasi nenhuma homenagem tributaram ao olympico patrono da "espiritualidade".

Nada mais havendo a justificar sua permanencia junto á mesa, o povo bancario deslocou-se para o immenso e bello parque em que se distribuem as varias dependencias esportivas do Germania, sendo, então, visitadas as quadras de tennis, as piscinas para marmanjos e gurys, bem como outros aprazíveis lugares em que a pratica dos exercicios musculares, pertençam á classe dos pesados, ou á dos elegantes, concorre, decisivamente, para uma boa cultura physica.

Ao entardecer, quando se deu o retorno collectivo, não mais havia a menor duvida sobre a necessidade de se commemorar a Paschoa, com uma reunião do mesmo typo, afim de que ninguem possa dizer que os funccionarios do Commercial não sabem aproveitar as melhores occasiões.

E até que, em circumstancias parecidas, voltem taes bancarios a desmandibular-se, convem que guardem a excellente impressão da festa de sabbado, cujos organizadores foram o louro e capilloso Walter Guaas, temperamentos muito á "made in Germany", e o sempre risonho Torres de Oliveira, irrepreensivel no seu aprumo petroneo, em que tem como unico rival quem, por ter libertado os escravos "yankees", não quiz ser rei de São Paulo.

MANLIO CAPITOLINO

Vida Judiciaria

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

PRESIDENCIA: — Requerimentos despachados: — Do dr. Francisco de Barros Pinheiro, jui zsubstituto, sobre contagem de tempo, em dobro, de ferias que não gozou no anno p. passado, foi proferido o seguinte despacho: "Na forma da informação" (O peticionario poderá requerer junto á Secretaria da Justiça); de Nicanor Gloria e Leonida Leite Gloria — J. Conclusos; de Oscar de Moraes — J. Sim, em termos; do official de justiça João Pedro de Sousa — Nada, por emquanto que deferir.

—— Ao sr. presidente da Côrte, o sr. dr. juiz de Direito da comarca de Bragança, communicou já estarem sentenciados os autos de demarcação entre partes: João Baptista Lucats e sua mulher e Miguel Angelo Mastropietro, que lhe foram remettidos, estando os mesmos aguardando as providencias dos interessados, para serem devolvidos.

—— Foram concedidos 7 dias de ferias ao continuo da Secretaria — Antonio Roberto dos Santos.

—— O sr. presidente da Côrte de Appellação, sr. Julio Cesar de Faria, visitou, por intermedio do seu official de gabinete, o sr. dr. Sylvio Portugal, secretario da Justiça e Negocios do Interior, que se encontra enfermo.

SECRETARIA — Movimento de juizes — Em 11 do corrente, interrompeu jurisdicção da comarca de Soccorro, o dr. Arlindo Pereira Lima, juiz substituto, transportando-se para a comarca de Espirito Santo do Pinhal, onde integrou banca examinadora de escrevente, regressando em seguida á comarca de Soccorro, cuja jurisdicção reassumiu a 12, deixando-a o sr. juiz de paz; em 13 reassumiu a jurisdicção da comarca de Cunha o dr. Paulo Rabello Teixeira; em 13 entrou em gozo de ferias o dr. Vasco Conceição, passando a jurisdicção ao seu substituto legal.

SESSÃO PLENARIA — Realiza-se hoje, ás 13 horas, uma sessão plenaria da Côrte de Appellação, afim de tratar do seguinte: a) — Materia referida no art. 75 n.º II do Regimento Interno; b) — Classificação de candidatos aos officios de 5.º tabellionato da capital e de paz do districto de Brauna (Lei 2735, de 9 de dezembro p. passado); c) — Outros assumptos que sejam propostos.

OFFICIAES DE JUSTIÇA — Faltas justificadas: Do official José de Barros Vieira — Despacho do sr. dr. secretario: No requerimento em official Gentil Guimarães Fagundes pede dispensa da assignatura do ponto hoje 21: "Prove o allegado".

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Alvaro Votta, Clarindo Rocha Corrêa, Carlos Ferreira Mendes e Cyro de Rezende Mendes, artigo 338; Alvaro de Araujo e Raul da Costa e Sousa, artigo 252; Antonio Ribeiro, artigo 267.

2.ª VARA — A's 12 horas — Ida Rodrigues, artigo 331, n. 2; Manuel Castro Lopes, artigo 267; José Benedicto Baptista Santos, artigo 356, combinado com o artigo 358; Fernando Ani, artigo 267; Antonio Teixeira, artigos 265 e 269.

3.ª VARA — A's 12 horas — Benedicto Alves Mauricio, artigos 294 e 295; Antonio Fernandes Costa, artigo 356; Emilio Graziteli, artigo 305; Lourdes de Tal, artigo 303; Vicente Masula, artigo 304.

4.ª VARA — A's 12 horas — Moysés Oliva, artigo 267; Sidero Teixeira, artigo 303; João Archanjelo, artigo 303.

5.ª VARA — A's 12 horas — Francisco Auriquio, artigo 267; Raul Silva Maia, artigo 303; Orlando Luvizare, artigo 338.

DENUNCIAS

O quarto promotor publico, dr. Helio Francisco Ceptola, offereceu denuncia contra: José Rodrigues, incurso no artigo 303; Alberto Rizzo, Rosa Rizzo e Cisco Deviconti, incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIAS

O juiz da Segunda Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, julgou improcedente a denuncia apresentada contra João do Nascimento, que estaria incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

—— O juiz da Quinta Vara Criminal, dr. Mario de Almeida Pires, impronunciou Manuel Ferreira de Mattos, incurso no artigo 287 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

O juiz da Primeira Vara Criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, julgou procedentes as denuncias apresentadas contra: José Bruno da Silva e José Villela Nunes, incursos no artigo 356, combinado com o artigo 357 da Consolidação das Leis Penaes.

—— Pelo juiz da Terceira Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foram pronunciados os indiciados Rosa Gomes e Lourenço Munhoz, incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

ABSOLVIÇÃO

Por sentença do dr. Joaquim Mamede da Silva, juiz da Primeira Vara Criminal, foi julgado improcedente o libello-crime accusatorio offerecido contra Julio Vari, que estaria incurso no artigo 338, paragrapho 1.º da Consolidação das Leis Penaes (fallencia fraudulenta).

JULGAMENTOS SINGULARES

Na audiencia do juiz da Terceira Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, servindo o escrivão, sr. Ignacio Luccas, presente o dr. J. A. Paula Santos Filho, adjunto dos promotores, foram chamados e submettidos a julgamento singular os réos presos: Benvindo Gentil da Silva, incurso no artigo 356, combinado com o artigo 357; Sylvio de Araujo Ferraz, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º e Octavio Monteiro, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º, tudo da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

JULGAMENTO DE ADELIA MATTOS FERREIRA

Hontem, pela terceira vez, foi submettida a julgamento a indiciada Adelia Mattos Ferreira, que em 13 de janeiro de 1935, á rua Belém, 96, nesta capital, assassinou, a tiros de revólver, seu marido Antonio Ferreira Gomes.

ANTECEDENTES DO CRIME

As circumstancias que precederam o delicto, nas quaes o facto se desenrolou foram amplamente divulgadas pelos jornaes desta capital, deduzidas das declarações feitas pela protagonista principal, na policia, confirmadas pelas testemunhas.

Em suas declarações, Adeli aMattos affirma que seu marido a ameaçava constantemente de deformar seu rosto a navalha.

A accusada foi julgada pela terceira vez, sendo que no primeiro julgamento foi absolvida e no segundo condemnada a seis annos de prisão cellular.

O JULGAMENTO

A's treze horas, foi aberta a sessão do Tribunal do Jury sob a presidencia do dr. José Soares de Mello, ... cionando na promotoria publica o dr. Nilton Silva e servindo o escrivão, sr. José Pacheco.

O conselho de sentença constituiu-se dos jurados srs.: dr. Eduardo de Almeida Grado, dr. Guilherme Lebeis, dr. José Luiz Pacheco Fernandes, dr. José Perrucci Junior, dr. Edgard Leite Penteado, dr. Alvaro Costa Vidigal e o dr. Guilherme Drumond Villares.

A accusada respondente as perguntas formuladas pelo presidente do Tribunal, declarou ser seu advogado o dr. Francisco Grandino Filho.

ACCUSAÇÃO

Depois da leitura do volumoso processo, que se prolongou até ás 16 horas, foi dada a palavra ao dr. promotor publico, dr. Nilton Silva.

S. s. iniciou sua accusação, patenteando que o crime commettido por Adelia Mattos, não era desses que merecem contemplação do jury.

Continua, s. s., dizendo que a offensa feita á sociedade pelo barbaro crime perpetrado pela accusada, tinha que ser forçosamente reparado com a condemnação da mesma.

Frisa a promotoria publica, rebuscando dados que o crime fôra consummado com premeditação e surpresa, evidenciando que a accusada havia adquirido a arma homicida.

Após outras considerações, s. s. profligando o crime commettido por Adelia Mattos, taxando-o de barbaro e cruel, termina sua accusação pedindo a condemnação da ré no grau maximo do artigo 294, paragrapho 1.º da Consolidação das Leis Penaes, isto é, a 30 annos de prisão cellular, por se verificarem as aggravantes elementares articuladas no libello.

DEFESA

Terminada a accusação da promotoria é dada a palavra ao dr. Francisco Grandino Filho, advogado de defesa, este inicia o seu trabalho analysando a prova testemunhal, tirando conclusões de varios depoimentos, tendentes a demonstrar que a accusada agira sob a influencia do medo, em que a deixara em estado de completa perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Afim de confirmar suas allegações, o dr. defensor mencionou a longa série de espancamentos e sevicias executados pela victima Antonio Ferreira Gomes sobre a ré.

A defesa accentua que a ré era e é uma mulher honesta, digna e trabalhadeira, exemplar esposa e dedicada mãe de familia.

Diz, ainda, que os ciumes da victima eram infundados, finalizando, o dr. Grandino Filho pede a absolvição de sua constituinte reconhecendo-lhe a dirimente da completa perturbação de sentidos e de intelligencia.

"VERIDICTUM"

Recolhendo-se a sala secreta o conselho de sentença, por 4 votos a 3, votou com a absolvição de Adelia Mattos Ferreira, reconhecendo, por seis votos, a defesa invocada. Em seguida, o sr. juiz presidente lavrou sentença sendo a accusada posta em liberdade.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecer, ás sessões do Tribunal do Jury, de hoje, ás 13 horas, em deante, foram sorteados os jurados srs.: dr. Antonio de Novaes Mourão, dr. Hamilton Bandeira Pinheiro da Cunha, dr. Luiz Ollmande Cuoco, dr. Mario Caio da Fonseca e dr. Pedro Ayres Netto.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

SANTA IGNEZ, VIRGEM E MARTYR

E' esta uma das mais perfumadas flores do viçoso e fecundo jardim da egreja. Nasceu em Roma, de paes ricos e de linhagem consular, e foi logo de pequena, instruida nos mysterios da religião. Ganhou tanto amor a Jesus padecente e deu-se tanto á contemplação dos passos tristes da Paixão e Morte d'Elle, que logo comsigo determinou não querer outro Esposo. Rica e formosa, não tardou a ser requestada para noiva do filho do prefeito de Roma; mas respondeu sorrindo: "Já estou promettida á pessoa mais rica e mais grada". O pretendente não desarmou, recorreu a presentes e lisonjas para obter o seu desideratum. Vendo que nem isso surtia effeito, vingou-se accusando-a de ser christã. Ignez estava então nos treze annos, mas não hesitou em declarar que amava a Christo, ao qual se consagrara inteiramente. O prefeito de Roma, perante o qual houve de comparecer, quiz forçal-a a apostatar, ameaçando-a de a fazer offerecer incenso á Vesta, ou de a levar a uma casa de mulheres de má nota. Recusando-se a cumprir a primeira ameaça, Ignez teve de se sujeitar á segunda; mas nem então a desamparou o seu divino Esposo. Ella invocou-O do coração; e ao chegar ao lugar maldito, a virgem foi de chofre envolvida por uma luz deslumbrante, e os scelerados que estavam ali para consummar o attentado, entre os quaes se achava o filho do prefeito, logo ficaram cegos. O grande e infame tyranno viu que só podia vingar-se da virgem tirando-lhe a vida e foi o que ordenou. Então Ignez poz-se de joelhos, murmurou algumas palavras ao seu divino Esposo, e cahiu com a cabeça cortada, indo celebrar lá em cima as bodas sempiternas. Estava-se no anno 304.

FESTAS EM HONRA DE SANTA IGNEZ

Na matriz de Santa Ephigenia haverá hoje, ás 8 horas, missa rezada e communhão geral, em honra de Santa Ignez, promovida pela Pia União das Filhas de Maria daquella parochia.

—— Na matriz do Braz, haverá tambem, hoje, eguaes solennidades, promovidas pela Pia União das Filhas de Maria da referida parochia.

SUSPENSAS AS AUDIENCIAS NA CURIA

Por se acharem em retiro espiritual, os srs. arcebispo metropolitano e bispo auxiliar, não darão as suas costumadas audiencias, durante esta semana.

RETIRO PARA SENHORAS

Realiza-se hoje, o "Reiro Mensal" para senhoras, pregado pelo revmo. padre Domingos Giovannini, salesiano, no Convento das Servas do Santissimo Sacramento, á rua da Gloria, 474.

CURIA METROPOLITANA
EXPEDIENTE DO DIA 20

Mons. Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações: Mario Peruccini e Marietta Britto Vianna, Oscar de Paiva e Eliza Goulart, Agostinho Vieira e Maria Bueno da Silva, Manuel Alves e Amelia Custodia Pires, José Latorre e Benedicta Teciana, José Lopes Puerta e Lourdes Leme, Mario Alves e Conceição Venancio, Argemiro Ferreira de Aguiar e Carmen Cerqueira, Antonio Matheus Julio e Antonia dos Anjos Teixeira, Antonio Rodrigues e Brigida Prieto Alvar, Norival Gama e Antonia Anabi, Oswaldo Santos Silva e Stella Liusette, Antonio Rodrigues de S. João e Maria Jesus Fidalgo, José Lamana e Esperina Gaducci, José Ferreira e Maria Pereira.

Testemunhavel a favor de Antonio Barbieri.

—— Mons. Ernesto de Paula despachou o seguinte:

Ritus Parvulorum a favor do padre Luiz Gonzaga de Moura.

Justificações: Heinz Magen e Brunhilde Pauline Vollert, Luiz Moreira de Oliveira e Vera Homko, Alcino Assumpção Gonçalves e Maria Luiza Carlini, José Bento Pereira de Sousa e Suzetta Pereira Mendes, Henrique D'Ambrosio Filho e Constancia Amabile. Testemunhal a favor de Antonio Luiz Gonçalves.

THEATROS

COMMUNICADOS

COM A INAUGURAÇÃO, HOJE, DO THEATRO COSMOS, APRESENTA-SE A S. PAULO A COMPANHIA PAULISTA DE COMEDIAS

Os motivos imprevistos e de vulto que obrigaram a direcção do novo Theatro Cosmos a adiar para hoje a sua ansiosamente esperada inauguração, já são do dominio publico e foram plenamente compreendidos por todos. Realização trabalhosa, exigindo de seus responsaveis uma actividade perene, a abertura dessa nova elegante sala de espectaculos da Paulicéa marcará, esta noite, um acontecimento especial na presente temporada.

A actriz Tilde Serato, do elenco da Companhia Paulista de Comedias

Com a inauguração do Theatro Cosmos, propriedade da "Sociedade Radio Cosmos", apresentar-se-á ao publico de São Paulo a Companhia Paulista de Comedias, conjunto novo que, sob a direcção competente de homens de theatro bastante conhecidos entre nós, como Jorge Margerie e João Brito, apresentará um theatro vivo, agradavel e de actualidade. Reunindo figuras que, applaudidas até agora em espectaculos de sociedades artisticas prestigiosas, tornaram-se profissionaes, pelas qualidades esplendidas que revelam, são, agora, aproveitadas para uma temporada auspiciosa.

Formam no elenco feminino da Companhia Paulista de Comedias: Eglé Camargo Bueno, Estrella Daura, Tilde Serato, Rosa Mary, Anesia Baptista, Maria do Céo, Carmen Navarro; e no elenco masculino: Armando Peixoto, Alberto Dumont, João Baptista de Almeida, A. F. Ribeiro, Paulo Godoy, Carlos Maia e Caldeira.

Na interpretação de "O modelo dos maridos", engraçadissima comedia do consagrado escriptor João Bastos, esse elenco revela-se admiravel. Dado particularmente o genero interessante de comedia dessa peça, feita especialmnte para o nosso ambiente, com actuação local e contemporanea, "O modelo dos maridos" está fadada a exito enorme.

As localidades adquiridas para sabbado ultimo são validas para os espectaculos de estréa, esta noite, ás 20 e 22 horas.

SOMENTE ATE' DOMINGO "ANASTACIO", NO CARTAZ — PROCOPIO NO MAIS BELLO EXITO DE SUA VIDA ARTISTICA

A peça já celebre de Joracy Camargo, "Anastacio", entrou em sua ultima semana de espectaculos seguidos, no theatro Bôa Vista. Assim, os que ainda não tinham tido opportunidade de assistir "Anastacio" por falta de boas localidades, não devem perder estes ultimos dias que lhes restam para fazel-o. Ainda hontem "Anastacio" attrahiu ao theatrinho da rua Boa Vista publico dos mais numerosos e enthusiastas, que brindou o bello desempenho do querido actor Procopio com os seus mais calorosos applausos. Como se sabe, é vivendo o protagonista dessa tragi-comedia psychologica que Procopio obtem o maior exito de sua vida artistica. Dest'arte, a obra de Joracy Camargo veio affirmar a existencia de um grande theatro no Brasil e revelar uma faceta nova da arte prodigiosa de Procopio.

— Hoje, ás 20 e 22 horas, as 82 representações seguidas de "Anastacio".

"COMO "VAES" VOCE?...", A REVISTA DE ESTRÉA DA COMPANHIA "CARNAVAL PAULISTA", NO CASINO

Já está baptizada a revista com que, a 29 do corrente, se apresentará, no Casino Antarctica, a Companhia "Carnaval Paulista". Este conjunto, como se disse hontem, foi constituido exclusivamente para dar uma série de espectaculos durante o reinado de Momo, naquelle theatro da rua Anhangabahu', que a Companhia Antarctica, para tal fim, cedeu aos artistas dispensando o respectivo aluguel.

"Como "vaes" você?" será um divertido e bem organizado pretexto para que se ouçam, através dos seus dois actos, as musicas de maior successo que foram escriptas para o carnaval deste anno. A Companhia "Carnaval Paulista" disporá de tres actores comicos bastante conhecidos e apreciados, de brilhantes "vedettes", e de um disciplinado corpo de "girls".

PIOLIN, PRINCIPE DO BRAZ, EM PLENO SUCCESSO, NO THEATRO RECREIO

Piolin é hoje a alegria da nossa cidade. Todos aquelles que querem divertir-se, passando duas horas alegres, não hesitam na escolha. Dirigem-se directamente para o Theatro Recreio, onde, sabem, vão desopilar o figado e retemperar os nervos cansados pela luta quotidiana.

Piolin é, na verdade, um grande antidoto contra a tristeza. Os seus espectaculos são variados. No programma ha artistas de todo o genero, trapezistas, palhaços, tonys, equilibristas, barristas, saltadores, ventriloquos, prestidigitadores, magicos, etc.

O publico, porém, aguarda com certa ansiedade a segunda parte, em que Piolin apparece no desempenho de uma comedia ou de uma pantomima gozadissima. Actualmente está em scena a comedia "Piolin, Principe do Braz" — que é uma continua gargalhada de principio ao fim.

Fizeram, hontem, a sua estréa, as Irmãs Piolin, que foram muito applaudidas no seu numero.

ZAPPATORE, EM "SOIRÉE" DAS MOÇAS, NO THEATRO ESPERIA

A Companhia Napoli Canta, em soirée das moças, a preços popularissimos, 1$500 a poltrona, representará a interessante canção enscenada — "Zappatore" — estando os papeis principaes entregues a Mafalda Vitelli, Siddivó, Aponte e Anita Furlai.

Completará o espectaculo um excellente acto variado.

NO COLOMBO, PELA COMPANHIA MIRAMAR, "O SECRETARIO DE SUA EXCELLENCIA"

A Companhia Miramar, ainda hontem, viu esgotadas as lotações do Theatro Colombo, com a representação da interessantissima comedia "As solteironas dos chapéos verdes", que tanto exito vem alcançando. Hoje, porém, essa peça sáe do cartaz, apenas para dar lugar á "Soirée das Moças", representando-se, então, "O secretario de sua excellencia", tres actos engraçadissimos de Armando Braga.

—— Amanhã retorna ao cartaz "As solteironas dos chapéos verdes", com Manuel Durães, Emilio Russo, João Rios, Nestorio Lips, Vanina Victor, Edith Moraes e Walkiria Moreira nos principaes papeis.

—— Para breve "Manhãs de sol", de Oduvaldo Vianna.

CARTA DE MOTORISTA

O sr. Walter Sellega perdeu uma carta de motorista entre a rua 25 de Março e o Parque D. Pedro II.

Gratifica-se a pessoa que a encontrar e entregar ao referido senhor, no Parque D. Pedro II, n.º 109-A, ou avisar pelo telephone, 2-4234.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o dr. Honorio de Sylos, recebeu o seguinte telegramma:

"Vivas felicitações apresentação brilhante relatorio cheio realizações favor classe, que representa com tanto brilho. Cordiaes abraços. — Herbert Moses".

Reforma dos estatutos — Realizar-se-á, a 31 do corrente, ás 13 horas, a assembléa extraordinaria para debater a reforma dos estatutos.

Concentração em Taubaté — Está designado o dia 21 de fevereiro proximo, para a realização, em Taubaté, de uma concentração dos jornalistas do Valle do Parahyba. Por essa occasião, a A. P. I. agradecerá ás Camaras de Taubaté e Tremembé o auxilio votado em favor da Casa do Jornalista.

Thermas de Lindoya — Visitou, hontem, á tarde, a séde da Associação Paulista de Imprensa o sr. dr. Vicente Rizzo, medico das Thermas de Lindoya e vereador á Camara de Serra Negra.

O dr. Vicente Rizzo, recebido pelo dr. Honorio de Sylos, reiterou o convite feito, recentemente, no sentido de levar a entidade de classe dos profissionaes da imprensa, áquella conhecida estancia de cura, uma delegação de jornalistas. Acceitando o amavel offerecimento, a A. P. I. visitará, depois do carnaval, as Thermas de Lindoya.

"Comedia judiciaria"

MOSCOU, 20 (A. B.) — No dia 23 do corrente terá inicio, perante a côrte marcial, uma nova comedia judiciaria, a ella comparecendo os 17 accusados pertencentes á chamada "opposição trotskista". Entre elles figura o redactor da secção politica do "Isvestia", Karl Radek, além do ex-commissario da Industria, Piatakoff; o ex-commissario da Industria de Madeiras, Sokolnikoff, e varios outros altos funccionarios do governo sovietico. Todos elles são accusados de tentativa de destruição do poder dos Soviets. Os planos subversivos teriam emanado de Trotsky com que os accusados mantinham correspondencia.

Denunciados pelo procurador do Tribunal de Segurança Nacional

COMO IMPLICADOS NO MOVIMENTO EXTREMISTA DE NOVEMBRO DE 1935

RIO, 20 (H.) — Como implicados no movimento revolucionario de novembro de 1935, foram pelo procurador do Tribunal de Segurança Nacional denunciados mais os srs.: Francisco Romero, Raul Francisco Riff, Pedro Luiz Teixeira, Adolpho Barbosa Bastos, Valentina Leite Barbosa Bastos, Gastão Pratti de Aguiar, Oswaldo Costa, Pedro da Motta Lima, Thomaz Pompeo Accioli Borges, Euclydes de Oliveira, Felippe Moreira Lima, Eliezer Montenegro Magalhães, Eneida Costa de Moraes e Odilon Duarte Baptista, como incursos nas penas do artigo 1.º, da lei n.º 38, de 4 de abril de 1935 e artigo 4.º combinado com o artigo 1.º da mesma lei; Valerio Regis Konder, nas penas do artigo 1.º, combinado com os artigos 14 e 20, paragrapho 2.º, da citada lei; Armanda Alvaro Alberto, Maria Moraes Werneck de Castro, Nemo Canabarro Lucas, Custodio Lobo e André T. Corrêa, nas penas do artigo 1.º, combinado com o artigo 20 da referida lei numero 38, de 4 de abril de 1935; Abellardo Leite de Figueiredo Araujo, Antonio Soares da Silva, José Desiderio da Silva, Josué Francisco de Campos, Americo Dias Leite, Mauricio de Paiva Lacerda, Benjamin Snaider, Agricola Baptista, Aristides Corrêa Leal, Luiz Gonzaga Lins de Barros, Lourenço de Moreira Lima, Joaquim Timotheo Ribeiro da Silva, Radio de Queiroz Maia, João Baptista Barreto Leite Filho, Alcedo Baptista Cavalcanti, Aarão Moraes do Souto, Armando da Rocha do O', Manuel Alves da Silva, Julio Ferreira Alves, Celso Pinheiro Filho, Paulo Machado Carrion, Yomar Azevedo, Soveral Ferreira de Souza, Lauro Fontoura, Helio de Albuquerque Lima, Augusto Paes Barreto, Julio Schuquiel de Medeiros, Arlindo Antonio de Pinho, Samuel Lobo, Horacio Corrêa Pastor, João Aurelio da Silva, Armando Augusto da Silva, Alminio Pereira do Lago, Antonio Travassos de Barros, Benjamin Francklin Pacheco D'Avila, Aldobrantino Chaves Segura, Divaldo de Mello, Euclydes Luiz Verçosa, Adonija Pottos Valle, Wanderley Siqueira Rodrigues e Josias Reis, nas penas do artigo 1.º, da mesma lei numero 38, de 4 de abril de 1935.

Odyr Odilon, despediu-se hontem de São Paulo

Esteve hontem em nossa redacção, para deixar, através das paginas do "Correio Paulistano", suas despedidas ao povo de São Paulo, o admirado cantor nacional, Odyr Odilon, elemento destacado entre os artistas que actuam no microphone carioca. Odyr Odilon, cumprindo um contracto, foi "emprestado" pela Radio Nacional, da Guanabara, á Radio Educadora, actuando nesta ultima com invulgar brilho, de sorte a se tornar um dos artistas mais ouvidos pelos paulistanos.

Odyr Odilon, que deverá seguir hoje para o Rio de Janeiro

Sua popularidade entre o publico paulista — e principalmente aqui na capital — culminou quando Odyr Odilon proporcionou, recentemente, á nossa sociedade, aos jornalistas e aos seus collegas de radio, um festival que alcançou grande exito e do qual Odilon sahiu calorosamnte applaudido.

Por occasião de sua permanencia em nossa redacção, o conhecido cantor nacional teve occasião de expressar os seus agradecimentos ao publico de São Paulo, pela maneira — no seu modo de dizer — gentilissima por que foi recebido, estendendo seus agradecimentos aos seus collegas das estações de radio de nossa capital, á direcção da Radio Educadora, dr. Alvaro Gonçalves e ao dr. Ary Carvalho e á imprensa.

Odyr Odilon deverá embarcar hoje pelo "Cruzeiro do Sul", para a Capital Federal, onde voltará a actuar no microphone carioca.

Abalada, novamente, a saúde de Pio XI

APESAR DE PEORAR SEU ESTADO, O PAPA RECEBEU OS CARDEAES PACELLI E ADOLPH BESTRAR, ALE'M DO ARCEBISPO BRESLAU

CIDADE DO VATICANO, 20 (H.) — A sau'de de Pio XI não soffreu melhora nenhuma. O esforço feito durante as audiencias prolongadas, nos ultimos dias, fatigou o organismo do summo pontifice.

Affirma-se que está sendo construida uma cadeira mais pratica do que a utilizada desde que o enfermo pôde levantar-se. De toda a maneira, o Papa não deixará mais o leito por tanto tempo como na semana passada. Todavia, recebeu esta manhã o cardeal Pacelli e o cardeal Adolf Bertrar, arcebispo de Breslau.

AGGRAVA-SE O ESTADO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 20 (H.) — As dôres que o Papa sente na perna aggravaram-se em consequencia da fadiga sentida por Pio XI nos ultimos dias, devidas em parte a um abcesso que o dr. Milani teve hoje que lancetar.

Observou-se durante a noite grande supuração.

Assignaturas de jornaes e revistas

Assignar este ou outro jornal, ou revista, representa economia e commodidade. Economia, porque fica mais em conta do que adquiril-o avulsamente commodidade porque lhe vae ter em sua propria casa, escriptorio ou fabrica, com absoluta regularidade.

Inscreva-se como assignante por intermedio da "Eclectica", á rua São Bento, 67, onde, sem augmento de preço, ganhará, á escolha em cada assignatura tomada um optimo brinde, que vale or um bom presente.

Isto, é claro, sem prejuizo de sua participação aos sorteios dos premios dos jornaes assignados.

Solicite o "Jornal dos Jornaes", gratis, á "Eclectica", rua São Bento, 67, Caixa Postal, 539, S. Paulo e avenida Rio Branco, 137, Caixa Postal 2592, Rio de Janeiro.

Os funeraes de Alberto de Oliveira

FORAM AS MAIS IMPONENTES E TOCANTES AS DERRADEIRAS HOMENAGENS PRESTADAS AO PRINCIPE DOS POETAS BRASILEIROS

RIO, 20 (H.) — Revestiram-se de grande importancia os funeraes do poeta Alberto de Oliveira.

A' Academia de Letras, onde esteve exposto o corpo do illustre extincto, compareceram as figuras de maior destaque do mundo official.

A's 10 e 30 foi o corpo encommendado pelo padre salesiano Paulo Carsolini.

Após a encommendação, falou o sr. Ataulpho de Paiva, que disse o adeus da Academia.

Terminada a oração do sr. Ataulpho de Paiva, foi fechado o caixão e levado para a porta principal do edificio da Academia pelos seguintes senhores: — capitão Amaro de Silveira, representante do presidente da Republica, professor Aloisio de Castro, Felinto de Almeida, Octavio Mangabeira, Osorio de Almeida, Mucio Leão, professor Fernando de Magalhães e Leon Foussolieres.

Collocado o caixão sobre dois tamboretes, falou o professor Aloisio de Castro, que produziu eloquente oração de despedida.

Por fim foi o caixão collocado no carro funebre, partindo o cortejo em demanda do Cemiterio de São João Baptista.

Ao passar pela praia do Russel, o cortejo funebre parou em frente á erma de Alberto de Oliveira, sendo ali collocada uma rica coróa, offerecida pela Academia de Letras.

No Cemiterio de São João Baptista foi o caixão retirado do carro pelas pessoas que já o haviam transportado e collocado na carreta que o conduziu ao local, onde devia repousar pela ultima vez.

Antes de baixar á sepultura, falaram os srs. Phocion Serpa, Leoncio Correia e outros oradores.

Era consideravel o numero de corôas e palmas enviadas á séde da Academia.

A "Casa de Castro Alves" se fez representar no enterro do poeta Alberto de Oliveira por uma commissão composta dos srs. Solano Carneiro da Cunha, Agrippino Grieco, Jorge de Lima, Darcy Monteiro, Murillo de Araujo e Amarilio Cernichiaro, depositando uma coróa no tumulo do poeta.

Por occasião do sepultamento falou Jorge de Lima, que pronunciou sentida oração.

SORTEIO DE APOLICES DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Realizou-se hoje, á tarde, nesta capital, mais um sorteio das apolices populares de Porto Alegre, do plano Santos Moreira.

A apolice premiada foi a de n.º 7.650, da 13.ª parte, vendida em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro e na importancia de 10:000$000.

A imprensa desta capital, como vem fazendo todas as quartas-feiras, tece elogiosas referencias ao sorteio das apolices populares de Porto Alegre, pela sua acceitação em todos os mercados brasileiros.

O algodão ameaçado

Sem nenhuma duvida, um dos factores que mais contribuiram para a rapida expansão algodoeira em nosso Estado, foi a questão do preço. A cotação do producto nos mercados de consumo externos offerecia uma boa margem de lucros ao productor, já desesperado deante da crise caféeira. Passaram a cultivar em larga escala o algodão que de facto vem proporcionando ao fazendeiro compensações razoaveis.

Surge, porém, agora uma ameaça séria que poderá destruir todo o estimulo que levou São Paulo a transformar-se num grande centro productor de "ouro branco". As companhias maritimas de transporte, segundo se sabe, pensam em augmentar extraordinariamente os fretes de algodão.

Esta noticia não póde ser bem recebida por quem quer que se interesse pela sorte de nossa producção algodoeira, dado que ella representa uma tremenda ameaça para nós.

O augmento de frete maritimo significa isto: a reducção na margem de lucros offerecida ao fazendeiro em favor das companhias de transporte. Com effeito, julgar que esse gravame póde ser annullado com a possibilidade de passarmos a offerecer nosso algodão por preços mais elevados, é uma infantilidade.

Temos concorrentes poderosos, dotados de uma melhor organização que a nossa e a principal vantagem que levavamos sobre elles era precisamente a de podermos entregar ao consumidor um producto que em egualdade de preços proporcionava, entretanto, aos nossos cultivadores margem de lucros mais razoavel que a registada em relação aos nossos rivaes. Tudo isto, porém, está ameaçado de ir de aguas abaixo, em virtude da annunciada majoração nos fretes maritimos.

Ha, além disso, um aspecto do caso que deve ser focalizado. Como não é desconhecido, grande parte da futura safra algodoeira já foi vendida para entrega daqui a alguns mezes.

Esses negocios foram feitos na base dos fretes maritimos que até então vêm vigorando.

O augmento dos fretes respeita os negocios realizados tendo por base o que as empresas de transporte vinham cobrando até agora?

As informações vehiculadas pela imprensa affirmam que não. Ahi está mais um absurdo clamoroso.

Como os exportadores de algodão poderão cumprir seus contractos, deante do augmento de despesas decorrentes dos novos fretes maritimos e que não existiam quando realizaram suas transacções?

O anno passado as empresas de transporte tentaram augmentar os fretes maritimos, mas o clamor foi tão grande que tiveram de desistir desse proposito.

Renovam neste momento a tentativa. Deante disso, devemos oppôr-lhes firme resistencia.

A majoração, para algumas linhas de navegação, attinge a quasi cem por cento, como é o caso do Japão. Relativamente ao mercado japonez, já nos defrontavamos com uma grande difficuldade: a da distancia a qual contribuia para augmentar consideravelmente o custo do transporte.

Que se dirá no dia em que os fretes para aquelle paiz forem accrescidos em quasi cem por cento?

Praticamente deixará de nos interessar aquelle mercado, dado que não poderemos concorrer com o producto americano. Vê-se por ahi de que importancia é o assumpto para o qual chamamos a attenção das autoridades.

Não pódem os governos da União e do Estado cruzar os braços deante dessa tremenda ameaça, que estancaria de vez uma das fontes mais promissoras da riqueza nacional.

O admiravel surto algodoeiro que se verificou em S. Paulo soffrerá, um golpe de morte, caso se transforme em realidade a tentativa esboçada.

Devem os responsaveis pela garantia do nosso trabalho e pela segurança da economia brasileira agir sem delongas e sem vacillações afim de que se evite, em tempo, um mal de consequencias indiscutivelmente funestas para os destinos de um producto que vae tomando posição singular entre os factores da nossa riqueza.

Cartas Cariocas

RIO, 20

O Ministerio da Educação vae entrar, afinal, em reforma, de accôrdo com a lei que a Camara votou. Pena será que a reforma não comece pela construcção dum edificio, pois as dependencias administrativas do mesmo ministerio se encontram espalhadas por diversos pontos da cidade. O proprio gabinete do ministro Gustavo Capanema está installado num apartamento da Cinelandia. Em vez do edificio, porém, o ministro pretende construir a Cidade Universitaria, onde se vão erguer os planos delirantes das suas idéas sobre o ensino. Depois de iniciadas as obras da Cidade Universitaria, com os mesmos propositos lyricos, o ministro lançará o Instituto Cayru', que vae ser o organismo excellente das suas entranhas intellectuaes. Como se sabe o Instituto Cayru' ficará a cargo do escriptor catholico Tristão de Athayde e dará andamento á elaboração da Encyclopedia Brasileira. O ministro Gustavo Capanema, por intermedio dos poetas futuristas, que constituem o seu gabinete, entregou-se ao nucleo dos corrinhas, que se coalharam sob o nome do famoso bispo D. Vital. Tudo o que se faz no Ministerio da Educação tem o sello do corrilho... A reforma agora não poderia escapar ao mesmo. Acreditamos que o ministro Gustavo Capanema encontre certos obstaculos a transpor...

* * *

Na actualidade, porém, essas fraudes encontram atmosphera propicia. A tomada dos sectores do ensino fez parte duma campanha, que vem sendo executada, com constancia admiravel. Por isso mesmo foi posto na secretaria da Instrucção Publica, na Prefeitura, o sr. Francisco Campos, que, para lá levou uma turma da mesma polpa. A' testa da dependencia municipal o antigo ministro outubrista tem executado um plano analogo ao do ministro da Educação. Dahi os corrilhos e capellas, que procuram transformar o ensino em arma de combate religioso. Desse modo vae-se criando um problema tremendo, que ha de exigir sacrificios proximos. As lutas doutrinarias tinham sidó evitadas pelos republicanos de 1889, como ninguem ignora. A despeito de suas tendencias protestantes, o presidente Vargas procura restabelecel-as, com seus effeitos terriveis e imprevistos. Os dois responsaveis maiores pelos factos são o ministro da Educação e o secretario da Instrucção Municipal. As reformas, hoje em dia, se fazem para aggravar os males nesse sentido

* * *

Seria inutil insistir na demonstração dos perigos, que as negligencias do governo estão estimulando. A prova de que não saimos da anarchia se colhe nos factos quotidianos, que agitam os espiritos. Ainda agora tivemos os debates na Camara, afim de se apurar se o ministro Agamemnon de Magalhães é ou não communista. Parece pilheria. Mas, depois de um anno e tanto de syndicancias, inqueritos e inqueritos e devassas, surgem duvidas sobre se um dos ministros do presidente Vargas é ou não communista... Em outros tempos uma allegação dessa natureza sobre um ministro cairia no ridiculo. Hoje, não. Hoje, o proprio ministro toma o caso a sério e sóbe á tribuna para defender-se... Temos progredido? E' possivel. Mas, tudo isso prova e demonstra que as doutrinas em curso são as que nascem das intrigas. Ao que parece nem mesmo o governo consegue vencer o cipóal das intrigas... Tudo por que? Apenas porque ha candidatos sem conta á pasta da Justiça. Segundo as melhores fontes porém, o vencedor será o sr. Baptista Luzardo. Dentro de pouco tempo elle occupará a pasta, que tantas impaciencias provoca no instante... Com isso teremos ainda outras reformas... Uma dellas será a divisão dos cartorios. Ninguem ignora que os cartorios assaltados pelos heróes de Itararé, em 1931, serão partidos, afim de que o governo possa reparar os abusos. Mas, acontece que, de caminho, ha outros amigos, candidatos a sinecuras... Acreditamos que a reforma dos cartorios se faça com urgencia. Será, entretanto, o novo ministro que ha de executal-a. Aproximando-se o pleito presidencial é indispensavel correr a mão sobre a cabeça da opinião publica... — Y.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, as seguintes pessoas: dr. João B. de Castro Prado, presidente do directorio do P. R. P. de Pirajuhy e influente politico na zona noroeste; Mario Bisordi e Narciso Mazzarolo, dedicados membros do directorio perrepista do Pary; Sylvio Gomes de Oliveira, illustre presidente do directorio do P. R. P. de Monte Aprazivel; Fioravante Barletta, prestigioso vereador á Camara Municipal de Barueri, onde pertence á bancada do Partido Republicano Paulista.

Notas e Commentarios

UMA INNOVAÇÃO PERIGOSA

O deputado Ascanio Turbino apresentou seu parecer sobre o ante-projecto da lei de immigração encaminhado á Camara Federal pelo Conselho Federal do Commercio Exterior. Por sua vez o ante-projecto do Conselho Federal do Commercio Exterior, com pequenas alterações sem grande importancia, é o mesmo apresentado por São Paulo, através do seu serviço de immigração. Ha tres mezes que essa medida foi enviada á Camara Federal e sómente agora o relator designado para opinar sobre a mesma, deu parecer. Seria de se desejar que assumptos relevantes como esse tivessem um andamento mais rapido. Já é um consolo, entretanto, constatarmos que não foi inteiramente desprezado e embora um pouco atrazado, ainda apparece em tempo.

O parecer do deputado Ascanio Turbino encampou, quasi que totalmente, o ante-projecto do Conselho Federal do Commercio Exterior, como já dissémos acima. Contem, entretanto, algumas alterações, para uma das quaes queremos chamar a attenção de quem de direito. O projecto do representante do Rio Grande do Sul considera não immigrantes, excluindo-os assim das restricções constitucionaes, os "estrangeiros que procurarem o paiz por nelle já serem proprietarios de immovel, desde que provem á autoridade consular brasileira do porto de embarque, por meio de titulos de dominio". A adopção desse dispositivo praticamente põe por terra todas as restricções que foram criadas visando a selecção das correntes immigratorias.

Nada mais facil, na verdade, do que qualquer estrangeiro munir-se de um titulo de dominio do immovel, coisa que em nosso paiz póde adquirir-se por pouco dinheiro e exhibindo-o perante as autoridades consulares brasileiras, conseguir inteiro desembaraço para a entrada no Brasil. Possuimos milhares de kilometros quadrados inteiramente despovoados. Não será difficil uma empresa qualquer dividir essas terras em lotes infimos, vendel-as a estrangeiros que passam a ser assim proprietarios no Brasil e com os titulos desse immovel, pódem penetrar em nosso paiz, evitando assim o escolho das quotas immigratorias.

Não nos parece razoavel, como tantas vezes temos salientado, a proporção estabelecida pela Constituição sobre a entrada de immigrantes. Isto, porém, não quer dizer que sejamos pela immigração sem nenhum controle. Ao contrario, temos o dever imperioso de seleccional-a, só acceitando os elementos que no nosso modo de vêr venham nos prestar bons auxilios. A innovação contida no projecto do deputado Ascanio Turbino é uma valvula aberta perigosissima, pela qual pódem penetrar individuos que absolutamente não nos convem.

—(o)—

Segundo as informações prestadas pelo Instituto de Estatistica de Roma, a população residente em 31 de dezembro ultimo no reino italiano sommava, 43.386.000 pessoas.

EXPORTAÇÃO POR PORTOS

O ultimo boletim da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda dá a nossa exportação de janeiro a setembro de 1936, por portos de procedencia.

Em um total de 3.536.958 contos, Santos figura com 1.917.810 contos, ou sejam 54,29 °|°, e o porto da Capital Federal com 318.007 contos ou 8,99 °|° do total geral.

Além desses dois portos, a exportação assim se realizou:

Bahia, 243.760 contos, sendo: .... 187.038 contos, por São Salvador, 56.478 contos, por Ilhéos, e 194 contos por Caravellas; Rio Grande do Sul, 231.117 contos, sendo: 74.988 contos por Sant'Anna do Livramento, 72.229 contos por Porto Alegre, 69.414 contos pelo Rio Grande, 9.693 contos por Uruguayana, 4.525 contos por Pelotas, e outros menores; Pernambuco, 111.884 contos; Espirito Santo, 108.887 contos; Ceará, 103.634 contos; Pará, 94.873 contos; Paraná, 87.906 contos; Maranhão, 67.639 contos; Parahyba, 63.170 contos; Amazonas, 60.324 contos; Rio Grande do Norte, 34.548 contos; Rio de Janeiro, 28.082 contos; Santa Catharina, 25.860 contos; Alagôas, 20.168 contos; Matto Grosso, 11.503 contos, e Sergipe, 2.781 contos.

O ORÇAMENTO PARA 1937

A despesa geral da Republica em o exercicio corrente foi fixada em 3.446.373:585$400.

Dessa importancia:

1.662.329$100 ou 48,2 °|°, se destinam ao pagamento do pessoal; .... 505.034:587$000, ou 14,7 °|° á acquisição de material; 812.171:837$800, ou 23,6 °|° ás dividas publicas; .... 198.787:822$000 ou 5,8 °|° a serviços e encargos diversos; 166.592:213$500, ou 4,8 °|° aos saldos e ás quotas constitucionaes; 81.458:102$000, ou 2,3 °|° a subvenções; 20.000:000$000 aos serviços autonomos.

Ao Exercito, destina o orçamento 619.340:510$000, ou 18 °|°; á Marinha, 217.109:284$000, ou 6,3 °|°; aos Inactivos e Pensionistas, 150.104:019$000, ou 4,4 °|°; á Educação e Cultura, ... 205:287:197$000, ou 6 °|°; á Segurança Publica e Social 82.746:060$500, ou 2,4 °|°; á Viação 149.532:182$400, ou 4,3 °|°.

—(o)—

De accordo com o programma de alargamento do porto de Genova, vae ser construido um grande deposito para os descarregamentos dos navios petroliferos. Alli poderão atracar, ao mesmo tempo, quatro grandes navios-cisternas. Esses trabalhos são avaliados em cinco milhões de liras. Com o terminar das obras do novo porto o petroleo até agora descarregado em Savona, na Liguria, será canalizado para Genova.

DE RELANCE

Entre a anarchia, com o desmantelamento da Justiça, a ganancia e orgia fiscaes, e um governo discricionario mas honesto e respeitador da Justiça, é claro que ninguem hesitaria na escolha. Era, assim, a Italia, antes do advento de Mussolini, com a sua manopla de ferro.

Já tenho manifestado minhas idéas no sentido de não crer nos homens providencia, nos homens magnetizadores, capazes de arrastar multidões para um caminho contrario ao desejo das mesmas.

Faço o melhor juizo possivel das raras e notaveis qualidades do grande homem que, em boa hora se collocou á testa dos destinos da gloriosa nação italiana, mas estou certo de que elle nada faria se não encontrasse decidido apoio na multidão consciente que o sustenta e admira.

Dizem que cada povo tem o governo que merece porque os dirigentes reflectem os anseios, as necessidades, os ideaes da maioria.

Essa é, com effeito, a finalidade dos governos, mas ha casos de absoluto dissidio entre o governo e o povo ou, pelo menos, a maioria do povo.

Quando tal acontece é preciso o recurso da força bruta para manter taes governos, sempre inquietos porque sabem que, mais dia, menos dia, serão escorraçados do poder.

Por vezes, um povo heterogeneo, na sua formação racial ou apenas cultural, soffre os embates de correntes contrarias e atravessa phases iriantes, como aconteceu em Portugal durante o cyclo das revoluções successivas.

O resultado foi o paiz ficar completamente desacreditado e empobrecido.

Portugal chegou á ultima gota do calice das amarguras.

Não havia garantias de especie alguma pois, as leis eram mythos e a magistratura, uma recua de androides.

Os impostos cresceram de tal maneira que muita gente preferia abandonar o que possuia, a sujeitar-se á odiosa extorsão fiscal.

Eram muitas as repartições arrecadadoras e o dinheiro tão mal encordoado, mal dava para pagar o funccionalismo encarregado desse serviço.

A vida encareceu assustadoramente e a miseria arreganhava seus dentes, de modo sinistro.

E os portuguezes foram comprehendendo a urgente necessidade de pôr cobro a tamanha derrocada.

Foi quando surgiu o governo Carmona-Salazar.

As suas primeiras medidas, tão simples e tão sabias, tão bem intencionadas, encheram de alegrias e esperanças, o povo, que cerrou fileiras ao redor do novo governo.

Li um interessante livro do sr. Alfredo Thomé, increpando de violento e absolutista o governo portuguez e dizendo que o povo está asphyxiado sob impostos pesadissimos.

Li alhures que um proprietario urbano, cujo predio rende tres contos por anno, paga de imposto um conto de réis, isto é, 33 °|°!

Realmente, é muito elevado.

Mas, em compensação, não se pode, sob nenhum aspecto, comparar Portugal de hoje com o das revoluções e o governo promette reduzir os impostos e reintegrar o povo no governo de si mesmo, além de ter prestigiado a Justiça. Salazar unificou as repartições arrecadadoras de impostos, como se no Brasil fosse tambem uma só para cobrança de impostos federaes, estaduaes e municipaes.

Diminuiu, assim, e de modo notavel, os gastos com a arrecadação e dinheiro sobrou para obras de utilidade publica, para melhoria do cambio, liquidação de "deficits" orçamentarios e como consequencia, barateamento da vida.

Collocou a Justiça no seu pedestal, estabilizou a ordem publica, cercou os individuos e a propriedade, das maximas garantias, e já começou a diminuir os impostos.

Um povo livre e consciente dos seus direitos não tolera a vida toda um governo discricionario, mas nem esse é, na realidade, o regime vigente em Portugal.

Ha leis em vigor e o governo não se immisce na esphera do poder judiciario nem escolhe androides para a magistratura.

Acredito que, se acenarem aos francezes com um governo forte mas honesto, agindo como Salazar em Portugal, elles prefeririam de bom grado tal governo, ao que lá existe actualmente.

Posso estar em erro mas essa é a minha impressão pessoal.

ATAHUALPA

RUMO AO CANGAÇO

O panorama brasileiro não é animador.

Matto Grosso ainda não recuperou a tranquillidade.

Tão graves foram os episodios politicos alli recentemente desenrolados, que a nuvem de apprensões naquelle Estado, não se desfez, ainda.

Tudo indica que sómente com a presença de tropas federaes a sanha sanguinaria dos partidos se conteve.

Em Goyaz, não assistimos espectaculo differente... A desordem politica e os desmandos administrativos attingiram taes culminancias, que, um deputado solicitou do chefe da Nação, a intervenção naquella unidade do paiz.

O caso mais sério, porém, parece que é o de Pernambuco.

Sabe-se que cem mil pessoas se encentram sem trabalho.

A violenta crise assucareira produziu a paralysação de noventa por cento das usinas.

Ora, a massa de colonos dispensados, abruptamente, é tão grande, que, as consequencias desse facto podem ir além da espectativa dos optimistas.

Cem mil pessoas, sem moradia, sem emprego, sem alimento, disseminadas pelo interior pernambucano equivalem a candidatos ao cangaço.

E que força poderia evitar os saques, as depredações, os crimes, as pilhagens que uma horda de milhares de homens praticasse?

A desorganização da vida poderia, pois, estender-se pelo nordeste.

Uma circumstancia, ainda merece attenção: o sertanejo trabalhador e honesto que ingressar no banditismo, delle não se afastará mais.

No momento, portanto, as circumstancias criam a possibilidade de se engrossarem os grupos de bandidos que perturbam a vida naquelles rincões.

As familias dos sem trabalho, só enxergam deante de si uma estrada: rumo ao cangaço.

E se os poderes publicos não lhes abrirem outra, fatalmente, se metterão pela unica que possuem.

Parece-nos que esse é o assumpto para o qual deve convergir todo o esforço dos governantes da União e de Pernambuco, neste momento.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21. (Instituto Meteorologico do Rio de Janeiro).

Tempo: — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura: — Elevada.

— Ventos: — De sueste a nordeste, com rajadas de frescas a bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz de 9 horas do dia 19 ás 9 horas do dia 20.

O tempo nas 24 horas foi em geral nublado, com chuvas esparsas. Hontem, ás 9 horas, era nublado com chuvas em Paranaguá. Os ventos foram variaveis e fracos tendo reinado calmaria na maioria das localidades.

Reformas no antigo predio da Bolsa de Mercadorias

Encerrou-se, hontem, ás 18 horas, a concorrencia administrativa aberta pela Divisão de Obras Publicas da Prefeitura para a adaptação do andar terreo do predio onde funccionava, ha mezes, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

No pavimento terreo desse edificio vão ser installadas as differentes secções de arrecadação do Departamento da Fazenda da Prefeitura Municipal.

Apresentaram propostas as seguintes firmas: Casa Mappin, Rico e Cia. e Salvador Camano. As propostas serão abertas hoje, ás 14 horas, devendo ser classificada a que mais vantagens offerecer, hoje mesmo.

A 15 de fevereiro termina o prazo para a adaptação do ex-predio da Bolsa de Mercadorias.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DEPUTADO ARTHUR SANTOS

Em visita de cordialidade á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, esteve hontem em sua séde o sr. dr. Arthur Santos, brilhante deputado federal pelo Estado do Paraná.

MAJOR JOSE' LEVY SOBRINHO

Pelo fallecimento do sr. José de Toledo Barros, occorrido na cidade de Limeira, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista enviou ao seu cunhado sr. major José Levy Sobrinho, prestigioso presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria naquelle municipio e destacado procer do Partido, sentidos pesames, extensivos á sua exma. familia.

DR. JOAQUIM AUGUSTO DE BARROS PENTEADO

A Commissão Directora enviou tambem pesames ao sr. dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado, ex-deputado federal e senador pelo Partido Republicano Paulista, pelo fallecimento do seu irmão José de Toledo Barros.

SR. SYLVIO GOMES DE OLIVEIRA

Esteve tambem na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos dirigentes do Partido, o sr. Sylvio Gomes de Oliveira, presidente da Camara Municipal de Monte Aprazivel e presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista naquelle prospero municipio.

SR. FERNANDO NOGUEIRA FILHO

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve ainda em sua séde, o sr. Fernando Nogueira Filho, membro do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Campinas.

SR. CICERO MARQUES

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista fez visitar o sr. Cicero Marques, nosso dedicado correligionario, que se acha enfermo nesta Capital.

DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

Vindo de Monte Alto, onde é influente chefe republicano, chegou hontem a esta capital, o dr. Raul da Rocha Medeiros, illustre e prestigioso membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

S. exc. foi aguardado na Estação da Luz por amigos, correligionarios e collegas da Commissão Directora.

Senador Vespasiano Martins

Passageiro do avião "Tibagy", do Syndicato Condor, desceu, hontem, no aeroporto de Congonhas, o senador Vespasiano Martins, que recentemente foi victima de uma aggressão por motivos politicos, em Matto Grosso.

O parlamentar mattogrossense veiu a esta capital com o fim especial de se internar num dos nossos hospitaes, afim de extrahir um dos projecteis com que foi attingido e que ficou localizado na clavicula.

Sem nickel, mas dadivoso

RIO, janeiro.

O GOVERNO dirigiu mensagem á Camara, pedindo autorização para emprestar 23.000 contos á Leopoldina e 12.000 contos á Great Western.

Quando essa noticia appareceu estampada nos jornaes, pouquissimas pessôas, seguramente, acreditaram nella. Não poucas devem ter esfregado os olhos, na supposição de que tinham escamas, ou de que padeciam momentaneamente de uma perturbação da vista.

Não era possivel!

Pois era. O governo cujo orçamento continúa tetricamente deficitario; o governo que applica o processo do conta-gottas no pagamento da divida fluctuante; o governo que assiste do palanque das tapeações á decomposição methodica do Lloyd; o governo que vê a Central do Brasil tombar de pôdre dia a dia; o governo que não empreende com largueza corajosa as grandes pesquizas do petroleo; o governo que não constróe estradas de rodagem; o governo que abandona os problemas culminantes da saúde publica, tudo por allegada impecuniosidade — esse governo sem nickel faz-se subitamente dadivoso e quer emprestar 35.000 contos a duas firmas ferroviarias estrangeiras!

E' possivel?

Não é possivel: é certo. Lá está a mensagem.

Vamos por partes.

A Leopoldina e a Great Western, a primeira servindo ao Districto Federal e aos Estados do Rio e de Minas, e a segunda servindo a varios Estados do nordeste, são duas estradas importantes, cuja situação financeira é pessima e que precisam effectivamente de ser amparadas, porque seria simples estupidez assistir-se com indifferença ao desmoronamento definitivo e irreparavel de empresas de tal genero num territorio extenso em miseravel penuria de meios de communicações e transportes.

Não ha duas opiniões sobre esse ponto. Só ha uma. Entretanto, para salvar essas estradas da ruina de que se acham ameaçadas o recurso unico será, porventura, o vasqueirissimo dinheiro do Thesouro da Nação?

Responda-se sem vacillar pela negativa. Responda-se pela negativa, em primeiro lugar, porque o Thesouro da Nação está sem cheta (em que pese ao allucinante optimismo financeiro do discurso de Anno Bom), e em segundo lugar, por não ser justo que o paiz pague com sacrificio os erros do governo.

Sim, porque, para merecer o emprestimo, as empresas allegam que o governo as sacrificou com a sua politica de cambio, com a sua depreciação do mil réis e, sobretudo, com a sua politica de assistencia trabalhista. De modo que o emprestimo, evidentissimamente, não passa de uma sorte de indemnização, ou compensação, mais ou menos no genero do reajustamento economico.

Vamos todos pagar perdas e damnos acarretados pelo desatino desenfreado de quatro annos de dictadura oscillante entre a maluqueira e a demagogia. Serão 35.000 contos de mão beijada, que sahirão por meio de papel moeda adrede lithographado, ou de apolices da divida publica, e que de qualquer maneira terão sobre a depressão caotica das finanças a repercussão mais desastrosa.

Um provecto e notorio sabedor destes assumptos melindrosos, o deputado Daniel de Carvalho, fazendo declarações a um jornal, disse o seguinte, cuja reproducção "in extenso" é imprescindivel:

> "Choca ao senso do homem da rua a idéa de que companhias cuja séde se acha no maior mercado de dinheiro do mundo, Londres, em vez de recorrer a esse mercado para acudir as suas aperturas financeiras, se hajam dirigido ao governo brasileiro. Dir-se-á que o emprestimo em moeda estrangeira iria aggravar a situação pelo augmento das responsabilidades externas. Isso importaria em condemnar a inversão de capitaes estrangeiros em nosso paiz; mas, admittida a inconveniencia de tal recurso, por que então não lançar mão de capitaes particulares, em nosso paiz? Por que ir logo bater ás portas do nosso depauperado Thesouro Nacional?
>
> A' primeira vista não se comprehende como uma nação com orçamentos deficitarios e com as proprias estradas em ruinas (o caso da Central é typico), vá augmentar o "deficit" com a concessão de auxilios a empresas particulares. Esta seria, a meu ver, a ultima solução em que se devia pensar".

Parece ser o proprio bom senso que assim se exprime. Infelizmente, depois que o despistamento e a tapeação se erigiram em normas de ethica politica e de escrupulo governamental neste paiz, o pobrezinho do bom senso, na imminencia de ser escorraçado a pau como impertinente e indesejavel, houve por bem escafeder-se das zonas do poder, e ignora-se inteiramente o seu remoto e precavido paradeiro.

Mathias AYRES.

Engenharia politica...

LELLIS VIEIRA

Viga de ferro, platibanda, capitel; material de resistencia, cimento armado, esquadria, pintura, telhado, alicerce; rebôco fino, soalho a meio tijolo; cal, areia, óca e oleo; porta, janella, vitraux, terraço e alpendre; escada, copa, cozinha e dormitorio; tanque, water closet, installação electrica e jardim: ladrilho, balaustre, luz directa e pomar; coradouro, casa p'ra cachorro, gallinheiro e garage; eis, por alto, mais ou menos, "tall-quá", aproximadamente, o que é, a rigor, a engenharia constructora.

Na politica, os phenomenos se reproduzem e os materiaes se chocam. Cimento armado é o governo, firme como o Pão de Assucar, invulneravel como caotchout.

Viga de ferro é aquelle que sustenta o edificio na suprema chefia, e o resto, a quirêra, isto é, parede, porta, janella, escada, são os satelites girando mariposamente em volta dos "fócos", que tanto podem ser as carécas officiaes, como fócos de infecção partidaria.

A construcção de luxo em politica, porém, é aquella que ao envés do emprego dos materiaes rodantes, escorregativos, edificam com a manha, serpenteando coisas, torpedando o proximo, empurrando os outros, lambendo os grandes, digerindo tudo, inclusivé o pedregulho da incoherencia e do bambú, que verga ao sabor dos ventos assoprantes favoravelmente...

Assim se constróem posições, assim se levantam pomposos edificios cuja architectura relembra o estylo classico dos sepulchros caiados.

Renascença, Missões, California, Barrôco, Luiz XV, Manuelino, Rococó, Colonial, Egypcio, Bysantino, todas as escolas applicadas em tijolo, pedra, cimento e areia, se reflectem na estylização architectonica da politica, onde ha fachadas de grande effeito e fundos muito discutiveis.

Quantas vezes se vê um desses monumentos ostentando bizarrias e caprichos de alto luxo, pela frente, e o quintal apresenta o aspecto de um deposito de coisas velhas, vendo-se amontoado um turbilhão de lata velha, barrica usada, taboa de mesa e capim velho de colchão com percevejo!

Por fóra muita farofa, por dentro molambo só... E' como certas casas de gente mettida a sebo que enche as salas de mobilia a prestação, deve até o fio dos cabellos, mostra uma vida que não póde, e na intimidade é aquella canja: pobreza de criar bicho!

Estes raciocinios marca pistola vêm á baila, a proposito de uma carta aberta hontem publicada por esta folha, assignada pelo illustre professor da Polytechnica, Mario Whately, estranhando e lavrando o seu protesto contra a Directoria do Instituto de Engenheiros que subscreveu um banquete politico á realizar-se no domingo.

E' verdade, que a rigor, o poletó nada tem a ver com as calças nestes commentarios, isto é, que tem a engenharia com a politica, para lançarmos estas mal traçadas linhas?

Tem sim senhor. Engenheiro é homem como toda a gente, de carne e osso, exposto ás contingencias humanas, economicas, politicas e sociaes.

Tanto elle projecta monumentos, predios, estradas de ferro, pontes e calçadas, esgotos, hospitaes, estações, piscinas, hippodromos, rinks e cinemas, como planeja politica, em caminhos para galgar os cumes...

Se a Ordem dos Advogados subscrevesse ou subscrever o solennissimo banquete de 500 mil talheres, ella vae p'ra lá, apenasmente, com sophismas, chicanas e nugas de autos e inquirições; se o futebol tambem apparecer no brodio, já sabemos que pretende a mesma coisa, a ponta-pé e safanão; assim o tennis, como a regata, o seccos e molhados, as entidades ruraes, todos emfim, visando modestamente um lugar ao sol nesta vida ultra-archi-super apertada. Mas a engenharia levará bruta vantagem sobre todos os aspirantes do Badalo, porque joga com a mathematica dos logarithmos, numeros positivos, calculos preferenciaes, observações astronomicas, apparelhamento completo de tripé, barometro e outros ingredientes de Nha Chica traga o pito.

Estranha e protesta o illustre mestre Mario Whately, que a engenharia de classe, se envolva em manifestações partidarias. Ora, quem constróe arranha-céo sabe subir, quem projecta zimborios, gothicos e mirantes, entende de trepar como gente grande; aptos portanto para escalar as Agulhas Negras das Comidas, muito mais pratico é a navegação nas alturas, que trabalhar na opposição symbolicamente representada pela engenharia de açudes, negocio no fundo ou sondagem de petroleo nos abysmos.

Para o alto, para as nuvens, para o ether, para o infinito, é que se dirige a engenharia politica. O mais são historias.

VIDA SOCIAL

AMPHIBIOS?!

Os transformistas incluem as influencias mesologicas como factores de relevante importancia, na transformação das especies, além da selecção natural.

Por esses processos explicam certos phenomenos ainda em plena effervescencia.

Se assim, creio que nós de São Paulo acabaremos, dentro de alguma geração, absolutamente amphibios.

São Paulo é uma das cidades mais humidas e chuvosas do mundo, fazendo inveja aos habitantes de regiões onde a chuva é tão rara que chega a ser considerada verdadeiro manná cahido do céo.

No anno do nosso chamado terremoto, em 1920 se me não engano, tivemos tres ou quatro mezes de chuvas successivas, de nuvens baixas e céo plumbeo. Uma tristeza! O sol não mostrava o seu cariz alegre e aquecedor.

Nas casas já se percebia cheiro de mofo e o mais ligeiro resfriado assumia proporções de doença grave, tomando aspectos de molestia chronica.

Estamos agora caminhando na mesma direcção, pois, ha um mez que chove e o sol não dá ar de sua graça!

Dias cinzentos, atristurados, espancadores de alegrias, incentores de melancolia.

Grande parte da população queixa-se de resfriados renitentes, que se vão aggravando graças á humidade e á ausencia dos beneficos raios solares.

Será que o destino futuro dos habitantes de S. Paulo é o amphibismo? Logo em São Paulo, na terra dos intrepidos bandeirantes?!

Felizmente, já, hontem, o tempo melhorou e talvez, hoje, o sol appareça. Já não era sem tempo.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Paulo, filho do dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.ª Vara Criminal da comarca da capital; Omir, filho do sr. Riccieri Barghi; Yvonne, filha do sr. Vicente Caeese; Valdéres, filho do sr. José Prado; Ignez, filha do sr. Pedro Affonso da Fonseca, já fallecido.

—— Faz annos hoje o menino Luiz Victor, filho do sr. Ignacio Luccas.

Senhoritas: — Ignez Garcia, alumna da Escola Normal Padre Anchieta, filha do major José Garcia.

Senhoras: — D. Marcolina Tavares, esposa do sr. Abilio Tavares; d. Alzira B. Almeida Gomes, esposa do sr. Mario Solar Gomes; d. Floripes Silva Ferreira, esposa do sr. Hernani Pinto Ferreira.

—— Faz annos hoje a sra. d. Cremilde Leitão Roque, esposa do sr. Carlos Leitão Roque, inspector da Loteria de S. Paulo.

—— Faz annos, hoje, d. Cremilda de Almeida Roque, esposa do sr. Carlos Leitão Roque, inspector da Loteria de São Paulo.

Senhores: — Dr. Edmundo do Amaral; Aurelliano Pereira, nosso collega de imprensa; Americo Barretto; Antonio Sampaio Mello, funccionario municipal; Antonio Pessuma; Enrico Thompson, funccionario municipal; Aurelio Brasil Pereira; João Manuel Fagundes; Hilario Zarzana, nosso collega do "Diario Popular"; Quinto Curzio Albanese, gerente da Italux Ltd.

—— Festeja hoje sua data natalicia o dr. Hernani Coelho, distincto advogado no fôro desta capital, e nosso antigo companheiro de trabalhos.

Muito relacionado na sociedade paulistana, o dr. Hernani Coelho receberá hoje muitos cumprimentos de seus innumeros amigos e admiradores.

NOIVADOS

Contractaram casamento em Mocóca, o sr. Celio de Figueiredo Silva, professor da Escola Profissional de Mocóca, filho do sr. João Augusto Filho e de d. Anna de Figueiredo Silva, e a senhorita professora Dulce de Abreu Guedes, filha do sr. José Martins Guedes e de d. Adilia de Abreu Guedes, residentes em Amparo.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 18 do corrente, em São Carlos, o enlace matrimonial da senhorita professora Santa Villari, filha do sr. João Villari, commerciante naquella praça, e de d. Joanna Villari, já fallecida, com o sr. Sylvio Franchini, guarda-livros, filho do prof. Miguel Franchini e de d. Paulina Franchini.

—— Realizou-se em S. Roque, o casamento do sr. Arthur Alberto Salvetti, escrivão da Collectoria Estadual daquella cidade, filho do sr. Sabbatino Salvetti e de d. Rosa Salvetti, com a senhorita Dulce Chad, filha do sr. Chad Kaid, commerciante naquella praça.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa desde ante-hontem, o lar do sr. Alberto Marques, nosso estimado companheiro de trabalhos, e de sua exma. esposa d. Lydia Marques, com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Laerte.

FESTAS E BAILES

Devido á persistencia do mau tempo, resolveu o "Centro Gaucho" adiar sine-die o churrasco designado para 24 do corrente. Os cartões de ingresso distribuidos terão valor para o churrasco que, opportunamente, será annunciado, não devendo ser inutilizados.

—— Domingo proximo, 24 do corrente, a nossa sociedade terá mais um dos elegantes tea-dansantes organizados pela professora sra. Louise Reynold nos Salões do Trianon. Terá inicio ás 19 horas, tocando a orchestra de Ollo Wey. Convites só com apresentação. Informações: phone: 7-3771.

—— No proximo dia 21, os novos bachareis pela Faculdade de Direito, farão realizar nos salões do Esplanada Hotel, ás 22 horas, o baile com que encerrarão as solennidades commemorativas da sua formatura.

Os convites para essa festa serão distribuidos á sociedade paulistana exclusivamente por intermedio dos novos bachareis que deverão procural-os, a partir de amanhã, das 9,30 ás 11 e das 13,30 ás 15 horas, na Faculdade de Direito. A distribuição encerrar-se-á improrogavelmente dia 22, sexta-feira. Os bachareis deverão comparecer com a faixa symbolica com que collaram grau.

O traje será obrigatoriamente de rigor, casaca ou "smocking".

—— Realizar-se no dia 23 do corrente, na platéa do Cine Theatro São Carlos, á rua Guaycurus, 121, o festival com que os guarda-livros da Escola de Commercio "Campos Salles" commemoram a sua collação de grau.

Após a solenne entrega dos diplomas, ás 21 horas, será realizado um grande baile.

—— O Centro Academico "Oswaldo Cruz" realizará no proximo dia 23, sabbado, nos salões do Hotel Terminus, um grande baile á fantasia, em beneficio do citado gremio. E' grande a espectativa que reina na sociedade paulistana, pela realização desse baile, o qual, sem duvida, contará com o comparecimento dos representantes dos academicos de medicina, alcançará grande successo. Os amplos salões do Hotel Terminus serão especialmente ornamentados. Abrilhantarão esse baile as orchestras da Radio Diffusora e Ollo Wey, que contarão com o concurso de conhecidos cantores de Radio. A retirada de ingressos se fará mediante apresentação de cartões ou de pessoa da commissão, com excepção dos universitarios e das familias dos academicos de Medicina que não necessitarão convites.

Outras informações pelos telephones: 5-2101 e 2-3370.

—— Está marcado para quarta-feira proxima, o 1.º Campeonato Mensal de Bridge em 1937, da Sociedade Harmonia de Tennis.

Esse campeonato promette, a exemplo dos anteriores, alcançar grande successo, mormente agora que a Sociedade Harmonia de Tennis instituiu as taças "Harmonia de Tennis", a serem conferidas ao seu e a sua melhor jogadora. A classificação será verificada pela contagem dos pontos obtidos nos campeonatos mensaes a serem realizados até dezembro de 1937.

As inscripções para este campeonato poderá ser feita a partir de hoje, pelos telephones: 7-2479 e 7-6669, ou pessoalmente na secretaria da Sociedade.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do professor Sebastião Soares de Faria resolveram prestar-lhe uma homenagem em virtude do seu concurso brilhante na nossa Faculdade de Direito, em que conseguiu a cathedra de Processo Civil e Commercial. Consistirá a mesma num almoço que lhe vão offerecer. A commissão promotora da homenagem está composta dos drs. Alexandre Marcondes Filho, A. C. da Cunha Canto, Celso Leme, Luiz V. Amadeu, Nebridio Negreiros, Philomeno J. da Costa e Sebastião Portugal Gouveia. As adhesões pódem ser dadas no Cartorio do 3.º Officio Civel, no Palacio da Justiça ou á praça da Sé, 50, 7.º andar.

—— Em regosijo pelo regresso a S. Paulo do sr. com. Manuel Dantas Mendes Cruz, resolveu a Associação Portugueza de Esportes da qual s. s. é presidente benemerito, promover uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe um banquete, que será presidido pelo consul geral de Portugal em S. Paulo.

A idéa recebeu immediatamente o apoio das figuras mais representativas da colonia portugueza e da sociedade paulistana, dadas as geraes sympathias que o homenageado desfructa entre nós.

A lista de adhesões encontra-se na secretaria da Associação Portugueza de Esportes, á rua 15 de Novembro n.º 18.

—— Por motivo da sua brilhante actuação na directoria da Beneficencia Portugueza, o que lhe valeu, recentemente o titulo de presidente-honorario daquella benemerita instituição o sr. commendador Antonio da Silva Pareda vae ser homenageado pelos seus amigos e admiradores, que lhe offerecerão um almoço em data que será brevemente annunciada.

As adhesões devem ser encaminhadas aos drs. Adhemar Nobre e Raul Braga.

—— Continuam abertas na séde do Clube Athletico Syrio-Libanez, no Parque Ibirapuera — as listas de adhesões para o banquete em homenagem a directoria do clube, a realizar-se no dia 23 do corrente.

As adhesões serão acceitas somente até hoje.

—— Diversos amigos e admiradores de Arnaldo Pescuma, que acaba de regressar de Buenos Aires, após uma victoriosa permanencia de dois mezes na capital portenha, resolveram festejar o seu regresso com um grand almoço, que se realizará sabbado proximo, dia 23, ás 13 horas, na séde da Associação de Artistas de S. Paulo, á avenida S. João.

A commissão promotora dessa homenagem, que vae ser prestada a Arnaldo Pescuma, está composta dos srs. dr. Nicolau Tuma, Armando Brussolo, Oswaldo da Sylveyra, Astró Sintra, Pericles do Amaral, Aristides de Basile e Mauricio Pires, e já adheriram ao almoço-homenagem: Radio Diffusora S. Paulo, "Correio Paulistano", "Folha da Manhã", "Folha da Noite", "Gazeta", "Revista de S. Paulo", "Correio de S. Paulo", "O Governador", "A Acção".

ALMOÇOS

Os contadores pela Escola de Commercio "Alvares Penteado" da turma de 1926, commemorando o 10.º anniversario de sua formatura, promovem em dia deste mez que será previamente marcado, um almoço de confraternização.

As listas de adhesões pódem ser procuradas no Syndicato dos Contadores á praça da Sé, 53, 5.º andar, ou com o sr. Theophilo Ribeiro de Moraes á rua de São Bento n.º 401.

NOTAS SOCIAES

DIA 23 — Baile dos novos peritos contadores e secretarias da Escola de Commercio "Alvares Penteado", ás 23 horas, no Clube Commercial. — Baile de formatura dos diplomandos da Escola de Commercio "Campos Salles", no Theatro S. Carlos, á rua Guaycurus, 121, ás 21 horas.

FALLECIMENTOS

D. ILKA PAMPLONA FARIA DA MOTTA — Falleceu ante-hontem, em Presidente Prudente, a sra. d. Ilka Pamplona Faria da Motta, esposa do dr. Waldemar Faria da Motta, advogado no fôro daquella cidade.

A finada, que deixa um filhinho de mezes, era filha dos srs. Genuino Palm Pamplona, já fallecido e de d. Yayá Bueno Pamplona; e irmã dos srs. Nelson Bueno Pamplona, dr. Gilberto Bueno Palm Pamplona, dr. Adolpho B. Palm Pamplona e senhorita Sylvia B. Palm Pamplona, e cunhada da sra. d. Lygia Coelho Pamplona.

O enterro realizou-se hontem, naquella cidade.

HOROSCOPO DE HOJE

Ao menino que nasce hoje, deve ser ensinado a obediencia aos seus paes e respeito aos mais velhos. Dotado de intelligencia e bôa saude, terá exito na vida.

Se a anniversariante de hoje é mulher, é mais provavel que tenha muita energia e um caracter independente. Tambem deve ser muito intuitiva. Possivelmente chegará a ser rica pelo seu proprio trabalho. Como mulher de negocios, artista, actriz, musicista ou escriptora póde ser que se faça celebre. A vida matrimonial ser-lhe-á cheia de encantos.

O homem que hoje celebra seu anniversario deve aprender a ser discreto, sobretudo se tiver prejuizos. Póde chegar a ser pessôa de prestigio se se dedicar á engenharia, politica pedagogia, advocacia, medicina ou carreira militar.

O PERIGO DE VIAJAR NOS ESTRIBOS

DUAS PESSOAS FERIDAS, NA LADEIRA GENERAL CARNEIRO

José Souto, de 18 annos de idade, solteiro, residente á rua Silva Bueno, 1991, e Benedicto Francisco, de 27 annos de idade, casado, residente á rua Maria Carlota, 62, ás 15 horas de hontem, viajavam no estribo do bonde 1003, da linha "Penha", conduzido pelo motorneiro chapa 1157, quando, ao passar na ladeira general Carneiro, foram esbarrados por um vehiculo, soffrendo ambos ferimentos generalisados.

A policia teve conhecimento do facto e o delegado de serviço na Central mandou instaurar inquerito.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO MANUEL PARAGUASSU'

A exposição dos ultimos trabalhos do pintor Manuel Paraguassu', á rua João Briccola, 2, será definitivamente encerrada amanhã, sendo que, os trabalhos adquiridos permanecerão em exposição até a hora do encerramento.

EXPOSIÇÃO SANDRO MANZINI

O pintor Sandro Manzini apresenta em suas obras traços de evidente personalidade e originalidade, principalmente as suas inimitaveis naturezas mortas. Eis a razão porque a sua exposição á praça da Sé, 43, 2.ª sobreloja (Palacete Sta. Helena), tem attrahido grande numero de visitantes, que não escondem o seu enthusiasmo, affirmando que as télas ali apresentadas são differentes em technica e inspiração das dos outros pintores illustres. Essa exposição acha-se franqueada diariamente das 10 ás 20 horas.

EXPOSIÇÃO OTTONI ZORLINI

No Palacio das Arcadas, á rua Quintino Bocayuva, 54, continua merecendo as sympathias do publico paulistano a interessante monstra de arte do pintor Ottoni Zorlini, hoje em dia uma das figuras mais queridas da pintura nacional. As télas expostas nesse recinto revelam, de facto, tudo quanto a critica do Rio e desta capital tem affirmado sobre a sua arte. Apesar de varios quadros terem sido adquiridos, toda a collecção permanecerá exposta até o dia do encerramento.

EXPOSIÇÃO ALGO MARY-RAUL PEDROSA

Olga Mary e Raul Pedrosa são duas figuras das mais curiosas e apreciadas no mundo artistico brasileiro. Os seus trabalhos, ora em exposição no "grill-room" do Esplanada Hotel, collocam-n'os na vanguarda dos artistas mais integrados com a época. Essa a razão da grande affluencia de dilettantes e colleccionadores á exposição do "grill-room".

EXPOSIÇÃO TRAJANO VAZ

Trajano Vaz, que expõe á rua João Briccola, 2, encerrará a sua exposição de quadros definitivamente nos ultimos dias do corrente mez.

CONCURSO PARA ESCOLHA DA MEDALHA E DIPLOMA DO SALÃO

O Conselho de Orientação Artistica de S. Paulo resolveu indicar para membros do Jury que deverá julgar os trabalhos apresentados ao concurso para a escolha da medalha e diploma para o "Salão Paulista de Bellas Artes", os srs.: prof. Paulo V. Lopes de Leão (pintor), prof. José Maria da Silva Neves (eng. architecto) e Alfredo Oliani (esculptor).

A primeira reunião dos membros do jury acima realizar-se-á hoje, ás nove horas, na séde do Conselho de Orientação Artistica, á rua Onze de Agosto, 41.

Proseguiu o sumario de culpa do commandante Cascardo

RIO, 20 (A. B.) — Proseguiu, no Tribunal de Segurança, conforme registam os jornaes, o summario de culpa do ex-commandante Hercolino Cascardo. A testemunha ouvida na audiencia de hoje foi o commandante Adhemar Siqueira.

Aberta a audiencia, o juiz pergunta á primeira testemunha a ser interrogada, que é o commandante Adhemar Siqueira, se é amigo ou inimigo do sr. Cascardo. E o sr. Adhemar Siqueira responde que mantém relações pessoaes com o denunciado desde o inicio de sua carreira na marinha.

A seguir, o juiz indaga se o commandante Siqueira não se julga, por isso mesmo, impedido de depôr. A testemunha responde:

— Absolutamente não.

GERMANIA

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano")

AS INFORMAÇÕES TENDENCIOSAS E OS FACTOS

Ao terminar o anno não deixou de ser em extremo interessante observar como aquella parte de imprensa mundial, que se propoz á tarefa de lançar suspeitas sobre a Allemanha, veio a publico com uma série de noticias que, embora fossem de pouca dura, sempre permittiram, naquella época, por natureza, algo mais calma, augmentar como se desejava, a venda das respectivas edições por relatos de sensação convenientemente escolhidos. Vamos reproduzir adeante, pela sua ordem, todas essas noticias, fazendo-as acompanhar das rectificações respectivas. — Em 17 de dezembro, a Agencia Havas divulgou que o couraçado "Deutschland" havia importunado em aguas hespanholas o vapor inglez "City of Oxford". Assim disse a Havas. As fontes mais bem informadas sabem, porém, que o referido couraçado já desde longo tempo se encontrava de novo em Wilhelmshaven, seu porto patrio. Por outro lado, e segundo informação official, o cruzador "Nuernberg" teve, de facto um "recontro" com o mencionado vapor inglez, com o qual trocou os costumados signaes de saudação e desejo de boa viagem... Em 24 de dezembro, varias folhas francezas e inglezas publicaram em grandes letras, que Hitler ia ter em Berchtesgaden uma conferencia secreta com Goering, Blomberg, Fritsch, Raeder, Schacht, Neurath, etc., etc. Em contrario disto, o chanceller do Reich repousou durante os dias de festa na sua casa de campo e os seus ministros permaneceram em casa, com suas familias... — Em 30 de dezembro, algumas folhas polacas relataram que a policia de Dantzig havia prendido centenares de membros do Partido Nacional-Socialista, entre estes, 30 ou até mesmo, 40 commandantes das tropas de SA e SS, tendo fuzilado a maior parte! Desnecessario é dizer que esta informação foi simplesmente apanhada no ar e representa apenas a demonstração de que, desde que as relações entre a Polonia e a França voltaram a tornar-se mais amistosas, certos circulos polacos se apoderaram deste ensejo para fazer propaganda contra a Allemanha. — Em 1 de janeiro, umas folhas do governo vermelho da Vascongada deram parte da presença de unidades da marinha de guerra allemã no porto de Guetaria. Trata-se, nem mais nem menos, de um espantalho bolchevista, que não tardou a desfazer-se. No mesmo dia a "United Press" trouxe um communicado, dizendo que o vapor inglez "Blackhill" havia sido detido nas alturas de Santona pelo cruzador "Koenigsberg", que lhe passou uma busca. Tanto o almirante do inglez, como a companhia de navegação proprietaria do vapor, classificaram esta noticia de pura invenção, apenas havendo sido trocadas entre os dois barcos as saudações que em tal dia são da praxe. Em 2 de janeiro, a "Liberté" fez referencia a um pretenso communicado da "Berliner Boersezeitung", em que se dizia haver sido empregado officialmente o "Reichswehr", em combate com o batalhão "Thaelmann" na Hespanha. Será talvez dizer que o periodico em questão jámais escreveu tal atoarda? — Finalmente em 3 de janeiro, o jornal soviético "Tass" fez saber ao mundo attonito que a Allemanha havia exigido da Esthonia a permissão de adquirir certos terrenos, situados na costa do mencionado paiz. Neste caso o intento é claro e simples. A referida communicação foi escolhida adrede para justificar o projecto, já enunciado em Moscou, de um assalto bolchevista aos Estados do Mar Baltico. As fontes, d'onde proveem todas estas noticias, desde logo fazem prever quem são os seus desastrados autores.

ASSUMPTOS DA SEMANA

—— (*) ——

O JOGO DAS INTRIGAS POLITICAS

O projecto do accordo italo-inglez, que foi apresentado em Londres para approvação definitiva, fez brotar em certos meios inglezes e francezes a esperança de que o referido entendimento venha a effectuar-se á custa da Allemanha. Uma parte da imprensa londrina exprimiu a opinião de que a Italia esteja agora disposta a pôr de parte a Allemanha e varias folhas de Paris recordam á Italia as suas estreitas relações com a França, o que, tudo junto, promette talvez dar novo impulso ao triplice accordo de Stressa, tanto mais como no seu intimo, a Italia jamais poderá irmanar-se com a Allemanha. O "Jornal des Debats" diz que a França não deixaria de mostrar mais alguma condescendencia na questão da Hespanha, uma vez que em Roma se comprehendessem as cousas na devida forma e se abandonasse a politica aventureira da Allemanha. Por aqui se vê que, a despeito de todos os discursos de paz e concordia, ainda continuam actuando as mesmas forças que, longe de se interessarem por um accordo geral, só pretendem um accordo de tres contra quatro. A imprensa italiana já, porém, fez resfriar todas estas esperanças, declarando que o convenio do Mediterraneo não só aproveita á Italia, mas tambem á Inglaterra e que assim, em nada ficarão affectadas as boas relações entre Roma e Berlim, das quaes Inglaterra não póde nem deve ter quaesquer receios. A normalidade das relações europêas não póde partir de presupposições negativas, já mais como a Italia fascista sempre seguiu em politica uma linha recta, absolutamente fiel ás amizades e sem sombra de quesquer reservas. A imprensa franceza ficou sabendo tambem com toda a clareza que a Italia se não prende com quaesquer ameaças, mais ou menos encobertas, de embrulhada com conselhos sobre a maneira como terá de agir, para conseguir sempre a benevolencia da França. A par disto, tambem chamou muito a attenção da opinião publica allemã o facto de terem apparecido repentinamente na imprensa franceza varias allusões á possibilidade de uma proposta á Allemanha para um entendimento economico com os outros paizes, "em recompensa do seu desinteresse pelos acontecimentos da Hespanha". Este balão de ensaio, manifestamente de origem officiosa, foi, todavia, arriado bem depressa ao notar-se a estranheza da Allemanha em se procurar transformar num objecto de negocio um problema que implica com a paz do mundo. A Allemanha não está disposta a proporcionar ao Bolchevismo universal uma nova base de operações na Europa, mas tambem não tem em mente quaesquer intentos de natureza economica ou imperialista na sua attitude perante os successos na Hespanha.

—— (*) ——

OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA ESTRANGEIRA A ADOLF HITLER

POR occasião do Novo Anno, a União dos Representantes da Imprensa Estrangeira, em Berlim, enviou ao Chanceller do Reich e chefe supremo da Allemanha a seguinte carta de felicitações:

"Exmo. sr. Chanceller: Em remate das palavras e das obras de v. exc. e no sincero desejo de que o Novo Anno traga ao Mundo o convencimento de que uma Allemanha interior e exteriormente forte, com egualdade de direitos e em situação politica e economicamente garantida, é o melhor penhor da Europa, em favor da tranquillidade, da ordem e da paz geral. Oxalá que o seu appello para a união dos Povos da Europa contra as forças adversas conjure de uma vez para sempre os perigos que, de cada vez mais ameaçadores se levantam. Oxalá que o anno de 1937 seja aquelle em que se registe o termo de todas as inimizades e desconfianças entre irmãos, em presença de cáos que nos espreita do oriente. São estes, Exmo. sr. Chanceller os votos que, em nome da União dos Representantes da Imprensa Estrangeira, transmittem a v. exc. e ao hospitaleiro Povo Allemão. Prof. dr. Z. Kuziela, presidente; C. von Kuegelgen, administrador.

—— (*) ——

A MAÇONARIA INTERNACIONAL DEIXA CAIR A MASCARA

A folha parisiense "Gringoire" publica sensacionaes revelações, a respeito da actividade das Lojas francezas, que jámais deram provas de espirito tão aggressivo como no momento presente. Na Loja "Les Zeles Philantropes" mr. Serre, um subordinado muito influente do ministro de Aviação, Cot, e amigo pessoal de Léon Blum, fez perante "mestres" e pedreiros livres de nomeada, uma exposição, em cujo decurso se referiu aos passos que tinha dado junto de diversas instancias da aviação, no sentido de conseguir o envio de uma duzia de aviões para a Hespanha. Com a preciosa ajuda de mr. Sadi Lecointe, director da Aviation Populaire, e de mr. Bassoutrot, egualmente pedreiros livres, e após uma série de manobras occultas, houve meio de transportar para a Catalunha todo o material de aviação reclamado pelo muito celebre grão-mestre do "Grande Oriente Hespanhol", Seferino Gonzales.

Serre forneceu informações sobre o seu encontro com Largo Caballero tambem irmão maçonico, em Madrid, assim como sobre a cooperação da representação diplomatica da França com o Ministerio de aviação hespanhol e a Air France, dirigindo, por ultimo, um appello aos irmãos da maçonaria, afim de se exercer entre o "mundo profano" a necessaria pressão, para conseguir a intervenção das "nossas armas" e do "nosso material" na peninsula dos Apenninos.

No periodico "ABC", de Madrid, publicado pela Junta de Trabalhadores bolchevistas, fez-se, em 20 de outubro passado, a declaração seguinte: "A Maçonaria hespanhola acha-se total e absolutamente ao lado da Frente Popular e do governo legal contra o "Fascismo".

Na folha "El Dia Grafico", de Barcelona, disse-se, em 15 do mesmo mez: "Mercê da sábia previsão dos pedreiros livres, já antes de 18 de agosto uma grande parte do commando da Guarda Civil, e da Guarda de Assalto se achava em mãos de republicanos de confiança. Foram os pedreiros livres que conseguiram que a maior parte dos navios de guerra se puzessem ao lado da Frente Popular, aprisionando os officiaes revolucionarios, pedreiros livres foram tambem os aviadores que se collocaram á frente da nossa forta aérea; pedreiros livres são os commandantes das unidades do nosso exercito; de pedreiros livres se compõe a maioria dos que, na imprensa, nas tribunas publicas e ao microphone continuam mantendo o ardor do fogo; pedreiros livres são aquelles que, na etapa, ajudam a preparar a victoria e pedreiros livres são, finalmente, quantos, no estrangeiro, se empenham por que a neutralidade tenha um termo". Não é possivel apontar com mais clareza as influencias que se estão manifestando contra a manutenção da neutralidade.

O jornal nacionalista de Praga — "Goniec" communicou que todas as Lojas maçonicas da Europa tiveram ali, ha algumas semanas, uma reunião, na qual garantiram aos seus irmãos na Hespanha que não cessariam de contribuir em tudo, para o robustecimento da sua situação. Grandes applausos foram dispensados aos irmãos em França, pela constituição da Frente Popular neste paiz. A requerimento dos maçons judaicos da Polonia, resolveu-se convidar as Lojas polacas e organizar tambem, na Polonia, uma frente do povo e a fundar novas folhas diarias, no sentido de defender esta idéa e reforçar assim a luta contra o clericalismo, o fascismo e o anti-semitismo.

Para toda esta propaganda serão postos á disposição os necessarios fundos. E' motivo para nos congratularmos pelo facto da Maçonaria haver quebrado o seu mysterioso silencio e o mundo sabe, agora, com o que terá de contar por parte della.

—— (*) ——

FALSOS PROPHETAS

PASSANDO uma vista de olhos pela obra de Hitler e o seu exito, o orgam fascista inglez "Blackshirt" referiu-se em tom de gracejo á imprensa ingleza que, desde 4 annos, vem predizendo o desmoronamento completo da politica hitleriana.

Em novembro de 1932, o "grande sabio" Laski aprégoou em tom alto que o movimento de Hitler já havia passado o apogeu. Tres mezes mais tarde, Hitler assumia o cargo de chanceller do Reich! De então em deante passou a chamar-se-lhe "o chanceller encadeado pela nobreza e a alta finança". Poucos mezes passados, disse-se, porém, ser elle o mais brutal opressor destes dois elementos.

A seguir a isto, propalou-se que Hitler queria saltar sobre a Polonia. Em lugar disto, veio o accordo de não-aggressão com este paiz. Hitler não fez construir grandes esquadras, mas sim fechou o conhecido accordo naval com a Inglaterra. Em vez de annexar a Austria, levou a cabo o entendimento austro-allemão. Em lugar de levar a guerra a Dantzig, á região do Sarre, á Alsacia-Lorena, emfim, a toda a Europa, como o judaismo universal prophetizava, Hitler voltou as costas a Genebra e celebrou uma série de accordos amigaveis resultando disto ter agora demasiados amigos, na opinião daquelles mesmos que, tres annos atrás, não lhe davam um unico, mercê da sua "desastrada politica". Desde 1933, annuncia-se em cada inverno a imminencia da debacle total do Reich e ainda em fevereiro de 1936, o "Daily Herald" affirmava estar para breve a bancarrota do Estado e o choque entre as direitas e as esquerdas allemãs. Que se viu após isto? Nem bancarrota, nem choque, senão a grande diminuição dos desoccupados, que, de dois milhões e meio, mal excedem agora um milhão.

Certos individuos, que se dizem entendidos em economia, fizeram sempre grande alarde da baixa da exportação allemã, accrescentando que a situação do operariado era peor do que nunca. Em lugar de tudo isto a producção da Allemanha vae subindo progressivamente. O trabalhador allemão produz para o consumo da nação e não para pagar juros de tributos estrangeiros. Trata-se, em taes circumstancias de um beneficio para o trabalhador allemão, mas não para os fornecedores de emprestimos, que agora têm receio de que tambem outros povos resolvam libertar-se, de uma vez para sempre, da usura judaica.

No intuito de influir sobre as grandes massas dos povos, são assoldadados então os taes "peritos em economia", que procedem á divulgação de fabulas a respeito da Allemanha, e um jornalista inglez mancha-se irremediavelmente, sempre que, em serviço da usura internacional, coopere na diffusão de todas essas ondas de mentiras, de venenoso odio e de ultrajes contra a nação allemão.

Tudo isto são verdade duras, mas são verdades que, a despeito de todos os esforços adversos, não é possivel dissimular, em vista da pujança dos factos.

—— (*) ——

INTENTOS MOSCOVITAS E DESEJOS TCHECOS

O MINISTRO dos Estrangeiros da Polonia, coronel Beck, referiu-se num discurso ás aggressivas declarações de Schdanow, feitas por este no Congresso Communista de Moscou e que culminaram na ameaça precisa de que a Russia Sovietica muito bem poderia fazer penetrar, um dia, os seus exercitos nos Estados do Mar Baltico. Em replica a isto, o coronel Beck accentuou muito decididamente o vivo interesse da Polonia na solidez e successivo reforço da muralha que separa a União Sovietica dos Estados do occidente da Europa, fazendo assim uma advertencia bem clara a Moscou, para não procurar abalar as fronteiras garantidas pelos tratados de não-aggressão. E' indubitavel que a Polonia, em occasião alguma deixará de ter em attenção a manutenção e a segurança das suas fronteiras orientaes, tanto como a inviolabilidade das fronteiras dos Estados balticos e da Rumania.

A este respeito é deveras elucidativo um livro, publicado pelo deputado tcheco Jan Szeba, sob o titulo "A Russia e a Pequena Entente, na politica mundial", e que tambem na Polonia despertou grande attenção na opinião publica.

O mencionado livro contem na segunda parte, a par de uma série de ataques á Polonia, a pretensão de uma revisão das fronteiras polacas no sentido proposto após a guerra por lord Curzon, no fim de que a Tcheco-Slovaquia fique tendo uma fronteira commum com a Russia. Em tal caso, ficaria solucionada de uma maneira ideal para a Tcheco-Slovaquia e a Russia Sovietica, sua alliada desde 1935, a desagradavel questão do direito de passagem pela Rumania, visto então a Tcheco-Slovaquia não mais depender da complacencia dos paizes Polonia e Rumania — que actualmente se encontram entre os mencionados Estados.

As considerações de Szeba, relativamente á significação do convenio de assistencia militar tcheco-sovietico, de 16 de maio de 1935, concluem dizendo que o dito convenio é facil de pôr em pratica, no tocante á aviação, mas que, para as outras armas, as cousas seriam mais faceis, se se tivesse tomado em consideração a linha proposta por lord Curzon, permittindo-se á Tcheco-Slovaquia uma fronteira de 200 kilometros com a Russia. A obra em questão tem um prefacio escripto pelo ministro dos Estrangeiros da Tchequia, Korfta.

Em face das observações do já mencionado deputado tcheco, não deixa de ser algo estranha a attitude anti-revisionista, tão accentuadamente defendida pela Tcheco-Slovaquia em todas as occasiões e sob todos os pretextos.

A viuvez de William Powell

Por MANUEL REY

Pela primeira vez o famoso "gentleman" da téla relata a um jornalista a historia da sua desdita romantica

WILLIAM POWELL é um homem triste. Nem o seu rosto coberto de maquilagem cor de tijolo, nem os seus labios pintados, nem as suas sobrancelhas depiladas são sufficientes para tirar dos seus olhos essa sensação de cansaço, de fadiga e até de dôr.

— "Se apanhal-o num dos "seus momentos" póde ser que conte algo que possa lhe interessar — disse-me uma pessoa intima do grande artista.

E agora que fomos apresentados e que consegui estabelecer uma certa corrente de intimidade, estou começando a suspeitar que o apanhei num dos "seus momentos".

* * *

—"Estou um pouco cansado — disse-me. Trabalhei muito hoje...

Olha-me e sorri.

Você vem da America do Sul?

— "Sim.

Guarda silencio por alguns minutos e depois, distrahidamente, diz:

— "Vamos para o "set". Ficaremos mais á vontade...

— "Vamos...

Entrámos e fechamos a porta. Ficámos ás escuras. Elle accende um phosphoro e procurou duas cadeiras. Depois accende uma lamparina electrica, de luz fraquissima.

— "Incommoda-lhe esta penumbra?

— "Não.

Enche o cachimbo de fumo e põe-se a fumar. A luz incerta da lamparina cáe sobre o seu rosto, emprestando-lhe um aspecto melancolico. Tenho a impressão de que este homem necessita desabafar-se.

* * *

A sua voz é fraca, porém, clara. A' medida que fala torna-se mais triste ainda.

— "Faz hoje dezoito annos que morreu a minha esposa.

Sorri, crendo que elle estivesse gracejando. E digo-lhe:

— "Agora é que estou sabendo que o senhor, ha dezoito annos, tinha uma esposa. As suas biographias nada dizem...

— "Nem devem dizer. E' uma coisa tão grande...

Neste momento não pude observar a sua physionomia. Tinha atirado a cabeça para trás e o seu rosto fugia á luz...

— "Você neste momento não é um jornalista... é um amigo. Compreende?

Sim, claro que compreendo. Eu compreendo que para William Powell não existo nestes momentos. Porque elle sente-se só na amplidão e no silencio do "set". Fala porque necessita falar, porque necessita que a sua propria voz avive a recordação do que ha dezoito annos poz na sua alma uma marca de fogo, indelevel. E, fechando os olhos, ouço dos seus labios "aquillo" que só os seus intimos conhecem.

— "Morreu em 1918... Recordo-me bem... Eu não a vi morrer... A guerra tocava o seu fim e eu estava de regresso da França.

— "O senhor esteve na guerra? — pergunto.

— "Sim. E ella morreu sem ver-me.

A sua voz estava rouca. Guardou silencio. Eu não o interrompo, pois temo cortar o fio das suas recordações. E, com voz lenta e cansada, continua:

— "Conhecia-a na cidade de Kansas onde eu estudava Direito. Enamorei-me loucamente... Você nunca enamorou-se de uma mulher?... Eu tinha vinte annos... Ella era muito joven e me quiz muito, muito... O nosso noivado foi curto e feliz... Tres mezes apenas... Logo...

Volto a ver o seu rosto recebendo luz. Abre os olhos e olha-me. Crava-os no chão e sorri como se estivesse vendo algo que o faz feliz.

— "Casamo-nos...

Novamente a sua voz encheu-se de tristeza.

— "A vida era formosa com ella... Muito formosa para que pudesse durar. Nunca houve entre nós u'a má palavra. Nem uma phrase amarga... Horas tranquillas, suaves, velozes... E, depois, um filho...

Ao dizer "um filho" levantou um pouco a voz de tonalidade estranha.

— "Tenho um filho, senhor... Agora é quasi um homem...

Inclinou-se para mim e olhou-me como interrogando se havia entendido o que dissera. Eu sorri sem saber porquê. Elle volta a occultar-se da luz da lampada.

— "Mil felicidades que me estivessem esperando; um milhão de annos prenhes de felicidades... Nada disso equivaleria ao que um filho significa para nós. Era um viver fóra da terra... em um plano mais elevado... mais perto do céo.

* * *

Fica distrahido, contemplando, apparentemente, a fumaça do seu cachimbo. Mas William Powell não a vê. Agora que a luz bate no seu rosto percebo que sorri. Nunca poderei descrever esse sorriso. E assim permanece longo tempo:

— "Por isso não podia continuar — diz. — Era demasiado... Nós não tinhamos feito nada para merecel-o... Minha mãe sempre me dizia que a felicidade deve ser conquistada e bem conquistada... Eu não tinha feito nada que fizesse jus a ella... Porque naquella occasião nem em Deus eu cria...

— "E agora?

Move-se na obscuridade. Não sei que está fazendo, e espero. Segundos depois a palma de u'a mão estende-se para mim. Sobre ella está um objecto brilhante.

— "Que é isto?

— "Uma medalha — responde-me.

Sim, o que ha na palma da sua mão é uma medalha da Virgem.

— "Ella dizia-me sempre que esta medalhinha era o que trazia felicidade. Eu nunca acreditei. Pouco antes de morrer collocou-a num envelope para que me fosse entregue... Desde então guardo-a sempre commigo...

Guarda a medalha e põe-se de pé.

— "Depois da sua morte andei vagando de um lado para outro com o meu filho. Fui á guerra e deixei dois amores no meu lar... Quando regressei só encontrei um...

* * *

Está de pé, quasi invisivel.

— "Dezoito annos transcorreram e, para mim, é como se tudo tivesse acontecido hontem. Eu tinha vinte annos e era alegre. A vida era facil e não sabia chorar. Mas, transformei-me. A dôr de sabel-a morta e o desespero de não poder vel-a mais, foram espantosos... Adoeci e estive dois mezes na cama. A lembrança de que tinha um filho deu-me forças para reagir. Quando sarei já não era o mesmo. Os meus olhos tinham se transformado... Meus paes diziam que eram olhos sem vida. Eu mesmo quando vi-me ao espelho, assustei-me... Estavam muito tristes...

Começou a caminhar lentamente, e eu o sigo. Detém-se deante da porta, e sem abril-a disse-me:

— "Tem um lenço?

Dou o que me péde. Confusamente vejo que o leva aos olhos.

— "Despeçamo-nos aqui — diz-me com voz baixa. Será melhor...

— "Até amanhã...

— "Até amanhã...

Antes de sair do "set" tapa os olhos com ambas as mãos. Põe-se a caminhar rapidamente, quasi sem olhar por onde váe. Alguem que se cruza no seu caminho pergunta:

— "O que está sentindo, Mr. Powell?

Mas Mr. Powell não responde e continua o seu caminho. O curioso olha-me, então, e interroga-me.

—"Nada... — respondo-lhe. E' o sol... O sol que o incommoda...

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Jornal da manhã com valsas americanas.
S. PAULO: — São Paulo reporter — Programma despertador.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO: — Jornal musicado. — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de Variedades até 11,30.
RECORD: — Nat Gonella. — 9,15, Magaldi Nodo. — 9,30, Peças caracteristicas. — 9,45, Melodias ciganas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Cinco minutos de inglez pelo prof. Bins.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa.
RECORD: — Programma hawayano variado. — 10,15, Cantores famosos. — 10,30, Emil Bozz. — 10,45, Marimba Irmãos Green.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Revista musicada. — 11,30, Discotheca da Casa Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo — 11,35, dr. Tepedino — 11,40, Programma Pan-Americano.
EDUCADORA: — 11,30 Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma Sylvio Caldas. — 11,30, Programma Serrador. — 11,40, Agustin Magaldi.
RECORD: — George Metaxa. — 11,15, Programma da Casa Pirani. — 11,30, José Lemos. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Cascatinha do Gennaro. — 12,30, Discotheca Columbia.
CRUZEIRO: — Programma da Casa Allemã. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Sambas e outras coisas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 12,15, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 14 horas.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
CULTURA: — Orchestra Hungara.
DIFFUSORA: — Programma Arecy de Almeida. — 13,15, Conjunto Vocaes. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR: — Intervallo.
RECORD: — Foxs caracteristicos. — 13,30, Mercedes Simone. — 13,45, Musicas de filmes antigos.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Marchas e sambas. — 13,30, Intermezzos. — 13,40, Valsas de Walteufel.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Musicas victoriosas.
CRUZEIRO: — Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo ate 17,30.
DIFFUSORA: — Intervallo até 17,00.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
RECORD — Manuel Durães e sua companhia. — Balalaicas Kiriloff. — 13,15, Harry Rou. — 14,30, Samuel Aguayo. — 14,45, Orchestra Victor de Salão.
S. Paulo: — São Paulo Reporter, — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS: — Artistas famosos.
EXCELSIOR: — 15,15, Victor de Concerto. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Quicks steps.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
COSMOS: — Selecções cine-sonóras.
CULTURA: — 16,30, Programma Alegre.
RECORD — Sambas e outras coisas.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.
EXCELSIOR: — Intervallo.
RECORD: — Johann Strauss e suas melodias. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Irmãs Pickens.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Musicas de filmes. — 17,30, Duo sertanejo. — 17,45, Gitta Alpar.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Selecçes diversas. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — Programma Arabe. — 18,30, Canções francezas. — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires". — 18,30, Momento juridico do dr. Bertho Condé. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Chiquinho, Chicóte e Chicorea. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — Agustin Lara. — 18,15, Adalbert Lutter. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas carnavalescas. — 18,30, Esporte Nacional. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30 Segundo supplemento commercial — 19,35 Esportes 19,45, Adoniram Barbosa e Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — 19,30, Musicas leves. — 19,45, Pilé com regional.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Juan Garcia.
RECORD: — 19,30, Benny Goodmann. — 19,45, Tino Rossi.
S. PAULO: — 19,30, Orchestra de salão.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS: — Programma italiano — la voce della Patria. — 20,45, Arranjos modernos.
CRUZEIRO: — Marly com grupo regional. — 20,15, Orchestra Columbia. — 20,30, Ary Barroso e Odette Amaral até 21,15.
DIFFUSORA: — Programma Shell Tox. — 20,15, Programma Chiméne. — 20,30, Dumára e Antonio Marino Gouvêa. — 20,35, Programma Paramount. — 20,45, Adoniram Barbosa e Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — Canções sul-americanas. — 20,15, Chôros. — 20,30, Grupo "X" em canto. — 20,45, Sylvinha Mello com orchestra em canções.
EXCELSIOR: — Até 23,30, Concerto symphonico.
RECORD: — Carmen e Aurora Miranda. — 20,15, Ciganos Rhodes. — 20,30, Greta Keller. — 20,45, Ray Ventura.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Duetos de piano. — 20,15, Canções francezas. — 20,30, Nola de Fred. — 20,45, Orchestra de salão.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma G-Men com Louis Felippe e Paraguassú.
CRUZEIRO: — 21,15, Rhapsodias internacionaes. — 21,30, Rêde Verde Amarella: Candido de Arruda Botelho. — 21,45, PRD2 do Rio de Janeiro.
DIFFUSORA: — Programma Lamartine Babo. — 21,15, Dumara e Antonio Marino Gouvêa. — 21,30, "Chá no ar" com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA: — Olyntho de Moura em canções mexicanas. — 21,15, Solos de violino. — 21,30, Canções sul-americanas. — 21,45, Ricardo Flores com typica.
EXCELSIOR: — Concerto symphonico até 23,30.
RECORD: — Carmen e Aurora Miranda. — 21,15, Studio. — 21,45, Transatlantica.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma carnavalesco da Cia. Antarctica. — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Canções do carnaval. — 20,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRB6 de São Paulo. — 22,15, PRA7 de Ribeirão Preto. — 22,30, Yara e orchestra de salão. — 22,45, Velhas valsas.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Mil e uma noites.
EDUCADORA: — Sylvino Netto com orchestra. — 22,15, Mario Senna com typica em canto argentino. — 22,30, Programma carnavalesco até 23,30.
DIFFUSORA: — Programma da "saudade" com o "conjuncto Serenata".
EXCELSIOR: — Concerto symphonico.
RECORD: — Hora "X" — Studio.
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A hora de Dansar. — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA: — Dansa. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario sonoro — Supplemento Forense. — Final das irradiações.
EDUCADORA: — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Doo. — Das 23,30 ás 00,30, Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Noticias de ultima hora e final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC

W2XAD - 15.330 KILOCYLOS
Programma para hoje

11.55 — Novidades pelo radio.
12.00 — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch.
12.15 — A outra esposa de John.
12.30 — Just Plain Bill.
12.45 — As crianças de hoje.
13.00 — David Harum.
13.15 — Backstage Wife.
13.30 — Betty Moore's Triangle Club.
13.45 — Wife Saver.
14.00 — Girl Alone.
14.15 — A historia de Mary Marlin.
14.30 — Programma Farm.
15.00 — Canções, Marguerite Padula.
15.15 — Hollywood High Hatters.
15.30 — A esposa de Dan Harding.
15.45 — O feliz Jack.
16.00 — Music Guild.
16.30 — Collegians.
16.45 — Columna Aerea.
17.00 — A Familia Pepper Young.
17.15 — Ma Perkins.
17.30 — Vic and Sade.
17.45 — Despedida.

W2XAF
9.530 kilocycles
Programma de hoje:

18.00 — Eddy Duchin e sua orchestra.
18.30 — Seguindo a lua.
18.45 — Answer Me This.
19.00 — Emquanto a cidade dorme.
19.15 — Aventuras de Tom Mix.
19.30 — Jack Armstrong.
19.45 — A pequena orpham Annie.
20.00 — Cabin in the Cotton.
20.15 — Jesse Crawford, organista.
20.30 — Novidades em inglez.
20.35 — Cotações da Bolsa.
21.00 — Amos n'Andy.
21.15 — A Voz da Experiencia.
21.30 — A Science Forum.
22.00 — Rudy 'Vallee, hora variada.
23.00 — Lanny Ross apresenta o Showboat.
24.00 — Bing Crosby.
1.00 — Wladimir Brenner, pianista.
1.05 — Commentarios por John B. Kennedy.
1.15 — Orchestra Henry Busse.
1.45 — Orchestra Frankie Master.
2.00 — Shandor, violinista.
2.08 — Despedida.

E. I. A. R. — ROMA
Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R. O. ondas curtas ed m. 31.13, equivalentes a 9.635 kilocycles, transmittirá hoje das 20,20 horas ás 21,45 (hora de S. Paulo), o seguinte programma:

Marcha Real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Concerto symphonico pela orchestra do Augusteo, dirigida pelo maestro Georges Georgesco — Radio entrevista de um escriptor italiano que participou da reunião do Pen Club de Buenos Aires — Execução de cantos piemontezes — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

OS BONS PETISCOS PARA OS GULOSOS

Que prato delicioso!

O senhor que vê gulosamente o petisco, por certo engole em secco, pensando:

— Mas, o meu estomago, os meus intestinos não irão soffrer?

E, contrariando o proprio desejo, foge á tentação do petisco menos por falta de gosto do que de medo.

Ora, o seu estomago, seus intestinos, nada, absolutamente soffrerão. "O que é de gosto regala a vida", diz o dictado. E com a existencia do "BISMUBELL" desappareceram os inconvenientes dos gulosos. Dois comprimidos de "BISMUBELL", após ás refeições, mesmo as mais copiosas, evitam tudo.

Na sua composição, encontram-se doses adequadas de sub-nitrato de bismutho, magnesia calcinada pesada, belladona, sal de Vichy, tendo como correctivos elementos adequados. Por occasião das crises ou dores, tomar dois comprimidos "Bismubell", o poderoso inimigo das molestias gastro-intestinaes.

Uma vesicular biliar cheia de calculos

DR. UZEDA MOREIRA

De uma estação climaterica de altitude, que goza ao mesmo tempo de fama de estancia hydro-mineral, veio-me á consulta, a mando de distincto collega, uma senhora portadora de mal hepatico.

O seu aspecto physico era bom, magnifico mesmo. Do figado não parecia soffrer pela simples inspecção, está visto.

Apalpando-se-lhe porém, o abdomem notava-se uma forte dôr localizada justo no ponto em que deveria corresponder á vesicula biliar.

— A senhora tem tido colicas? perguntei-lhe eu.

— Sim e muitas — foi a resposta immediata.

Inclinei-me portanto a pensar em inflammação da vesicula e possivelmente em calculos deste mesmo orgam.

Propuz-lhe a radiographia vesicular e caso fosse preciso, secundando-lhe em interesse semiologico, far-lhe-ia tambem uma tubagem duodenal para prescrutar a bile B, se estava ausente, ou então presente, porém, cheia de leucocytos, crystaes de choleterina, ou biliubina.

De qualquer forma o que eu queria saber era se havia cholecystite e se esta era, ou não, calculosa.

Acceita a proposta da radiographia preparei a doente para a mesma mandando-lhe dar um purgativo, um enteroclysma, uma certa dieta alimentar, alguns bons comprimidos de carvão e justo 12 horas antes do exame, que deveria ser feito em jejum. Uma injecção endovenosa de Foriod.

No dia do exame, pela manhã, a minha assistente tirou a radiographia e viu a vesicula cheia de calculos.

Que fez para clarividenciar mais ainda a presença destes calculos?

Administrou á doente uma refeição gordurosa. Deu-lhe pão com manteiga allás o contrario, manteiga com pão, tamanha a disparidade entre ambos.

Passados uns quinze minutos, o orgam se contraiu e os calculos, apesar de numerosos, de permeio com o Foriod, que tinha penetrado na vesicula ficaram maravilhosamente desenhados, todos elles muito bem facetados e egualmente transparentes ao raio X.

De que substancia seriam formados estes calculos?

De cholesterina já estava affirmando a radiographia, pois eram polyedricos e nada opacos.

A paciente quando soube do resultado do exame perguntou-me qual era a opinião.

Uma vesiculo cheia de calculos, tal qual um chocalho de pedras, é uma vesicula cirurgica.

A operação quanto mais precoce melhor.

E' menos chocante, mais facil de ser executada, isenta de possiveis complicações futuras e de provaveis infecções do orgam atacado e é realmente capaz de curar a affecção resolvendo o problema therapeutico por si só.

A paciente acceitou de bom grado o conselho intervencionista?

Não. Tergiversou. Pediu uma formula mais suave para carregar aquelle monte de pedras.

Fiz-lhe a vontade, é bem certo, mas não resolvi a equação.

Só quem o poderá fazer ha de ser o cirurgião e um bom cirurgião.

Associações

A. EX-ALUMNOS DO INSTITUTO "DANTE ALIGHIERI"

A directoria eleita para administrar esta associação no corrente anno é a seguinte:

Presidente, conde Raul Crespi; vice-presidente, cont. Americo Fontana; secretario, cont. Attilio Perrone; vice-secretario, pharm. Sylvio Polati; thesoureiro, cont. Tito Bagnolesi; vice-thesoureiro, cont. Italo Perroni; director social, dr. Enzo Fortunato; director cultural, dr. Miguel Marino; director esportivo, cont. Mario Galli; conselheiros: dr. João Manzoli, cap. Guido Masci, cont. Miro Noschese, cont. Miguel Caruso, dr. Enrico Vicari e cont. Americo Caltabiano; conselho fiscal: cont. Francisco Parente, dr. William Taglianetti e eng. Cesar Beretta.

A. PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Realizou-se no dia 13 do corrente a sessão solenne para a posse da nova directoria, eleita para o exercicio de 1937, a qual ficou assim constituida:

Presidente, dr. Tarboux Quintella; vice-administrador (presidente), Luiz Stamatis; vice-presidente, prof. Paulino Guimarães Jr.; secretario geral, Angelo Vella; 1.° secretario, Caetano Scilla; 2.° secretario, Cid Valente; 1.° thesoureiro, Salvador Caruso; 2.° thesoureiro, Weston Agostinho; bibliothecario, Homero de Sousa.

Commissão de syndicancia: — Renato Prado, Joaquim Serra e Vicente Jungers.

Conselho fiscal: — Raul Lacerda, Alderico Nogueira e prof. Antonio Campos de Oliveira.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Realizar-se-á, hoje, das 9 ás 17 horas, a eleição para a directoria e conselho consultivo da Associação Commercial de São Paulo, no periodo de 10 de fevereiro de 1937 a 10 de fevereiro de 1938.

Nas horas designadas, funccionarão ininterruptamente, na séde daquella corporação, duas secções eleitoraes, assim constituidas:

1.ª mesa: presidente, Richard von Hardt; Linneu Muniz de Sousa, João Antonio de Sousa Ribeiro, Feliciano Lebre de Mello e Benjamin Ribeiro.

2.ª mesa: presidente, Horacio de Mello; João Baptista de Almeida, Alberto Ribeiro da Silva, Pedro de Assis Oliveira e Affonso José Teixeira.

A eleição se processará pelo systema do voto secreto.

CIRCULO OPERARIO DO IPIRANGA

Realizou-se no dia 19 do corrente a 5.ª assembléa geral deste circulo, filiado ao COCM, com o comparecimento de elevado numero de socios e familias. Aberta a sessão pelo presidente sr. Mansuetto De Gregorio, foi a presidencia passada ao sr. Porphirio Prado, presidente e representante do COCM. A seguir procedeu-se a leitura da acta anterior pelo secretario sr. João Domingos de Oliveira. Finda a leitura fez uso da palavra o sr. Porphirio Prado que enalteceu as obras executadas pelo COY. Fizeram ainda uso da palavra os srs. João Jacob, João Abrahão e Nicolau Galatti, representante da classe operaria.

Encerrando a série de palestras desta assembléa falou o secretario geral do COCM, sr. Orlando Pinheiro.

Finalizando a reunião o presidente leu diversos communicados recebidos dentre os quaes podemos destacar os seguintes:

Telegramma do ministro do Trabalho sr. Agamenon Magalhães, agradecendo e retribuindo os votos de boas festas.

Carta dos srs. Vicente Cury e Cia. agradecendo felicitações.

CARNAVAL

Travar-se-á dia 30 na Bella Vista a batalha de confetti em homenagem ao "Correio Paulistano"

COMO SE DESENVOLVERA' A GRANDIOSA PARADA CARNAVALESCA CONSAGRADA AO "BANDEIRANTE DO JORNALISMO BRASILEIRO" — AS IMPONENTES E RICAS TAÇAS OFFERECIDAS AOS BLÓCOS, CORDÕES E RANCHOS QUE TOMAREM PARTE NO MAJESTOSO CORTEJO

O laborioso e sympathico bairro da Bella Vista vae ser o movimentado palco onde se desenvolverá uma das mais épicas batalhas de confetti do

VICTORIO TIERI, o homem "crack" da Commissão Organizadora

Carnaval Paulista de 1937, esta dedicada agora ao "Correio Paulistano", o "Bandeirante do Jornalismo Brasileiro", inclusivé em assumptos carnavalescos...

Essa grandiosa parada será promovida por iniciativa da commissão formada com as seguintes pessoas: srs. Mario Scatamacchia, Nicola Infanti, Vittorio Tieri, Saverio Bruno e Francisco Capuano. Os componentes da commissão vêm dando o melhor de seus esforços para que aquelle cortejo se revista do maximo enthusiasmo, alegria, riqueza, tudo dentro de completa organização e ordem. Para tanto foram tomadas todas as providencias, podendo-se, desse modo, prevêr-se, desde já, o mais animador dos successos.

AS TAÇAS QUE SERÃO CONFERIDAS AOS VENCEDORES DA BATALHA

Entre outros grandes motivos que fazem a gente acreditar no completo exito dessa batalha está a distribuição de sete riquissimas taças aos vencedores das diversas categorias dos conjuntos que vão desfilar na tão anciosamente esperada noite de 30. Essas taças são as seguinte:

Taça — "Scatamacchia, offerecida pela firma Scatamacchia e Cia., proprietaria do conceituado estabelecimento industrial da nossa capital. Essa taça tem o valor de rs. 2:000$000, medindo um metro e sessenta centimetros de altura, constituindo, sem duvida, um dos mais grandiosos trophéos de todo o Carnaval de 1937.

— Taça "Correio Paulistano", offerecida pelo sr. Mario Scatamacchia, figura de relevo no mundo industrial de Piratininga.

— Taça "Alfaiataria Parisi", offerecida pelo sr. Antonio Parisi, proprietario do afamado estabelecimento desse nome, situado á rua da Moóca, 97-E.

— Taça "Garritano", offertada pelo sr. Antonio Garritano, proprietario das renomadas e conhecidas "Casas Santo Antonio".

— Taça "Pinguim", com uma homenagem á "Cia. Antarctica Paulista", especial offerta do sr. Vittorio Tieri, um dos mais decididos membros da

SAVERIO BRUNO, um carnavalesco de quatro costados, pertencente á Commissão Organizadora da batalha

Commissão da Batalha "Correio Paulistano", elemento dos mais cotados nas rodas folionas e carnavalescas mercê do seu espirito folgazão e da sua intelligencia.

— Taça "Casa Albuquerque", offerecida pelo sr. Antonio Albuquerque, uma das figuras mais consideradas do commercio paulistano.

— Taça "Casa Briganti", offerecida pelo sr. B. P. Briganti, figura de destaque no commercio de S. Paulo, com um estabelecimento de reconhecida fama no bairro da Bella Vista.

NABUCHODONOSOR DESLUMBROU A PAULICÉA COM A ABERTURA DE SEU PALACIO ENCANTADO

Um successo sem precedentes na historia carnavalesca de S. Paulo, sem duvida, foi a inauguração dos "Jardins Suspensos da Babylonia", com a presença de grande numero de gentis senhoritas paulistanas candidatas ao titulo de "Rainha do Carnaval Paulista de 1937".

Tudo quanto S. Paulo possue de mais requintadamente chic ali esteve se deliciando até alta madrugada ao som das grandes orchestras Galasso, com as mais retumbantes novidades musicaes deste carnaval. A alegria contaminou a todos, de modo que não houve um só momento de descanço, emquanto Nabuchodonosor, hontem chegado por via aeréa, alegrava a todos com o seu espirito irresistivel.

Para sabbado uma outra recepção está organizada seguida de sumptuoso baile a fantasia para os que não tiveram a ventura de obter ingresso para o primeiro.

Domingo será o grande dia para a petizada quando se realizará a primeira esfuziante vesperal especialmente dedicada por Nabuchodonosor á petizada paulista e que será o primeiro grito do carnaval infantil de 1937. No domingo á noite um outro baile em sequencia do programma organizado pelo grande rei assyrio para que até ao carnaval não haja solução de continuidade na alegria em São Paulo.

PARA CANTAR NO CORDÃO

"BANDEIRANTE DO AMOR"

(Marchinha)

Bemol e D. Jack Bacana

Côro

Você é a minha conquista,
garota paulista,
Bis garota paulista!
Você com esse geitinho que despista,
não ha quem resista,
garota paulista!

Garota paulista
dos cabellos de ouro
e de olhos tão verdes
você é meu thesouro.
Achei esmeraldas nos seus olhos, minha flor
eu sou Fernão Dias do amor.

Por isso, menina,
não vou pro sertão,
pois meu roteiro
é o seu coração!
Eu quero escrever outro poema em seu louvor...
eu sou bandeirante do amor!

4 NOITES EM CHANGAI O ROYAL NO COLYSEU

Este anno, o veterano Centro Royal dará a nota alegre do Carnaval paulista de 1937, fazendo realizar, no elegante Cine-Colyseu, quatro noites de alegria sã, denominadas "4 noites em Changai", devendo a fachada e o interior do Colyseu serem transformados pelo pincel do João Xavier, num verdadeiro Imperio Chinez, onde até as paredes dansarão, e onde não faltará nada, absolutamente nada, pois ali estará o verdadeiro Rei Momo S. M. Arrelia I.

A parte musical, a cargo de professores, constará das ultimas novidades recebidas directamente do Rio de Janeiro, e os melhores sambas e marchas de São Paulo.

Aos associados servirá de ingresso o recibo-carnaval, devendo ser retirado na secretaria da séde provisoria, á rua Lopes Chaves, 241, todas as noites, das 20 ás 23 horas, até á vespera dos bailes, isto é, até 5 de fevereiro.

A thesouraria não funccionará para attender os senhores associados nas noites dos bailes.

S. M. REI MOMO CONTEMPLARA' A PAULICE'A, DO 22.º ANDAR DO MARTINELLI!

São Paulo, na luta ennervante do dia, prepara-se para receber, em procissão festiva, S. M. Rei Momo, que trará á sua gente um punhado de alegria para ser egualmente repartida pelas avenidas e ruas, pelas praças e salões.

Para a manifestação mais empolgante que lhe está reservada, o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos já escolheu o luxuoso e vasto salão que comprehende todo o 22.º andar do predio Martinelli, onde será S. M. recebida nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro vindouro, com explosiva alegria e entrando á frente dos cordões de gente garrula e alegre, da mais fina sociedade paulistana.

Dois optimos "jazz" encherão de accordes vibrantes o salão; de perfume, as bisnagas empunhadas por todos os presentes; de aspiraes, constratadas á chuva vertical dos confettis, as serpentinas cortarão o ar em todas as direcções por sobre a effervescencia da dansa, offerecendo a mais empolgante apotheose carnavalesca deste anno.

E lá no alto, como do seu proprio throno, S. M. Rei Momo dará a sua sentença magna em louvor ao fino gosto dos directores dessa elegante associação recreativa de nossa sociedade.

DO TELHADO DOS GATOS

Ao Bacta K. T. Espero

Aos teus "Parnazianos" replico,
De todo meu coração.
No telhado esplando fico
O proveito da "Lição".

O Angorá destemido,
Não costuma ir a "Ré"
No Carnaval é sabido,
O "Braço" forte que é.

Ao "Bacta" venturoso,
O anno lhe corre bem,
Por isso está orgulhoso
Pois concorrente não tem.

O ôsso não me engasgou,
Nem tampouco a "Gatarada".
Mas a carapuça calhou,
A quem ella ficou endereçada.

Ao repouso referido,
Nós não quebramos lança,
O que acontece é sabido,
Pra quem brinca com criança.

Se a nossa agonia espera,
Um conselho vou lhe dar.
Arranje uma grande cadeira,
Porque em pé vae se cansar.

O Folego deste Angorá,
Jamais se extinguirá,
Pois elle foi, é e será
O "Dr." em Carnaval.

Gato anonymo

GRANDE BAILE CARNAVALESCO NO ESPLANADA HOTEL EM BENEFICIO DO HOSPITAL S. PAULO

Continuam com todos os cuidados e caprichos os preparativos para o brilhante baile da segunda-feira de carnaval, nos grandes salões do Esplanada Hotel.

Dada a alta finalidade deste baile, cujo producto reverterá inteiramente em beneficio do Hospital São Paulo, ora em construcção em Villa Clementino e além do que reunirá nos aristocraticos salões do Esplanada, a fina flor da nossa sociedade, dando um aspecto social, elegante e alegre, que marcará época neste carnaval de 1937.

A procura de convites tem sido feita com grande interesse, embora ainda faltem varios dias para a sua realização.

Por estes dias os ingressos para o grandioso baile, serão postos á venda na Casa Fachada (Praça do Patriarcha), e na Escola Paulista de Medicina.

Convites, ingressos e informações poderão ser obtidos, diariamente, na Escola Paulista de Medicina, rua Cel. Oscar Porto, 54, tel. 7-4351.

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

ODEON! O CARNAVAL E' SO' NO ODEON!

Por este tempo, quando começam a rufar os tambores de Momo, o publico tem uma só pergunta! Quantos são e em que dias se realizam os bailes do Odeon!

O Odeon está maravilhosamente decorado. Seus salões estão transformados no "Reino Fantastico de "Kamalmuk", "Raios de Sol". São tres grandes, enormes salões, num total de 8 mil metros quadrados, que acolherão e abrigarão os foliões de S. Paulo. Quatro grandes orchestras abrilhantarão os festejos, que podem ser assistidos em 800 floridas mesas, com um rapido serviço de bar..

Na bilheteria do Odeon, já se estão reservando mesas bem como ingressos. Não restam muitos, ainda, pois o Carnaval não tarda. Mande desde já reservar sua mesa e seu ingresso.

NOSSO CLUBE

No proximo dia 30, o Nosso Clube realizará, no Trianon, mais um grandioso baile a fantasia, a partir das 22 horas e que marcará, por certo, época nos annaes festivos da cidade.

Outros esclarecimentos serão prestados na séde social, á rua Riachuelo, 28, 1.º andar, diariamente, das 15 ás 24 horas. Haverá venda de ingressos, mediante apresentação de socio.

O GREMIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS NO RINK S. PAULO

Este anno ninguem ficará sem assistir aos bailes carnavalescos do gremio.

Não acontecerá mais como no anno passado em que milhares de pessoas não puderam ter entrada no Trianon. Por isso andou acertadamente a directoria do gremio alugando o Rink São Paulo, a elegante e grande casa de diversões da rua Martinho Prado. Nesse local, nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro haverá os bailes carnavalescos do Gremio, que serão animados por duas grandes orchestras.

Na secretaria do Gremio, no 7.º andar do Predio Martinelli, das 16 ás 23 horas, serão prestadas quaesquer outras informações.

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

A commissão social do Paulistano vem trabalhando activamente nos preparativos para a vesperal carnavalesca marcada para o dia 3 de fevereiro. Essa reunião é offerecida aos filhos dos socios e realizar-se-á em dois periodos; o primeiro, das 17 ás 19 horas e meia, exclusivamente para o mundo infantil e dessa hora ás 22 horas, para os juvenis. Optimo "jazz" animará a séde do Jardim America nesse dia e um amplificador de som funccionará nos salões e no terraço, que será profusamente illuminado para maior realce da festa.

Na segunda-feira de carnaval o C. A. Paulistano realizará o tradicional baile com que todos os annos commemora a passagem do triduo carnavalesco.

Para commodidade dos socios a directoria resolveu instituir a reserva de mesas, podendo os interessados dirigir-se á secretaria para essa providencia.

Os convites, em numero limitado, estão a cargo das senhoritas Bellita Livramento Barreto, Bellah Macedo Soares, Cida Tibiriçá, Lucia Villaboim de Carvalho, Maria Amelia Montenegro, Maria America Coimbra, Maria Laura Bastos, Maria Teixeira, Marina de Queiroz, Nicia Gomes da Silva e Therezinha Vieira Marcondes.

NA "CAVERNA" DOS TENENTES DO DIABO

A "Caverna" receberá, hoje, novamente, os foliões preto e vermelho que sabem se divertir. O baile de hoje será quasi que uma apotheose a Momo, que daqui a dias fará a sua entrada triumphal na cidade da garôa.

As diabinhas já estão em ponto de bala e os "baetas", nem é bom falar...

A's 24 horas a banda do maestro Augusto dará inicio á "bagunça", que irá até as tantas da madrugada.

TRADICIONAL BAILE A' FANTASIA DO GREMIO POLYTECHNICO

Sobre o tradicional baile á fantasia do Gremio Polytechnico, o secretario daquella instituição pronunciou ha dias na Radio Excelsior, o seguinte:

"Não ha na sociedade paulistana quem ignore os innumeros beneficios que ao Brasil presta a Escola Nocturna "Paula Sousa". Os estudantes de engenharia que fornecerão mais tarde, das usinas, a luz potente ás grandes capitaes, resolvem tambem fornecer, com seus esforços, a mais benefica das luzes, a luz da instrucção.

Foi por isso que Henrique Lefevre e João Baptista de Almeida Prado fundaram aquella Escola. E' por isso, que nós, os estudantes de engenharia de hoje, envidamos todas as nossas forças, para mantel-a.

Porém, não só dos estudantes de engenharia como tambem da culta sociedade paulista depende a existencia de tão util instituição. A Escola é mantida com o producto do tradicional baile á fantasia que, annualmente, o Gremio Polytechnico promove em seu beneficio.

Este anno o baile da Escola "Paula Sousa", mais do que nunca, estamos certos, será a nota elegante do Carnaval paulista, e dia 30 de janeiro os amplos salões do Esplanada reunirão o que ha de melhor e mais representativo da cidade de Fernão Dias."

— A procura de convites e ingressos tem sido grande. Podem ser obtidos com as senhoritas patrocinadoras ou na séde do Gremio Polytechnico, á rua Direita, 7, 6.º andar, sala 65, telephone, 2-3014.

Os ingressos, com excepção dos de academicos, só poderão ser obtidos com a apresentação do convite. Os preços serão os seguintes: 30$ por pessoa, quando adquiridos com antecedencia; 35$ quando adquiridos na porta; academicos 20$, mas só poderão ser adquiridos na séde do Gremio.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Está marcado para o dia 28 do corrente, o vesperal infantil carnavalesco que a Sociedade Harmonia de Tennis dedica aos filhos de seus socios. Nesse vesperal serão distribuidos brinquedos e bonbons á petizada.

— Sabbado, dia 30 do corrente, foi o dia escolhido pela Sociedade Harmonia de Tennis para a realização do seu baile de carnaval, que, como nos annos anteriores, promette alcançar grande exito.

Seus salões, sito á rua Canadá, 78, serão decorados a capricho, baseados em motivos chinezes, por habil decorador. Animará essa noite oriental, a afamada orchestra "Columbia", sob a direcção de Gaó.

Os convites para esse baile, em numero limitados, poderão ser procurados, a partir de hoje, mediante a representação de um socio, na secretaria da Sociedade Harmonia de Tennis.

OS "GAROTOS OLYMPICOS" NO CINE BOM RETIRO

A A. A. Olympica, com seus sympathicos filiados "Garotos Olympicos Carnavalescos", os aguerridos campeões do Bom Retiro, está realizando os mais "abafativos", bailes a fantasia, no amplo salão do Cine Bom Retiro, á rua José Paulino, 108.

A "garotada" do Bom Retiro está radiante, pois estão marcados para os dias 23 e 30 do corrente, além das matinées e soirées aos domingos, sumptuosos "pégas" momisticos.

Nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro, novamente o Cine Bom Retiro estará em polvorosa, dado o enthusiasmo da turma bamba.

O jazz-band "Olympica", sob a direcção de Caetano Murino, está em "ponto de bala" e promette extenuar o mais resistente bailarino.

Lordes SISI e ZICO estarão á postos para que nada falte.

CARNAVAL NO "CENTRO DOS FUNCCIONARIOS FEDERAES"

Os bailes de carnaval do Centro dos Funccionarios Federaes já se tornaram uma tradição viva no espirito dos foliões paulistanos, dado o brilho e a selecção imprimidos ás grandiosas festividades anteriores, cuja frequencia avultada de anno para anno é um indice seguro do valor de sua operosa directoria.

Este anno, seguindo a luminosa róta, serão realizados no salão do Clube Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189, nos dias 7 e 9 de fevereiro, domingo e terça-feira de carnaval, dois sumptuosos bailes a fantasia.

Na séde, á ladeira da Memoria, 12, sobrado, diariamente, das 17,30 ás 19 horas, com o secretario, poderão ser solicitados os convites pelos socios e pessôas de suas familias.

BAILE DE CARNAVAL DO ROXY CLUBE

Nos amplos salões de festas do Paulistano, o Roxy Clube fará realizar, no proximo dia 6 de fevereiro, o seu baile carnavalesco.

Dizer que esse baile será mais um successo do novel clube não será preciso, bastando assignalar-se que, desde já, grande numero de adeptos de Rei Momo já tem accorrido á secretaria do mesmo em busca de convites.

Os convites para esse promettedor baile acham-se á disposição dos associados, na séde social do clube, á rua São Bento, 200, sendo que as informações serão dadas pelo phone, 2-2740.

AZUL CLUBE

O interesse que sempre despertou as festas do Azul Clube, em nossos meios sociaes, alliado ao enthusiasmo que se nota entre os frequentadores das reuniões dansantes do gremio esperiota, pela realização, no proximo dia 31, de elegante vesperal, faz-nos prever, para esta festa, que se realizará no salão do Clube Commercial, um successo dos maiores.

Desta maneira, iniciando os festejos deste anno, commemorativos á passagem do triduo carnavalesco, o Azul Clube, offerecendo aos associados admiradores esta attrahente reunião, que será á fantasia, marca a nota elegante da noite do dia 31.

Os convites poderão ser procurados pelos interessados, na séde social, a partir das 20 horas.

LIGA ACADEMICA

Concorrendo para maior brilhantismo do Carnaval Paulista de 1937, a Liga Academica promoverá dois sumptuosos bailes á fantasia nos dias 4 e 7 de fevereiro. A ornamentação dos salões do Tennis Clube Paulista, local escolhido para a realização dos bailes em apreço, está a cargo de competente technico que apresentará uma decoração inédita para a nossa sociedade. A directoria não tem poupado esforços afim de proporcionar aos socios e demais pessoas que comparecerem ás suas festas o maximo de alegria e distincção. Assim é que fará distribuição de brinquedos e artigos carnavalescos, bem como reserva outras surpresas bastante interessantes. Lindos premios foram reservados ás fantasias mais ricas e originaes. Haverá tambem um grande concurso de blocos e cordões. Os vencedores entrarão na posse definitiva de rica taça que a directoria offereceu para o concurso em questão.

Acquiesceram em collaborar com os nossos universitarios na realização destas festas, que têm fim beneficente qual o de conseguir fundos para a manutenção e ampliação da Bibliotheca Circulante da Liga, distinctas senhoritas do nosso escól social.

Tudo está a indicar que os bailes carnavalescos da Liga Academica constituirão a nota predominante do nosso carnaval deste anno, que será tão brilhante como o dos annos anteriores.

Os convites já estão sendo distribuidos. Os ingressos, que só podem ser retirados mediante apresentação dos convites ou por intermedio dos socios, deverão ser procurados na séde social da Liga, á rua XI de Agosto n. 31, diariamente.

CENTRO MEDICO DO BRAZ

O Centro Medico do Braz, pela passagem do triduo carnavalesco do corrente anno, promoverá, nos dias 6 e 8 de fevereiro proximo, respectivamente, sabbado e segunda-feira de Carnaval, em sua séde social, dois attrahentes e animados bailes á fantasia, achando-se desde já em preparativos, de maneira a que estas festas se revistam de completo successo.

TERPSYCHORE CLUBE

E' plenamente justificavel o interesse pela festa carnavalesca que o Terpsychore Clube offerecerá aos seus associados e convidados no dia 24 do corrente, das 20 1/2 ás 2 horas, nos salões do Clube Commercial.

Os convites devem ser procurados á rua Libero Badaró, 443 — 2.º andar — sala, 10.

Informações pelo telephone 2-4432.

JOÃO DA GENTE

Como noticiamos noutra parte deste jornal, falleceu ante-hontem, no Rio de Janeiro, o nosso collega de imprensa, João De Wilton Morgado que, como chronista carnavalesco da imprensa carioca, actuava sob o pseudonymo de João da Gente.

Esta secção presta á sua memoria commovida homenagem, pois se tratava de um amigo de São Paulo e que nos visitára, em outubro, em companhia dos seus collegas do Rio.

A CAPITAL DO CARNAVAL

Alexandria, Athenas, Roma, Paris, Nice e Rio de Janeiro — Amanhã será... São Paulo? — O Carnaval muda sempre, mas não morre — O Carnaval de hontem e de hoje — Como se começou a usar mascaras

Como todas as festas solennes, instituidas ou toleradas pela Egreja Catholica, o Carnaval é uma reminiscencia ou um succedaneo das festas pagãs.

Os fundadores do Christianismo, os primeiros discipulos directos de Jesus, ou de seus apostolos, estavam ainda demasiadamente impregnados do sectarismo inflexivel dos Judeus; tinham a mesma mentalidade rigida e intratavel, que caracterizava os juizes do Sanhendrim, o espirito sombrio, mantido através cinco seculos pelos rudes prophetas que só falavam no deus dos exercitos, nos castigos de deus, nas pragas, expiações, grandes penitencias, vinganças, sacrificios exigidos por um deus sempre severo e prompto a irritar-se — um deus que cobrava dos filhos, com juros, a culpa dos paes...

Os primeiros fundadores do Christianismo, embora tendo ainda nos ouvidos as palavras do doce Nazareno, que prégava o perdão, a tolerancia, o esquecimento das injurias; que condemnava os rancores, a colera, os processos de violencia; que negava ao homem o direito de julgar os seus semelhantes, chamava a si as criancinhas e fazia milagres para que os convivas de Caná tivessem mais vinho, mais bom humor; que louvava Martha por ter escolhido neste mundo a parte menos penosa; primeiros christãos, embora falando em nome desse mestre da doçura, da misericordia infinita, mantinham a mesma severidade impiedosa e tinham na bocca mais ameaças do que convites á tranquillidade — eram os homens do Apocalypse, que em tudo viam peccados e abominações e só agitavam deante do espirito do povo imagens de pavor e castigo.

Então, a Religião era principalmente temor; Deus era um senhor exigente e vigilante; qualquer descuido era bastante para attrair sua maldção. Quer dizer, a despeito de todo o trabalho e sacrificio de Jesus, a crença voltára á sua fórma dos tempos de Abrahão, Jeremias e Jeraboom.

Depois é que começaram a apparecer mentalidades mais lucidas, menos eivadas do preconceito israelita, homens que comprenderam a necessidade de attrair o povo, em vez de o dominar pelo medo. E como o povo foi, em todos os tempos, uma grande criança, os chefes da Egreja utilizavam para sua conquista processos politicos; exigindo sua submissão aos pontos essenciaes da religião, mas dando-lhe em troca a satisfação de seus ingenuos e invariaveis instinctos — seu gosto por festas ao ar livre, banquetes, dansas.

Foram tão grandes e compreensivos esses homens que attenderam até á mysteriosa e ainda hoje mal definida lei do rythmo, que leva as multidões a se affeiçoarem, em determinadas épocas, a manifestar esses pruridos de agitação, de expansão, de exuberancia physica ou diversão mental.

Então, com outros nomes, outra significação, foram, pouco a pouco, resuscitadas as velhas festas a que o povo estava habituado no tempo do paganismo. O equinóxio da primavera, que sempre fôra festejado pelos camponezes de todo o mundo e em todos os tempos, passou a ser a celebração da Paschoa; as Saturnaes ou Bacchanaes tiveram o nome de Carnaval.

O que acontece é que elle se modifica constantemente e, de resto, esse é o melhor senão o unico meio de se tornar eterno.

Nada pode persistir immutavel. O correr dos tempos traz variações de ambiente, que matam infallivelmente tudo quanto lhes resiste pela impassibilidade. A inercia é uma força nulla deante do tempo.

O Carnaval é eterno porque se transforma de anno para anno e muda sua capital com a mesma facilidade.

Houve tempo em que o mundo inteiro acudia a Roma para admirar o "Corso", que era o maior attractivo do carnaval romano. O carnaval de Veneza tambem teve época em que monopolizava o culto de Momo.

Depois o scéptro carnavalesco passou a Paris e, durante um quarto de seculo, teve seu numero principal nos bailes da Opera, com seus "Chicards" transbordantes de pilherias e seus "can-cans" desenfreados.

A guerra de 1870 e a mudança de regime expulsaram o carnaval de Paris. Porém elle se refugiou em Nice e ali, ao sul da Riviera, ainda tem côrte e majestade.

Mas a sua capital, em nosso tempo, é a Cidade Maravilhosa, o Rio de Janeiro, tida e havida hoje como a cidade mais carnavalesca do mundo.

No tempo do imperio, antes da Abolição, as festas carnavalescas se reduziam quasi exclusivamente ao entrudo, que empolgava toda a população, desde as mais baixas classes até os mais aristocraticos salões.

O povo, simples e inculto, trazia para a rua enormes gamellas de madeira nas quaes mergulhava á força os transeuntes; os da classe média sahiam para procurar pessôas de suas relações, armados com enormes seringas de folha de Flandres, que expelliam jactos d'agua como repuxos. Nas rodas elegantes usavam-se bisnagas francezas, com agua de Colonia e até perfumes caros.

Mas o verdadeiro, esporte carnavalesco era o dos "limões de cheiro", que as moças e até as matronas levavam mezes preparando.

Havia fôrmas de madeira, com os mais variados feitios, imitando frutas ou "bibelots". Alguns desses chamados limões ficavam por bom preço, porque os faziam com cera perfumada e de varias côres, finissimos, transparentes e cheios de perfume. Esses eram os graciosos projectis com que travavam combates nos salões, ou de sacada para sacada, nos vastos "sobrados", que eram então a residencia das familias abastadas.

Dezenas de vezes o governo prohibiu o entrudo e a policia ameaçou com severas penas os que transgredissem os editaes de prohibição. Mas as proprias autoridades, que vinham intimar os infractores, eram recebidas a bisnagas e limões de cheiro e acabavam bombardeando tambem os que deviam prender.

Dir-se-ia que o gosto pelo entrudo era innato no carioca e não haveria forças humanas capazes de extinguil-o no Rio de Janeiro.

Mas um bello dia elle desappareceu.

Foi quando surgiram as grandes sociedades, que se especializaram na organização de prestitos.

A principio, esses prestitos tinham principalmente caracter politico, com allegorias e carros de critica, alguns dos quaes ficavam famosos, atacando rudemente o Imperador, seus ministros e o proprio regime. Mais tarde, proclamada a Republica, tendo o Brasil entrado num periodo de agitações, com movimentos armados e o inevitavel estado de sitio, as criticas foram reduzidas ao minimo e as sociedades passaram a rivalizar em luxo; os prestitos passaram a ser meramente allegoricos, com carros cada vez maiores, machinados, cheios de luzes.

Mas esse genero em pouco exgotou a imaginação dos scenaristas, o gosto do publico, e póde-se considerar incorporado ao passado o tempo em que o carnaval era a terça-feira e toda a população se movia para vêr os prestitos.

O mesmo aconteceu com os ranchos e cordões, que ainda têm um dia marcado no triduo de Momo; mas já vão tambem perdendo o encanto e a novidade.

A abertura da avenida Rio Branco trouxe ao carnaval carioca uma innovação, que teve o seu apogeu de 1910 a 1925 — a batalha de "confetti", primeiramente em carros, depois em automoveis.

Ainda ha prestitos, ainda ha ranchos, ainda ha corso na avenida, mas sem o prestigio avassalante da época em que consubstanciavam os folguedos carnavalescos.

Agora, a grande vóga é a dos bailes, das "batalhas" em ruas ou quarteirões e principalmente a da musica.

O carnaval, de hoje no Rio de Janeiro tem como caracteristica essencial a musica "sui-generis", que apresenta a cada anno dezenas de composições interessantes, algumas verdadeiramente encantadoras de graça e originalidade; e pode-se resumir, dizendo que o carnaval carioca consiste em quatro noites e trés dias durante os quaes a cidade inteira canta em casa, nas ruas, nos automoveis, nos bondes...

Nos bailes é bastante que a orchestra faça ouvir os primeiros compassos de uma musica qualquer... Toda gente começa a cantar e a dansar.

Quanto tempo durará ess anova modalidade carnavalesca? Talvez déz annos, talvez mais um ou dois... E' possivel que já neste anno as festas de Momo tomem outro caracter. Mas será sempre o carnaval.

Muito se tem dissertado sobre a ethymologia da palavra carnaval. A opinião mais admittida é a de que o termo é formado com as palavras latinas "carnevale" (adeus, carne!), por ser o periodo que precede á Quaresma, com seus jejuns severos. Mas este nome vinha de muito longe, mesmo antes do carnaval preceder á Quaresma.

Na França elle foi, por muito tempo, um succedaneo da festa das "calendas" de janeiro. instaurada na Gallia pelos romanos. Na Edade Média elle era organizado pelas egrejas com o nome de "Festa dos Loucos", e durava do Natal ao dia de Reis; chamou-se depois "Festa dos Innocentes", Cortejo da Raposa, Festa do Rei da Fava, Festa dos Dias Gordos, Festa dos Archotes.

Na Hollanda o carnaval se chamou sempre Festa do Arenque, e em Hespanha Festa da Sardinha.

A mascara era conhecida desde a mais remota antiguidade.

Nos tempos de Roma imperial, a mascara era usada principalmente pelas elegantes, para resguardar o rosto do sol e do pó. Poppéa assim a usava em viagem.

No seculo XV, a mascara era de uso constante na Italia e na França. Em Veneza, Roma, e Paris, nenhuma dama de alta categoria sahia á rua sem mascara.

A praça de San Marcos, em Roma, e aspecto da tribuna da qual a rainha da Suecia assistiu ao desfile dos mascarados e comparsas, durante um carnaval da época. (Desenho de Gio Batta).

Uma secção para orientar os paes na educação dos filhos

O CASTIGO CORPORAL E' CONTRAPRODUCENTE QUANDO SE QUER EVITAR NOS MENINOS O MAU COSTUME DE BRIGAR

— Julião! — venha cá, Julião! — Já não lhe disse uma porção de vezes que não deve brigar com os outros garotos? Pois agora vae apanhar uma sóva para que não esqueça do que lhe digo!... E, passando das palavras á acção, a mãe de Julião infligiu-lhe uma "bôa" surra, o que, por signal, acontecia todos os dias.

E a cada vez que sua mãe lhe perguntava porque não evitava as brigas com os meninos mais fracos, Julião retrucava:

— Porque me dão raiva!

A resposta provocava sempre uma nova dóse de palmadas.

Certa vez uma amiga da mãe de Julião perguntou a ella se procedia sempre assim com seu filho.

— Por que não? — inquiriu esta, accrescentando: Já não ha outro remedio! Não posso permittir que elle viva brigando com seus companheiros. Acaso tenho culpa de que elle se porte assim?

Na realidade, até certo ponto, essa mamãe tem culpa sim. Os meninos em que se bate assim, como se fosse a coisa mais natural deste mundo, vingam-se das sóvas apanhadas, agarrando-se com os garotos mais fracos que não sabem se defender.

A gente só deve bater nos meninos quando é absolutamente imprescindivel fazel-o, ou seja, apenas nos casos em que não haja nenhum outro correctivo possivel. E já que tratamos deste thema, devemos nos lembrar de que o castigo jámais deve dar a impressão de uma "vingança", ou como é commum na bocca dos paes — o "castigo que merecem" — se não com um fim educativo e correctivo.

Os meninos que sentem opprimidos pela força dos paes, por um tratamento demasiadamente autoritario, tendem a "descontar" nos meninos mais fracos, afim de lhes mostrar a sua superioridade. E' álias muito natural este gesto das crianças, observando-se o mesmo nos adultos.

No caso que narramos acima, teria sido muito melhor que a mãe houvesse chamado Julio e lhe dissesse:

— Julião, estou assombrada e envergonhada que você, meu filho, tão intelligente, viva por ahi brigando com os seus amiguinhos. Se você quer que seus companheiros o respeitem e admirem, por que não os trata bem, com amabilidade, demonstrando assim a sua amizade? Brigando com elles é certo que passaram a receial-o, porém, nunca a respeital-o. Você assim ficará odiado, como um estupido, um grosseiro, mal-educado.

Desta maneira ou com palavras semelhante chegarão a convencer sues filhos, com facilidade e com muito mais proveito do que applicando-lhes violentos castigos, com palmadas, chinelladas, etc. Um beliscão, uma bofetada dos paes nunca lhes servirá como correctivo. Serão, antes, exemplos que não tardarão a seguir, com o pensamento de que se são fracos para seus paes, não o são com relação a muitos companheiros, isto é, não se sentirão, assim, tão humilhados e deprimidos.

Pró Hospital São Paulo

Communicam-nos:

"A Campanha do Café iniciada entre os lavradores e interessados no nosso principal factor economico a favor do Hospital São Paulo, tem sido muito bem acolhida e com os mais satisfatorios resultados.

Aos nossos lavradores não podia deixar de interessar o empreendimento, porquanto, nenhum lavrador desconhece as difficuldades que se lhe deparam ao precisar internar um doente de sua fazenda, quer nos hospitaes do interior, quer removendo-os para a Capital. Esta difficuldade toda é o reflexo da deficiencia hospitalar por todos nós sentida em taes momentos.

Com a construcção do Hospital São Paulo, este grave problema terá uma solução á altura do nosso progresso e virá ao encontro das nossas necessidades, pois, este grande hospital terá a capacidade de receber, annualmente, 20.000 doentes internados e 400.000 em ambulatorio.

Os donativos que hoje publicamos, foram feitos directamente á commissão organizadora do Hospital São Paulo. São doadores os seguintes: dr. Gastão de Faria, uma sacca de café; dr. Uriel de Carvalho, uma sacca de café; Alberto Benassi, uma sacca de café; Buchalla e Irmão, de Presidente Prudente, duas saccas de café."

O LIVRO PARA TORNAR-SE BELLA

O rosto embelleza se o tratarmos com carinho e envelhece se delle descuidarmos; tratemol-o adquirindo o livro "Como tornar-se e conservar-se bella", de Marie D'Orny, que a Livraria Annunziato acaba de expôr á venda, á rua São Bento, 302. E' o melhor livro sobre o assumpto, publicado no momento, contendo os seguintes capitulos: A belleza — Origem dos perfumes — Saber seguir um tratamento — a pelle — Massagens — Os cabellos — Os olhos — O khol — os cilios e supercilios — Os dentes e os labios — Os seios — As mãos — Pellos e pennugens — Massagens e fricções — Emmagrecer, engordar — Os segredos das mulheres faceiras — Os banhos, e mais 70 receitas para tratamento e embellezamento em geral da mulher.

Cura pelo magnetismo

O sr. Arthur Schafer, que realiza curas pelo magnetismo combinado com processos naturaes, installou seu consultorio á rua da Consolação, 163. Em companhia do dr. Mario Las Casas de Vasconcellos, o sr. Arthur Schafer visitou-nos, hontem.

Amanhã o Sr. Vae Possuir Mais Um Livro de Valor Em Sua Bibliotheca

HOJE sáe publicado o terceiro coupon da nova serie. E com os novos coupons o Correio Paulistano permitte aos seus leitores a posse de obras as mais destacadas dentre as edições da Companhia Editora Nacional.

Agora bastam apenas quatro coupons. Com uma serie completa de coupons numerados de 1 a 4 e mais 3$000, todos podem retirar um livro dentre os mencionados na lista que sáe publicada ás quartas feiras.

Imagine: os mais scintillantes cerebros patricios e estrangeiros, os escriptores de leitura sempre ambicionada podem agora figurar em sua bibliotheca!

Com a serie completa de quatro coupons e com mais 3$000, o Snr. póde retirar o seu livro nos escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29-1º. andar).

Pedidos do Interior

Esta iniciativa estende-se tambem a todos os leitores do interior. Basta enviar a serie completa de quatro coupons, juntamente com um registrado no valor de 3$500 por volume, sendo estes $500 para o registro postal. Endereçar toda correspondencia á Continental de Propaganda — Rua Senador Feijó, 29 — S. Paulo.

Recórte e Guarde Este Coupon

NÃO é preciso tomar assignaturas

NÃO é preciso comprar mapa$

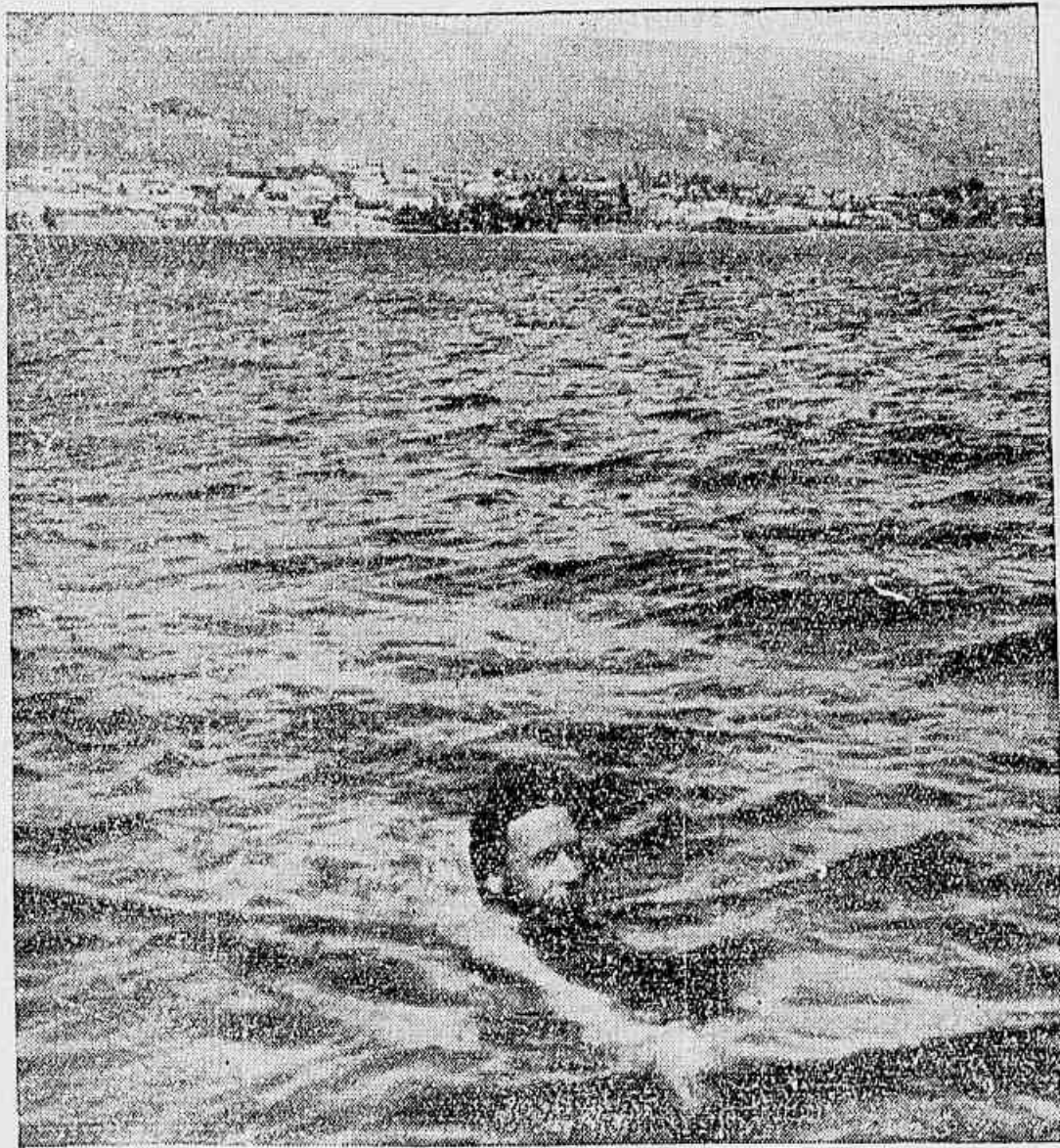
COUPON CORREIO PAULISTANO 3

Com Uma Serie Completa de Coupons Numerados de 1 a 4, e Com Mais 3$000 — o Sr. Póde Retirar Na Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29-1.º) Um Livro a Escolher Dentre os Mencionados Na Lista Especial.

Recordações de um enthusiasta da natação

O escriptor e athleta norte-americano Richard Halliburton relata de como nadou em um local onde muito poucas pessoas nem se lembram de molhar os pés — O Mar Morto, cinco vezes mais salgado que o Ocean o, é uma piscina onde, desde que não se vire de cabeça para o fundo, se póde ler um jornal e dormir á sesta á flôr d'agua — O hist orico Mar da Galiléa, de agua doce e crystalina, é um verdadeiro encanto — A natação no canal de Veneza é difficil devido ao intenso trafico e ao desagradavel sabor da agua — A grande façanha do publicista Halliburton foi nadar as cincoenta milhas de um extremo ao outro do canal do Panamá, arriscando a ser devorado pelas piranhas, tubarões ou crocodilos

Por RICHARD HALLIBURTON

(EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO" — REPRODUCÇÃO INTERDICTA)

Halliburton nadando no Mar Vermelho. Vê-se, ao fundo, Tibiriades. Nessa travessia, Halliburton quasi morreu afogado.

JERUSALÉM

Em Jerusalem, a temporada balnearia atravessa o anno inteiro. Esta tarde eu passei duas horas nadando, dormindo á sesta, lendo um jornal, meditando — sem sair das aguas salinas do Mar Morto.

A natação nessas estranhas aguas constitue um esporte deveras curioso. Antes de mais nada, lembremo-nos de que estão a uns quatrocentos metros abaixo do nivel do mar, o ponto de maior depressão na face da Terra; e, o que é mais estranho, o liquido do Mar Morto se compõe de tres partes de agua e uma de sal. O Mar Morto é cinco vezes mais salgado que o oceano e duas vezes mais que o Lago Salgado dos Estados Unidos.

Desde que o nadador se mantenha erecto na agua, com os braços e os hombros fóra, nada o abalará. Mas, se perder o equilibrio, será muito difficil que não vire de cabeça para baixo, ficando com as pernas para o ar, em incommoda posição... Nessa situação, o amante da natação terá o prazer de tragar uns goles de uma agua cujo sabor repugnante só é comparavel ao da agua do Grande Canal de Veneza. Vale dizer que é quasi impossivel nadar no Mar Morto.

E' muito difficil a gente manter-se fluctuando. Após demoradas experiencias cheguei á conclusão de que a unica maneira de evitar que os pés me sahissem fóra dagua, em consequencia do afundamento da cabeça, era amarrar uma pedra nelles, á guiza de contra-peso. Sómente assim pude me manter á flôr dagua, enquanto contemplava uma das vistas mais interessantes, como jamais me havia sido dado apreciar.

Halliburton no Mar Morto, onde é muito difficil a gente fluctuar com a cabeça para fóra e os pés no fundo...

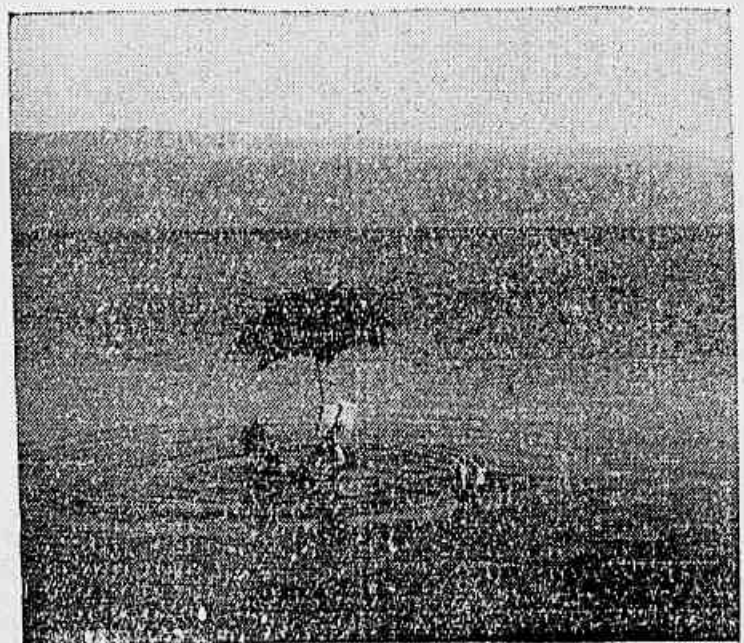
O Mar Morto, como se sabe, não possue desaguadouro. E apesar de receber cerca de seis milhões de toneladas diarias de agua do rio Jordão, seu nivel nunca sóbe, em consequencia da evaporação — devido á aridez da atmosphera — que é egual a quantidade de agua que nelle se derrama. Se o rio Jordão desapparecesse, desappareceria tambem o Mar Morto, deixando em seu lugar uma depressão com quarenta milhas de comprimento, por dez de largura, com uma profundidade de mil metros, do nivel do mar.

Dizia-se na Idade Média que a atmosphera á volta do Mar Morto era tão asphyxiante que as aves que o tentavam atravessar, de uma margem á outra, vôando, morriam em meio caminho, o que, evidentemente, era um embuste, muito embora seja certo que os peixes e as plantas aquaticas que vêm arrastadas pela corrente do Jordão, morrem ao chegar ás aguas do Mar Morto. Assim, pois, me causou prazer vêr que o lago, em si e em suas margens, possue uma belleza que realmente encanta o viajante. A côr verde de prado, que o rodea é muito interessante e a agua é de um matiz azul escuro resplandescente que produz um formoso contraste com as nuances áureas das margens, a 900 metros de altura.

Não é menos interessante a historia deste mar. Ao ser erguido por uma onda, pude ver sob a fralda de uma montanha, ao sul, o lugar onde existiram as cidades de Sodoma e Gomorra. Por onde haveria subido Lot, para fugir da chuva de fogo e enxofre que destruiu aquellas cidades de perdição? Qual desses penhascos seria a sua esposa, convertida em sal?

A natação no Mar Morto é, sem duvida, muito vantajosa, para a gente adquirir com facilidade, conhecimentos historicos e geographicos; causa, porém, muito mal á digestão e á pelle. Um só góle de agua produz nauseas terriveis e a limpeza da pelle constitue uma tarefa que exige o mais tenaz esforço.

A NATAÇÃO NO MAR VERMELHO

Ao contrario, é um verdadeiro prazer a natação no Mar da Galiléa, a 95 kilometros ao norte, pois a sua agua é doce e crystallina. A margem não é mais que uma corôa de flores. As ovelhas pastam tranquillamente sobre as ruinas de Capfernaum e Bethsaide e, de vez em quando, a gente vê uma daquellas barquinhas eguaes as usadas ao tempo de Jesus Christo, enfunando suas vélas brancas.

Uma vez passei quinze dias neste romantico local, nadando varias horas por dia. Certa manhã de outubro, em que não havia vento, olhei para o outro lado — a uma distancia de 7 milhas — e não pude resistir á tentação de nadar até á muralha de montanhas que formam a margem opposta.

Acompanharam-me, num bote, dois pescadores arabes, chamados Ali e Achmet. No começo nadei sem pressa. A's vezes nadava de costas, para descansar, podendo ainda ouvir as canções que entoavam meus companheiros, com uma voz muito suave. Milhas após milhas mantive essa marcha, quasi sem o menor esforço, até á metade do caminho. Meditava, então, no que havia sido este lago na época de Jesus Christo. De todas as cidades que então floresciam aqui, só subsistia uma, — Tibiriades — hoje, um miseravel povoado.

Subito, um vendaval despertou-me dos meus sonhos biblicos. Em apenas dez minutos, as aguas, que pela manhã estavam calmas dando a impressão de um espelho, entraram em grande agitação, formando vagas enormes, espumejantes. Ao invés de tomar o bote, empenhei-me em proseguir nadando, vencendo assim a ultima milha que me separava da terra. Essa milha me pareceu, então, a mais longa que já transpuz em toda a minha vida. Completamente esgotado e quasi afogado, logrei, por fim, attingir a margem rochosa que era a minha méta. Era já de noite quando o vento cessou, permittindo-nos regressar. Achmet fez de timoneiro e eu e Ali remámos. Insisti em tomar os remos, afim de que não me contraissem os musculos das pernas e dos braços.

QUANDO LEANDRO CRUZOU O HELLESPONTO A NADO

O Hellesponto, mais estreito ainda que o Mar Vermelho, proporciona uma prova de natação muito mais ardua. Tendo estudado as narrações mythologicas quando menino, aos dez annos apenas, me propuz, um dia, imitar a façanha de Leandro, nadando todo o percurso do Hellesponto, prescindindo, é evidente, a ultima scena da travessia, na qual o heróe grego se afoga...

Se o leitor não se lembra, vamos recordar. Leandro era um joven grego que viveu pelo anno 1.000, antes de Christo, na cidade de Abidos, situada na Asia, á margem do Hellesponto, conhecido, hoje, como o estreito dos Dardanellos. Leandro se enamorou de uma sacerdotiza da cidade de Sestos, a duas milhas, no lado opposto. As autoridades de Abidos, escandalizadas, mandaram, então, encarcerar Heros — a sacerdotiza — em uma torre á margem do estreito. A' noite, Leandro, que era o melhor nadador da sua cidade, afim de falar com sua amada, atravessava o estreito, guiado por uma lanterna balouçada por Heros. A viagem de ida e volta, obrigava-o a nadar todas as noites cerca de 8 milhas. Uma vez caiu terrivel tormenta, quando Leandro se achava a meio caminho. Não podendo lutar contra as vagas, Leandro veio a perecer. Ao ver seu corpo levado pelas ondas, Heros se atirou tambem ao mar, perdendo a vida nas mesmas aguas que haviam tragado seu enamorado.

Muitos seculos depois, o romantico poeta inglez lord Byron atravessou a nado o lençol de agua que separa Sestos de Abidos. Escreveu o vate um poema sobre sua façanha, accrescentando que era difficil dizer quem tinha mais meritos — se Leandro ou elle, pois o grego havia morrido afogado e elle apanhára tremendo resfriado... Que eu saiba, ninguem mais tentou cruzar o Hellesponto a nado, até que me aventurei a reeditar a façanha, ha alguns annos.

IMITANDO LEANDRO

Não sendo mais que um nadador de regular resistencia, principiei a travessia duas milhas além de Sestos para poder chegar a Abidos, antes que fosse vencido pela corrente. Não fiquei apenas extenuado de lutar contra as vagas. Bebi tanta agua, que cheguei a acreditar haver seccado todo o Hellesponto... Ao cabo de duas horas, quando logrei acercar-me das margens da Asia, fui presa, durante um terrivel momento, de uma fortissima contra-corrente. Afortunadamente, estava já tão avançado que alcançava o fundo com os pés.

Dois annos depois, cerca de cincoenta estudantes norte-americanos, em excursão, tentaram nadar até Abidos. Se não me engano, a metade delles conseguiu o seu fim, emquanto que os outros descobriram forças sufficientes para a dolorosa viagem de retorno.

Desde então, póde se dizer que milhares de pessoas fizeram essa travessia a nado — turistas, senhoras que já têm netos, jovens casadas e solteiras, todos elles deixando muito desprestigiado o desditado Leandro.

DEMASIADO TRANSITO NO CANAL DE VENEZA

Outra prova de natação que enfrentei, a menos agradavel de todas, foi a de cruzar o Grande Canal de Veneza, aventura que por signal me foi inspirada após haver ingerido algumas dóses de "cocktail", apparentemente innocuo, "cocktail" esse mui romanticamente chamado "Luz da Lua". Depois de virarmos uns tantos tragos, occorreu-nos, a mim e aos meus companheiros de viagem, uma exquisita competição: a travessia a nado do Grande Canal, desde a estação da estrada de ferro até o Palacio do Dux, a duas milhas de distancia. Atiramo-nos á agua, em pleno dia, e começamos a dar braçadas bravamente. Poucos segundos depois, porém, topámos com centenas de lanchas a gazolina e não sei quantas gondolas, que nos impediam a passagem. Era mais difficil a gente desviar-se dessas barcas do que dos automoveis da Quinta Avenida de Nova York. Depois, cahiram-nos em cima os botes a vapor, investiam contra nós milhares de lanchas, emquanto toda uma estranha orchestra de apitos dava vigorosos e irritantes alarmas, arrebentando-nos os tympanos. Proseguimos, entretanto, nadando, tanto quanto podiamos, descobrindo passagens e procurando engulir a menor quantidade de agua do Canal.

Ao chegarmos, porém, á Ponte Rialto, ao meio da travessia, fomos alcançados pela policia, em suas lanchas, que nos recolheu por nadarmos apenas com calções, deixando o tronco descoberto. Já que o calção causava tantos transtornos, propuzemos despil-o... Os policiaes, porém, não se deram por satisfeitos com a solução alvitrada, ao que parece. Tanto assim, que acabamos com os costados no carcere... E mais tarde não fugimos ao pagamento de uma pequena multa.

A NATAÇÃO NO CANAL DO PANAMA'

Segundo minha opinião, o trecho mais interessante para nadar são as cincoenta milhas do Canal do Panamá, realmente muito perigosas, embora offereça vistas bellissimas e tambem porque provavelmente ninguem mais conseguirá permissão para transpól-o a nado.

Se não me engano, os unicos mortaes que realizaram tal aventura foram Wendell Green, funccionario do correio norte-americano, que vive na "Zona do Canal", e eu. Desde a sua infancia, quando ainda não estava terminada a construcção dessa passagem, artificial, Green sonhava poder um dia atravessar suas aguas, de um extremo a outro, contando apenas com as forças das suas pernas e dos seus braços. Em 1915, afinal, poude elle realizar o seu sonho, nadando cerca de oito milhas durante seis domingos consecutivos, eis que devia trabalhar durante os dias da semana. Eram raros, no Canal, nesse tempo, os crocodillos, vindos do Rio Changres. E' que então não passavam tantos navios como hoje, deixando por alli os detrictos que servem de alimentação áquelles repugnantes animaes. Quando cheguei a Panamá, ninguem mais havia tentado repetir aquella travessia, embora já decorressem quinze annos da aventura de Green. Não que os moradores daquellas redondezas não possuam grande habilidade como nadadores. Talvez não lhes tenha occorrido pedir permissão, talvez porque temessem as piranhas e os tubarões que infestam aquellas plagas.

Halliburton e Duke Kahanamoku, celebre nadador hawaiano, photographados na praia de Warkiki.

Eu tambem acreditava que não obteria a devida licença, quando me dirigi ao general Walker, então o governador. Foi, pois, com assombro que todos receberam a noticia de que o governador havia accedido ao meu pedido, quem sabe achando interesse no meu atrevimento, dando mesmo ordem para que fossem abertas e fechadas todas as comportas, tal como se eu fosse um navio...

O mais difficil foi cruzar a bahia de Colombo, de umas tres milhas, infestada de piranhas. Por sorte, a Marinha de Guerra Norte-Americana teve a amabilidade de mandar uma lancha me seguir de perto, assustando assim os peixes vorazes, com o vigoroso ruido da sua helice.

Halliburton no lago "Gatuno", quando atravessou a nado as cincoentas milhas do canal do Panamá, de ponta a ponta.

O "VAPOR HALLIBURTON"

No primeiro dia não fui além do lugar onde começa a excavação do canal. Ao cabo do outro dia, nadando contra avassalladora corrente, que se forma ao ser aberta uma das comportas, consegui attingir a primeira comporta, a tres milhas de distancia.

A viagem de uma comporta a outra foi a aventura mais extraordinaria de toda a minha existencia. Que prazer inolvidavel pensar a gente que essas immensas muralhas se movem, abrindo ou fechando, sómente para dar passagem a um sêr de infinitésimo tamanho. Que gratissima sensação foi a que senti ao ser levado de um nivel a outro como se eu fosse um enorme transatlantico ou uma imponente bellonave. Quando attingi ao final, o encarregado cobrou-me a taxa normal, que eu paguei de accôrdo com a minha "tonelagem", tal como se houvesse me transformado em uma embarcação.

O trecho do "Gatuno" seria um paraiso para a natação se não fossem os crocodilos, pois não é raro atacarem ferozmente o nadador, já havendo diversos casos registados. Ao passar pelo Córte de Culebra tive que me encostar ao muro do canal, afim de dar espaço aos navios que vinham em sentido contrario. Na comporta de Miraflôres, ao lado do Pacifico, a corrente da maré me arrastou, desgovernado, até Bálboa em menos de tres horas, exactamente ao contrario do que aconteceu quando nadava do lado do Atlantico, quando a corrente era contra.

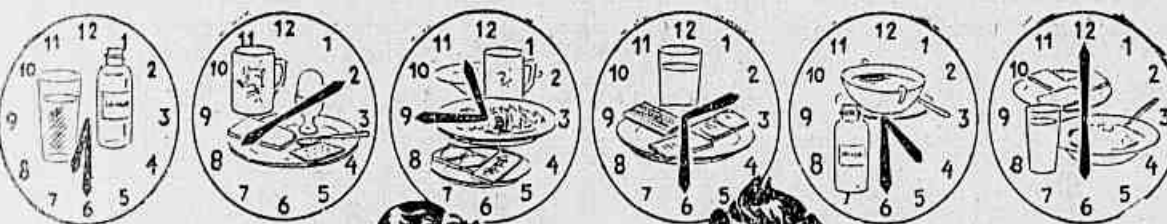
Demorei-me oito dias na travessia.

O correspondente de um jornal norte-americano cansou-se tanto de me esperar em Miraflôres que até chegou a telegraphar para a sua folha usando dos seguintes termos: "Halliburton é esperado aqui de um dia para outro". Se me dispuzesse a tentar outra vez a prova, (positivamente não estava disposto, pois havia emmagrecido mais de vinte libras!), creio que conseguira realizal-a em quatro dias, ao invés de oito, como gastei. De qualquer maneira, por muito lento que seja o meu recorde, acredito que passarão muitas annos antes que seja superado, mesmo porque as autoridades do canal, ao que me parece, estão fartas de "blagues", pensando que não vale a pena interromper o transito daquella importante via maritima só para satisfazer o capricho de um excentrico esportista. Supponho que já foram negadas licenças para muitos enthusiastas das travessias originaes e perigosas.

E é uma pena, porque uma competição de natação em todo o percurso do Canal do Panamá, de um extremo a outro, constituiria uma das mais interessantes provas esportivas, pelo menos a mais perigosa, em virtude das piranhas, tubarões e crocodilos de medonhas mandibulas.

Richard Halliburton num grupo de pescadores ás margens do Mar Vermelho. Dois desses pescadores "comboiaram-no", em um bóte, emquanto elle cruzava a nado aquelle mar historico.

PAGINA FEMININA
De ANITA

Alimentação das crianças

Antigamente a opinião era de que os bebês deviam ser gordos e roliços, e para isso logo que a criança deixava de mamar, era alimentada com sopas, papas, leite e nata.

Hoje o bebê são de normal não é nem gordo, nem magro. Em lugar de alimentos com veculas, os medicos aconselham a alimentação rica em saes mineraes e vitaminas, com os quaes as crianças to[rnam]-se especialmente resistentes e sãs.

As famosas cinco gemeas, que como se sabe, são creadas com todas as regras da arte, são attendidas por um medico que fixa a sua comida para cada dia. Copiamos a alimentação das cinco irmãs Dionne, depois dellas terem completado dois annos: A's 6,30, succo de laranja misturado com oleo de figado de bacalhau. A's 8,10: 1 ovo, 1 pedaço de pão e manteiga, leite e uma bolacha. A's 11,45: purê de aspargos, purê de cenouras, batatas, pão e manteiga, leite. A's 14,30: pão e manteiga e leite, coalhada bulgara. A's 16,30: purê de tomate misturado com azeite de figado de bacalhau. A's 18,00: papinha de aveia com leite e pão e manteiga.

CONSELHOS UTEIS E PRATICOS

A NOSSA ALIMENTAÇÃO

Os nossos organs digestivos são o laboratorio do nosso organismo.

Infelizmente em muitas pessôas esses orgãos não trabalham normalmente e dahi as perturbações, vertigens, dôres de cabeça, peso, erupções cutaneas, etc.

A falta de exercicio, a alimentação carnivora e muito pobre em vegetaes, são em geral a causa d'esse mau funccionamento.

E' preciso portanto fazer tanto quanto fôr possivel exercicio e a gymnastica indicada para esse fim.

Supprimir por completo da alimentação os temperos, o alcool e os vinhos generosos. Comer o menos possivel de carne, tornar-se vegetariano quasi que em absoluto.

Póde-se muito facilmente supportar este regime sem soffrer com a sua monotonia, se se souber aproveitar bem todos os recursos que nos offerecem os legumes.

Como bebida, não se deve usar senão agua. Deve-se usar de preferencia o azeite para o tempero, e antes a manteiga que a banha. Não se deve comer o miolo do pão, preferindo-se sempre os pães que têm a codea mais torrada.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

L. J. MARTIRE — (Capital) — Tenho sempre prazer em publicar seus artigos, mas desta o seu poema está um tanto longo e V. bem sabe da grande difficuldade de espaço nesta "Pagina". Se enviar sonetos, pequenos poemas ou chronicas ligeiras, terei muito gosto em ver o seu nome na "Pagina Feminina". Agradeço e retribuo os seus votos de felicidades.

MYRIAM — (?) — V. fez muito bem em não escrever ao rapaz ao qual se refere em sua carta. Pois bem, já que a inteira confiança que depositava nelle, não foi correspondida devidamente, creio que não é caso para grande tristeza: "em toda porta ha sempre uma sahida". Não deve confiar inteiramente nas pessoas "leva e traz", mesmo que affirmem ser suas amigas. Deve falar pessoalmente com o rapaz e esclarecer a situação. Se o ama realmente, deve perdoar. Mas se elle reincidir no erro, V. deve terminar com tudo, antes que venha um arrependimento mais sério, e irremediavel com o tempo. Grata por suas palavras amaveis.

S. S. — (Ribeirão Preto) — A sua edade está longe "da edade das rugas" as que foram produzidas pelo sol sahirão facilmente com massagem. Procure fazer a massagem com um creme com que a sua pelle se dê bem. A massagem ao redor dos olhos é feita das extremidades para o centro (para o nariz). Na bocca, os movimentos são circulares e V. deve applicar rapidas pancadinhas. Dormir com azeite de amendoas doces ao redor dos olhos e da bocca. Lavar o resto em agua fria e com um bom sabonete neutro (em qualquer pharmacia lhe indicarão um conveniente). Durante o dia antes de applicar o pó de arroz usar o seguinte preparado:

Glyceroto de amido, 100 grs.; essencia de lavanda, 25 grs.; acido borico, 25 grs. Applicar com um pedaço de algodão. Decorrido cinco minutos passar o pó de arroz e o rouge na forma de costume. Póde enviar-me o seu endereço num enveloppe sellado que terá o modelo que deseja.

MAGLY (Campinas) — Sympathizei com V. antes de lêr a sua carta, por causa do psalmo magnifico com o qual V. inicia as suas palavras. Antes quero dizer-lhe que foi um tanto precipitada em abandonar a sua cadeira de professora, pois, se continuasse com a mesma, poderia seguir o "Curso de aperfeiçoamento" ou o de "Educadora sanitaria", nunca teria mais dois annos de estudos aqui em S. Paulo, ganhando o mesmo que leccionando e o outro mais um anno de estudo, com o mesmo ordenado de professora. Mas como V. já decidiu quanto a isto, é portanto inutil falar em coisas feitas e definidas. Vamos então ao seu futuro. Tendo voz agradavel, nada mais aconselhavel do que cantar no radio. Poderá começar com algumas provas ahi em sua terra e depois de mais pratica vir para alguma estação daqui ou mesmo conseguir um bom ordenado ahi. V. deve fazer tudo por vencer a sua timidez, deixar tambem de lado certos preconceitos e seguir a sua vocação, pois a gente só faz bem feito aquillo de que gosta. No radio não lhe será difficil vencer a timidez pois terá na sua frente só o microphone. Se ficou satisfeita com a suggestão peço-lhe que me escreva outra vez, pois o que me fôr possivel farei por V. Retribuo o seu abraço.

—(*)—

PERGUNTA: — O que lhe vou perguntar parece simples, mas muitas vezes ficamos sériamente embaraçadas. Portanto espero a sua resposta e meu agradecimento é immenso.

Quando uma senhora e um cavalheiro jantam em um restaurante, como devem sentar-se? Um em frente ao outro, ou, elle á esquerda della? Se são dois casaes e a mesa está junto á pista de baile, ou a passagem onde devem collocar-se as senhoras? — M. L. V.

RESPOSTA: — Quasi todas as mesas para duas pessoas, exigem que estas se sentem frente a frente para não obstruir a passagem. Se a mesa é grande, a senhora terá a sua cadeira collocada no melhor lugar, e o cavalheiro occupará o lugar á sua esquerda. Se as mesas estão em posição diagonal, com uma esquina proxima á sala, as senhoras devem sentar-se de frente e os rapazes de costas. Tratando-se de dois casaes, as senhoras sentam-se geralmente em frente a sala.

EMILIA — (Fernando Prestes) — Sinto informar-lhe que já não possuo o original da toalhinha de que tanto gostou. Mas na proxima quinta-feira, dia 28, publicarei uma outra bem linda, que será especialmente para V. Está satisfeita?

ALDAIR — (Araraquara) — Para os seus cabellos póde usar o seguinte preparado: duas colheres de glycerina; duas de oleo de ricino, adiccionar em 250 grs. de alcool rectificado; por algumas gotas do seu perfume predilecto. Para a sua pelle o "Glydermol" fará muito bem. Quanto aos cravos, devem ser tirados da seguinte maneira: Applicar vaselina boricada, deixar durante uns dez minutos, em seguida applicar uma toalha embebida em agua bem quente, diversas vezes até sentir que os cravos estão faceis de ser extirpados. Apertar de leve para que os mesmos sahiam mas sem ferir a pelle. Lavar o rosto e passar gelo (para fechar os poros) envolto num pedaço de linho. Repetir este tratamento uma vez por semana ou de quinze em quinze dias até eliminar por completo com os cravos. Agradeço seus votos de felicidade e espero que fique satisfeita.

CECY GUARANY — (Capital) — O criador do modelo a que se refere em sua carta é parisiense. Gostei, sim, do tratamento que me deu e agradeço suas palavras gentis.

COLLEGIAL — (Capital) — Para a sua altura V. poderia pesar mais uns dois kilos, mas como é ainda muito mocinha, não deve ficar preoccupada com isto, pois tendo bôa saude, o corpo esbelto é proprio da edade. Na sua pelle basta que applique a noite, azeite de amendoas doces. Os cravos têm que ser tirados, leia as indicações dadas a "Aldair" — Araraquara — pois é a melhor maneira de eliminal-os. Poderá usar o rouge "Miura" 3. As côres que dizem melhor com a tez morena são o vermelho, o amarello, o branco, e o preto.

Grata por suas palavras amaveis.

UMA PAULISTA — (?) — Para a festa que pretende dar em sua chacara, suggiro que enfeite não só o salão de dansas, como uma parte do jardim, rodeando a casa, com lanternas illuminadas. Mesmo que a festa seja a caipira, a illuminação sómente com lanternas produzirá um effeito original e agradavel. Aos seus convidados poderá servir "quentão" e batida, passoca, pamonhas, amendoins salgados ou com assucar, bolo de fubá com café e não se esqueça de offerecer guaraná as pessoas que não tomam alcool. Espero que fique satisfeita.

MARIAH - (Bragança) — A sua carta chegou um pouco atrazada, mas a receita de bolo que deseja servirá para outra occasião. Eis a receita:

Bolo tricolor: Bata 1 bolo com 6 claras em neve, 8 gemmas, 400 grs. de manteiga, 400 grs. de assucar, 400 grs. de farinha, 1 colher de fermento, 1 chicara de leite e 1 calice de cognac. Divida em 3 partes. Deixe uma simples, na segunda junte 1 pau de chocolate ralado, e a terceira tinja de rosa (um pouquinho de anilina basta). Leve a assar em tres fôrmas rasas. Depois una-as com doce de amendoas e cubra com glacé rosa. Enfeite com frutas crystalizadas partidas, formando flores ou arabescos e deixe endurecer. Tambem póde cobrir com as côres da bandeira paulista, neste caso basta utilizar uma tira de ameixas pretas outra de suspiro e avermelhe com cerejas crystalizadas.

Doce de amendoas: Faça uma calda com 2 chicaras de assucar, junte 2 gemmas, 100 grs. de amendoas moidas e leve ao forno só até ferver. Espero que fique satisfeita.

Jupyra

GRAÇA E BOM GOSTO

JALECO TIROLEZ

Este gracioso jaleco não só é facil de ser executado como fica muito lindo depois de prompto. Nada tão indicado para o verão que atravessamos. E' confeccionado em linho verde Nilo e bordado nos tons amarelo, azul, roxo coral e marron. O bordado é feito em ponto de cruz e as pastilhas em ponto cheio. Os botões são feitos em ponto de crochet cobrindo botões de madeira, nos tons marron e verde. Ao redor do jaleco ponto de crochet com linha marron.

NOVIDADES FEMININAS!

"LE CHIC PARFAIT" — "STELLA" — "E'LEGANCE FEMININA" — "MIRE" — VÔTRE GOUT" — "JARDIN DES MODES" — "FEMME CHIC", etc., são encontradas na AGENCIA SCAFUTO, á rua 3 de Dezembro, 29 — Telephone, 2-3545.

TRECHOS DE CARTAS

Maria Bashkirtseff, sempre original, escreveu a Dumas Filho: "annuncio-vos o divorcio da minha dedicação com a vossa pessoa".

O conde de Chambrun, doente e longe da esposa, consolava-se da seguinte maneira: "Sinto-me sempre e apesar de tudo junto de ti, amando-te, protegendo-te e amparando-te com as minhas forças desfallecentes, mas com uma alma mais elevada, mais séria, mais tua".

Saint-Beuve affirma-se confiante: "Estou convencido da sua affeição; a minha, tambem a garanto para sempre".

Um velho apaixonado terminou sua epistola desta maneira:

"Senhora, se meus olhos não vos vêm, meu coração vos vê".

E assignou: "O velho Trovador".

Octave Feuillet, o romancista e autor de tantas e espirituosas comedias que eram representadas na côrte durante a sua estadia em Compiégne, desabafava com sua esposa: "Quanta inutilidade na cabeça, minha pobre amiga, mas quanta ternura para ti e para as crianças no meu coração!".

PENSAMENTOS

A felicidade consiste principalmente em accommodar-se com a sua sorte, e querer ser só o que se é.

Erasmo

A immortalidade é uma especie de vida que nós adquirimos na memoria dos homens.

Diderot.

A avareza é o castigo do rico.

(Proverbio oriental)

A pena provocou nas mulheres, sobretudo entre as muito jovens, mais sacrificios ainda que o mysticismo; e talvez lhes tenha ella feito commetter mais faltas que o proprio amor.

Calmet.

O "menu" de "madame"

CARNE DE VITELLA ENROLADA

Toma-se um bom pedaço de vitella, corta-se em pedaços regulares e batem-se bem; põe-se sobre cada pedaço enxovas (tirado o sal), salsa picada e põe-se dentro tambem uma tira de toucinho. Enrola-se de maneira que o toucinho fique bem no centro e amarra-se bem com um barbante forte. Põe-se para fritar na manteiga. Quando tiverem tomado uma bôa côr, tira-se da frigideira e faz-se da manteiga em que frigiram um môlho, juntando uma colher de farinha de trigo, caldo, uma pitada de sal. Põem-se dentro desse môlho os rôlos de que se tirou antes o barbante e deixam-se cozinhar um pouco mais dentro do môlho. Serve-se arrumando os rôlos num prato com o môlho por cima e em volta do prato põem-se umas fatias finas de limão.

TALMOUSES

(Receita antiga 1460)

Põe-se numa panella dois copos de leite, sessenta grammas de manteiga, uma pitada de sal; põe-se no fogo e na primeira fervura junta-se 125 grs. de farinha de trigo; mistura-se muito bem e faz-se seccar ao fogo mexendo sempre; retira-se do fogo e incorpora-se, um depois do outro, quatro ovos inteiros; depois 50 grs. de queijo branco desnatado.

De outro lado, prepara-se uma massa da seguinte maneira.

Faz-se sobre uma mesa um monte com 250 grs. de farinha de trigo peneirada e no centro uma cova, e põe-se dentro 2 ovos, 125 grs. de assucar e 70 grs. de manteiga; desmancha-se com a mão esses preparos e amassa-se com farinha se a massa ficar dura e quebradiça, põe-se mais ovos; estende-se em seguida com um rôlo até ficar com uma espessura muito fina, corta-se nella umas rodellas e sobre cada uma põe-se um pouco da massa feita primeiro, do tamanho de um ovo de pomba. Levantam-se as pontas para dar o feitio de um tricornio, doura-se o todo com uma gemma de ovo e põe-se para assar em forno moderado.

RIM DE BOI

Corta-se o rim ao meio. Tira-se a banha, que lhe daria máo gosto; corta-se em pedacinhos que se põem no fogo com bastante manteiga, deixa-se o rim tomar côr e salpica-se de farinha, mexe-se e ajunta-se-lhe um copo de vinho branco com um pouco de agua, sal e pimenta.

Não se deve deixar ferver, pois o rim ficaria duro. Este prato só é bom quando é servido muito quente.

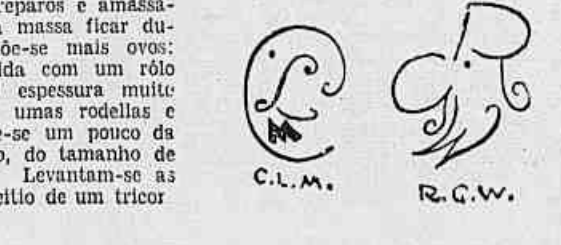
Acompanha-se de couve-flôr com azeite.

Cozinha-se a couve-flôr nagua fervendo e sal; quando estiver bem cozinhada, tira-se-lhe a agua e tempera-se como qualquer salada.

KUCHEN

Amassa-se bem um kilo de farinha de trigo com uma colher e meia de banha, egual quantidade de fermento de cerveja e um copo e meio de elite cru'; depois vae-se juntando os ovos (quatro), sal e assucar. Amassam-se muito bem até que arrebentem bolhas. Depois deixa-se descansar a massa 3 horas, bem coberta. Untam-se bem os taboleiros com manteiga e em seguida põe-se dentro a massa até quasi encher o taboleiro; de novo põe-se para crescer a massa por mais meia hora, cobrindo-se o taboleiro. Pinta-se depois com gommas e enfeita-se com amendoas picadas, peneira-se por cima um pouco de assucar misturado com canella em pó e vae ao forno para assar.

C.L.M.

R.G.W.

ODEON ★ **ROSARIO** ★ **Paramount** ★ **ALHAMBRA** ★ **BROADWAY**

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone, 4-1565
A's 15 — 19,30 e 21,30 horas
SOMOS DE CIRCO
com O GORDO E O MAGRO
— UM JORNAL —
Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite; Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-1566.
A's 19,30 horas
MARTHA
com CARLA SPLETTER
Cine Alliança.
Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

ROSARIO
Telephone: 2-8439
Das 14 horas em deante
UM JORNAL
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARAMOUNT
Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5762
Sessões corridas a partir das 19,00 horas
Frizas, 15$000; Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ALHAMBRA
Telephone: 2-1159
DESDE 14 HORAS
Barbosa Jr.
CAÇANDO FERAS
LUX FILM — D F B
— UM JORNAL —
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000

BROADWAY
Telephone: 4-2233
A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas
Gertrude Michael
Sir Guy Standing
Ray Milland
A VOLTA DE MISS LANG
— UM DESENHO —
— E —
— UM JORNAL —
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 3$000.

S. BENTO
Tel.: 2-0202
DESDE 14 HORAS
O GRITO DA MOCIDADE
com RAUL ROULIEN e CONCHITA MONTENEGRO.
— D. N. —
Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

PARATODOS
Telephone: 4-5353
A's 14,30 e 19 horas
JOGO PERIGOSO
com FRANCHOT TONE. M. G. M.
MARY STUART
com KATHARINE HEPBURN. — R. K. O.
— UM JORNAL —
Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO
Tel. 7-4378
A's 14 e 19 horas
ANJO DE PIEDADE
com KAY FRANCIS. Warner-First.
O SEGREDO DE CHARLIE CHAN
com Warner Oland. 20th-Fox. — UM JORNAL
Poltronas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200.

Sta CECILIA ★ **BRAZ POLYTHEAMA** ★ **COLYSEU** ★ **OLYMPIA** ★ **UFA PALACIO** ★ **PAULISTA** ★ **GLORIA** ★ **ROYAL** ★ **BABYLONIA**

Sta CECILIA
Tel. 5-2544
A's 14 e 19 horas
MARY STUART
com Katharine Hepburn e Fredric March. R. K. O.
Deliciosa vingança
com Leo Slezak. — Art.
Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$. A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA
Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744
A's 14 e 18,50 horas
CIUMES
com Clak Gable, Myrna Loy e Jean Harlow.
M. G. M.
MARTHA
com Carla Spletter — Alliança.
UM JORNAL
Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000. — A' tarde: Poltronas, 1$200.

COLYSEU
Telephone: 4-1452
A's 19 horas
A Princeza de Brooklyn
com Carole Lombard e Fred MacMurray. — Paramount.
Privados do Lar
com Frances Farmer. Paramount.
UM JORNAL
Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

OLYMPIA
Telephone: 2-0531
A's 14 e 19 horas
Dormitorio de Moças
com Simone Simon. e Herbert Marshall 20th-Fox.
Mulher de Medico
com Pat O'Brien. — Warner.
Poltronas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

UFA PALACIO
TELEPHONE: 4-1426
A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas
— UM EDUCATIVO —
Poltronas. 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PAULISTA
Telephone: 8-2655
A's 19 horas
PRIVADOS DO LAR
com Frances Farmer. Paramount.
A Princeza de Brooklyn
com Sarole Lombard e Fred MacMurray
UM JORNAL
Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

GLORIA
Telephone: 2-9616
A's 19 horas
Mulher de Gangster
com Pat O'Brien. — Warner-First.
CIUMES
com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow. M. G. M.
UM JORNAL
Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

ROYAL
Telephone: 5-3601
A's 19 horas
Mayerling
com Charles Boyer. — Art-Films. (Imp. para crianças)
Extracções sem dor
com Bert Wheeler R. K. O.
Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

BABYLONIA
Telephone: 9-2200
A's 19 horas
Tirando o pé da lama
com Joe E. Brown e June Travis. Warner-First.
Mulher de Gangster
com Pat O'Brien. — Warner.
UM DESENHO
Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$300; galerias, 1$000.

S. CAETANO ★ **ASTURIAS** ★ **CAMBUCY** ★ **AVENIDA** ★ **LUX** ★ **S. PEDRO** ★ **RECREIO** ★ **AMERICA** ★ **MAFALDA** ★ **CENTRAL**

S. CAETANO
Tel.: 4-4852
A's 19 horas
CANTAS E SERÁ'S FELIZ
com Al Jolson. — WF.
BONEQUINHA DE SEDA
com Gilda de Abreu. DFB.
Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ASTURIAS
Telephone: 7-3313
A's 19 horas
VIVA O AMOR
com Eleanore Whitney — Paramount
VENHAM OS ESPINAFRES
com Popeye
SOMBRA DE PECCADO
com George Brent — Paramount.
Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

CAMBUCY
Telephone: 7-4388
A's 19,15 horas
A POBRE MENINA RICA
com Shirley Temple. 20th.-Fox
O REI DOS EMPRESARIOS
com Warner Baxter — 20th.-Fox.
Poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700.

AVENIDA
Telephone: 4-1812
A's 14,00 vesperal e ás 19,30 sarau
FLASH GORDON
com Buster Crabbe, 13.º episodios.
CAVALLEIRO INVISIVEL
com Bill Cody — Radial.
EU SEI TUDO
com Chester Morris — Universal.
Poltronas, 1$300; meias entradas e geraes, $700

LUX
Telephone: 4-2421
A's 19 horas
SACRIFICIO DE UM SCROC
com Paul Canavagh. 20th-Fox.
AVE MARIA
com Beniamino Gigli. Alliança.
Poltronas, 1$300; meias entradas, 1$000.

S. PEDRO
Telephone: 5-3348
A's 19 horas
AVE MARIA
com Beniamino Gigli. Cine Alliança.
SACRIFICIO DE UM SCROC
com Paul Cavanagh — 20th-Fox.
Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

RECREIO
Telephone: 5-0499
A's 19,30 horas
ROSE MARIE
com Jeanette MacDonald — M. G. M.
O OPTIMISTA
com Brian Donlevy — 20th-Fox.
Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

AMERICA
Telephone: 5-1686
A's 19 horas
O HOMEM QUE FAZIA MILAGRES
com Roland Young.
ADORAVEL TRAQUINA
com Jane Withers. — 20th-Fox.
UM JORNAL
Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MAFALDA
Telephone: 2-9641
A's 19 horas
ADORAVEL TRAQUINA
com Jane Withers. — 20th-Fox.
O HOMEM QUE FAZIA MILAGRES
com Roland Young. United.
Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

CENTRAL
Telephone: 4-3850
A's 19 horas
SONHO DE VALSA
com Martha Eggerth. Art-Films.
DELICIOSA VINGANÇA
com Leo Slezak. — Art-Films.
UM JORNAL
Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

A valsa da champagne

EM SESSÃO ESPECIAL

O filme foi "supervisionado por Zukor", isto já é dizer alguma coisa de uma producção escolhida para commemorar o jubileu de prata da Paramount. Entre as grandes celluloides do fim do anno de 36, ineditas tanto para o Brasil como para a America do Norte, filmes como "O general foi assassinado ao amanhecer", de Gary Cooper, que algumas pessôas privilegiadas já assistiram e ficaram verdadeiramente enthusiasmadas, Zukor, preferiu a "Valsa da champagne" como o mais perfeito e proprio para a occasião.

Pela primeira vez será um filme lançado simultaneamente nas principaes capitaes do mundo. São Paulo foi escolhida para ser a capital, no Brasil, para exibir esta producção da Paramount, em commemoração ao jubileu de Adolph Zukor.

* * *

Champagne é a bebida para os paladares apurados, dos conhecedores dos bons vinhos; a palavra champagne suggere logo ambiente elegante, fino, harmonioso como o liquido dourado numa taça esguia. Dahi o titulo do filme, porque elle possue tudo de requintado e delicioso que o cinema tem produzido nestes ultimos tempos, mas não tem uma só scena em que Gladys Swarthout, molhe os seus preciosos labios numa taça do finissimo liquido.

O romance de "Valsa da champagne" é limpido e delicado como uma alma de criança, e quasi todo vivido na romantica Vienna. Ouvem-se valsas de rythmo marcado e alegre, romanticas e suggestivas. E a gente tem vontade de falar rapidamente, sem interrupção nas scenas bonitas que os olhos vêm uma após outras. Mas, apanhando ao acaso uma das scenas é sempre um pedaço de arte que nos fica. O bailado typico dansado ao ar livre por Yolanda e Veloz, é magnifico e quando toda gente em redor começa a imitar é porque na verdade elle vale a pena de ser imitado. A valsa de Strauss dansada no immenso salão, tambem é outro quadro digno de ser visto.

* * *

Gladys Swarthout está muito mais bonita que no seu primeiro filme e a sua voz cheia e vibrante é um momento de commoção para todo "fan". Os seus vestidos e chapéos modernissimos agradarão as mulheres.

Fred Mc Murray que está ficando o galã mais aprumado do cinema, tem uma interpretação feliz e sua voz, (sendo melhor que a de Chevalier), não chega a prejudicar o seu papel de chefe de orchestra de successo.

O que agrada sobremodo em "Valsa da champagne" é a variedade de scenas, sem a mais ligeira monotonia, a graça que se desprende de todos os quadros e principalmente a musica que a envolve o tempo todo e que não cansa porque é um romance lyricamente musical e não, romance-musicado.

"Valsa da champagne" fica fazendo "pendant" com "Alvorada do amor", outra producção inesquecivel.

E' um filme em todo o sentido digno de commemorar o jubileu de um dos pioneiros do cinema. A Paramount está duplamente de parabens.

ANITA.

Cinematographia

COMMEMORANDO O JUBILEU DE PRATA DA PARAMOUNT: A APRESENTAÇÃO AMANHÃ EM TODO O MUNDO DE "A VALSA DA CHAMPAGNE"!

Fred Mac Murray e Gladys Swarthout em "A valsa da champagne"

Amanhã, em todas as grandes capitaes do mundo, será lançada simultaneamente a grande producção da Paramount: "A valsa da champagne", dando, assim um brilho invulgar ás commemorações que a direcção da "Marca das Estrellas" resolveu celebrar por occasião do 25.º anniversario de serviços de Adolph Zuker, um dos pioneiros da industria cinematographica.

Para apresentação de "A valsa da champagne" é sufficiente o facto de ter sido esse filme o escolhido dentre toda a producção Paramount, para as solennidades — a primeira vez que se realiza no nosso planeta uma apresentação de vulto tão grandioso!

No filme cooperam com os seus dotes artisticos Fred Mac Murray, Gladys Swarthout, o rouxinol de "Metropolitan Opera House" de Nova York, Jack Oakie, Vivienne Osborne, Frank Forest, e os famosos bailarinos Veloz e Yolanda.

O filme desenrola-se quasi todo em Vienna, a linda capital austriaca, terra das valsas e dos sonhos... Gladys encarna com magistral perfeição a figura de Else Strauss lidima descendente do famoso compositr John Strauss e que, com seu avô, responde pelo brilho do famoso "Palacio da valsa", velha e carinhosa tradicção do povo de Vienna.

Fred Mac Murray apparece-nos como "Buzzy Bellew" um director de orchestra, se tal póde chamar-se dentro de Vienna, um grandioso grupo de "Jazz" — mas... o mais interessante é que o "Palacio do Jazz" installado no predio vizinho ao primeiro consegue "abafar" e as scenas que dahi se seguem fazem-nos ver as mais emotivas scenas, desde o dramatico ao patetico — até o humorismo, do qual, aliás, está fortemente impregnada a cinta, com o concurso precioso de Jack Oakie e Vivienne Osborne!

A mulher de meu irmão — M. G. M. - Sala Vermelha

Apparece, ás vezes, em critica de jornaes, a affirmação seguinte: "Tal filme, não é cinema".

De ordinario, não se dão as razões; mas, se alguem quizer ver o que é cinema, — o filme que está passando na téla do Odeon é um dos que se podem dar, sem receio de erro, como exemplo do que é realmente cinema: Argumento original sem descambar para o inverosimil; prevalecimento e proeminencia dos valores ideaes humanos; representação scenica em sequencias coordenadas em quadros tendendo á synthese finalá dialogação rapida e suggestiva; "traitment" copioso e commedido; "tomadas" de angulos geometricamente exactas; majoração de imagens em poses; claro-escuro; concomitancia de effeitos luminosos. Isto é cinema.

* * *

E agora, o filme:

Dois bacteriologistas resolvem ir atacar "sur place" uma epidemia mortifera que é transmittida pelo carrapato. Um delles descobre o sôro que póde curar. Para a experiencia da prova (dentro das peripecias do romance imprescindivel) a namorada delle injecta em si mesma o liquido da cultura do bacillo. O sôro dá resultado — casamento. Taylor e Barbara Stanwyck.

* * *

Barbara não foi ainda propagada com a intensidade com que o foram a Garbo, Kay, Hepburn, Marlene. A sua imagem não foi ainda repetida com sufficiencia bastante para se astralizar no ether ambiente. Não obstante, o seu temperamento, proprio para a representação do que não é muito facil, — o "coup de fondre", a paixão repentina que persevéra, a coragem da resolução, dentro do razoavel, equilibrado, toda uma somma de qualidades que não muitas mulheres possuem, inclusivé a do sacrificio voluntario, — essa capacidade de representação a levará muito longe, sem duvida alguma. Ella é capaz de representar grandes almas luminosas como são luminosas as almas dos typos femininos de Ibsen, D'Annunzio, Mayterlink.

F. L.

* * *

CINEMATOGRAPHIA

Pelo avião de carreira da Vasp, procedente do Rio de Janeiro, chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua exma. senhora, o sr. Roger Rosenvald, gerente da 20th-Century-Fox em São Paulo.

Ainda esta semana s. s. deixará nova-

Sr. Roger Roserwald

mente a cidade rumo á uma estação de aguas — possivelmente Poços de Caldas — onde realizará uma temporada de repouco em companhia de sua exma. familia.

A EXPOSIÇÃO CINEMATOGRAPHICA DA UFA EM NEUBABELSBERG

No dia 10 de dezembro inaugurou-se na exposição cinematographica da Ufa, em Neubabelsberg, uma exposição especial dedicada á participação artistica dos architectos e desenhadores de indumentaria na producção dos filmes. Numerosos modelos e desenhos dão uma idéa do trabalho destes collaboradores no genero de filmes historicos, nacionaes, technicos, paizagisticos, policiaes, etc. Aproveitaram-se exemplos extrahidos de 43 filmes da producção de 1930 a 1936. Durante o curioso certame haverá conferencias pronunciadas pelos architectos e desenhadores W. Rohrig e E. Kettelhut.

PLINIO CAMPOS

Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Plinio Campos da secção de Publicidade da S|A. Serrador.

Ex-alumno da Escola de Bellas Artes e do professor Amoedo, Plinio Campos é um dos artistas mais distinctos de S. Paulo embora, provavelmente, o mais modesto.

Redactor-chefe de "Cine Revista" que Heraclito Aguiar edita com elegancia e brilho, — Plinio Campos, pela sua cultura e dotes de espirito, grangeou a estima e a amizade de todo o gremio cinematographico paulista.

JAN KIEPURA HOSTILIZA AS MULHERES DO MUNDO INTEIRO COM SUA POESIA SATYRICA

Jan Kiepura, o heróe de "Oh, as mulheres!" esse delicioso filme da Alliança que o Odeon exhibirá segunda-feira estará fazendo concorrencia á Berillo Neves.

Victima de um ardil feminino, tendo servido de arma para vingança de uma divorciada, Jan Kiepura tomou tal hostilidade pelo bello sexo que resolveu declarar-lhes guerra de morte.

E' de sua lavra esse versinho:

Mulheres são diabinhos
Fingindo ingenuas donzellas...
De Lucifer não têm medo:
Elle tem medo dellas!

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Matinée ás 14 e ás 16 horas. — Soirée ás 19,30 e ás 21,30 horas — "Circulo vermelho", com Noah Berry — Complementos. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500. — Em matinée: Poltronas, 2$000.

SANTA HELENA — Matinée ás 14,30 horas. — Soirée ás 19 e ás 21,30 horas — "A Caprichosa", com Fay Wray — "A filha do saltibanco" com W. C. Fields. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

PAULISTANO — Matinée ás 14,15 horas — Soirée das 19 horas em deante — "Amor morte e diabo", com Kate Von Nage — "A filha do saltibanco" com W. C. Fields. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; geral, $700.

ORION — Das 19,15 horas em deante — Um complemento nacional — "Vivendo em duvida", com aKtherine Hepburn e Gary Grant. — "O segundo anno das irmãs Dionne", com o celebre quintiple Dionne. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

RIALTO — A's 19 horas — "Bosambo" com Paul Robeson (Improprio para crianças). — "Noite nupcial", com Gary Cooper (Improprio para crianças) — "Flash Gordon" (continuação). Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$000.

MARCONI — A's 19 horas — "Paiz sem lei", com John Winne — "Caçada humana", com Ricardo Cortez — "Deusa de Jobá (Continuação). Preços: Poltronas, 1$500 meias entradas, 1$000.

* * *

"RYTHMO LOUCO" A MAIS BRILHANTE DE TODAS AS COMEDIAS MUSICAES DE FRED ASTAIRE E GINGER ROGERS!

Os recordistas de todas as bilheterias, esses campeões authenticos da RKO Radio, vão ser apresentados na mais seductora de suas comedias musicaes.

"Rythmo louco" (Swing Time) onde Fred Astaire e Ginger Rogers, cercados de uma turma alegre e estupenda commettem uma série de "loucuras" acaba de registar nos Estados Unidos, um recorde significativo, pois conseguiram em duas semanas de exhibição no "Radio Music Hall", de Nova York, 248.000 dollares!... Em "Rythmo louco" esta super-producção que nos vae trazer novamente musicas de Jerome Kern, apresenta Fred Astaire pinta de preto,, dansando e cantando "Bojangles of Harlem".

Além dos grandes bailarinos, traz-nos "Rythmo louco" a querida Helen Broderick, a loira fascinante que procura seduzir Fred Astaire, Betty Furness e mais Victor Moore, Eric Blore e George Metaxa.

"MULHER DE MEU IRMÃO"

Robert Taylor e Barbara Stanwyck numa scena de "Mulher de meu irmão", em exhibição no Odeon, Sala Vermelha

QUANDO O PERIGO CONDUZ AO AMOR...

Um filme que consegue falar á intelligencia e ao coração do publico é um filme que deve ser visto, porque não basta crear uma historia de amor, repassada de ternura, cheia de ambientes propicios ao desenvolvimento de um sonho suave, ou engendrar um drama fantastico e mysterioso capaz de prender a platéa, fazendo-a buscar por si mesma a solução desejada. E' indispensavel reunir os dois motivos em um mesmo trabalho e só então teremos um grande filme. Um filme completo, como o exige o gosto dos espectadores.

Alfred Hitchcock, ao fazer a adaptação cinematographica da celebre novella de John Buchan, "39 degraus" realizou integralmente esse objectivo. A segunda producção do Broadway Programma para 1937, representa o maximo que se poderia obter com a fusão dos dois themas predilectos do publico!

Amor e mysterio. Uma quadrilha de espiões assassina uma linda moça no apartamento do millionario canadense Richar Hannay. Este, que se vê inesperadamente responsabilizado pelo crime, resolve descobrir seus verdadeiros autores e parte em busca do celebre e mysterioso professor Jordan — o homem do dedo decepado — que é o chefe do perigoso bando dos "39 degraus". Pelo caminho Hannay encontra uma outra mulher tambem jovem e formosa que elle arrasta na sua fuga, passando uma noite inteira algemado a ella em um quarto de hotel. Ella, que a principio [illegible] Robert Donat; ella Madeleine Carroll, foram os dois "astros" que Hitchcock escolheu para provar nesse filme admiravel que muitas vezes o caminho do perigo é que conduz ao amor...

Scena de "39 Degráos"

"PERIGO A' FRENTE", COM RANDOLPH SCOTT E FRANCES DRAKE

Uma scena desse filme da Parâmount, que o Theatro Pedro II apresentará na proxima segunda-feira

"Perigo á Frente" filme novidade da Paramount! E' a maior realização cinematographica da temporada! "Perigo a Frente" é uma campanha contra os motoristas imprudentes, apresentando uma série de impressionantes desastres, occasionados pela audacia de certos automobilistas! Vejam desfilar deante de seus olhos attonitos, o que sua imaginação nunca póde conceber! Corridas vertiginosas! Delirio de velocidade!

A historia de uma moça que amava o perigo, e que um dia veio a soffrer as consequencias de sua imprudencia. Frances Drake, interpretando uma garota moderna, que zomba da lei, Randolph Scott, um soldado que põe seu dever acima do amor, são as principaes figuras deste drama emocionante, que o Theatro Pedro II terá em seu cartaz na proxima segunda-feira.

* * *

RHODES DA' UM "DINNER PARTY"

No final da producção do novo filme da Gaumont British "Rhodes" o conquistador", que o Rosario começou exhibir hontem, o artista Walter Huston, que interpreta o famoso pioneiro deu um jantar a todos que tomaram parte na filmagem. Este foi o seu ultimo gesto attencioso e logo depois partiu para a America.

Na noite da reunião, o restaurante de Shepherd's Bush estava repleto. Todos já estavam electricistas, Berthold Viertel, o director do filme e Geoffrey Barkas, que passou mezes filmando exteriores no sul da Africa. No fim da mesa sentaram-se mr. Huston e mrs. Hunston os donos de muito sorridente.

Ao ser servido o café, alguem tocou bouquet. Ella, que tambem é americana disse algumas palavras de agradecimento e fez uma comparação entre americanos e inglezes.

"CAÇANDO FÉRAS"

DISTRIBUIDORA DE FILMES BRASILEIROS — ALHAMBRA

Filme-comedia, — "Caçando féras", tem um enredo simples dentro da nossa actualidade, sem estravagancias e pretenções.

A actuação de Barbosa Jr. é constante durante toda a rodagem da pellicula sem provocar, no entanto, monotonia.

Ao contrario, a movimentação scenica é até bem desenvolvida tendo-se em consideração o numero pequeno de personagens.

Os quadros das caçadas, são duma palpitante realidade. A caça á onça, á parda e á pintada, é dum realismo assombroso dado os recursos technicos que poderiam ter lá nos pantanaes de Matto Grosso. E é a caçada typica, como é praticada, no Brasil onde haja felinos, isto é, os cães obrigam o tigre a trepar numa arvore.

Pontaria certa. E o enorme gato cáe. Curioso. — o caçador de filmes é canhoto: egual a um que pessoalmente conheci nos sertões do Paraná.

Duas vezes por anno entrava no matto: era quando Maria Gloria, — a mulher delle (cabocla) flexuosa e de olhos verdes, muito bonita) precisava de roupas para a festa de São Sebastião: só. — com um juguára á tóa. Winchester 44. — Para não estragar o couro, acertava sempre num dos olhos do bicho. E eram 110$: — 100$ do couro e 10$ da presa... Esse caboclo não contava façanhas e tinha inveja de outro caçador da outra banda do rio porque matava onça á facão...

— Como é que elle faz, Lasinho?

—E' co' o chapeu de couro. Esfrega o chapeu na cara do bicho e finca a lapeana no coração do bruto...

E é verdade. Vendo com os olhos da cara é que se sabe como o caboclo é dono do sertão. — F. L.

* * *

"NO BANCO DOS REUS" (WITNESSE CHAIR)

Filme da RKO Radio dirigido por George Nichols, Jr.

Personagens

James Trent, Walter Abel; Paula Young, Ann Harding; Whittaker, Douglas Dumbrille; Conni, Francis Sege; Poole, Moroni Olsen Grace, Margareth Hamilton; Benny, William Benedict; Martin Paul Paul Harvey.

RESUMO

James Trent, é accusado de haver assassinado Stanley Whitaker seu socio, na importante empresa que administrativa. Whitaker foi encontrado morto no seu escriptorio, segurando um revólver e sobre a mesa, uma declaração isentando de qualquer culpabilidade o socio Trent, de um desfalque que havia feito contra a empresa. A pericia médica attesta que Whitaker havia sido morto na noite anterior. O tenente Poole, não crê absolutamente na versão do suicidio, pois na arma não é encontrada nenhuma impressão digital, nem mesmo a do morto! Paula Young, secretaria do morto e Beny, auxiliar do escriptorio, declaram ter visto o mesmo revólver na mala de viagem do sr. Trent. Grace Franklin, accusa, depois de um interrogatorio rigoroso, fortemente o sr. Trent, declarando mesmo que elle é o assassino. Durante a sessão do tribunal, é interrogada uma estenographa do sr. Trent, que a principio diz que tinha sido antes d ahora despachada pelo chefe, que disse queria estar só! Em seguida é ouvido o cabineiro de serviço naquella noite, que disse haver possibilidades de qualquer pessoa entrar ou sahir sem ser visto, accrescentando que tinha visto uma moça subir no elevador naquella noite. Indagado se podia apontar a moça entre os presentes, aponta elle a filha do sr. Trent. Esta acaba confessando que de facto havia idealizado fugir até o escriptorio, mas encontrou todas as portas fechadas. O promotor não está seguro deste ponto e joga uma cartada difficil e astuciosa, affirmando que Trent matara Whitaker, ao saber que este ia fugir com sua filha. A bomba estourou e o effeito armado pelo promotor deixou desorientada a defesa. Subito um grito ecoou na sala e todos attonitos olham para aquella que proferirá — "Fui eu quem o matou"! De cabeça esguida, Paula Young, a secretaria do assassinado, relata, que sabendo da fuga que Whitaker estava planejando com a filha de Trent, que ella amava, e querendo evitar-lhe este desgosto, ella exige de revólver em punho que seu chefe assigne um documento accusatorio do desfalque, e quando telephonava para a policia, elle avança para ella, e, casualmente o revólver dispara.

Depois da confissão, Paula desmaia sendo levada para uma sala reservada. Ao voltar a si, está nos braços de Trent, que pede-a em casamento e o juiz estava ao seu lado, garante-lhe que será absolvida, porque matara em defesa propria!

A COMICIDADE E A EMOÇÃO DE "CAÇANDO FÉRAS"

"Comicidade e emoção" — eis os caracteristicos mais marcantes de "Caçando feras", a producção da Lux Cinedia, em exhibição no Alhambra. "Caçando feras" é uma historia urdida com originalidades e dirigida com intelligencia, por Libero Luxardo que encontrou em Alexandre Wulfes um "cameraman" consciente e habilidoso que soube colher expressivas photographias dos angulos mais suggestivos. E' entrecho essencialmente comico que traça, as complicações que se forma em torno de um "speaker" de uma estação ás portas da fallencia e que dá, inutilmente, mil providencias para salvar a situação. Esse papel, que é o central de toda a historia, é vivido por Barbosa Junior, o comico numero 1 do Brasil, que nelle encontra esplendida chance para revelar todas as brilhantes facetas de sua arte [illegible]. Com a sua graça expontanea, com o seu modo, todo seu, de arrebatar a platea elle lança suas "bolas" sensacionaes, tirando partido de todas as situações [illegible], que o enredo lhe offerece.

"Caçando féras" nos offerece [illegible] das que fixa, desenroladas nos [illegible] pantanaes de Matto Grosso, onde homens corajosos lutam, com animaes selvagens, flagrantes arrebatadores. E' certo que pela sua emoção e pela sua comicidade "Caçando feras" agradou immensamente, levando ao Alhambra publico numeroso.

* * *

OS HOMENS QUE INFLUIRAM NA VIDA DE MYRNA LOY

Myrna Loy diz frequentemente que deve seu exito no cinema aos "homens de sua vida", querendo dizer com isso aquelles que a aconselharam e ajudaram-na a subir os escabrosos degraus do firmamento estrellado.

São elles: Rudolpho Valentino, que a descobriu no Theatro Sid Grauman quando Myrna tomava parte num prologo durante a exhibição do filme de Charles Chaplin intitulado "Gold Rush", e collocou-a no elenco de sua propria producção, "What Price Beauty"?

O director William K. Howard, que teve a iniciativa de afastal-a de papeis excentricos para transformal-a numa esposa modelo em "Trasatlantic".

Edward H. Griffith, o director que, como Howard, a persuadiu a abandonar os papeis de sereia e a interpretar um de menos importancia em "Rebound", com Ina Claire.

Rouben Mamoulian, director, que a contractou para "Love Me Tonight", um dos primeiros filmes em que Myrna usou trajes modernos.

O director W. S. Van Dyke, que, tendo predito durante a producção de "Penthouse", que Myrna chegaria a ser estrella dentro de um anno, a tornou famosa no papel de esposa ideal em "The Thin Man".

William Powell, "seu esposo perfeito" da téla em quatro filmes, que a [illegible] desde o principio de sua ascenção para o firmamento estrellado e que insistiu para que ella interpretasse Billie Burke em "The Grat Ziegfeld".

Miss Loy apparece na téla pela quinta vez com William Powell em "Libeled Lady", nova producção da Metro-Goldwyn-Mayer, da qual tambem compartilham das honras dos principaes papeis Jean Harlow e Spencer Tracy.

E por ultimo Arthur J. Hornblow Jr., productor de filmes, velho amigo que a ajudou com conselhos beneficos sobre sua carreira e no emprego de seu dinheiro. Myrna contrahiu nupcias com elle recentemente.

Palestrando com um cadaver

DURANTE DUAS HORAS, AO LADO DO AMIGO ASSASSINADO PELO SEU ESPOSO, A SENHORA THOMAS CONVERSOU COM O CADAVER AFIM DE SALVAR A VIDA — UM EMOCIONANTE DRAMA PASSIONAL, OCCORRIDO NOS ESTADOS UNIDOS, QUE MAIS PARECE UMA NOVELLA DO QUE UM FACTO DA VIDA REAL

DURANTE duas horas terrificantes, emquanto as luzes do automovel assignalavam uma rota branca na noite, a joven senhora Lillie Thomas, de Washington, acariciou a cabeça fria de um homem morto que repousava nos seus hombros, murmurando-lhe suaves palavras ao seu ouvido, apesar de saber perfeitamente que não podia escutal-a. Fel-o para salvar a sua propria vida.

— "Senti o choque produzido pela bala do meu marido ao penetrar no corpo de Pat. A policia disse que se o projectil, fosse de maior calibre teria continuado a sua trajectoria até o meu corpo, pois estava sentado ao meu lado — disse a senhora Thomas.

Depois do choque da bala que se enterrou no coração de Pat, viajou numa carreira phantastica com um assassino no volante e um cadaver como passageiro, na certeza de que seria assassinada no momento em que o seu marido, louco de terror, compreendesse que a sua primeira victima estava morta.

Mas a senhora Thomas comprehendia isso perfeitamente. Depois do estampido do primeiro tiro teve entre as suas mãos o pulso do ferido. Sentiu a sua pulsação irregular, em certos momentos mais debil e pausada. Em seguida, em certo momento sentiu que se accelerava até quasi recuperar o rythmo normal e depois se deteve bruscamente. Sentiu que as mãos esfriavam-se entre as suas e a cabeça do morto balançava-se num vai-e-vem, acompanhando os movimentos do carro que avançava esquivando-se os obstaculos do caminho. Mas não cessou de falar.

De quando em vez parecia desmaiar sentindo a proximidade daquelle corpo gelado.

A senhora Thomas falava porque o seu marido lhe havia ordenado.

— "Não te dirijas a mim; fale com elle — tinha dito o assassino. — Quando elle morrer, morreremos nós tambem.

O seu monologo com o cadaver salvou-lhe a vida. No fim da viagem, á meia-noite, o marido suicidou-se.

Foi um dos momentos mais terriveis da minha vida; apesar de ter sahido illesa, muito tempo levou para que o meu systema nervoso se recompuzesse.

UMA TRISTE HISTORIA

Ha sete annos que dois jovens namorados do condado de Westmoreland, na Virginia, perto do lugar onde nasceu Jorge Washington, aproximaram-se do altar na egreja local, para fazer mutuas promessas de amor e de fidelidade até a morte. Tratava-se de Clifton D. Thomas, de 24 annos e Lillie Baldeson, de 21, uma das moças mais formosas da região.

Pouco tempo depois Gilmer L. Snyder, conhecido por Pat, de 20 annos sómente, fez promessas identicas a uma outra joven. Mas em ambos os casos o amor foi enfraquecendo até desapparecer. Os Snyders enfrentaram serenamente a situação; estavam separados e projectavam divorciar-se, quando o revólver de Thomas deu por terminado o assumpto.

Snyder, apesar das suas desditas conjugaes, conservava-se no seu trabalho, como mecanico de aviões em Washington e tinha "brevet" de aviador. A situação de Thomas era egualmente boa. Era auxiliar do Hospital Elisabeth, na capital americana. Na realidade a vida dos Thomas era mais folgada pois Lillie trabalahva num instituto de belleza ganhando cerca de 25 dollares semanaes.

Nos primeiros tres annos o casal Thomas foi muito feliz, mas depois desse periodo — segundo conta Lillie — operou-se sensivel transformação no temperamento de Clifton. Tornou-se irritadiço, mal humorado e sujeito a constantes crises de nervos, durantes as quaes ella tornava-se victima das suas ameaças.

Nestas condições o amor foi esfriando, mas de ha certo tempo para cá tinha decidido por um termo nessa desagradavel situação. Muitas vezes depois de uma briga elle ordenava que ella arrumasse a mala e fosse embora; mas quando ella se dispunha a partir, elle arrependia-se e a convencia de que devia ficar. Um dia de revólver em punho, ameaçou-a de morte. Outra vez sendo escorraçada por elle, sahiu, mandando, mais tarde, buscar as suas roupas.

Tinha certeza de que, uma vez fóra de casa, não haveria possibilidade de voltar. O seu pequeno appartamento era solitario, mas tranquillo e constituia motivo de alegria. Mas Thomas não se conformou e frequentemente importunava a sua esposa para que voltasse.

Passaram-se dois mezes e, certo dia, o destino poz Snyder na sua frente. Segundo o que dizia, eram simples amigos...

— "Não o queria. Era uma pessoa summamente agradavel para mim e nada mais. Não ignorava que Snyder era casado, mas necessitava de uma companhia; alguem em quem confiar, e apreciava muito a sua amizade.

Emquanto isso o marido sentia-se cada vez mais ciumento e irrascivel. Frequentemente verberava o procedimento da mulher que tinha enxotado de casa. Muitas noites atravessou, nas proximidades do seu apartamento, fumando nervosamente e olhando as janellas. Lillie, varias vezes, teve que abandonar o predio por uma porta secreta, afim de evitar entrevistas com elle.

Uma ou duas vezes elle foi até o apartamento pedir-lhe perdão; importunava-a, constantemente, com telephonemas. Ella fugia sempre, até que Clifton convenceu-se de que não mais interessava á esposa. Todo o seu amor e ternura tinham desapparecido. Ficou, porém, o veneno do ciume...

Um domingo pela manhã, Snyder convidou-a para um passeio de automovel. Não houve contratempo algum durante o passeio. A's onze e meia da noite regressaram e o auto deteve-se á porta do predio de apartamentos.

— "Nesse momento — disse Lillie — appareceu o meu marido. Eu desci a cortina rapidamente, mas elle correu para o lado de Pat, dizendo: "Tenho que lhe dizer algumas palavras". Não sentimos medo porque nada de reprovavel tinhamos feito. Accedemos ao pedido, mas elle accrescentou:

— "Não desçam; dirija o carro para qualquer parte. O assumpto é reservado e não quero que ninguem nos ouça.

"Como começassemos a suspeitar algo desagradavel em tudo isso recusamos acompanhal-o. Nesse momento sacou do revolver com que tinha me ameaçado anteriormente e comprimindo-o de encontro as costas de Pat, obrigou-o a pôr o carro em marcha. Pat collocou-se ao meu lado; Clifton tomou do volante e batendo a porta do carro começou a manobrar.

— "Não posso me esquecer do seu aspecto empunhando o revolver com a mão esquerda e com os dedos no gatilho, emquanto que, com a outra mão governava a direcção.

"Creio que Pat não tinha medo; mas eu estava inquieta e quando sahimos da cidade notei que o carro não se detinha, nem Thomas dava mostras de querer falar. xandria, a treze kilometros de Wachegamos a uma ponte rogamos-lhe que se detivesse, mas elle insistiu em seguir para frente.

"Gritei, mas ameaçou-me friamente. Calei-me e compreendi que estavamos nas garras de um desvairado. Infelizmente Pat não conhecia o meu esposo e tinha esperanças de que tudo se esclarecesse com palavras. Passamos por Alevandria, a treze kilometros de Washington, ao longo da mesma estrada por onde tinha passado com Pat, minutos antes. Perguntei-me, então, se nessa occasião não estaria sendo seguida por Thomas, suspeita que foi confirmada quando chegamos a Mt. Vernon, tal como tinhamos feito. Chegavamos já a essa cidade quando deteve o carro, repentinamente, e perguntou:

— "Vamos todos juntos.

— "Você não sabe o que faz — disse-lhe Pat, tranquillamente.

"Meu marido não respondeu e durante varios minutos gesticulou com o revolver na mão esquerda, abysmado nos seus pensamentos. Eu, hypnotizada, contemplava o brilho da arma, louca para gritar a Pat que lhe arrancasse das mãos. Repentinamente Clifton encostou a arma de encontro á ilharga de Pat. Ouviu-se uma detonação. Senti o choque da bala que penetrava no corpo de Pat como se Clifton o tivesse attingido com um murro.

"Pat não disse uma palavra siquer. Ainda mais, ignoro se fez algum gesto depois do disparo que, mais tarde soube ter atravessado o seu coração. Avancei nas mãos do meu marido disposta a arrebatar-lhe o revolver, mas não consegui. Repelliu-me brutalmente e fechei os olhos para não ver o cano da arma, já assassina, que se dirigia para mim. Quando olhei-o novamente vi que estava contemplando Pat, attonitamente:

— "Meu Deus! — murmurou com uma especie de soluço — que fiz?

"Sem pronunciar mais nenhuma palavra voltou-se para o volante e poz o carro novamente em movimento.

— "Leva-o para um hospital? — perguntei-lhe.

— "Naturalmente — respondeu-me.

— "Onde?

— Em Fredericksburg; o mais proximo.

Não era verdade, pois nos encontravamos a cerca de 25 ks. de Washington e para Fredericksburg faltavam ainda mais de cincoenta. Fiz-lhe ver isso, mas elle respondeu-me:

— "Não; iremos a Fredericksburg. E imprimiu maior velocidade ao carro. Constantemente perguntava-me se Pat estava vivo. Tomei a mão direita de Pat e procurei o pulso. Diz-se que uma bala no coração produz morte instantanea, mas posso jurar que nesse momento senti bater o pulso de Pat durante dez minutos e depois parar. Senti, então, que tinha morrido, mas continuei a dizer que estava vivo e que tudo ia muito bem. Foi essa mentira que me salvou a vida.

— "Não sei como fiz isto — disse quando nos aproximavamos de Fredericksburg. — Não sei o que direi para explicar o que aconteceu!

— "Disse-lhe que tudo se arranjaria se Pat não morresse.

— "E' verdade, tudo depende disso — conveio. — Está certa de que ainda respira?

— "Precisamente no momento em que affirmava que sim, o carro fez uma curva fechada e o corpo de Pat que estava debruçado no meu, inclinou-se para o lado de Clifton e a sua cabeça cahiu no hombro do meu marido. Clifton voltou o resto e as duas caras se tocaram.

— Está morto — disse Clifton.

— "Affirmei de pés juntos que Pat estava vivo e pedi-lhe que apressasse a marcha do carro. Clifton accelerou a marcha. Conduzia o automovel como um louco através as ruas de Frederiksburg, mas não se dirigia a nenhum hospital.

— "Vamos leval-o a um hospital — implorei; mas elle retrucou-me que era muito tarde e encaminhou o carro para a estrada novamente, tomando a direcção do condado de King George. Gritei-lhe que voltassemos, que fossemos para um hospital.

— "Não, é muito tarde. E' a terceira vez que me encontro em má situação graças ao meu mau genio. O melhor é acabar com nós dois, e dar tudo por terminado.

"Diminuiu a marcha do carro, levantou o revolver e voltou-se para mim. Julguei que era chegado o meu ultimo momento, mas olhou o homem morto e me perguntou se não tinha ouvido nada. Não sei a que se referia, mas respondi-lhe que era Pat que tinha gemido e roguei-lhe novamente que o salvasse.

— "Pois bem, fale-lhe, então. Se continuares falando salval-o-ei.

"Perguntei-lhe onde ia.

— "Vou á casa de Elmer — respondeu-me. Elmer dirá o que devo fazer. Mas não me dirija a palavra. Fale com elle. Se elle morrer, morreremos nós tambem.

"Elmer Morris é um seu cunhado que mora nas proximidades do tribunal de King George.

Durante o tempo que levamos a percorrer os restantes cem kilometros continuei falando ao ouvido daquelle corpo sem vida e já frio, reclinado sobre o meu hombro. Não sei quaes foram as palavras que disse durante todo esse tempo, mas entre todas recordo-me que dizia: Tudo se arranjará. Sararás depressa. Clifton não fez por querer".

....De quando em vez Clifton perguntava-me se vivia ainda e, como era natural, eu continuava mentindo. Felicitava-me por não ter a idéa de pegar na mão esquerda de Pat, tão fria como a direita que estava do meu lado. Afinal, creio que fui perdendo os sentidos. Tudo que posso recordar é que continuei falando ao pobre Pat.

"A' certa altura o carro deteve-se. Antes não tinha tentado fugir porque tinha a certeza que Clifton ferir-me-ia pelas costas. Mas, desta vez saltei fóra do carro e, gritando, corri até uma casa proxima que não reconheci, até que Elmer e sua esposa não viessem abrir a porta. Cheguei correndo e desmaiei.

"Quando voltei a mim, Clifton já tinha fugido, abandonando o corpo de Pat dentro do automovel. Horas depois o seu corpo foi encontrado fóra da cidade. Suicidára-se.

"Elmer levou-me ao prefeito da povoação, Joseph A. Billingsley, que por sua vez conduziu-me ao juiz Wyatt B. Walker. Contei tudo minuciosamente. Em certos momentos pensei que ia enlouquecer. Mas acreditaram. Agora o que desejo é esquecer completamente o passado e começar uma vida nova".

LIVROS NOVOS

VALOR SOCIAL DA ALIMENTAÇÃO — Ruy Coutinho — Civilização Brasileira S/A.

No Brasil, onde os estudos politicos e sociaes estão em infancia, os livros como o do sr. Ruy Coutinho se impõem. Ainda mais quando elles se revestem da forma habil e segura com que o autor tratou o assumpto, na facilidade da sua explanação e na nitidez das suas conclusões. Não ha, certamente, muitas obras sobre o assumpto, na nossa lingua, dessa forma o livro do sr. Ruy Coutinho se torna obrigatorio para os que se interessem pelos estudos sociaes. Effectivamente a alimentação, mais do que á hygiene pertence aos factos sociaes, pois, que está vinculada á ansia de subsistencia que é um dos impulsos constantes do homem. O problema do sexo e o problema da alimentação permanecem como os de primeira ordem, no estudo do homem e das suas relações em sociedade. E não ha, como póde parecer, antagonismo entre elles, desde que os vinculam relações de causa e effeito innegaveis e profundas. O homem vive atirado por duas necessidades permanentes: alimentar-se e prolificar. Essas duas constantes presidem toda a sua evolução e subsistem a todos os estados, a todas as transformações da sociedade. O que ha de fundamental no homem é ainda essa ansia, sem limites, para a solução dessas duas necessidades irremediaveis da especie.

E' evidente que os problemas da nutrição representam aspectos de alta relevancia para o estudo comparativo das sociedades, e o autor focalizou esse ponto com grande clareza e precisão. Vê-se, pela forma como aborda os motivos mais difficeis, que estamos deante de um homem de estudo e de saber consolidado, conhecedor profundo do assumpto que escolheu, jogando perfeitamente com os dados que colligiu e apontando, nitidamente, as coisas interessantes e escolhendo, com segurança, as opiniões abalisadas que lhe apoiem os pontos de vista. Levado pela ordem de considerações elle é, muita vez, obrigado a opinar sobre assumptos correlatos, e o faz com a sobriedade do verdadeiro sabedor das coisas, emittindo pareceres sempre apoiados na realidade ou no que é provavel, fugindo ao dogmatismo, preferindo, de quando em quando, confessar, com sinceridade, a insegurança em que se encontra para opinar decisivamente. Essa serenidade de exposição, servida por uma linguagem sobria e accessivel, esse dominio do assumpto tratado e dos que lhe são ligados, essa fuga ao dogmatismo das opiniões decisivas e sem appellações, fazem com que o leitor sinta, no sr. Ruy Coutinho, o homem de pesquisa, o homem de estudo, o homem que a ansia de saber domina e que colloca as acquisições da sciencia no dominio fecundo da discussão e da opinião, dando fóros de verdade apenas áquillo que não póde merecer contestação formal.

Foi aconselhado pelo professor Alvaro Osorio de Almeida que o autor se atirou a pesquisar o regime alimentar de alguns estabelecimentos escolares do Rio de Janeiro. O professor Osorio de Almeida representa uma individualidade de raro relevo no dominio do saber e melhor guia não poderia encontrar o interessado pelos problemas da nutrição. Entretanto o campo era vastissimo e o material existente muito pobre e dispersivo. Não poderia deixar de ser assim visto como, no nosso paiz, os aspectos da educação e da saude publica representam ainda coisas empiricas, dominadas pelo criterio desordenado da falta de orientação, sem programma, sem idéas, sem directrizes, comparaveis, na sua desolação, á propria desolação do paiz no que diz respeito a esses dois pontos capitaes da administração e da politica.

De como a alimentação é um problema nitidamente social nos mostra o autor quando indica a pobreza alimentar do nosso homem do interior e do operario da grande cidade, cujo salario não permitte uma melhoria de dieta. Essa relação innegavel do salario com a alimentação, o estado inferior em que se encontram as populações menos favorecidas, a correlação profundo entre a economia e a eugenia, indicam, no problema, caracteristicas sociaes, dignas de estudo e de apreço. Nós vemos, para exemplificar, a propria lei economica de substituição operando em casos diversos. E' assim que, em quasi todos os paizes, a carne, necessaria á alimentação, fica geralmente fóra do alcance da bolsa do pobre, emquanto, na Australia, é surpreendente o alto consumo de carne, mesmo pelas classes menos favorecidas, visto que ella, nesse paiz, é barata, em consequencia da abundancia de animaes ali. Desse modo, aquillo que, na maior parte dos paizes, o pobre é obrigado a substituir, pela sua elevação de preços, nessa outra terra elle é obrigado a comer, levando esse uso da carne até ao exaggero. Tudo que não podemos adquirir, substituimos. E essa substituição, que é infinita e muito variavel, estendendo-se a quasi todos os aspectos da actividade humana, envolve um problema economico de caracter notavel.

O estudo da alimentação não deve ter lugar apenas por occasião de doenças ou quando se queira combater enfermidades de caracter generalizado. Elle é mais sério e, affectando a propria organização physica do homem, merece uma attenção constante e permanente. Os trabalhos de Jackson, Sorokin, Ivanovsky, sobre os effeitos desastrosos da má nutrição ou da subnutrição nos indicam o caminho, mostrando como esses effeitos affectam a raça, prejudicando-lhe as caracteristicas de energia, de resistencia, de capacidade de trabalho e producção. Entretanto sómente a observação continua e accurada póde descobrir e acompanhar os effeitos sensiveis da má nutrição numa sociedade inteira. E esses effeitos são tão grandes e tão importantes que Grey affirma que elles vão occultamente diminuindo a vitalidade de um povo. E a face que diz respeito á eugenia interessa tambem á educação quando lemos, em Terman, que, nos Estados Unidos, onde o padrão de vida é relativamente melhor do que nos outros paizes, em 1924, existiam cerca de dois milhões de crianças revelando forma grave de má nutrição, quando tomámos conhecimento dos estudos de Emerson, que apontava como subnutridas 40% das crianças americanas, deixando apenas 20% para aquellas que se encontravam em optimas condições, quando sabemos, por Newman que, em 1915, cerca de 10% das crianças das escolas inglezas eram gravemente mal nutridas.

O problema da alimentação, interessando, como nos mostra o autor, a diversos outros departamentos de pesquiza e de civilização, ligando-se, estreitamente ao aspecto social do mundo, deixa de merecer sómente a attenção dos estudiosos especializados para se tornar em verdadeiro ponto de attenção para os governos, pedindo um lugar nos seus programmas administrativos, politicos e sociaes. Os estados de má nutrição são de difficil observação, exigem um estudo acurado e permanente e affectam de tal forma a energia das collectividades que o autor chega a affirmar que elles transformam a capacidade de um agrupamento humano "transformando povos capazes e activos, em apathicos e indifferentes". E accrescenta: "Um grupo social vivendo em estado de má nutrição, terá estados latentes quando não declarados de avitaminoses e deficiencias de saes mineraes ou mesmo de proteina. Apresentará uma porcentagem muito alta de caries dentarias. Sua fertilidade ficará diminuida, ao passo que se elevará o seu coefficiente de mortalidade, especialmente o da mortalidade infantil. O coefficiente de morbidez das affecções do apparelho respiratorio (resfriados, pneumonias, tuberculose, etc.), soffrerá maior augmento. O tempo de vida ficará mais reduzido. O peso e a altura mais baixos. Emfim, se processará uma inferiorização do individuo ou do povo".

Nesse ponto passa o autor a abordar a questão racial. Questão aspera de se estudar e difficil de se discutir. Questão onde o dogmatismo entrou a fundo, desviando a attenção dos menos iniciados, produzindo erros sem conta, explorados, muita vez, para effeitos politicos ou para explicações pouco razoaveis e inferiorizações conhecidas. A idéa preconcebida de raças superiores e raças inferiores, tão do gosto de alguns sociologos e anthropologistas, adoptada por alguns dos nossos estudiosos nesses assumptos, está estreitamente ligada á questão da alimentação. Como as populações tropicaes, os agrupamentos humanos em estado economico inferior, revelam um estado de má nutrição, de miseria alimentar profundas, atacadas por isso pelas affecções mais diversas, querem alguns que esses agrupamentos humanos pertençam a um escalão inferior no terreno biologico. Os preconceitos de Gobineau, adoptados por Kelsey, Grant e outros anthropologistas modernos, postos em evidencia por movimentos de caracter politico, attingem, em certos pontos a verdadeiros desastres, a erros extremados, no terreno da classificação biologica. E' verdade que, no Brasil, já se vae procurando reagir contra isso, já se vae deixando de lado essas theorias esquisitas, apesar de adoptadas por alguns escrevinhadores sem merito e por um ou outro estudioso de valor, apegado ás opiniões estrangeiras. Roquette Pinto, professor de verdadeiro saber, illustração notavel ao serviço de raciocinio escrupuloso, que, escrevendo os "Ensaios de Anthropologia Brasiliana" nos deu um grande livro, Roquette Pinto escreve que, segundo o pensamento dos fetichistas da desegualdade racial: "Todos os grandes homens da arte, da sciencia, em summa, da cultura humana, foram aryanos teutos. Christo? Foi para Chamberlain um aryano teuto nascido por acaso na Judéa..." O sr. Ruy Coutinho lembra, com muita opportunidade, que o proprio Max Muller, criador do termo "aryano", dizia que, chamar a uma raça de aryana equivale a dizer que um diccionario é brachycephalo ou que uma grammatica é dolicocephala. E o autor desse "Valor Social da Alimentação" conclue, em apoio da sua these, em favor do pensamento de todos os que estudaram a questão, sem preconceitos de ordem politica, sem se deixarem levar por doutrinas estranhas, conclue que: "O que os aryanistas querem attribuir á herança e portanto á raça, é em grande parte simples consequencia do ambiente, logo resultado de factores sociaes historico-culturaes". E accrescenta, em favor do facto cultural, a opinião de Franz Bôas, professor de anthropologia em Columbia, chefe de uma grande corrente de pensamento, renovadora do preconceito que, por irrisorio, nem chegava a merecer a discussão que o acompanhou. Gilberto Freire, tambem citado pelo sr. Ruy Coutinho, motsra, em "Casa Grande & Senzala", focalizando a formação brasileira, a differenciação entre raça e cultura, "entre o que é genetico e o que é cultural".

Depois de uma série de considerações, contrarias aos "mysticos do arvanismo" o autor tem um commentario notavel. Escreve elle: "Não só a alimentação como tambem as condições hygienico-sanitarias precarias influenciam desfavoravelmente taes grupos sociaes, reduzindo a sua efficiencia. Aliás esse estado é mais consequencia da situação economica". Essa opinião vem ao encontro da nossa ordem de idéas inicial, filiando a questão da alimentação ao problema economico, indicando que ella é uma questão nitidamente social e, portanto, nitidamente economica.

NELSON WERNECK SODRE'

O NOVELLISTA

QUANDO annunciaram a chegada do seu filho, sir Horace Watson estava sentado á secretaria, examinando um papel. Era um contracto assignado no dia anterior, em Londres, com Walker Collins e Co., grande empresa literaria, encarregada de distribuir as primeiras publicações da Grã Bretanha e suas colonias.

Tinha sido organizado um "trust" para monopolizar e explorar a imaginação do novellista como se fosse uma mina de combustivel, uma quéda dagua ou linha de navegação. As historias que inventava tinham um publico de cento e sessenta milhões de séres. O seu nome era procurado, nas revistas e nos jornaes, pela solteirona ingleza que vive no seu "cottage" entre gatos e cachorros, pelo estudante mais amante das regatas do que dos livros, pelas damas que se aborrecem nas ricas avenidas de Nova Kork, pelo tropeiro do Canadá, o mineiro do Cabo, o official de guarnição da India, o colono da Australia e da Nova Zeelandia, e até pelos homens perdidos, como ermitões do trabalho, num atoleiro de coral nas solidões do Pacifico. Segundo as aventuras dos exploradores de oceanos e desertos, filhos de Pares tinham abandonado os seus palacios confortaveis para converterem-se em vagabundos do mar ou das selvas. Fez estremecer milhões de séres com a descripção de crimes mysteriosos, cada vez mais intrincados e obscuros no curso dos capitulos, até que na ultima pagina, inesperadamente, fazia-se luz com uma solução sempre differente das que o leitor tinha forjado na sua imaginação. Tinha resuscitado o antigo cavalleiro andante, dando-lhe a fórma de um dectetive astuto, sábio e forte. Os seus heróes corriam mundo aureolados pela sympathia que acompanha os defensores da innocencia.

* * *

Acabava de ser declarada a guerra e o director da casa Walker Collins e Co. tinha ido ao seu encontro com o frenesi de bom industrial que vislumbra uma mudança de moda e quer se assenhorear do monopolio das novas materias. Da sua pasta de homem de negocios extrahiu telegrammas de Chicago e Melbourne, papeis assignados na City, uma documentação em regra que o acreditava como embaixador plenipotenciario de todos os principes soberanos do papel impresso entre todos povos de fala ingleza. O discurso que acompanhou esta apresentação de credenciaes foi breve.

— "Sir, o dectetive está em decadencia e o soldado em alta. Na praça é grande a procura de historias guerreiras. Todos pedem o mesmo artigo; póde servil-os? Preferi dirigir-me ao senhor, antes de ir a outros productores.

A discussão sobre o preço foi rapida; um encontro de monosyllabos, um choque de cifras, sonoro como o tinir de espadas. Finalmente, Walker Collins e Co. estendeu a manopla aberta significando um convite. "Top? O grande homem abandonou-lhe a dextra vigorosa: "Top". E o negocio fechou-se.

No dia anterior, sr. Horace Watson tinha abandonado a sua luxuosa residencia de campo para ir a Londres, levando uma malinha de mão, identica ás usadas pelos escreventes de tabellionatos, com os seus papeis; uma pasta de couro amarella obscurecida pelo uso; uma recordação dos seus annos de miseria que não queria abandonar, talvez pela attracção que exerce tudo que evoca a juventude perdida. O seu interior, onde outr'ora eram guardados pedaços de pão de mistura com cadernos de versos e contos repellides pelos editores, tinha agora uso mais aristocratico. Do castello ao centro de Londres levava nas suas raras e solenne viagens, varios maços de papeis. Perdida na rêde destinada aos embrulhos dos passageiros, bamboleava-se pretenciosamente acompanhando os movimentos do vagão, para que as outras valises, mais ricas e vistosas, se convencessem da sua importancia. Que conteriam todas ellas? Roupas finas e objectos de toucador das senhoras elegantes que occupavam as poltronas, papeis de negocios de cavalheiros circumspectos.

— "Pareço pequena e sou grande como o mundo — cantava entre o "ric-rac" das madeiras e metaes. Vou desdobrar-me até o infinito. Agora sou um no proximo mez serei cem mil e dentro de um anno, meio milhão. Pobre e feia como uma larva de papel escripto, vou explodir num enxame de mariposas de papel impresso que vôarão por cidades e campos, estendendo-se sobre os mares, invadindo paizes longinquos, ilhas cobertas de selvas, terras adormecidas sob a neve. Ninguem adivinha a minha importancia. Sou como o meu dono, esse senhor baixinho e atarracado, de bigode á americana que fuma o seu cachimbo lendo um jornal. Os seus companheiros de viagem julgam-no, talvez, um major do exercito da India, mas enganam-se. O meu patrão é sir Horace Watson; o novellista Watson, famoso em toda a terra.

Ao voltar destas viagens, com o ventre flácido, a malinha cala-se procurando passar desapercebida, com a prudencia que inspira o perigo. No seu interior dormiam occultos — entre as varias encommendas feitas pela senhora Watson — maços de papeis sahidos das officinas graphicas do Banco de Londres, documentos que attestavam um recente deposito, feito pelo novellista, cadernos de cheques nos quaes bastava traçar duas linhas e uma garatuja para que surgisse um manancial sonoro de libras esterlinas.

A ultima viagem tinha ferido o seu orgulho. Em vão se agitou querendo convencer da sua importancia aos pacotes que opprimiam os seus flancos de couro envernizado.

— Vamos a Londres onde nos esperam Walker Collins & Co. para que nos dignemos acceitar alguns milhões. O meu amo forja historias da sua cabeça e vae ganhar mais dinheiro do que sir Jellicoe que commanda a frota britannica; mais do que sir French que commanda o Corpo Expedicionario; mais do que sir Edward Grey que desembrulha as meadas diplomaticas no "Foreign Office".

Ninguem a ouvia. Na rêde, a disciplinada formação de valises, maletas e pastas mostrava-se meditabunda e taciturna, egualzinha á fila de pessoas que estava, embaixo, sentada nos bancos. Todos pensavam na guerra. E no meio do silencio voltou de Londres para o castello, levando no seu bojo o mais extraordinario dos documentos.

Na manhã seguinte quiz reler esse papel, de cachimbo na bocca e mangas da camisa arregaçadas, condições em que não se aventurava a apresentar-se a Lady Watson, intransigente em materia de correcção e elegancia.

Tudo na Inglaterra é grande. Nelson tem a sua columna em Trafalgar Square; Wellington o seu leão no campo de Waterloo; Horace Watson tem o seu contracto deante dos olhos, no qual viam-se cifras estupendas que o faziam rolar pela escada da sua memoria até os ultimos degraus, isto é, a juventude. As primeiras novellas com que tinha brindado um editor fallido, depois de grandes esforços para que se atrevesse a tentar fortuna com o seu nome. Em seguida tinha recebido por volume; depois por capitulo e depois do seu primeiro exito os contractos eram feitos por pagina. Uma grande revista de Londres para ter exclusividade da sua collaboração pagou-lhe varios shillings por linha. Era o inicio da éra do dectetive triumphante. Annos mais tarde um magnate dos Estados Unidos venceu todos os seus rivaes com uma proposta telegraphica. As suas novellas seriam pagas a tantos shillings por palavra. E os outros editores para não ficarem diminuidos adoptaram o mesmo systema. Agora tinha deante dos seus olhos um contracto que era o triumpho definitivo da sua vida. Era impossivel ir além; pagavam-lhe d'oravante um shilling por letra de cada historia maravilhosa que quizesse inventar sobre a guerra. E a sua imaginação, deixando de lado as ficções novellescas, fazia calculos positivos.

A guerra, segundo Lord Kitchener, podia durar cinco annos e elle sentia-se com força para attender a todos os compromissos da sua clientela. Fez calculos mentaes. Esse periodo representava cerca de meio milhão de libras esterlinas; dois milhões e meio de francos por anno. "All right!" Era necessario começar a inventar immediatamente astucias ineditas, machinas prodigiosas, narrações que satisfizessem a necessidade que os humanos sentem do maravilhoso quando a dôr e o perigo os fazem retroceder á infancia.

O seu egoismo encarou a guerra como uma invenção maravilhosa que vinha favorecel-o uma vez mais. Muitos povos iam soffrer; porém, elle, homem excepcional, ficaria á margem do cataclysmo, vendo-o á distancia como o pintor vê o seu modelo. Estava muito alto para que o alcançasse os salpicos de desgraça.

A Inglaterra, que institue um "poeta laureado" para fazer esquecer a obscuridade de que cercou Shakespeare e concede titulos de nobreza aos novellistas modernos, depois de nada ter dado a Dickens, havia-lhe conferido

Conto de BLASCO IBANEZ

o titulo de "baronet". A primeira senhora Watson foi-se da vida assustada e anniquilada pela repentina maré de dinheiro e honras. Pobre figura pallida e timida! O seu glorioso marido via-a ainda escrevendo em um caderninho, emquanto de outro lado da mesa elle escrevia as suas primeiras novellas, no frio ambiente da miseria. A infeliz lutava por harmonizar as linhas desiguaes, como um poeta que luta com os versos. "Tanto de carvão"... "Tanto de pão". E nunca conseguia com que as pequenas entradas coincidissem perfeitamente com os gastos e as necessidades da vida e as exigencias dos credores. Arrostou a sua viuvez pelos salões, onde a sua fama crescente e o seu titulo de "sir" acabaram por transformar a nona filha de um bispo anglicano. O novellista converteu, algum tempo depois, este ser fragil e delicado, vinte annos mais moça do que elle, em lady Watson. Assim como outras mulheres possuem o dom das lagrimas ella dispunha do rubor e uma pincelada pudonorosa aureolava o seu rosto de menina, dando novo attractivo aos seus olhos azues e candidos. As suas 8 irmãs peregrinavam pelo mundo distribuindo biblias e presenteando os selvagens com peças de fazenda barata. Ella era pagã, adoradora da vida, sempre disposta a atravessar o canal e ir a Paris. A' noite, sir Watson era obrigado a envergar o frack para jantar a sós com a lady, passando pelo aborrecimento de privar-se do seu cachimbo. Mas ao vel-a apparecer no alto da escada do "hall", com duas enormes flores nos seios, vestida como uma sacerdotisa egypcia, pequena, gracil e com ademanes infantis, apesar dos seus trinta annos, reconhecia que a vida é formosa e encerra verdadeiros thesouros de felicidade.

Além disso tinha o seu castello, o seu parque enorme, dois automoveis Roll-Royce, a marca mais cara do mundo, cavallos e cachorros tratados — digamos — principescamente se os compararmos com a vida que levam as mulheres e crianças que vagam, á noite, pelas ruas de Londres; depositos nos bancos, cadernos de cheques que eram as mãos magicas que abriam um manancial inesgotavel de dinheiro... e sobretudo o seu filho Heriberto, o unico vestigio da passagem da primeira senhora Watson pelo mundo.

O novellista recordou-se que este filho acabava de chegar ao castello e descendo, em mangas de camisa, deu ordem a um criado de frack, cerimonioso, que fosse á sua procura.

Cada vez que, num museu, contemplava uma estatua de formas harmoniosas e varonis, dizia — com orgulho: — "Parece-se com Heriberto".

Ao vel-o entrar no gabinete admirou mais uma vez a sua energia serena, majestosa e calma de estudante acostumado á cultura muscular, ás lutas, ao culto da força physica.

A juventude universitaria allemã esfaqueia-se nos duellos de Heidelberg sem outro objectivo que ostentar cicatrizes horrendas nos seus rostos moços. Os inglezes de Oxford e de Cambridge lutam nas regatas de Henley, remo nas mãos, como os heróes de Athenas, ansiando conquistar para os seus corpos a harmonia da força e da belleza procurada pelos artistas gregos.

Não tinha a menor duvida a respeito do futuro do seu filho. Era rico, era nobre, graças a elle que tinha percorrido a peor parte do caminho, levando-o nos hombros. Não lhe restava senão deixar-se levar pela fortuna.

Estava preparando-se para a carreira politica; casar-se-ia, quando quizesse, com uma millionaria do outro lado do Atlantico, filha de um rei de qualquer artigo de comer ou de queimar. Os casamentos com principes começam a deixar de ser originaes para as infantas do dollar; é mais palpitante comprar um sobrenome celebre. Este mocetão ia conhecer amplamente todas as grandezas que elle tinha entrevisto sómente depois de asperas lutas.

Pae e filho mostravam-se, sempre, avaros em palavras. Passavam longos minutos silenciosos, olhando-se fixamente, e uma luzinha branca e periclitante era o que falava por elles, nas suas pupillas, com carinhosas inflexões.

Os olhos do novellista adivinharam algo de grave nos olhos de Heriberto. Presentiu que uma nova força ia pesar nos seus destinos. "Sou a todos ouvidos" — disse ao rapaz.

* * *

Elle falou com frieza como se contasse uma historia alheia e pouco interessante. Na manhã anterior, ao voltar com varios amigos de um assalto de box sensacional, uma procissão de mulheres tinha lhes cortado a passagem, no centro de Londres. Eram suffragistas; velhas damas fervorosamente aggressivas e olhos iracundos; jovens melancolicas e frageis que os olhavam como ovelhas raivosas. Dois bombos e varios clarins soavam incessantemente e ao seu compasso avançava a columna com a invejavel firmeza proporcionada pela ignorancia do ridiculo. Grandes faixas de panno entre dois paus ostentavam inscripções: "Os homens para a guerra!"

Uma rapariga loura e anemica trajando um impermeavel — dedos gastos — costureira ou dactylographa — tinha se detido deante do grupo de elegantes. "Alguns "gentlemen" tão fortes e bonitos!... Por que não se alistavam no exercito? Se ella fosse homem!..."

Todos os rapazes ruborizaram-se deante daquelles olhos. E depois de consultarem-se com o olhar, encaminharam-se para o posto de recrutamento mais proximo... Já eram soldados.

O novellista estremeceu e vacillou. Tirou bruscamente o cachimbo dos labios. Foram estes os unicos signaes da sua emoção.

— "Já te alistastes?

— "Yes".

— "Juraste sobre os livros sagrados?

— "Yes".

Deu uns passos sem saber o que fazia. Sentiu que uma nuvem passava por sobre o castello. Tudo obscureceu. Voltando a si percebeu que o rapaz, na sua frente, sorria.

O seu pae preparava-se para escrever formosas historias da guerra. Ia escrevel-as, ia vivel-as...

* * *

A Agencia Walker Collins & Co. começou a inquietar-se. Já tinham transcorrido varias semanas sem que o eminente escriptor desse signaes de vida, como se lhe não importasse vender as suas laudas a preço de diamante. Em vão tilintava o telephone, em vão o agente visitava o castello.

Escrever!... "Sir" Horace não tinha feito outra coisa durante toda a sua vida, relatando com admiravel facilidade as aventuras dos seres engendrados pelo seu cerebro. Mas a novella de agora era verdadeira; agora, um dos heróes que arrostavam perigos e viviam ameaçados pela morte, era seu filho.

Um dia a pasta glorioso emprendeu uma viagem a Londres. A firma Walker Collins & Co. sorriu beatificamente, pela bocca do seu director, ao ver um maço de papeis nas aristocraticas mãos do novellista. Mas, depressa a sua expressão mudou. Era um estudo sobre a guerra; um calculo de esperanças e inducções.

— "Sir, isso é para os technicos, para os correspondentes anonymos que assignam: "Uma testemunha ocular". O mundo espera outra coisa do senhor.

E voltou a acossal-o durante varias semanas com o feroz impudor do empresario que não avalia as emoções e os sentimentos do artista submettido á sua exploração. Algum tempo depois a firma recebeu novamente a visita da pasta de couro. Agora tinha uma novella, uma verdadeira novella de incertezas e de lagrimas que perturbou muitos somnos e opprimiu muitos corações. Milhares de mães gemeram com mais desespero ao verem reflectidas no papel as suas proprias angustias.

— "Não é isto — exclamou Walker Collins & Co., passeando a sós no seu escriptorio. — As revistas queixam-se. Todos os pedidos querem contos energicos, narrações fortes que virilizem o espirito.

U'a manhã Walker Collins & Co. recebeu, telephonicamente, ordem para apresentar-se no castello. Talvez acabasse de nascer a novella tão sonhada durante o anno. O grande homem não o recebeu em mangas de camisa, como outras vezes. Estava vestido de preto e o cachimbo apagado, esquecido sobre a mesa: um motivo de inquietação.

— "Senhor — disse o novellista olhando o chão como se não prestasse attenção ao recem-chegado. — Nosso contracto está desfeito... Estou disposto a pagar a indemnização que se me exija.

Walker protestou, ameaçando-o com cifras fantasticas para vencer a sua resistencia.

— "E' inutil. Não quero escrever mais mentiras. Ah! a vida! Que novellas as da realidade!...

A voz apagada e monotona do grande homem impressionou o editor. Fixou-se, pela primeira vez, no seu envelhecimento. O seu acabrunhamento dava a impressão de que vinte annos tinham decorrido desde a ultima entrevista. Os seus olhos inquietos, tremulos, iam para a mesa numa attracção irresistivel. O editor acompanhou esse olhar... Um papel: um breve despacho telegraphico:

"TENENTE WATSON, MORTO".

GIUSEPPE UNGARETTI

PARA o Congresso do P. E. N. Clube, realizado ha pouco em Buenos Aires a Italia enviou tres representantes: Ungaretti, Mario Puccini e Marinetti. A embaixada esteve á altura. Soube representar, por todas as qualidades, este miraculoso paiz que resurge após uma dessas miraculosas transformações politico-sociaes, impondo-se deante do mundo novo, dentro de sua poetica e gloriosa tradição e velhice.

Minha entrevista com Ungaretti não foi mais que uma palestra de amigos que se recordam de coisas passadas, agradaveis, inesqueciveis.

Fazia justamente um anno que em Sabaudia, Adriano Grande, illustre jornalista italiano, me apresentara seu companheiro. Recordo-me bem de suas palavras, na Piazza, defronte ao Café Urbinatti:

— "Este é o maior poeta italiano".

— Ungaretti — respondeu o apresentado, simplesmente. Minutos depois estavamos passeando, em visita á nova cidade, em animada palestra.

— Bella cidade — disse eu, alludindo á architectura de Sabaudia.

— Bruta! — foi a resposta.

E o poeta explicou. Aquella era uma cidade nova. Estava nos seus primeiros annos. E falou sobre Roma, Florença, cheias de encantos, de recordações, de um passado épico.

Durante tres dias seguidos, estivemos juntos. Terracina, Cisterna, Albano, Roma. Momentos que não se esquecem. Eu então fiquei conhecendo Ungaretti e sua formidavel obra. Li um pedaço de sua "L'isola":

"A una proda ove sera era perenne
Di anziane selve assorte, scese,
E s'inoltrò
E lo richiamò rumore di penne
Ch'erasi sciolto dallo stridulo
Batticuore dell'acqua torrida,
E una larva (languiva
e rifioriva) vide;
Ritornato a salire vide
Ch'era una ninfa e dormiva
Ritta abbracciata a un olmo.

In sè di simulacro a fiamma vera
Errando, giunse a un prato ove
L'ombra negli occhi s'addensava
Delle vergini come
Sera appiè degli ulivi,
Distillavano i rami
Una pioggia pigra di dardi,
Qua pecore s'erano appisolate
Sotto il liscio tepore,
Altre brucavano
La coltre luminosa,
Le mani del pastore erano un vetro
Levigato da fioca febbre."

Quando o governo italiano escolheu seus tres representantes para o Congresso do PAN Clube, Ungaretti veiu. Foi a Buenos Aires e voltou. Conheceu a America e o Brasil. E fazia um anno que o deixára na Italia. Fui encontral-o no Esplanada.

— Que diz do meu paiz? E recordei as suas palavras sobre Sabaudia.

— Aqui é differente — respondeu elle. Este céo, seus panoramas, o mar e as praias. Aqui viveria cem annos. Eu gosto immenso desta terra.

— E o Congresso?

— Esteve bom. Trata-se de uma reunião de todos os espiritos do mundo. E' o encontro de um punhado de intellectuaes que falam entre si, sobre si, pensando em todos. Uma optima reunião. Impressionou bem a todos.

Ungaretti interrompeu a pretensa entrevista para perguntar sobre a marcha da revolução na Hespanha. E passamos para esse assumpto. Deixei-o falar á vontade.

— Uma luta — diz elle — para a vida. O grande paiz estava numa crise aguda. Tinha que passar por isso. E então resurgirá, forte. Na minha opinião a Hespanha está lutando para o seu rejuvenescimento, para a sua gloria.

* * *

Ungaretti gostou do Brasil. Na Italia elle sempre me perguntava como era a nossa terra. Agora, conhece-a de perto. Sentiu, como seus patricios, nossos sentimentos de hospitalidade. E como elles, a saudade da patria distante que elle representou. Na janella do hotel, olhava para o céo pintado de estrellas. Parecia recordar-se da sua "Finestra a mare"
"Balaustrata di brezza
per appoggiare la mia malinconia
stasera".

A. F.

São Paulo, 1936.

Explendor e decadencia do folhetim

Um genero literario que apaixonou os leitores do seculo passado e que as gerações actuaes não concebem, habituadas como estão ao vertiginoso desenvolvimento dos filmes cinematographicos — Não podemos affirmar que exista, nos dias nebulosos que atravessamos, o sentido espiritual dos annos em que reinou o folhetim

DIFFICILMENTE os jovens de hoje — e até os que não o são — poderão imaginar, o que foi, para nossos avós e bisavós, o folhetim novellesco que apparecia nos jornaes da época. Refiro-me a outros tempos — se bem que elle sobrevive ainda na ultima pagina da imprensa tradicional e conta, sem duvida, com u'a massa consideravel de leitores — quando as condições de vida que lhe eram propicias desappareceram sem remissão, desalojando-o do lugar respeitavel que occupava e lançando-o na obscuridade presente, em que os seus leitores, formados por grupo egualmente anachronicos, estão diminuindo dia após dia. Os jornaes que se jactam de modernos, os que procuram adaptar-se ao rythmo nervoso da existencia actual e satisfazer o publico apressado das grandes cidades, não occupam espaço com semelhante velharia... Entretanto, bem sabemos que o folhetim fez furor no seculo passado!...

Esse desprezado teve dignidade real. Essa victima do modernismo buliçoso é uma victima varias vezes illustre.

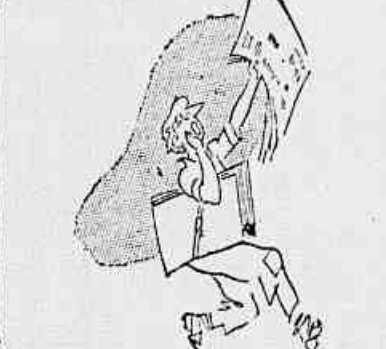
* * *

CREAÇÃO typica do seculo XIX, a mais expressiva nas suas modalidades sociaes, o folhetim nasceu e morreu com elle, percorrendo victoriosamente toda uma centuria. Segundo a autoridade do **Nouveau Larousse Illustré** — cito honestamente as minhas fontes de informações — foi o seu creador no méro aspecto da disposição typographica, ao pé da pagina, o abbade Geoffroy, critico do **Journal des Débats**, nos primeiros annos do seculo XIX. Foi assim que se imprimiram, nos inicios desse seculo, as chronicas dramaticas e literarias. Logo depois começaram a explorar as novellas. O diccionario a que me referi (que ás vezes cochila como qualquer Homero) não diz quando nem a quem se deveu essa iniciativa. O que é verdade é que ella teve enthusiastica acolhida, estravazando-se, pouco tempo depois, por todos os paizes da Europa e America. O seculo tinha encontrado a sua paixão. Desde então não se concebia um jornal sem folhetim. Mais ainda: o folhetim era a principal secção do jornal, a garantia da sua diffusão, o motivo de rigorosa escolha de obras a publicar e rivalidades entre as folhas, directores e proprietarios. Conseguir uma novella interessante, cheia de intrigas, com uma heroina ou heróe nobres e infelizes (tanto mais desgraçado quanto mais nobre, ou vice-versa) e cuja sorte decidia-se depois de innumeras peripécias, significava o exito seguro de qualquer publicação. Dahi o florescimento extraordinario do genero novellesco, cujas producções alcançaram cotações fabulosas em relação ás que se conheciam até ali. E o romance de amor e de aventuras que no seculo anterior só contava com uma selecta róda de leitores, era diffundido agora pela imprensa diaria, a preço baixo e em pequenas porções, chegou a ser, pouco tempo depois, uma necessidade inadiavel para todo mundo. Peór ainda, chegou a ser um vicio; a dóse quotidiana de fantasia que se ingeria com o café da manhã e que ajudava a supportar a vida até a dóse do dia immediato.

Assim, dia após dia, sahiram á luz da celebridade universal "Os tres Mosqueteiros", "O Conde de Monte Christo" e as demais obras de Dumas pae, como tambem "O Judeu Errante" e "Os Mysterios de Paris", de Eugenio Sue, sem contar a inesgotavel literatura dos Xavier de Montepin e dos Ponson du Terrail. Publicavam-se em todos os paizes traduzidas precipitadamente para todos os idiomas. As peripécias relatadas commoviam milhões de almas sensiveis. O leitor do folhetim (com rara sexcepções) não era muito exigente com relação á qualidade da sua alimentação espiritual. Reclamava um numero limitado de emoções, porém, intensas. Não exigia, tambem, muita variedade e supportava, sem maiores protestos, que se lhe proporcionasse continuadamente, com ligeiras modificações de detalhes, certos typos de novella **standard**, na qual taes ou quaes precalços inevitaveis que devia soffrer o casal de protagonistas não impediam o desejado desenlace feliz. Porém, não era insensivel á grandeza. Assim acolheu com enthusiasmo apaixonado as obras de alguns escriptores que, adaptando-se ás modalidades da época, expressavam pelo folhetim quotidiano o melhor do seu genio. Porque se o folhetim foi Montepin e seus congeneres foi tambem Balzac, cujas melhores novellas publicaram-se, parcelladamente, na imprensa de então, circumstancia que por si só bastaria para redimir todos os seus peccados.

* * *

NÃO resta duvida que a época favorecia essa ansia de literatura de ficção, por mais descabellada que fosse. Desilludida de muitos sentimentos que alimentára no seculo anterior, a civilização européa consolava-se fantasiando a miseria e a vulgaridade dos acontecimentos. Talvez isso tenha sido a razão profunda do romantismo com a rememoração nostalgica da vida heroica e sentimental da Edade Media. E o romantismo engendrou o folhetim que encontrou, á sua chegada, u'a massa sedenta de ideal (como se dizia então) que o esperava.

A importancia que adquiriu na vida diaria provocou algo difficilmente concebivel na actualidade. Desde o momento da apparição de uma novella — quando era das que apaixonavam, circumstancia que independia do seu valor literario — a attenção geral concentrava-se nella. Convertia-se em thema predilecto das conversações. Era lida por toda familia, desde o pae aos criados e havia quem madrugasse para ter as primicias da emoção diaria. Commentava-se na mesa e faziam-se conjecturas sobre os desenlaces possiveis e definiam-se parcialidades a respeito dos protagonistas, cujos caracteres eram analysados como se tratasse de pessoas reaes. Era uma norma elementar de convivencia não commentar o boccado literario do dia antes que os demais tivessem lido tambem, para não prival-os da emoção que lhes proporcionava a leitura da phrase opportuna com que o novellista os feria em cheio. Era assim em todas as casas, em todas as classes, em todo o mundo. E quando chegavam, as passagens catastrophicas (por exemplo a morte de Athos) derramavam um profundo sentimento de dor por toda a cidade. O acontecimento era glosado com phrases chorosas de balcão em balcão...

Isto não podia deixar de influir de maneira decisiva nos costumes da época. Havia gente que procurava imitar os personagens da sua predilecção e não raramente via-se nos acontecimentos a marca do folhetim do dia. Sainte-Beuve (Causeries du lundi, tomo II, pag. 447) observou este facto com relação a Balzac. — "Houve uma época em Veneza — escreve o immortal escriptor francez — em que a sociedade ali reunida imaginou tomar os nomes dos seus personagens principaes e representar os seus papeis. E durante uma temporada só se viam Rastignacs, duquezas de Langeais, duquezas de Maufrigneuse. Diz o escriptor que, pessoas existiram que representaram os seus papeis até o fim". — A imitação inconsciente assumiu, não obstante, uma importancia maior do que a imitação consciente. Houve muitos espiritos cuja educação intellectual e moral teve por unicas fontes as leituras de folhetins. As Eloysas, as Corinas, as Virginias, os Julien Sorel, sem contar uma infinidade de monstros esquecidos, encheram uma época da vida occidental.

* * *

Tudo isso está definitivamente morto. O espirito moderno é incapaz de esperar durante mezes um desenlace, quando o cinema o acostumou a exgotar todas as emoções no espaço de uma hora. Os contemporaneos do automovel e do aeroplano carecem da paciencia que se lhes distilava nos tempos da tracção animal. Mas, si a necessidade de illusão dos homens satisfaz-se, hoje, com o cinema e reserva para as leituras momentos fugazes, muito longe está a téla de equivaler, em intensidade de influencia, o agonisante folhetim. Este poz o seu sello em toda uma época, dando-lhe um sentido espiritual. Não creio que possamos affirmar o mesmo dos nebulosos dias que atravessamos.

O DIAMANTE

Um carvão crystalliza, aos poucos, reluzindo,
(contam assim scientistas graves e serenos)
até ficar, emfim, diamante claro e lindo,
depois de uns onze milhões de annos, mais ou menos

E o pitecoide das cavernas, vil, nefando,
homem esdruxulo e feroz de Cro-Magnon,
em quantos annos poderá, crystallizando,
finalmente tornar-se crystallino e bom?

— Na bigorna da dôr vae forjando a alma louca,
christão que és mau, que és bellicoso, és arrogante,
trazendo o bom Jesus na bocca (só na bocca...);

e abre a Esperança (o bem de grandes e pequenos)
de ser tambem, um dia, um fulgido diamante,
depois de uns onze milhões de annos, mais ou menos...

MARQUES DA CRUZ.

A LIBERDADE...

E' o nivel do Direito. Assim como os rios correm canalizados e o proprio mar tem praias que o limitam, não póde o homem exceder-se ás leis, que são as margens da Liberdade. O que se insurge contra as leis sae do curso normal da vida e torna-se como a agua que, desviando-se da corrente, entra pela terra, encharca-se e fica em pantano, apodrecendo ao sol. Nada mais livre do que a natureza e, todavia, é regida por leis invariaveis. O que regula a vida é a obediencia ao ritimo, a harmonia das funcções organicas. Aquelle que, insubordinando-se salta por cima das leis a pretexto de buscar a liberdade, só encontra tropeços no seu caminho e, por muito querer andar solto, acaba sempre encarcerado. — COELHO NETO.

A joia maldita

Um diamante qua attrae maldições para o seu possuidor — Um rosario de hecatomb es e infelicidades produzido por uma das pedras mais bellas do mundo — Um relato interessante feito pela sua possuidor a actual, a senhora Mc Lean que não acredita nas más influencias da pedra

O famoso viajante João Baptista Tabernier foi o primeiro europeu que esteve de posse dessa joia no anno de 1642. Tinha sido roubada á imagem sagrada de Rama, um idolo bhudista lavrado em ouro puro que se encontra no templo de Burmah, na India. Tabernier foi devorado, pouco mais tarde, por cães selvagens.

Madame de Montespan depois de usar a joia foi abandonada pelo rei da França.

Nicolau Fouquet, intendente real da França que a tomou emprestada para ostental-a numa recepção, pouco depois foi executado por ordem do rei.

A rainha Maria Antonietta, da França, tambem a usou e foi decapitada durante a Revolução.

A formosa princeza de Lamballe que a usou em varias occasiões, foi despedaçada pela multidão revolucionaria.

O rei Luiz XVI dono da joia foi decapitado.

Louis Fals, filho de um negociante de joias roubou o diamante Hope e suicidou-se em Londres em 1830.

O primeiro membro da familia Hope que adquiriu tal diamante soffreu uma longa série de desgraças, inclusivé a morte do seu filho.

Simão Frankel, corretor da Bolsa de Nova York que o comprou por cento e sessenta e oito mil dollares em novembro de 1901 soffreu enormes desastres financeiros.

Jacques Culot, o proprietario immediato, enlouqueceu, suicidando-se pouco depois.

Simon Montharides que o vendeu ao sultão Abdul Hamid, caiu num precipicio quando viajava com sua mulher e filho, fallecendo os tres.

Zubaya a favorita do sultão morreu nas mãos deste.

Abdul Hamid pagou quatrocentos mil dollares pela pedra. Perdeu o seu throno. Jahver Agha, um official do Yildiz tentou roubar o famoso diamante e foi condemnado a morrer na forca.

Selim Habid, um commerciante persa de diamantes que teve essa joia em seu poder, morreu afogado.

Lord Francis Palham Clinton Hope esteve de posse da pedra e perdeu toda a fortuna. Em 1849 casou-se com May Yohe, uma actriz norte-americana que usava a joia; mas esta fugiu com o filho do prefeito de Nova York e divorciou-se de lord Hope.

Em 11 de janeiro de 1911, a senhora Edward B. McLean, de Washington, comprou-a. Em maio de 1919, o seu unico filho, o pequeno Wilson McLean morreu sob um automovel. Em seguida os McLean divorciaram-se e durante o sequestro do filhinho de Lindbergh foi roubada em mais de cem mil dollares por um bando de "kidnapers" que queriam devolver a criança a ella.

* * *

Justamente ha poucos mezes, o mundo leu o ultimo capitulo da historia do diamante Hope, escripto pela senhora Evelyn Wash MacLean, sua actual detentora. O relato de como a sra. McLean entrou na posse da pedra, o preço pago e o panico produzido entre os seus amigos por esta acquisição, estão descriptos num seu livro recentissimo. E' um volume extraordinario de mais de 300 paginas, cheias de curiosos incidentes e episodios, dos quaes o incidente do diamante Hope é sómente um delles.

A senhora McLean adquiriu a joia na França. Vejamos como a descreve:

"Nunca vi uma joia tão original como o diamante azul; nunca tinha tido a opportunidade de observar esse tom azul inconfundivel do diamante Hope. E' um tom que não póde ser definido com exactidão. Quando o olho, sinto-me inclinada a crer que a natureza quando o fez, tinha a intenção de fazer uma saphira; mas a sua dureza, tão caracteristica do diamante, dissipou tal idéa e, realmente, nelle não ha senão em minimas proporções o suave tom azuiado de saphira. Essa côr rara é que me convenceu de que o Hope e o Brunswick fizeram parte da coróa franceza.

Ha uma lenda — contou-me o vendedor da joia — segundo a qual todos aquelles que entravam na sua posse soffriam uma série de desgraças. Mas não levei em consideração taes palavras.

"Passava horas inteiras contemplando a joia que tinha soffrido uma reforma. Não me atemorizo com superstições ou com lendas, mas confesso que, muito a meu pesar, tive que admittil-as á medida que o tempo transcorria. Foi por isso que prohibi a quem quer que fosse que tocasse na joia. Pódem dizer que esse temor é um sentimento puramente feminino; mas alimentava a esperança de que, valendo-me desse meio, afugentaria todo perigo.

A joia custou-me 154.000 dollares. Communiquei á minha mãe a compra do diamante Hope e, segundo aviso que recebi da sra. Golet, a minha mãe tinha desmaiado ao receber a noticia. Mais tarde disse-me:

— "E' uma pedra maldita e deves desfazer-te della o quanto antes. Muito cuidado. Além disso advirto-te que existem coisas mais uteis em que podias ter gasto esse dinheiro.

"Mas todas as observações não bastaram para convencer-me, apesar de que certo sentimento de desconfiança começou a tomar conta de mim.

"Um dia pedi á minha criada que trouxesse um sacerdote para que benzendo a pedra annullasse os seus maleficios.

— "Um sacerdote benzerá a pedra — pensei commigo — e afastará todo perigo.

"Fomos ao templo de monsenhor Russell a quem participei o motivo da minha visita.

"Estavamos numa dependencia do templo e emquanto o sacerdote preparava-se para a pequena cerimonia e punha as minhas mãos numa almofada, senti que fóra desencadeava-se uma violenta tempestade. Os relampagos succediam-se. A tormenta sacudia o edificio inteiro. Não havia vento nem chuva; sómente obscuridade e aquelles relampagos ameaçadores que me enchiam de medo. As palavras de monsenhor Russell reconfortaram-me um pouco. Desde esse dia usei o meu diamante com prazer. A's vezes, creio até, que está me trazendo felicidade".

* * *

Depois que ella adquiriu o diamante Hope, o seu filhinho Wilson foi morto por um automovel nas proximidades de Washington. Em seguida sobreveio o seu divorcio. E durante as semanas de expectativa criadas pelo "caso baby Lindbergh", um conhecido criminoso enganou-a em mais de 100.000 dollares, sob o pretexto de que seriam para resgatar o filho do famoso aviador e para devolvel-o a seus paes.

Pelo que vemos, quando se imagina que a famosa pedra vae trazer boa sorte, desencadeia-se tal série de acontecimentos desfavoraveis, que — estamos certos — ainda que nada tenham que ver a joia com os tristes episodios da nossa existencia, dá o que pensar.

Uma noite no Harmonia

A commissão organizadora do baile "pró-Maternidade", communica-nos que o festival dansante realizado na noite de 14 do corrente, nos salões do "Harmonia de Tennis", graciosamente cedidos pelo direcção daquella sociedade, deu uma renda bruta de 13:816$400, tendo havido uma despesa de ...... 3:006$000, e resultando um saldo de importancia liquida de 10:810$400, que foi, pela referida commissão, depositada no The National City Bank of New York, em nome da Maternidade de São Paulo, na conta-corrente especial para construcção, em data de 18 do andante.

PALESTRAS MEDICAS POPULARES

DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Em proseguimento á série de palestras, organizadas pela Sociedade de Medicina e Cirurgia a Radio Diffusora, PRF-3, irradiou, durante a semana passada, duas palestras, a primeira, da autoria do dr. Homero Cordeiro, versou sobre o thema: "Vegetações adenoides seus maleficios. Como evital-as". Disse: denominam-se "vegetações adenoides", o augmento de volume ou hypertrophia do tecido lymphoide normal da parte alta da pharynge nazal das crianças, justamente na parte que fica por detrás das fossas nazaes. Esse tecido, que existe normalmente no recem-nascido, representa, quando são, uma especie de barreira, na defesa do organismo contra os ataques infecciosos em geral. Quando esses ataques tornam-se periodicos, esse tecido de defesa vae augmentando de volume e acaba obliterando a cavidade situada atrás do nariz ou nazo-pharynge e dando assim lugar ao apparecimento de uma série de complicações, cujo resultado é o "adnoidismo". O clima humido, com variações bruscas de temperatura favorece o apparecimento das adenoides, como tambem a natureza das crianças e as suas condições de hygiene. As perturbações conduzidas pelas vegetações adenoides apparecem geralmente dos dois nos seis annos e são: 1) — de origem mecanica, as produzidas pelas simples presença dessas massas no nazo pharynge; insufficiencia da respiração nazal, caracterizada pela bocca entreaberta, mal formação da aboboda palatina, alterações dentarias, deformações da face e do thorax. Para o lado dos ouvidos; surdez variavel pela obstrucção das trompas de Eustachio, o que acarreta nas crianças a percepção deficiente dos sons das palavras e consequente difficuldade de sua comprehensão, retardando portanto, o desenvolvimento da actividade cerebral; a voz nazalada e sem timbre.

2) — "De origem nervosa ou reflexa": cephaleas, pallidez, falta de apetite, indolencia e toda a serie de accidentes nocturnos; a respiração ruidosa, ranger os dentes, pesadelos e terrores nocturnos, tosse secca, asthma, espirros, incontinencia de urina, etc..

3) — "De origem infecciosa": — adenoidite aguda simples ou suppurada, ponto de partida de innumeras affecções; otalgia, otite media aguda simples ou suppurada chronica, mastoidite; coryza aguda ou chronica, e eczema da entrada das narinas; amygdalite aguda ou chronica hypertrophica, pharyngite granulosa, tumefacção dos ganglios do pescoço, laryngite aguda estridulosa, bronchite, asthma, gastro interites, etc. Para evitar essas innumeras complicações, devemos indicar, sem relutancia a estirpação das vegetações, pela raspagem do nazo pharynge, pois é uma intervenção, não só curativa, como tambem prophylactica. E' curativa: a respiração nazal restabelecendo-se, ha melhor oxygenação do sangue o apetite volta, o estado geral melhora, o crescimento recupera o tempo perdido, e, em pouco tempo a criança se transforma completamente E' prophylactica, porque praticada opportunamente, evitaremos o apparecimento de tantos males oriundos do adenoidismo, muitos delles irreparaveis, pois sabemos todos que, em medicina é preferivel prevenir que curar.

A outra palestra foi da autoria do dr. Domingos Define, que falou sobre o thema "Deformidades". O A. começa esclarecendo o conceito das deformidades em geral, para em seguida referir-se ás principaes causas que as determinam. A classificação que menciona é a seguinte: Deformidades congenitas, adquiridas e obstetricas. Refere-se em seguida ás deformidades congenitas mais frequentes em nosso meio e saber a necessidade de seu tratamento precoce. Quanto ás enfermidades adquiridas, expõe as causas principaes, accentuando que as mais frequentes, são as devidas a traumatismos osteo-articular e ás osteomyelites, á tuberculose osteo-articular e ás paralysias infantis. Faz uma menção especial ao rachitismo, por ser das molestias principaes na genese das deformidades. Termina affirmando que o tratamento bem conduzido dá, na maioria das vezes, muito bons resultados.

Ordem dos Advogados do Brasil

SECÇÃO DE S. PAULO

Realizou-se a 19 do corrente, mais uma sessão ordinaria do Conselho da Ordem, presidida pelo prof. J. M. de Azevedo Marques, servindo como secretario os drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Benedicto Costa Netto. Compareceram os conselheiros: drs. Aureliano Duarte, Francisco de Castro Ramos, Benedicto Galvão, J. Bennaton Prado, prof. S. Soares de Faria, prof. Noé Azevedo, Francisco Bernardes Junior e Antonio Paulo da Cunha.

No expediente, é lida e approvada a acta da sessão anterior.

São lidos um telegramma do dr. J. J. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado e um officio do sr. Julio Cesar de Faria, presidente da Côrte de Appellação agradecendo os officios anteriores, que lhes enviara o Conselho.

E' procedida tambem a leitura de um officio do dr. Attilio Vivacqua, secretario geral da Ordem dos Advogados, capeando copia das resoluções de caracter geral adoptadas pelo Egregio Conselho Federal, em sua 3.ª sessão ordinaria, encerrada em setembro ultimo. Já tendo essas resoluções sido publicadas no "Diario Official" do Estado, tambem deverão constar do proximo numero do "Boletim" da Secção.

E' concedida uma licença de um mez ao cons. dr. Pelagio Lobo que a solicitou por carta, dirigida ao sr. presidente.

O cons. dr. Aureliano Duarte communica á mesa que o solicitador Jayme Cesar Marcondes de Britto, cujo nome consta do edital recentemente publicado pela Ordem no "Diario Official", já é fallecido, pelo que deverá ser promovido o cancellamento da inscripção do quadro respectivo.

A seguir, foram admittidos á inscripção os seguintes profissionaes:

Advogados para a capital: — Angelo Raphael Rossi, Antonio Christovam Fernandes Junior, Aurgasmim Médici Filho, Benedicto Castrucci, Bento Luiz de Queiroz Telles, Cassio Martins da Costa Carvalho, Cyro Scartezini, Geraldo Nosé, Hildebrando Barbosa e Silva, José Isaac Pérez, José Oswaldo Jardim de Azevedo, Lucas de Arruda Serra Filho, Nelson de Almeida, Paulo Vidigal Vicente de Azevedo, Roberto de Mesquita Sampaio Junior, Virgilio Bergami Filho.

Para a 6.ª sub-secção: — Manuel Bailão (comarca de Jaboticabal).

Para a 12.ª — Paulo Martins de Queiroz (Comarca de Sertãozinho).

Para a 25.ª: — José Nogueira (Comarca de Botucatu').

Solicitador para a capital: — Odilon Navarro.

Obtiveram os despachos que se seguem, os requerimentos dos srs.: bacharel Alair Martins de Miranda: "Faz-se necessaria a prova de que Alair Martins de Miranda é eleitor"; bachareis Americo Luiz Petrarelli e João Barcellos: "O candidato deve provar ser eleitor"; bacharel Urbano Junqueira: "O requerente provou a formatura de Urbano da Costa Junqueira e juntou documentos relativos a Urbano Junqueira. Tanto nestes, como no relativo aquella, porém, nenhum dado ha relativo á filiação, data e localidade do nascimento de modo a estabelecer identidade de pessoa nos tratamentos diversos. Feita essa prova, se convier ao requerente, pedimos nova vista dos autos"; solicitador José Theodoro de Figueiredo: "O requerente deve juntar certidão negativa, para prova no requisito n.º IV do art. 13 do Reg. da Ordem".

Na ordem do dia, depois de uma sessão especial, na qual foram discutidos dois pedidos endereçados á Caixa de Assistencia, passou-se, em sessão secreta, ao exame dos processos disciplinares que se achavam sobre a mesa, tendo sido julgado o processo disciplinar n.º 120, de Sorocaba; relator "ad-hoc", o cons. dr. Bernardes Junior. Sustentou oralmente a defesa apresentada por escripto pelo querelado, o advogado Moacyr Amaral Santos. Foi approvado por maioria o parecer da Commissão de Disciplina, que opinou no sentido de ser applicado, no caso, a pena de censura, por se tratar de falta reputada grave.

Em seguida, pelo cons. dr. Bernardes Junior, foi lido o relatorio do processo disciplinar n.º 211, da capital, em que o querelante, o juizo de Direito da 3.ª Vara Civel. Adiado o julgamento a pedido do cons. dr. Aureliano Duarte, que pediu vista dos autos.

Pelo adeantado da hora, foi em seguida suspensa a sessão.

A SCIENCIA E O MUNDO

Como as ostras se auto-narcotizam

Certas experiencias ultimamente levadas a cabo na Direcção Geral de Pesca dos Estados Unidos, demonstraram que as ostras segregam um narcotico que as adormece quando lhes dá na vontade, e ao qual se deve o poderem viver muitos dias fóra da agua. Fechada a concha, as ostras conseguem suspender as suas actividades vitaes por meio desse narcotico, que dá lugar a uma especie de hipnose.

O referido narcotico não é mais do que bioxydo de carbono, segregado pelas branchias e outros tecidos, que se accumula no interior da concha. Além da sua acção anesthesica, o bioxydo de carbono tem a propriedade de modificar o humor alcalino que envolve o mollusco dentro da sua concha, tornando-o levemente acido, o que obsta ao desenvolvimento de micro-organismos que estejam presentes.

Embora a concha seja essencial para a protecção das ostras, estas podem viver sem ella varias semanas, desde que sejam mantidas em agua do mar, fresca. Raramente as ostras morrem ao ser-lhes retirada a concha; mas de toda a maneira é um verdadeiro problema commercial o mantel-as vivas e em bom estado já sem a concha, até chegarem ao mercado do seu destino. E si bem que por via de regra sejam remettidas na concha, tem-se verificado que é possivel expedil-as, vivas e frescas, em receptaculos hermeticos que fazem as vezes de concha, e dentro dos quaes as ostras continuam a segregar o seu bioxydo de carbono, que contribue para mantel-as em bom estado.

Nos estabelecimentos pesqueiros em que se tira a concha ás ostras, é de regra lavar estas depois com agua fresca, doce, para fazer sair quaesquer particulas da concha que tivessem ficado adheridas. Mas esta lavagem não póde durar mais de tres minutos, pois de contrario os molluscos morrem. Uma vez lavadas, as ostras são mettidas nos seus receptaculos, hermeticamente fechados, e ellas lá se encarregam de se manter em bom estado, como mostrámos, para bem dos felizes que hão de comel-as.

A alimentação é causa de muitas doenças

DURANTE uma reunião recente da Sociedade Gastro-Enterologica dos Estados Unidos, ficou demonstrado que muitas doenças de etiologia obscura têm na realidade como causa os alimentos.

Citou-se effectivamente o caso dum homem de negocios que todos os dias se sentia tomado duma intensa modorra ahi pelas onze da manhã, e que cahia a dormir no decurso duma conversa, e até mesmo dormitava emquanto ia ao volante do seu automovel, devido ao que mais duma vez esteve em riscos de causar tremendos accidentes de viação.

Submettido a observação rigorosa, veiu a se descobrir que a causa do seu estado era nada menos do que o creme que elle tomava com o café e outros alimentos, e uma vez que deixou de o comer desappareceu-lhe por completo a incommoda modorra. Outro caso, entre os que ali foram expostos, é o dum homem de negocios que havia uns oito ou nove annos vinha sendo tratado pelos psychiatras. Submettido por fim a um regime alimentar destinado a cural-o da urticaria chronica de que soffria, acabaram-se-lhe as perturbações mentaes.

Foi egualmente citado o caso dum estudante a quem certas dôres traziam a tal ponto deprimido, que lhe era impossivel consagrar-se ao estudo como desejava. Chegou a julgar-se que a sua affecção era puramente mental; mas quando no decurso da observação se analysaram as suas reacções aos alimentos, descobriu-se que, apesar de tão nutritivos, os ovos eram a causa dos seus soffrimentos. Supprimidos do regime alimentar, o sujeito ficou completamente curado. Outro caso, emfim, revelado nessa reunião, foi o dum individuo a quem causava grandes incommodos a carne de gallinha, ou de gallo ou de frango... que para o caso se equivaliam.

PORQUE CRESCEM AS ARVORES ATÉ CERTA ALTURA E PARAM DEPOIS DE CRESCER?

A mesma pergunta se podia fazer com respeito aos homens, aos cavallos, ás aves ou a qualquer sér vivo. A razão está em que o crescimento dos sêres vivos não é egual ao de uma bola de neve ou ao de um crystal. Estas coisas vão crescendo sempre á medida que recebem mais "alimento". Nada ha dentro dellas que ponha um limite ao seu crescimento.

Os sêres vivos, pelo contrario, contém os signaes de alguma coisa que tem um objectivo determinado, o que não acontece com as bolas de neve ou com o crystal; e este objectivo determinado é simplesmente viver. Em geral, póde dizer-se que os sêres vivos crescem até ao tamanho que mais lhes convem e que mais favoravel é a sua vida; e, feito isto, deixam de crescer e apenas procuram conservar-se o mais tempo possivel. Temos que pensar que todos os sêres vivos estão sujeitos a um plano, a um methodo definido de acção que nelles se desenvolverá si estiverem rodeados de condições favoraveis. E assim a arvore até adquirir a fórma e tamanho que lhe estão "marcados", crescerá; mas depois, nenhuma força da terra, nenhuma quantidade de alimento, de ar ou de luz a fará crescer mais.

Mysterios do systema nervoso

Numa reunião recente da Sociedade de Chimica dos Estados Unidos, em Chicago, o dr. Willis R. Whitney, vice-presidente da General Electric Company, fez uma communicação em que mostrou quanto está ainda por descobrir nos dominios do systema nervoso, fonte perpetua de nossas dores e de nossos prazeres, tendo accentuado o facto de que a propria circulação do sangue, segundo se descobriu, pode ser reduzida em diversas partes do corpo sob a acção dos nervos, provocada por qualquer pesar ou preoccupação grave.

Está se tratando de averiguar, segundo disse, se os nervos actuam á maneira de grampos, de instrumentos electricos ou de substancias chimicas. As experiencias até hoje realizadas parecem mostrar que os nervos produzem certas substancias estimulantes e que o estimulo dellas derivado pode se conseguir por meio da electricidade.

Não ha dôr, nem prazer, physico ou moral, qualquer que seja a sua intensidade, que não provenha do systema nervoso. Os nossos sonhos e pesadelos, todas as sensações numa palavra, têm nelle sua origem. E é posivel tambem que certos conhecimentos que esquecemos se encontrem armazenados de tal maneira nos nervos, que se soubessemos destes mais do que hoje sabemos, poderiamos servir-nos delles em qualquer momento.

Os centros nervosos, que fazem de nós o que querem sem que de nada sirva a opposição do cerebro, divergem entre si e acham-se até em conflicto uns com os outros. A chimica physiologica entende isto como uma série de acções e reacções que se equilibram; e quanto a ella, esse equilibrio significa estabilidade e nunca ociosidade, pois o funccionamento do organismo é de ha muito considerado o producto ou a resultante de acções oppostas e permanentes. De maneira que a saude e o bem-estar seriam, não um dado, mas a consequencia de um processo.

Os olhos são o espelho da edade

NOVA YORK, (SIPA) — Numa reunião recente da Academia Nacional de Sciencias, foi expressa a convicção de que será possivel algum dia determinar a "edade physiologica" dum individuo por meio da exploração do crystallino do olho, que com os annos vae perdendo a elasticidade; na mesma reunião se disse que de duas pessôas da mesma edade, aquella cujo crystallino endurece primeiro é a que menos tempo viverá.

Não é descoberta nova essa de que o endurecimento do crystallino é symptoma de senilidade, pois é coisa conhecida ha muitos annos; mas o que não se tinha dito, pelo menos publicamente, é a possibilidade de se determinar aproximadamente a duração provavel da vida dum individuo pelo exame dessa parte do olho.

A' medida que o individuo vae entrando em annos, vae o crystallino perdendo a sua elasticidade, e mais difficil portanto se vae tornando adaptar a vista á leitura. Na maior parte dos casos, a alteração começa a se tornar sensivel entre os 40 e os 50 annos.

Automoveis syntheticos

NOVA YORK (SIPA) — "A industria chimica interveio a tal ponto no fabrico dos modelos de 1937 — diz "The New York Times" — que, segundo nos mostrou um alto funccionario da E. I. du Pont de Nemours e Co., chegámos quasi ao ponto de os automoveis americanos serem na sua totalidade uma combinação de productos chimicos. Desde a capota até aos pneumaticos, não ha peça do automovel moderno que não deva qualquer coisa á chimica, e talvez não venha longe o dia em que os automoveis serão inteiramente syntheticos.

"Com effeito, apesar de ser já muito importante o papel que a chimica desempenha na industria automobilistica, é muito possivel que de futuro a sua acção se faça ainda sentir ali. Bem entendido, já hoje tudo que se refere ao acabamento dos carros é obra dos laboratorios de chimica. As tintas, assim como as substancias destinadas á limpesa e ao pulimento, foram criadas por esses laboratorios. Foram tambem os chimicos que deram aos metaes das grandes peças do motor maior leveza e resistencia, ao mesmo tempo que os tornaram inoxydaveis.

"Entre as façanhas dos chimicos nos dominios do automovel, figura do mesmo modo o cauchu' "chloropyreno", ou seja o duprene, e se é verdade que ainda não é utilizado no fabrico de pneumaticos, o certo é que está já desempenhando diversas funcções de importancia nos automoveis, como em chumaços, peças de supporte, forros de estribos, capachos e tubos de ligação. Mas além de terem criado o duprene, os chimicos conseguiram dar maior duração aos pneumaticos.

"Producto da chimica é tambem o vidro inquebravel, adoptado pela industria do automovel, e que consiste simplesmente em duas chapas de vidro unidas por certa substancia plastica.

"Egualmente se deve aos chimicos a criação de tecidos revestidos de pyroxilina para a tapeçaria e para as capotas dos automoveis, impermeaveis e insusceptiveis de ennodoar-se, sejam quaes forem as condições de tempo a que se achem expostas.

"As materias plasticas com que conseguiu-se proteger o vidro, como dissémos, servem tambem para diversos accessorios do automovel, taes como puxadores de portas, cabos das alavancas de mudança de velocidade, etc. Os metaes chromados, inoxydaveis e sempre brilhantes, são tambem obra dos laboratorios chimicos".

O movimento dos estrangeiros na Allemanha

A visita da Allemanha por estrangeiros, subiu, no semestre de verão de 1936 a mais de 51 °|° contra a mesma época no anno anterior. Conforme mostra a estatistica, pernoitaram 250.927 estrangeiros em hoteis allemães durante os mezes de abril a setembro de 1936.

O maior augmento se verificou, surpreendentemente, na Allemanha do Oeste com 64 °|°; em segundo lugar estava a Allemanha Central com 57 °|° e em terceiro lugar, veiu a Allemanha do Norte (Berlim) com 44 °|°.

DE INTERESSE PARA OS TARTAMUDOS!

NOVA YORK, (Sipa) — A ajuizar pelos resultados obtidos em experiencias recentes, os casos mais renitentes de gaguez podem ser hoje tratados e curados por meio de larynges artificiaes.

A gaguez tem como causa certo espasmo dos musculos vocalizadores, que parece não affectar seriamente os do apparelho respiratorio nem os da articulação. As referidas experiencias têm sido levadas a cabo com larynges artificiaes adaptadas a individuos que perderam a larynge natural por via de alguma operação cirurgica.

Auto-caminhões que trabalham com gaz

As experiencias que se estão fazendo na Allemanha para accionar automoveis e caminhões com gaz urbano alcançaram agora pleno exito. Restringia-se, até ha pouco, o uso de gaz nos automoveis quasi unicamente a carros, que trafegavam dentro dos limites urbanos. Installou-se agora, uma linha regular de caminhões entre as cidades de Hannover e Harburgo, cujos carros trabalharam só com gaz. Nas duas cidades existem hoje já postos de abastecimento. Uma linha identica se inaugurou tambem entre Hannover e Bremen.

REVISTA DAS SCIENCIAS — Pelo DR. JULIO CANTALA

As victorias da Sciencia no anno de 1936

UMA NOVA VITAMINA, MAIS UM COMETA E UM NOVISSIMO CARRO — A POLITICA NA VIDA DOS SCIENTISTAS — A FECUNDAÇÃO ARTIFICIAL É UMA BRILHANTE REALIDADE

A Sciencia foi talvez, o unico terreno em que o anno de 1936 marcou uma notavel tendencia para a harmonia e a cooperação, em contraste com a louca rivalidade e a dispersão que culminaram nos campos politico, economico, social, e, mesmo, artistico e literario. Mais ainda: a sciencia estendeu sua mão para as soluções politico-sociaes. Póde muito bem acontecer que, apesar de sua riqueza em acontecimentos scientificos, 1936 seja recordado mais tarde como o anno em que se produziu um começo de conjuncção scientifico-politica.

1 — Wells, em caricatura do "Times". 2 — O professor Pinais, mago da fecundação artificial. 3 — Peltier, astronomo amador que descobriu, em 1936, o seu quinto cometa.

Em consequencia disso, surgiu, nos ambientes scientificos da Europa e da America, o "Vellsismo", ou seja, uma escola que cria uma especie de benevola "dictadura" mundial formada pelos scientistas. Muito se falou a respeito no Congresso celebrado para commemorar o quarto centenario da fundação da Harvard. Essa reunião deu opportunidade a que philosophos, biologos, medicos, astronomos e mathematicos lançassem uma especie de anathema contra os credos politicos que neste momento apaixonam a Humanidade.

ASTRONOMIA

Um anno cheio de surpresas. Os céos mostraram uma infinidade de explosões de estrellas. Essas catastrophes, que em astronomia se chamam "estrellas novas", nunca haviam apparecido com a frequencia que se notou nestes ultimos doze mezes. Em junho, varios astronomos observaram a "explosão estrellar" chamada — "Noca Lacertae". Em setembro, o sueco Tamm descobriu a "Nova Aguia", na Constellação da Aguia. Um mez depois o mesmo observador descobriu outra estrella "nova" na mesma constellação. Em outubro os japonezes communicaram que havia um novo astro na constellação Sagitarius. Poucos dias depois o Observatorio de Harvard encontrou alguma coisa de novo em uma remotissima galaxia. Em dezembro os astronomos do Monte Wilson viram outra "explosão" em Virgo, a uma distancia tão grande que a luz gastou sete milhões de annos para chegar aos nossos olhos. Em 19 de junho observou-se um eclypse total do sol, cujo centro principal era na Siberia, com a duração de 127 segundos. Cincoenta expedições observaram o phenomeno, que serviu para demonstrar a existencia, na coróa solar, de novas linhas espectraes que esclarecerão a chimica dessa coróa. Os doutores Adams e Dunham, do Monte Wilson, dizem que, além do calcio e sodio, que formam os gazes dos espaços, existe um corpo novo que se chama "titanium". Nas regiões estrellares descobriu-se um "pó" formado de particulas solidas de uma substancia que não se póde definir. Foram descobertos novos mundos. Em 14 de maio o astronomo aviador Leslie Peltier, de um povoado do Estado de Ohio, observou um novo cometa, o quinto astro que descobre. O belga Delporte descobriu em janeiro um planeta "insignificante" de um terço de milha de diametro.

Na Universidade de Texas definiu-se uma "nebulosa vermelha". Parece que até o Cosmos os communistas chegam com suas agitações. Mas esse vermelho não vem de Moscou; é a consequencia da refracção de estrellas vermelhas, isto é, das temperaturas frias, porque as azues são as que têm uma temperatura mais elevada.

A proposito da temperatura das estrellas recordemos que a maioria dellas tem, na superficie, um calor que oscilla de tres a cinco mil graus centigrados. Pois o dr. Hezler, do Observatorio de Yerkes, definiu, este anno, temperaturas estrellares que não vão além de mil graus. O dr. Gapoaschkin, de Harvard, descobriu o "26 Cão Maior", que se compõe de duas estrellas gemeas, que giram com tal velocidade que uma eclypsa a outra. São uma especie de irmãos siamezes do firmamento.

BIOLOGIA

Sustenta-se como principio que a vida é electricidade. Os doutores Carmichael e Bridgman (Rochester) encontraram ondas electricas nos embryões do coelho, quinze dias antes de nascer. Os doutores Davis, de Harvard, dizem que os irmãos gemeos produzem ondas electricas da mesma natureza. Póde-se distinguir as pessôas entre si, porque cada sêr humano origina um typo especial de onda electrica no cerebro, segundo os doutores Travis e Gottlober, da Universidade de Iowa. O italiano Cazamalli construiu um apparelho que recolhe e regista as ondas electricas originarias do cerebro humano.

O dr. Gregorio Pincus demonstrou de maneira elementar que os paes não são necessarios para a reproducção. Fecundou ovulos de coelho com uma solução de sal. Logo os transplantou para o ventre de uma coelha, e fez a autopsia para estudar esse novo processo de fecundação. Assim se demonstrou a certeza da "ectogenesis", isto é, a sciencia que crê na possibilidade de crear sêres sem paes, segundo preconisa em uma das suas obras Adolph Huxley. Mas... todas as experiencias só deram animaes femeas, porque nessa fecundação artificial falta o "chromosoma Y", que só póde ser fornecido pelo pae.

Houve uma verdadeira epidemia de transplantações de tecidos e orgams. Os doutores Collins e Wright, da Universidade de Pittsburgh, transplantaram corações de salamandras, que bateram alguns dias no corpo do animal. O dr. Weiss, da Universidade de Chicago, transplantou patas de salamandra em sentido inverso e produziu um animal exotico. Mais avançados foram os doutores Schwind e Willis, ao transplantar com exito pernas de ratos, com ossos, cartilagens, etc. Conseguiu-se facilmente manter tecidos e partes de orgams fóra do corpo com vida artificial. Dessa maneira as enfermidades são estudadas" in vivo" e pode-se seguir os processos dos tumores como se fosse dentro do organismo. O dr. Raymond Parker conseguiu não só manter cellulas vivas em atmospheras artificiaes como assistir sua reproducção.

No fundo das vitaminas surgiram novos corpos. Os doutores Gyorgi e Amentano (Hungria) descobriram uma nova vitamina, que chamam "citrina". E irmã da vitamina "C", cuja ausencia dá origem ao escorbuto. Encontra-se em grande quantidade no pimentão. A vitamina "B" que, pela sua ausencia, origina o "beri-beri", tem sido produzida syntheticamente pelos doutores Willams e Kline.

PHYSICA

E' a sciencia revolucionaria. A mais importante, em 1936, foi a confirmação das forças enormes que existem dentro da massa do átomo. Essas energias são quarenta vezes mais fortes que as da electricidade e que as do magnetismo, e muito mais potentes que a propria força de gravidade. Actuam como "energia comprimida". Demonstrou-se a existencia de "protones" dentro do nucleo atomico, que se chocam. Essas particulas em sua superficie têm energias enormes que diminuem á medida que se aproximam do centro da particula. Varios professores demonstraram a existencia de "forças estranhas" que unem as particulas que vivem dentro do átomo. Essas forças devem ser tão grandes que supportam descargas electricas enormes.

A transmutação dos metaes tem sido uma realidade. Os doutores Cork e Thorton, de Michigan, converteram ouro em mercurio (a chimera dos alchimistas de trás para deante), fazendo "bombardeios" sobre o ouro com átomos de hydrogenio pesado". Por esse methodo foram obtidos outros metaes, como, por exemplo, o iridium e a platina. As quantidades desses metaes têm sido tão pequenas que não podem dar lugar a um "panico commercial", tratando-se apenas de alguns átomos que servem como reliquias de laboratorio.

A luz do sol foi convertida em energia por varios experimentadores. O dr. Abbot, da Smithsonian Institution, construiu uma machina com a qual consegue 1 HP e até, segundo afirma, serve para cozinhar seu alimento diario.

O dr. Bruno Lange, de Berlim, tem tambem uma machina "solar", baseada no principio da "photo-cellula".

A televisão estabeleceu-se de fórma quasi commercial. Na Inglaterra, na Allemanha e na França funccionam varias estações que estão guardadas por patentes que só os governos conhecem. Nos Estados Unidos, além das estações de Nova York e Philadelphia, fizeram-se demonstrações scientificas pela "Philco Radio" e pela "Radio Corporation". Nas duas companhias usa-se o "inoscopio", que é um tubo que interpreta e projecta a imagem graças a uma "cataracta" de electrons.

E, como "phenomeno physico" de transcedencia, Henry Ford patenteou, em 28 de dezembro, um novo carro que ha de revolucionar o automovel. Trata-se de um carro com o motor e o radiador collocados na roda posterior do lado direito. A mudança de velocidades e a conducção são montadas em borracha. A forma do vehiculo é um tanto exotica. Será uma nova tentativa para acabar definitivamente com a locomoção pedestre?

Se não existisse a morte...

Em duas ou tres decadas a vida seria absolutamente impossivel na superficie da terra

QUE aspecto offereceria a Terra se a morte não existisse e todos os sêres se multiplicasem sem obstaculos?

E' facil demonstrar, pela lei da progressão geometrica, que isso levaria o mundo a um estado lamentavel. Em umas 2-3 décadas toda a superficie da Terra se encontraria tão densamente povoada que seria impossivel qualquer movimento, e milhões e milhões de animaes lutariam uns contra os outros. O oceano, em vez de agua, se encheria de peixes, de tal forma que nenhuma especie de navegação seria possivel, e o ar perderia a transparencia devido ao numero fabuloso de aves e insectos.

Uns se apertariam contra os outros, em luta continua, e não haveria lugar para as novas gerações. Sem cessar, se ouviriam prantos e lamentos; todos os horrores do inferno de Dante empallideceriam ante taes scenas.

As cifras e os calculos mostram que não é exaggero. Mesmo que houvesse no globo terrestre, uma vegetação occupando, no maximo, 30,2, dentro de pouco a superficie total não seria sufficiente.

Supponhamos que annualmente se obtenham apenas 50 sementes — quantidade minima, pois a maior parte dos vegetaes dão milhares, dezenas de milhares de sementes cada anno. — E' facil calcular, que depois de nove annos essa vegetação infima se estenderia de tal fórma, pela sua multiplicação, que toda a superficie das terras emergidas, isto é, uns 50 milhões de milhas quadradas, estariam cobertas por ella.

Mas a maior parte dos sêres viventes se multiplicam com muito mais rapidez do que os vegetaes. Por exemplo, a mosca commum: durante um unico verão, se não houvesse morte, ella daria uma geração de 20 milhões de novas moscas; em cinco annos, a sua quantidade se tornaria fantastica!

As aranhas não ficam á dever nada ás moscas: põem centenas de ovos e em poucos annos, um casal de aranhas teria povoado a terra tal como a mosca, — se a morte não destruisse 99 °|° dos ovos.

A morte acaba, cada anno, com tres quartas partes dos passaros que nascem. Se não fosse assim cada casal de passaro, nuns 15 a 20 annos, se multiplicaria até chegar a milhares e milhões de exemplares. Só de um casal de pombos, em 7 annos, sairiam cerca de 10 milhões.

Os peixes tambem se reproduzem rapidamente. Uma especie de peixe, no terceiro anno de vida dá 9 milhões de ovinhos de caviar. E' facil calcular que se todos esses ovos se abrissem sem nenhum obstaculo, em poucos annos, apenas essa especie de peixes teria enchido os mares e tornando a navegação impossivel.

Dos animaes terrestres o que se reproduz com mais lentidão é o elephante, mas, num lapso de 500 annos de multiplicação excederia a 15 milhões.

Em 2-3 décadas os crocodillos occupariam todos os rios. Os ursos, tigres e lobos correriam em grandes manadas para as cidades e aldeias e nenhuma cultura seria possivel.

E o homem? Actualmente, em todo o mundo, vivem mais de mil milhões e meio de sêres humanos. Si fizermos um calculo da povoação, se chegará ao resultado de que, augmentada mais um milhão de vezes, cobrirá a terra até o ultimo centimetro. As estatisticas demonstram que a percentagem média do augmento da população é de tres e meio. Um capital posto no banco com um juro de tres e meio por cento, duplica cada 20 annos. O mesmo acontece com a população.

Resumindo: passados 380 annos, os homens cobririam, até o ultimo centimetro, todos os continentes e ilhas do globo terrestre.

Se os homens fossem immortaes, no anno 2.400 as novas gerações teriam que se collocar em cima das cabeças das gerações anteriores... Nas condições actuaes o augmento da população já faz pensar, e temer o futuro. O augmento natural da população nos paizes europeus varia de 1,8 °|° a 0,36 por cento; se tirarmos uma média, podemos calcular que a população se duplicaria cada 70 annos. Se o augmento fosse invariavel, depois de 19 duplicações, ou sejam uns 1.400 annos, o augmento seria de um milhão de vezes e no nosso planeta não restaria a mais infima extensão de terra livre.

E' esse o perigo remoto que offerece o augmento da população.

Novos tratamentos para a angina de peito

NUMA reunião recente da Sociedade Estadunidense para o Progresso das Sciencias, foi apresentado um relatorio em que se diz que os doentes de angina de peito, a mais dolorosa das affecções cariacas, podem ter allivios instantaneos, graças a certo preparado composto de carbono, hydrogenio e chloro, baptizado com o nome de "trichloretileno". Assegurou-se que basta aspirar como tabaco um centimetro cubico desse preparado, em forma crystallina, para que no espaço de um segundo o ataque desappareça.

E não só desta forma se mitiga instantaneamente a dôr, que se diz ser a mais horrivel de quantas affligem o genero humano, como tambem desapparece a angustia pavorosa de que as dores vêm acompanhadas, e que é ella mesma causa frequente da morte.

O relatorio assegura que em alguns casos o tratamento foi tão efficaz, que os ataques não tornaram a dar-se. De vinte cardiacos submettidos a esse tratamento, dezoito obtiveram as desejadas melhoras; os outros dois não reagiram ao tratamento, mas tambem não pioraram.

Outro relatorio tratava de uma substancia de origem animal e destinada ao mesmo fim, é um extracto dos tecidos do pancreas, obtido depois de retirada a pancreatina dessa glandula. Injectam-se intramuscularmente aos affectados de angina de peito dóses de entre tres e cinco centimetros cubicos do extracto. Dos 500 casos submettidos a este tratamento, 425 deixaram de apresentar as crises, e deste ultimo numero cerca da quarta parte dos doentes mostraram-se livres da crise após tres ou quatro dias de tratamento.

Nuns casos foi necessario prolongar este por duas semanas, em outros finalmente por dois ou tres mezes, até que desapparecessem por completo os ataques. Houve tambem casos em que as crises voltaram a se apresentar ao ser suspenso o tratamento; recomeçado este, desappareceram de novo. Quando ao cabo de dois a tres mezes as crises não se repetem, pode suspender-se o tratamento.

Não está ainda determinada precisamente a natureza desse extracto, mas julga-se que se trata de uma hormona, antagonica da adrenalina, que é um estimulante do apparelho cardiaco, segregado pelas capsulas suprarrenaes.

INTERESSANTE INNOVAÇÃO

Uma innovação muito interessante introduziu agora o Departamento dos Correios do "Reich" no serviço telephonico allemão. Para facilitar a todos a commodidade dum apparelho sem que isto acarretasse em grandes despesas, installaram-se na Allemanha os assim chamados "postos principaes". Desses apparelhos podem ser ramificados outros, que, todos em conjunto, attendem a um só numero.

Cada um dos apparelhos possue um contador proprio, de modo que cada participante paga unicamente as ligações pedidas por elle. Uma installação especial impede que as conversas possam ser ouvidas por terceiros. Assim, se offerece aos inquilinos dum edificio de apartamentos por exemplo, o ensejo de poder dispôr, sem grande dispendio, dum telephone proprio.

As experiencias que foram feitas com esse novo systema satisfizeram plenamente.

PORQUE SÃO INFECCIOSAS ALGUMAS DOENÇAS E OUTRAS NÃO?

Si tivessemos feito esta pergunta ha cem annos, nem o maior sabio do mundo nos poderia dar uma resposta; hoje, porém, já se sabe que o que se chama infecção é devido á existencia de um grandissimo numero de cellulas vivas pequenissimas, chamadas germes, microbios ou bacterias. Estes pequenos sêres são tão minusculos, que só podem ser vistos com o auxilio de um microscopio de grande potencia; mas a influencia que exercem nos tecidos vivos das plantas e dos animaes é causa de muitas doenças. Estes germes são tão pequenos e leves, que podem ser transportados pelo ar e respirados pelos nossos pulmões, de modo a contaminarem a atmosphera ou os alimentos e a propagar assim uma doença por onde quer que vão. Eis o que se chama levar a infecção a alguma parte. Deste modo, os germes que produzem a febre typhoide ou a diphteria, invadem frequentemente um deposito de leite ou de agua e causam uma epidemia que se extende a toda a gente que se serve daquelle leite ou daquella agua.

Ha muitas doenças que não são infecciosas, porque não são causadas por esses germes. Algumas, por exemplo, são devidas a diversas fórmas de violencia ou de expressão. Podem tambem ser causadas por falta de sangue, ou porque o sangue não corre devidamente pelo apparelho circulatorio. Outras têm como causa varias substancias chimicas, que actuam como venenos sobre os tecidos do corpo, ou resultam dos excessos de calor e frio.

Todas ellas, porém, dizem apenas respeito ao individuo atacado e não podem ser transmittidas a outros, como acontece com as doenças causadas pelos sêres vivos.

PARA AS CRIANÇAS

ONDE ESTÁ O JAPONEZ?

Esta joven japoneza está á procura do seu marido. Onde estará elle?

SINDBAD, O MARUJO

Das aventuras de Sindbad a que mais me despertou a attenção foi esta.

Sindbad, rapaz de 18 annos, orpham de pae, viveu durante um anno com a herança que seu progenitor lhe deixára. Banqueteavam-se elle e seus amigos... até que um dia se lembrou do futuro. Vendeu seus objectos mais caros e, com o dinheiro restante, comprou mercadorias e embarcou num navio, prestes a levantar ferros.

Viajou por muito tempo até que um dia elle e outros viajantes avistaram linda ilha. Arvores vergadas ao peso dos frutos, coqueiros, palmeiras... Era um verdadeiro primor, desses que só a natureza offerece!

Desembarcaram: deliciaram-se com os frutos que apanharam, passearam... voltaram depois ao navio, esquecendo o companheiro Sindbad, que adormecera. O navio deslisava em busca de novas terras quando o "esquecido" acordou: chamou os companheiros, olhou em volta, e nada... Viu apenas, ao longe, o navio sumir-se no horizonte.

Triste, pensativo, sem esperanças de se salvar... não desanimou; subiu a uma arvore, quando se lhe deparou um ninho enorme; logo a seguir, um ruido assustador! Era uma aguia que sem o ver ficou perto. Teve uma feliz idéa: amarrou o chale que trazia comsigo ao pé do passaro e disse:

— Irei para onde me levar a sorte.

Pouco depois a possante ave elevava-se e, celere como o vento, cortava montes e valles, terra e mares, descendo após, num profundo valle onde Sindbad se desatou do avião que Deus lhe improvisára. Alliviado desta jornada viu grande numero de pedras preciosas e lembrou-se do famoso valle, tão procurado pelos exploradores. Encheu o lenço das mais bellas que encontrou; feliz, ficou deante de tanta riqueza, aguardando novo meio de salvação.

Foi quando os exploradores jogaram enormes pedaços de carne, afim de que as aguias descessem em busca do petisco e, agarrado a esta, viessem os diamantes; elle conseguiu salvar-se.

Amarrando um destes pedaços em suas costas, com seu proprio chale, deitou-se e em breve uma aguia o transportava ao cimo da montanha. Julgando-se mais feliz do que nunca, são e salvo desta grande aventura, voltou á terra natal, onde gozou o fruto de tantos sacrificios, soccorrendo os pobres e os orphans com conforto e carinho. — *Amaury Costa*

CARIDADE

A conservada senhora sustentava o filho menor ao collo e contava a linda historia, emquanto os outros dois pequerruchos, olhos parados, ouvidos attentos, se estendiam na grama do jardim. — ... e o joven, tomando da recompensa que lhe déra o rei, entregou-a á sua mãe. — Ao terminar d. Elisa percebeu que dois olhinhos attentos espreitavam atrás do gradil. — Quem é aquelle menino? indagou de seus filhos. — E' o "Engeitado", explicou o mais velho. E em tom de desprezo: — Um pobretão vagabundo, que anda por ahi. A senhora sentiu mais que uma punhalada, ao ouvir o tom em que falava o filho; e ordenou: — Traga-o aqui. Quando o pequeno, cabisbaixo e humilde, se aproximou, d. Elisa sentiu uma sympathia estranha por elle. — Que fazia ali, meu filho? Como quem confessa um crime, elle respondeu envergonhado: — Ouvia a sua historia. Era tão bonita!... — Onde estão seus paes? — No céo. Assim me disse o Antonio, sacristão da matriz. Meu pae, uma vez, foi pescar e não voltou mais. Minha mãe, depois de chorar muito, adormeceu. Veiu uma porção de gente e levou-a, cheia de flôres. Tambem não voltou. Desde então, nunca mais ninguem me deu carinho. Todos os dias eu vinha aqui ouvir as historias que a senhora conta; mas, já que não quer..." Com os olhos cheios d'agua, d. Elisa exclamou: — Eu quero que você ouça as historias, sim. Mas não do lado de fóra. E dirigindo-se ao filho mais velho: — Aldo, você queria tel-o como um irmão? Arrependido das rudes palavras que dissera, o filho respondeu: — Sim, mamãe. Era até bem bom! Com lagrimas nos olhos, o menino acolhido principiou, com voz tremente: — Dona... — Mamãe!

E elle, beijando effusivo as mãos de sua protectora:

— Mamãe!...

Grimaldo Carvalho

BONECA...

Uma boneca é sempre a reminiscencia doce da meninice que passou. E' uma saudade grande... E' uma lembrança inesquecivel dos tempos que passamos rindo... Uma boneca, quando a gent se lembra della, faz sempre apparecer no cantinho dos nossos olhos uma lagrima furtiva, lembrando a passagem daquelle tempo bom. Em nossos braços as bonecas são embaladas com carinho immenso e traduzem para nós suas palavras sentimentaes, seus canticos harmoniosos, suas caricias mudas. Quando uma boneca se quebra... nós choramos! Uma boneca é um sonho bonito. E 'a imagem pequenina que nós embalamos na infancia com o mesmo carinho com que fomos embaladas. Uma boneca é alegria, riso, felicidade, que nos faz lembrar eternamente aquella phase da vida. Uma boneca é a reliquia sagrada da infancia, o presente maravilhoso do nosso Natal distante — o Natal da Vida!

A doença da princeza

Vivia, num paiz pequeno, um rei muito bom, em companhia de sua esposa, que tambem era muito boa.

Certa vez, tiveram uma filha bonita. Todos gostavam della. Um dia, quando já moça, a princeza adoeceu. Os medicos foram vel-a, mas não atinavam com a doença. A noticia se propagou por todo o paiz. João, um joven medico, estava fazendo o invento de um apparelho, mas não tinha dinheiro para aperfeiçoal-o. Foi á procura do rei, que lhe disse:

— Eu lhe darei o dinheiro para aperfeiçoar o seu invento; mas, se não curar minha filha você irá passar uns annos na cadeia. Concorda?

— Concordo. Dentro de uma semana vossa filha estará bôa.

E assim foi. No fim de uma semana, a princeza se restabelecera. — **José Pinto de Carvalho.**

O Maranduvá ferido e a Tartaruga

Por CHRISTOVAM DE CAMARGO

A tartaruga, nessa época, andava ligeiro e não trazia aquella carapaça que a torna tão deselegante.

O que vamos narrar passou-se ha muitos annos e foi-nos transmittido por Vôvô Indio em pessoa, que tudo presenciou.

O manranduvá estava um dia brincando na rua, em desobediencia ás ordens de sua velha mãe, quando passou por ali um cavallo em disparada que lhe esmagou um pé.

Os vizinhos carregaram o ferido para casa, entregando-o á familia.

Por mais que fizessem, a mãe e os irmãos não conseguiram estancar-lhe o sangue. Alguem lembrou-se então da Assistencia, mas nas redondezas não existia telephone, e só havia um remedio, era levar o doente até a cidade.

Mas quem poderia fazel-o? Pae, o maranduvá já não tinha. Os seus irmãos eram todos pequenos. Assim mesmo, um delles promptificou-se a carregal-o ás costas, mas os maranduvás são muito vagarosos e, antes de chegarem á Assistencia, o ferido estaria morto.

Lembrou-se então a mãe de que ali na primeira esquina morava a tartaruga, o representante mais ligeiro do reino dos animaes naquelle tempo. Dirigiu-se pois a sua casa, a pedir auxilio.

— Amiga tartaruga, disse-lhe assim que chegou, venho aqui buscar allivio para a minha grande affiicção.

Contou-lhe tudo que tinha acontecido e mostrou-lhe que só um bicho rapido como ella chegaria com o ferido na Assistencia ainda em tempo de lhe serem feitos os curativos, livrando-o de morte certa.

A tartaruga, muito commodista, deu á desolada mãe uma porção de desculpas: que não podia ir, que estava muito occupada, que nem sabia onde ficava a Assistencia, etc.

— Mas assim o meu pobre filho não escapa, disse a mãe em prantos. Olhe, pago-lhe o que quizer, somos pobres, mas ainda temos alguma coisa. Tudo que é nosso lhe ficará pertencendo. Voltarei depois a trabalhar para viver.

A essa voz, a tartaruga mostrou-se prompta a servir. E, vendo o abatimento da pobre mãe, quiz aproveitar.

— A senhora me dá a casa em que está morando?

— Dou-lhe tudo, tudo quanto fôr meu e de meus filhos passará ás suas mãos, mas apresse-se, vamos, não percamos um só minuto!

A tartaruga foi á casa dos maranduvá, agarrou o ferido ás costas e sahiu.

— Olhe, recommendou-lhe a mãe, vá, não corra demais, pelo amor de Deus! Não dê saltos, que o ferido não aguenta!

A tartaruga sahiu na disparada. Pouco se importava que o ferido aguentasse ou não, o que queria era acabar depressa com aquillo e receber a paga combinada.

O maranduvá ia dizendo pelo caminho: "Cuidado, amiga tartaruga, não corra tanto, com esses abalos as ligaduras estão se desfazendo e a ferida acaba abrindo. Assim não chego com vida na Assistencia!".

Mas qual, a tartaruga não queria saber de nada e cada vez sacudia mais o pobre ferido. Tantos foram os abalos que este soffreu, que quando chegaram na Assistencia, o maranduvá já era cadaver.

A tartaruga ficou meio assustava, mas os medicos acharam que o pobre bichinho havia morrido por não ter sido soccorrido a tempo e mandaram o cadaver ao necroterio para ser enterrado no dia seguinte.

A tartaruga voltou, mostrou o attestado de obito que a garantia contra qualquer suspeita e exigiu o pagamento promettido.

Os maranduvás, além de perder um ente querido, viam-se despojados de tudo, sem ter nem onde morar. A ganancia da tartaruga não perdoava nada.

— Deixe-nos ao menos ficar com este alguidar, supplicou á tartaruga a mãe dos maranduvás, é nelle que eu preparo a comida da familia!

— Nada, nada, respondeu a tartaruga, trato é trato, o alguidar serve optimamente para me abrigar da chuva, quando fôr ao quintal. E collocou o alguidar nas costas, ficando só com a cabeça e o rabo de fóra.

— Pois deixe estar volveu a mãe dos maranduvás, Deus é justo e não ha de ficar sem castigo tamanha crueldade!

E retirou-se com os filhos, indo acolher-se ao albergue nocturno, até ver como arranjaria a vida.

A tartaruga, quando os pobres donos da casa se retiraram, quiz dirigir-se á porta afim de fechal-a, mas não pôde tirar o alguidar das costas. Este se lhe havia grudado ao corpo e a infeliz nunca mais conseguiu ver-se livre daquelle cascão tão feio e tão incommodo. Castigo muito justo, pela sua falta de caridade.

E, em consequencia de ter contribuido, com aquella corrida desenfreada, para a morte do maranduvá machucado, mais uma vez foi castigada, passando, de velocissima que era, a um dos bichos mais vagarosos da criação.

Arrependimento de caçador

A manhã surgira radiosa, convidando a passeio pelo campo. E Fernando foi caçar. Depois de sacrificar diversas avezinhas, deitou-se na relva, quando, no firmamento, avistou um ponto branco. Ergueu-se com a arma na mão...

— Um pombo! Saborosa carne! — A avezinha se aproximava, no seu vôo tranquillo!!! Mas a morte já a espreitava. Um tiro ecoou e o pombo caiu ferido. Fernando, atirando a arma ainda fumegante ao solo, correu a apanhar a sua innocente victima. Porém, uma dôr profunda invadiu seu coração, quando verificou que era um pombo-correio! Trazia no pescoço, atada, uma fita azul, onde estava dependurado um papel. Tremulo, abriu! Era carta de mãe a filho: afflicta, pedia noticias... Fernando, segurando a avezinha, apertou-a de encontro ao peito, e duas lagrimas, rapidas como o pensamento, saltaram de seus olhos. Fernando chorou de arrependimento, pela grande falta que commettera! — LUCIOLA MACEDO RAMOS.

PROCURE O PAE DA MENINA

Onde é que está o pae desta meninazinha?

SOL!

Amanhece! No horizonte
Apparece o crepusculo matutino.
De um lado ouve-se o cantar do galo;
E, de outro, o passaro entoar seu
hymno.

O sol desponta; tudo muda.
O lavrador inicia seu serviço,
As borboletas bailam alegres
E as flores ficam com belleza e viço.

Chega o crepusculo vespertino;
Vae-se o sol, termina a alegria.
Então, nessa hora, a mais triste,
Escuta-se o sino soluçar: "Ave
Maria".

Yolanda Lopes de Menezes

QUE DIA!

Ha tempos remotos, numa aldeia distante lá da Asia, a lua derramava uma claridade pallida; temperatura agradavel; os gados mugiam, os cães ladravam e a população estava alegre, pois era dia de Natal. Dia em que a Natureza, com suas bellezas apparecia mais linda...

Era o tempo em que o mundo parecia mais alegre e ter acordado do somno em que se afundára; agora, surgia com dias melhores... Agora, sentia-se que a felicidade não nos largava um só momento. Jesus nasceu neste dia!... — **Renato Graciano.**

ROSAS

Quando passava naquelle jardim florido parei. Parei para escutar uma discussão de rosas. Uma rosa encarnada, orgulhosa de sua côr, discutia com uma rosa branca.

— Mas você, "dona" rosa branca, e muito feia perto da mais linda rosa do jardim. E eu, uma rosa encarnada, não quero discutir com uma simples rosa branca.

— Isso mesmo, "dona" rosa encarnada; eu, apesar de minha côr, não sou a mais feia deste jardim. E olhe a sua filha, um botão muito pequerrucho!

— Ora, ella ainda é pequena; quando crescer, vae ser mais bonita que você.

— Mas, "dona" rosa encarnada, a sua côr representa guerra; é a que mata muitos innocentes, que deixa a familia na miseria! Eu, a rosa branca, represento a paz; é a bandeira branca que faz parar a luta sanguinaria, barbara. Os soldados, ao vel-a, lançam a voz da alegria, ao passo que a bandeira da tua côr, vae sahindo... E assim acabou a discussão das rosas. — **Orlando Rodrigues Maia.**

DEVERES

Todo homem deve ter uma profissão, uma arte ou um officio; numa palavra, uma occupação ou modo de vida. O trabalho é um beneficio para a propria saude, tanto do corpo como do espirito, e é o unico remedio efficaz para as necessidades. O homem que trabalha é util a si, aos seus e á sociedade; e é do trabalho de todos, seja qual fôr, que depende o progresso, o bem-estar geral. A unica nobreza actual é a do trabalho: um artista, um artifice, um operario, um commerciante, um industrial, um lavrador, é tão indispensavel ao bem geral, como o sacerdote, o mestre, o medico, o engenheiro, o advogado, o magistrado, o escriptor, o sabio. Perante a virtude do trabalho, são todos eguaes, e mais se distingue o que mais ou melhor produz. — DORA E ALDA BRETZ.

PROCURE O TURISTA

O turista não conhecia o lugar e se perdeu. Onde estará elle?

Distribuição dos mares

A's aguas que cobrem tres quartos da superficie do globo terrestre, ou sejam 371 milhões de kilometros quadrados, convencionou-se chamar hidrosféra, que se divide em cinco oceanos principaes: Oceano Pacifico, Oceano Atlantico, Oceano Indico, Oceano Glacial Artico e Oceano Glacial Antartico.

O Pacifico, que possue 167.000.000 de kilometros quadrados, tem a forma oval e estende-se entre a Asia e as duas Americas, e envolve, totalmente, a Oceania.

O Atlantico, que representa a figura de um S, tem uma area de ...... 90.000.000 de kilometros quadrados e desenvolve-se entre as duas Americas, a Africa e a Europa. E' o mais conhecido e navegado do globo. E' percorrido, quotidianamente, pelas esquadras mercantes de todas as nações. O Pacifico, apesar de muito maior, é o menos conhecido e navegado. O Atlantico assemelha-se mais a uma ponte que liga as Americas á Europa do que a uma vasta extensão de aguas. O Indico, com os seus 70.000.000 de kilometros quadrados, tem o aspecto de uma cunha, ou de uma cuba emborcada, banha as costas meridionaes do Indostão, onde se estreita um pouco e alarga-se entre a Africa, a peninsula de Malaga e a Insulindia.

O Glacial Antartico com 13.000.000 de kilometros quadrados, circunda o polo sul e limita-se ao norte com o circulo polar austral, que o separa dos oceanos anteriormente descriptos.

O Glacial Artico possue uma superficie de 10.000.000 de kilometros quadrados, envolve o polo norte e limita-se ao sul com o circulo polar artico. E' preciso não esquecer que essa divisão de hidrosféra em cinco oceanos é, inteiramente, convencional, pois o oceano ou mar, é um só. Os geographos porém, para facilitar o seu estudo, combinaram dividil-o nas cinco porções de agua que acabamos de estudar.

REFLEXÕES DUM MATUTO

Da frauta e do sabiá
Munta gente tem falado...
Enquanto um canta sozinho
Outro só canta assoprado.

Essa côsa desiguá
a principio se parece
Mais, depois de esmiuçada.
Tudo no fim se escrarece.

Se a frauta canta assoprada
Assoprado é o sabiá.
E os assopro delles dois
Vem sómente de um lugá!

E quem foi que fez o home,
Para na frauta assoprá?
Foi a vontade de Deus
Que quiz o home alegrá.

E quem fez o sabiá
Com seu canto de assobio?
Foi Deus ainda que quiz
Ouvi na mata os seus trio.

Logo a frauta e o sabiá
São feito só por um Deus.
E nenhum póde gabá
Que esses canto são só seus.

O home assopra na frauta
Mais para êle assoprá
E' perciso que, por trás
Deus esteja a manobrá.

O sabiá canta só.
Mais quem assopra inda é Deus.
— E, se Deus fartá um dia?
Nem frauta, nem sabiá
Poderão jamais cantá...

THOMAZ POSADA

—(*)—

Bandeirinha branca

Como tivessemos pombos em casa, collocou-se no quintal uma bandeirinha branca. Quando chegava o vento, a bandeirinha tremulosa se fazia. Era como se algum pombinho, perdido nos ares, com as asas, accenasse, chamando á doce companheira... — LUBA

PREDIZENDO!

Nei e Valter são bons amigos; frequentam a mesma escola e cursam o quarto anno primario. Todas as tardes, após as lições, palestram na maior cordialidade. A ultima palestra deu motivo a não mais se reunirem. O pae de Valter percebeu a ausencia de Nei; perguntou ao filho o que tinha acontecido entre ambos, e, como Valter não se explicasse, mandou-o chamar o Nei. Poucos minutos depois, appareceu Nei, acompanhado de seu pae. Os velhos se cumprimentaram, tendo o pae de Nei declarado que se estava preparando, no momento do recado, para saber qual o motivo por que o Valter não ia em sua casa. O pae de Valter respondeu ser essa a causa de ter mandado chamal-o, visto tratar-se de dois amiguinhos e companheiros de escola. Virando-se para Nei, disse: "Quero saber a razão de vocês estarem zangados". Nei respondeu: "Pois não: vou explicar o succedido. Falou-me o Valter que, quando tivesse de escolher a carreira que deveria seguir, optaria pela militar; seria valente, competente; que, para se defender a Patria, era necessario ser militar permanente. Não concordei, em parte, com a sua pretensão e lhe respondi assim: "Sou verdadeiro admirador sincero da farda; considero o Exercito e a Marinha duas sentinellas alertas para defender a integridade da nossa extremecida Patria; tanto assim que, quando chegar a edade precisa, primeiramente me alistarei como voluntario, para estar preparado a defendel-a. Entretanto, após esse dever, procurarei uma Escola de Direito. Foi essa a causa que zangou o Valter commigo; porém, continuo gostando delle!" Acabada a narração de Nei, seu pae e o de Valter tinham os olhos cheios d'agua. Passada a commoção, o genitor de Valter diz: "Vamos, filho; abraça o futuro presidente da Republica Brasileira"; e o de Nei tem egual gesto: "Filho, abraça o futuro general do nosso Exercito". Em seguida foi servida lauta mesa de doces e aguas mineraes, na qual tomaram parte as familias de ambos; o agape terminou com estas palavras: "Viva Deus pela nossa felicidade!" — Custodio Pedroso.

A proxima jornada do Campeonato Paulista

HESPANHA VS. ESTUDANTES, O UNICO JOGO DA 11.ª RODADA DO RETURNO SERA' REALIZADO EM SANTOS

Com um jogo apenas, o certame da Liga de Futebol terá o seu proseguimento domingo proximo, collocando frente á frente, na vizinha cidade de Santos, os quadros do Hespanha e Estudantes.

Assim, a proxima rodada, que será decima primeira do segundo turno do campeonato paulista, muito embora não se apresente em destaque quanto ao numero de prelios como as anteriores, desperta bastante interesse entre os affeiçoados santistas, pois o unico embate a ser realizado terá por local o campo do Hespanha, onde os adeptos do "soccer" terão ensejo de presenciar uma pugna equilibrada e de movimento, entre adversarios de boas possibilidades.

Na tabella, a situação do Estudantes, unicamente com dois pontos perdidos, resultado de dois empates, um com o Santos e outro com o São Paulo F. C., é melhor do que a de seu antagonista, que já conta com quatro pontos no passivo. Mas, si levarmos em consideração o factor local, que desta vez favorecerá o Hespanha, muito difficil se torna prognosticar sobre a victoria. O que podemos affirmar, entretanto, é que ambos os contendores vão animados a levar a melhor, cada qual de sua parte, sobre o adversario, contando os conjuntos, como dissemos, com boas credenciaes.

Para esse jogo a Liga Paulista de Futebol tomou as seguintes providencias:

Hespanha vs. Estudantes:
Campo, do Hespanha.
Juiz: Edgard da Silva Marques.
Juizes de linha: Antonio Ayres da Silva e Paschoal Strafacci.
Preliminar: amistosa.
Juiz da preliminar: Francisco Ximenes.
Representante: Alberto Lapetina Simões.

O torneio da Divisão Branca da Leci

—:*:—

OS DOIS JOGOS DE DEPOIS DE AMANHA DARÃO PROSEGUIMENTO AO CERTAME

Mais duas partidas de futebol fará realizar a LECI sabbado, — depois de amanhã, nas quaes pelejarão os tres melhores collocados no campeonato da Divisão Branca, de accórdo com a seguinte tabella de pontos perdidos:

1.os QUADROS

	Pontos perdidos
1.º E. C. Roger Cheramy ..	2
2.º Cia. Sousa Cruz E. C.	4
3.º A. A. Nadir Figueiredo ..	5
4.º Unitivo F. C.	6
5.º Central Light	12

2.os QUADROS

	Pontos perdidos
1.º Central Light	1
2.º E. C. Roger Cheramy ..	5
3.º A. A. Nadir Figueiredo ..	8
4.º Cia. Sousa Cruz E. C. ..	8
5.º Unitivo F. C.	9

Verifica-se assim que os prélios de depois de amanhã são de grande responsabilidade, tanto para o Roger Cheramy como para o Cia. Sousa Cruz e mesmo para o Nadir Figueiredo, especialmente para o primeiro, que se acha collocado na ponta da tabella com tres pontos perdidos, distanciado sómente de um ponto do Cia. Sousa Cruz, o que quer dizer que se levar a peor, de primeiro passará para segundo collocado, em companhia do Nadir, cedendo, então, a ponta da tabella ao Sousa Cruz, se este conseguir sobrepujar o Central Light.

O Nadir Figueiredo se perder ficará em risco de terceiro passar para o quarto ou mesmo permanecer na mesma collocação se o Sousa Cruz perder e, nesse caso, o Unitivo, de quarto, passará para segundo collocado.

Como vemos, esta rodada da LECI promette apresentar duas optimas pelejas e que estão sendo aguardadas com desusado interesse, não só pelos disputantes, como pelo publico que já se acostumou a apreciar os prelios dessa entidade commercial de esportes.

São as seguintes as partidas que restam para a terminação do campeonato da Divisão Branca, além dessas duas que serão realizadas sabbado:

30-1 — E. C. Roger Cheramy vs. Cia Sousa Cruz E. C.
A. A. Nadir Figueiredo vs. Unitivo F. C.
13-2 — A. A. Nadir Figueiredo vs. Central Light (A. A. Yight and Power).

FUTEBOL

CAMPEONATO INTERNO DO PALESTRA

Para domingo, dia 24, foram escalados os seguintes jogos:

1.º) — Villa Pompeia x Perdizes — ás 8,30 horas — Juiz: Cambon.
2.º) — Avenida x Belem — ás 9,30 horas — Juiz: Aliberti.
3.º) — Moóca x Bom Retiro — ás 10 e meia horas — Juiz: Covelli.

Jogo extra: — Lapa x Juvenil — Pede-se o comparecimento dos componentes dos quadros Juvenil e da Lapa, ás 9 horas, para um rigoroso treino.

E. C. ROGER CHERAMY x A. A. NADIR FIGUEIREDO

Realizando-se depois de amanhã, no campo do Ipiranga, o encontro futebolistico entre os clubes acima, em disputa do campeonato da Divisão Branca da LECI, a direcção esportiva do Roger Cheramy pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas, em sua séde, ou ás 14 horas, no local do encontro: Santarelli — Reynaldo — Alaor — Toledo — Simas — Geraldo — Nelson — Menichelli — Prata — Augusto — Nancyr — Fortino — Rato — Piazza. A's 15 horas, em sua séde, ou ás 15,30 horas no local do encontro: Bagaiola — Beng — Muniz — Walter — Mauro — Newton — Vita — Dante — Sergio — Vianna — Rossi — Garcia — Geraldo e Afranio.

C. A. MANGUEIRA x EXTRA SÃO BENTO

Domingo proximo, no campo da Floresta, na Ponte Grande, o C. A. Mangueira enfrentará em boa peleja os aguerridos e disciplinados "esquadrões" do Extra São Bento.

Atravessando um periodo de grande forma, o Mangueira espera confirmar suas ultimas actuações e devolver aquelle 1 a 0 que os "sambentistas" lhe impuzeram na ultima vez que ambos se enfrentaram.

Por nosso intermedio a direcção esportiva do C. A. Mangueira pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, ás 8 horas em ponto, em sua séde social.

A. A. PAULISTANA x SAVOIA F. C.

Em seu campo, a veterana agremiação do Parque São Jorge, teve domingo ultimo como adversario, o disciplinado conjunto do Savoia F. C.

A partida preliminar terminou empatada por 1 ponto.

No prelio principal, mau grado o forte dominio exercido pelos "paulistanos" durante todo o transcorrer, o embate tambem terminou empatado, com o resultado de 0 a 0.

O quadro local era o seguinte:

Geraldo; Canninha e Agostinho; Panholo, Camacho e Nello; Americo (depois Maito), Vicente, Figueiredo, Lourival e Oswaldo.

C. A. MARIA ZELIA x SPORTING FUTEBOL CLUBE

Como era esperado, realizou-se domingo p. passado, no campo do C. A. R. Maria Zelia, u mencontro de futebol entre o quadro acima e o forte conjunto do Sporting F. C., sendo esta partida bastante movimentada de ambos os lados, terminando com a contagem de 4 a 3 favoravel ao quadro de Americado, marcando os tentos para o vencedor Joca (2), Ferreira e Panceta.

— Nos quadros secundarios venceu ainda o Maria Zelia por 2 a 0, tentos de Geraldo.

O quadro vencedor estava assim organizado:

Walter; Brasileiro e Americo; Franco, Jeca e Tito; Ferreira, Stucchi, Rocha, Tatim e Panceta.

A. A. S. GERALDO x E. C. FIAÇÃO INDIANA

Realizou-so domingo p. passado o encontro acima, no campo do segundo, em Indianopolis, com o seguinte resultado: primeiros quadros: São Geraldo, 1; Indiano, 1; ponto conquistado por Zué. Nos segundos quadros: 1 a 0 a favor do São Geraldo.

Eis o "onze" "geraldino": — Chamisco; Quincas e Gildo; Juvenal, Roque e Saciá; Jota, Pepe, Paulo, Everaldo e Zue.

A. A. S. GERALDO x UNIÃO PERDIZES

Realizar-se-á, domingo, o esperado encontro acima, no campo do segundo, atrás do aPrque Antarctica. A direcção esportiva do Soã Geraldo, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os elementos escalados, na séde social, ás 13 horas, sob pena de suspensão.

Pelo nosso mundo aquatico

CONTINUAM ANIMADOS OS PREPARATIVOS PARA O CONCURSO EXTRA DO MOCÓCA — OS RESULTADOS DAS ELIMINATORIAS EFFECTUADAS NO ULTIMO DOMINGO CONVENCERAM PLENAMENTE — O POLO AQUATICO QUE SERA' EXHIBIDO EM MOCÓCA — OS MOCOQUENSES VENCEDORES EM UBERABA — BATIDO UM RECORDE DO INTERIOR

Os trabalhos da Federação Paulista de Natação para a conclusão das medidas necessarias a assegurar pleno successo do concurso extra que fará realizar nos proximos dias 24 e 25 do corrente, na cidade de Mocóca, proseguem intensamente.

Os resultados consignados pelos varios nadadores que se apresentaram ás eliminatorias de domingo, animaram sobremaneira os dirigentes da natação bandeirante, que desta vez transportarão para Mocóca um grupo de magnificos especialistas, tanto nas provas natatorias como nas provas de saltos.

O polo aquatico agora apresenta um problema que precisa ser resolvido pela entidade nautica. Como foi préviamente designado, as turmas classificadas nos dois primeiros postos do campeonato principal da cidade, farão uma exhibição do sensacional esporte aquatico.

Primeiramente devemos considerar que o segundo posto vem sendo occupado por dois clubes, com tres pontos perdidos cada um. São elles Tietê-São Paulo e Athletica, dependendo, portanto, de uma eliminatoria ou de um jogo correspondente ao segundo turno, realizado entre ambos.

Agora tambem convém que a Federação tome as medidas necessarias, afim de que não seja feita uma demonstração de polo, como se procedeu no jogo do ultimo domingo. Se assim fôr, o publico de Mocóca terá uma impressão muito desagradavel, fazendo um juizo erroneo acerca deste nobilitante esporte.

A COMPETIÇÃO DE UBERABA

Desejando commemorar condignamente o seu primeiro anniversario, o Centro de Cultura Physica de Uberaba proporcionou á sua culta e prospera cidade, uma bellissima e empolgante competição nautica que foi coroada do maior exito. Não só pela parte technica aprimorada que foi apresentada por ambas as representações, mas tambem pela cordialidade reinante durante todo o desenrolar das provas, somos unanimes em felicitar os promotores de tão bella tarde esportiva realizada no dia 10, na capital do Triangulo Mineiro.

Como foi amplamente noticiado pelos jornaes, eram os nadadores de Mocóca ansiosamente esperados pelo povo uberabense, sendo grande o numero de pessoas que compareceu á "gare" da Mogyana.

Apesar da viagem ser um tanto estafante a turma de Mocóca chegou bastante disposta e pode defender com galhardia as cores da Associação Esportiva Mocóquense.

A COMPETIÇÃO

Já muito antes da hora marcada grande era a quantidade de pessoas que reclmava a todo o instante o inicio do primeiro pareo. Depois da entrada da turma de Uberaba seguiu a de Mocóca vivamente acclamada pela selecta assistencia. Eram precisamente 16 horas. Como é de praxe foram erguidos varios hurrahs e batidas varias chapas. Como lembrança da passagem dos elementos da Associação Esportiva Mocoquense, tomou a palavra o sr. dr. Roque Marchese que offereceu em brilhante improviso uma flammula ao clube visitado.

Maria Lenk, do Tieté-S. Paulo, classificada para o concurso de Mocóca.

NOVO RECORDISTA DO INTERIOR

Nos 200 metros — nado livre — Qualquer classe — o nadador mocoquense Genarinho conseguiu baixar com o tempo de 2'44" 4|5 o antigo recorde do Interior em poder de Paulo Ferraz da Associação Esportiva Jundiahyense que foi feito com o tempo de 2'45" 1|5.

Este feito do nadador mocoquense Genarino foi o maior da tarde. Com o resultado acima publicado Mócoca venceu ardorosamente a competição por 74 a 64 pontos honrando assim mais uma vez o nome do glorioso Estado de São Paulo e conquistando a linda taça denominada "Pará".

O resultado dessa competição espelha com fidelidade o quanto tem desenvolvido a natação em Mocóca, pois os seus nadadores cada dia que passa conquistam melhores performances satisfazendo assim os desejos de seus orientadores.

Como prova disso basta citarmos os nadadores Carminho, Ito, Alipio, Genarinho, Gonzaga, José Carlos, Newton, Chico, Zize e muitos outros que quasi sempre correspondem á espectativa.

OS RESULTADOS

1.º Pareo — 100 metros — nado livre — Qualquer classe — Inter-estadual.

1.º lugar: Edward (C. C. P.) com o tempo de 1'8" 1|5; 2.º lugar: Carminho (A. E. M.) com o tempo de 1'12" 4|5; 3.º lugar: Genarinho (A. E. M.); 4.º lugar: Mario (C. C. P.) 5.º lugar: Gonzaga (A. E. M.); 6.º lugar: Walter (C. C. P.).

2.º Pareo — 200 metros — nado de peito — Qualquer classe — Inter-estadual.

1.º lugar: Ito (A. E. M.) com o tempo de 3'28"; 2.º lugar: Alipio (A. E. M.) com o tempo de 3'28" 4|5; 3.º lugar: Delcidio (C. C. P.); 4.º lugar: Newton (A. E. M.); 5.º lugar. Marcio (C. C. P.); 6.º lugar: Francisco (C. C. P.).

3.º Pareo — 200 metros — nado livre — Qualquer classe — Inter-estadual.

1.º lugar Edward (C. C. P.) com o tempo de 2'34" 4|5; 2.º lugar: Genarinho (A. E. M.) com o tempo de 2'44" 4|5 (recorde Paulista do Interior); 3.º lugar: Carminho (A. E. M.); 4.º lugar: José Carlos (A. E. M.); 5.º lugar: Mario (C .C. P.); 6.º lugar: Walter (C. C. P.).

4.º Pareo — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Inter-estadual.

1.º lugar: Genarinho (A. E. M.) com o tempo de 1'26" 4|5; 2.º lugar: Edward (C. C. P.) com o tempo de 1'24" 4|5; 3.º lugar: Chico (A. E. M.); 4.º lugar: Mario (C. C. P.); 5.º lugar: Naves (C. C. P.); 6.º lugar: Zize (A. E. M.).

5.º Pareo — Revesamento, 3x50 — 3 estylos — Qualquer classe — Inter-estadual.

1.º lugar: Turma da A. E. M. (Genarinho, Ito, Carminho).
2.º lugar: Turma do C. C. P. (Mario, Delcidio, Edward).

Resultado final:

Associação Esportiva Mocoquense (A. E. M.), 74 pontos.
Centro Cultura Physica Uberaba (C. C. P.) — 64 pontos.

TIRO AO VÔO

COMO DECORRERAM AS PROVAS DE DOMINGO ULTIMO — O PROXIMO CONCURSO

Como fôra annunciado, o Clube de Caça e Tiro fez realizar, domingo ultimo, na vizinha localidade de Jaçanã, mais um de seus habituaes torneios de tiro ao pombo, que teve a presencial-o uma enthusiasta assistencia.

Foram os seguintes os resultados das provas:

1.ª prova — 6 pombos "handicap" — 24 a 29 metros 2 zeros reservam.

Vencedores: Beneditti, Sousa e Mottim, com 6|6, respectivamente, dividindo, portanto, entr si, os 1.º, 2.º e 3.º lugares. O quarto lugar coube aos srs. Pallota, dr. Ivanko, Menucci, dr. Cunha, Besseda, Langoni, Sarraceni e Molinari, todos com 5|6. Este atiradores fizeram a entrega da quantia comprehendida pelo quarto premio ao Asylo dos Invalidos de Guapira.

2.ª prova — 5 pombos "Handicap" — 24 a 29 metros. 2 zeros reservam.

Vencedores: Mottim, Benedetti, Langone e Molinari, respectivamente, com 9|9, dividindo entre si os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º premios.

O PROXIMO TORNEIO

No proximo vindouro, o Clube de Caça e Tiro São Paulo promoverá, como costumeiramente, mais um interessante torneio de tiro ao vôo, do qual participarão adestrados atiradores.

Desta forma, o "stand" do C. C. T. S. P., situado em Jaçanã, deverá comportar uma numerosa e enthusiasta assistencia, que á vizinha localidade se dirigirá, afim de presenciar as renhidas disputas.

COM VARIOS CLUBES

FLOR DA PENHA

O Flor da Penha communica ao E. C. Butantan, que devido a inconstancia do tempo fica sem effeito o jogo combinado para o proximo domingo.

Convites para jogar

A. A. PAULISTANA

Em seu campo, á tarde, officios para avenida Celso Garcia, 1.071 ou pelo phone 2-2350, com Agostinho.

EXTRA PAULISTANA

Em seu campo pela manhã, para domingo e todo mez. Off. p| av. Celso Garcia n.º 1.071 ou pelo phone, 2-2350 com Agostinho.

C. A. ROSARIO

O C. A. Rosario acceita jogos de futebol em seu campo, pela manhã, para domingo e subsequentes. Officios ao c| de Caetano Lepore, á rua da Gloria, 290.

Assembléas e reuniões

LECI

Attendendo ao que dispõe o art. 6.º dos estatutos, o sr. presidente convocou para amanhã, sexta-feira, ás 20,30 horas, na séde da LECI que se acha situada no 11.º andar do predio Martinelli, a realização da assembléa geral ordinaria, cujo trabalhos obedecerão á seguinte ordem:

a) — Leitura e approvação da acta anterior;
b) — Idem, idem, do relatorio e balancete referente ao exercicio de 1936;
c) — Eliminação do Imprensa Official F. C.;
d) — Eliminação de jogadores;
e) — Eleição da directoria para o exercicio de 1937;
f) — Varios assumptos.

De conformidade com o art. 4.º dos referidos estatutos, os srs. representantes dos clubes deverão comparecer devidamente credenciados.

F. P. A.

No dia 26 deste mez, ás 20 horas em primeira convocação ou ás 20,30 horas com qualquer numero, a F. P. A. realizará uma assembléa geral extraordinaria para ratar da seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação da acta anterior;

b) — Discussão e approvação da 2.ª parte do calendario da temporada athletica de 1936-37;

c) — Alteração dos estatutos na parte que se refere á contribuição dos clubes, ficando assim redigida a alinea "c" do art. 9.º do cap. IV dos estatutos:

"Pagar adeantadamente até 5 de cada mez a mensalidade de 70$000.

Paragrapho unico — Os clubes do interior e os filiados na 2.ª divisão pagarão 30$000 mensalmente.

Supprimir os paragraphos 2.º e 3.º.

d) — Decidir sobre a conservação ou alteração do art. 13.º dos estatutos, na parte que se refere á época de eleição da directoria e apresentação do relatorio do strabalhos da directodia

e) Assumptos varios.

Os srs. representantes devrão comparecer devidamente credenciados.

COMMISSÃO DE REGISTO DA L.P.F.

Será realizada amanhã, sexta-feira, a habitual reunião da commissão de Registo da Liga Paulista de Futebol, devendo os trabalhos terem inicio a partir das 20,30 horas, sendo por esse motivo solicitado o pontual comparecimento de todos os membros da referida commissão.

A. A. PARAISO

Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 21 horas, na séde social, á rua Paraiso, 73-A, uma reunião da directoria, afim de tratar de assumptos urgentes, para a qual é solicitado o pontual comparecimento de todos os associados, á hora mencionada.

A.C.E.A.

Communicam-nos da directoria da A.C.E.A. que a assembléa geral extraordinaria marcada para hontem, foi transferida para o dia 27 do andante, sendo a seguinte a ordem do dia: 1.º — Leitura de relatorio da directoria referente ao exercicio de 1936; 2.º — Varias; 3.º — Eleições da directoria, Conselho Fiscal e Commissão de Syndicancia. Pedem-nos o comparecimento pontual de todos os directores ás 20 horas no local do costume.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

E. C. SYRIO

Em proseguimento ao campeonato interno de cestobol do E. C. Syrio serão realizados hoje, quinta-feira, mais os seguintes jogos: Athletica vs. Palestra e Syrio vs. Esperia.

Amanhã, sexta-feira, dia 22, jogarão Corinthians vs. Tieté-São Paulo e Paulistano vs. Light.

CLUBES QUE TREINAM

PALESTRA ITALIA

Hoje, quinta-feira, treino de futebol dos quadros principaes, e pede-se a todos os inscriptos comparecerem ás 14 horas em ponto.

ESPORTE SOCIAL

FLOR DA PENHA

No proximo dia 30 o Flor da Penha proporcionará aos seus associados um attraente balle, que vem despertando desusado interesse.

Mais informações poderão ser dadas na secretaria.

Os esportes no interior do Estado

EM BARUERY

Uma assembléa do Baruery F. C.

BARUERY, 19 ("Correio Paulistano") — Está assentada para o proximo dia 28, a realização, na séde social do Baruery F. C., de uma assembléa geral, afim de tratar de assumptos de interesse á sociedade.

Para essa reunião é solicitada a presença de todos os socios quites, ás 20 horas, no local referido.

Coisas do tennis...

ALCIDES PROCOPIO JOGARA' O CAMPEONATO INTERNACIONAL DO URUGUAY — OUTROS BRASILEIROS CONVIDADOS

Todos os annos, no periodo de 6 a 14 de fevereiro, a Associação Uruguaya de Law Tennis realiza, em Montevidéo, o seu Campeonato Internacional, reunindo jogadores brasileiros, argentinos, chilenos, uruguayos e outros que são especialmente convidados.

Gilberto Tellechea, que é secretario da entidade uruguaya, conseguiu este anno o concurso valioso de tennistas canadenses, com larga experiencia, que virão, certamente, trazer um outro interesse ao certame.

Alcides Procopio, o destacado tennista da Sociedade Harmonia de Tennis, campeão brasileiro e uma das melhores raquetas da America do Sul, tambem recebeu honroso convite. Os uruguayos fazem questão de sua presença no campeonato.

Convites identicos foram feitos a Florence Teixeira, Gracyra Gouvêa Costa e Bruno Schutz, este ultimo do Rio Grande do Sul.

Embora não tenha nada resolvido, é bem possivel que Procopio acceite o gentil offerecimento dos dirigentes do tennis uruguayo.

Assim procedendo, o representante da Sociedade Harmonia de Tennis terá uma notavel opportunidade para enfrentar elementos categorizados no "ranking" sul-americano, especialmente Lucilo Del Castilo e outros "azes" argentinos, que ainda não ha muito fizeram uma excursão pela America do Norte.

Segundo a communicação da Associação Uruguaya de Lawn Tennis, Alcides deverá jogar em simples, duplas de cavalheiros e mixtas.

CLUBE CONCEIÇÃO

Campeonato aberto de 1937

Para hoje e amanhã, estão marcados mais os seguintes jogos:

QUINTA-FEIRA — 17,30 horas — 4.ª Divisão — Urbano Amaral vs. Henrique Dizioli.

20 horas — 4.ª Divisão — Ary Marques vs. Bruno Hilkner.

21 horas — 3.ª Divisão — Paulo Gordo vs. Octaviano Machado Filho.

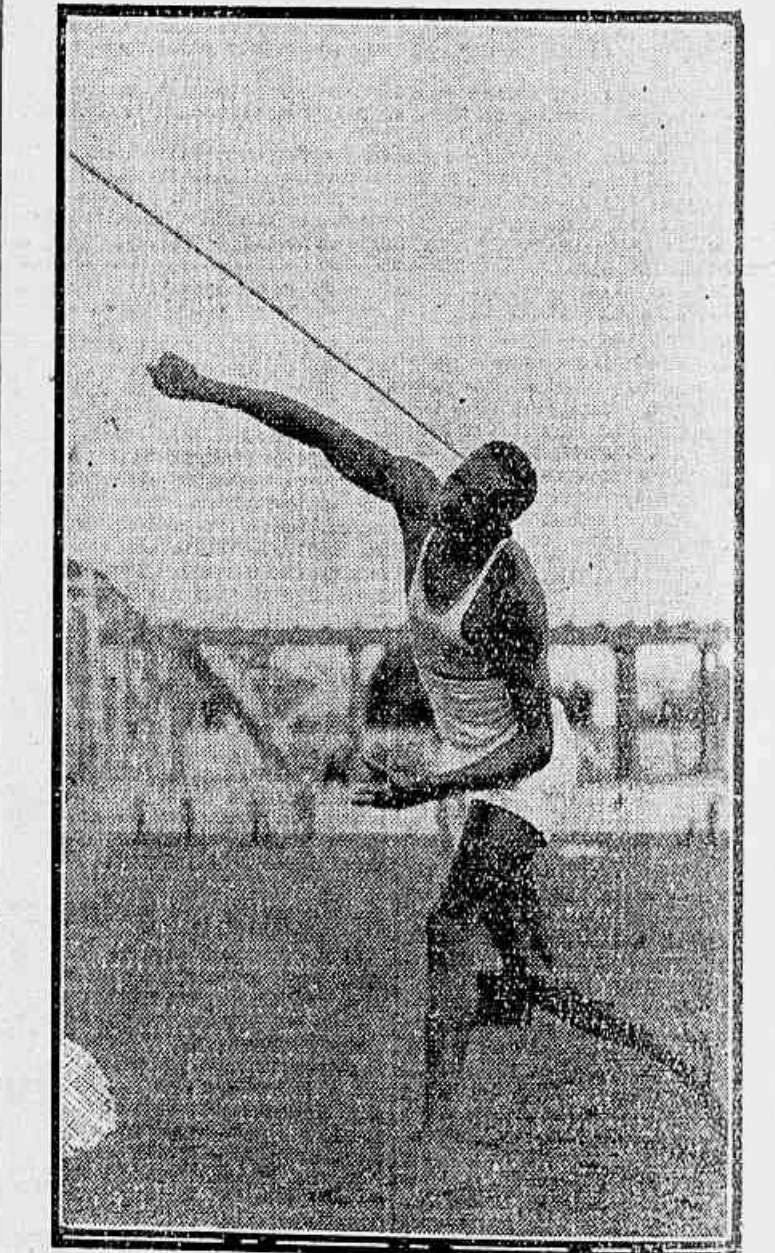
SEXTA-FEIRA — A's 17,30 horas — 5.ª Divisão — Moacyr Meirelles vs. M. F. Albuquerque.

A's 20 horas — 3.ª Divisão — Altino C. Lima vs. Affonso Mormanno Sobrinho.

A's 21,30 horas — 5.ª Divisão — Affonso Silva vs. Henrique Andrade.

As actividades do esporte-base

—:*:—

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO DESIGNOU O PROXIMO DOMINGO PARA A REALIZAÇÃO DA 2.ª COMPETIÇÃO "QUALQUER CLASSE" — AS CONDIÇÕES DOS COMPETIDORES — A PISTA DO ESPERIA FOI O LOCAL DESIGNADO PELA F. P. A.

Theodomiro de Andrade, concorrente aos arremessos do dardo

Em virtude do mau tempo reinante, os dirigentes da Federação Paulista de Athletismo, acertadamente, transferiram para o proximo domingo a competição "qualquer-classe", que estava annunciada para o ultimo dia 17. As pessimas condições dos campos e pistas da nossa capital não permittem ainda que sejam realizados os ensaios nem torneios desta natureza, prejudicando sériamente o programma das actividades athleticas desta temporada. A pista do Esperia, recentemente construida, ainda não conta com um piso solido como as mais antigas, e dessa arte, a impossibilidade da realização de qualquer competição naquelle recinto.

Todos os athletas estão impossibilitados de proseguirem os treinos a que vinham se submettendo, perdendo a forma que já haviam adquirido após uma longa série de apurados exercicios.

A equipe campeã do Estado, embora conte com o concurso de optimos especialistas, não se encontra actualmente em boa forma e isso se justifica com as constantes chuvas que têm cahido nesta capital e nas principaes cidades do interior.

Acreditamos ainda que se o tempo proseguir no estado em que se encontra, a Federação terá que transferir mais uma vez o interessante certame, evitando com essa medida que se verifique um insuccesso technico e moral.

O PALESTRA REINICIA SEUS TREINOS

O Palestra, por nosso intermedio, avisa a todos os athletas das secções infantis, juvenis, extreantes e novissimos, já foram reiniciados os treinos, e ficam avisados que o não comparecimento resultará na exclusão dos faltosos das respectivas secções.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 20.

ALISTAMENTO ELEITORAL — A secretaria do Partido Republicano Paulista tem dado entrada, no cartorio eleitoral, nestes ultimos dias, grande numero de processos de alistamento. Tem sido grande o movimento de novos eleitores que procuram a séde deste partido para preparar seus papeis, afim de se alistarem eleitores.

A secretaria do Partido, installada á rua do Commercio, n. 2, sobrado, acha-se apparelhada para attender promptamente a todos os candidatos ao titulo de eleitor.

ASSOCIAÇÃO DO COMMERCIO VAREJISTA DE SANTOS — Esta pujante agremiação de classe do commercio varejista de Santos commemora depois de amanhã o seu 6.º anniversario de fundação. A data será commemorada com uma sessão magna em que se prestará homenagem ao dr. Aguinaldo Góes, ex-consultor juridico, e á memoria do dr. Miguel Max Pavão, recentemente fallecido, inaugurando seus retratos na séde social.

FALLECIMENTO — Falleceu hoje nesta cidade o sr. Albano de Oliveira Camargo, secretario da Bolsa Official de Café.

O extincto, que contava 67 annos de edade, deixa viuva d. Bertha Camargo e os seguintes filhos: Albano Camargo Junior, sub-gerente do Banco do Estado; Charles Camargo, funccionario federal; e uma filha adoptiva de nome Ondina. O seu sepultamento realizou-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio do Paquetá, saindo o feretro da Santa Casa.

NASCIMENTO — Com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Lucia Helena, acha-se em festa o lar do sr. Antonio Hadad e de sua esposa, d. Aracy Azevedo Haddad.

CASAMENTO — Teve logar hontem o enlace matrimonial da senhorita Olga Avelino, filha do finado sr. Francisco André Avelino, com o sr. Pedro Bonavides.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Com 2 passageiros para o porto — H. W. Goldberg e M. A. Moeler e 3 em transito, entrou hoje no porto o vapor finlandez "Navigator".

— De Buenos Aires, entrou o vapor polonez "Kosciusko", com 3 passageiros para o porto e 25 em transito.

IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR — As autoridades de immigração impediram o desembarque em nosso porto dos suissos Carl e Albert Frick e do polonez Erwin Trope que viajam no vapor polonez "Kosciusko". Não traziam os mesmos seus documentos de accôrdo com a legislação a respeito.

PREVISÕES DO TEMPO — Até as 16 horas do dia 21: tempo, instavel, sujeito a chuvas e trovoadas possiveis, ventos, variaveis, sujeitos a rajadas frescas. Temperatura, em ascenção.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Nos postos desta instituição foram attendidas hoje 294 pessoas, sendo 116 no posto de impaludismo e verminose, 107 no de molestias venereas, 46 no serviço de assistencia e protecção á mulher gravida, 25 no serviço de gynecologia. No laboratorio de analyses foram feitos 48 exames diversos.

CINEMAS — Programma da Cine-Theatral para o dia 21 do corrente:

Casino: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "A volta do lobo solitario", Columbia, com Melvyn Douglas e Gail Patrick; "A mãezinha", Universal, com Francis Gaal e o garotinho Bandi. Poltronas, 3$000; senhoras, senhoritas e crianças, 1$500; frizas e camarotes, 15$000; geral, 1$500.

Colyseu: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "A mãezinha", Universal, com Francis Gaal e o garotinho Bandi; "A volta do lobo solitario", Columbia, com Melvyn Douglas e Gail Patrick. Poltronas, 3$000; senhoras, senhoritas e crianças, 1$500; frizas e camarotes, 15$000; balcões, 2$300; geral, 1$000.

Miramar: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Soldado mercenario", 20th.-Fox, com Victor Mac Laglen e Freddie Bartholomew; "Fox Movietone News n.º 19x20"; "Paudora", desenho; "Cinedia Jornal n.º 42"; "O destemido Donovan", Universal, com Jack Holt e John King. Poltronas, 2$300; crianças, 1$200.

C. Gomes: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "A vida começa aos quarenta", 20th.-Fox, com Will Rogers e Slim Summerville; "Vizinhos", desenho colorido; "O grito da mocidade", Dist. Nacional, com Raul Roulien, Conchita Montenegro, Jayme Costa, Conchita de Moraes, Placido Ferreira, Alzirinha Camargo, Sylvinha Mello, Manuel Pera e um "cast" de 5.000 figurantes.

Paramount: — Em matinée e soirée ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — Matinée e soirée das moças — "Mentira sublime", Columbia, com Pauline Lord e Basil Rathbone; "A vida começa aos quarenta", 20th.-Fox, com Will Rogers e Slim Summerville. Poltronas, 2$300; senhoras, senhoritas e crianças, 1$200.

São Bento: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Fox Movietone News n.º 19x18"; "Destemido Donovan", Universal, com Jack Holt e John King; "Loja de brinquedos", desenho; "O rei dos condemnados", British, com Conrad Veidt, Noah Beery e Helen Vinson. Cadeiras, 1$200; crianças e geral, $600.

D. Pedro: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Olhos castanhos", Paramount, com Cary Grant e Joan Bennett; "Voz do Mundo n.º 27x37"; "Por mau exemplo", desenho; "Marido sonnambulo", Paramount, com Charlie Ruggles e Mary Boland. Poltronas, 1$500; senhoras, senhoritas, crianças e geral, $700.

C. Grande: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Loja de brinquedos", desenho; "O rei dos condemnados", British, com Conrad Veidt, Noah Beery e Helen Vinson; "Fox Movietone News n.º 19x18"; "A nossa garota", 20th.-Fox, com Shirley Temple e Joel Mac Crea. Poltronas, 1$200; crianças e geral, $700.

Guarany: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Nossa garota", 20th.-Fox, com Shirley Temple e Joel Mac Crea; "O primeiro bebê", 20th.-Fox, com Johnny Downs e Shirley Deane. Poltronas, 1$500; senhoras, senhoritas, crianças e geral, $700.

RADIOTELEPHONIA — Programma de irradiações da PRG-5, para o dia 21 do corrente:

10,30 — meia hora religiosa; 11,30 — musica popular; 11,30 — prog. Broadway; 12,00 — musica fina; 12,15 — prog. de São Vicente; 12,30 — variado do almoço; 13,00 — gravações; 13,30 — surpresa; 13,45 — musica moderna; 14,00 — final do primeiro periodo. — 16,00 — musica moderna; 16,15 — solos instrumentaes; 16,30 — valsas americanas; 16,45 — novidade carnavalesca; 17,00 — prog. de Santa Catharina; 17,30 — gravações; 18,30 — musica leve; 18,15 — saudades de Portugal; 18,45 — do Brasil; 19,30 — Seu jantar..." — 20,00 — jazz-orchestra; 20,15 — variado com Nivio e Romilda; 20,30 — orchestra Atlantica; 20,45 — Lenny Everson com musicas de filmes; 21,00 — prog. carnavalesco; 21,30 — orchestra de concertos; 21,45 — seculo XX; 22,15 — orchestra de salão; 22,30 — musica typica hawaiiana; 22,45 — prog. para dansar; 23,15 — panorama do dia; 23,30 — prog. para dansar; 24,00 — encerramento das irradiações do dia.

BATEU CONTRA UM CAMINHÃO — João Augusto Paulino, de 38 annos de edade, portuguez, solteiro, chauffeur, morador á rua São Francisco, n.º 135, viajava ás 13,45 horas de hontem sobre o banco da linha 7. quando, ao passar o vehiculo pela rua Braz Cubas, Paulino distraiu-se e foi bater de encontro ao auto-caminhão n.º 8-34-64, que se achava parado em frente ao numero 273 daquella rua. Com a pancada, João Paulino, cahiu, recebendo ferimentos generalizados pelo corpo. Removido para a Santa Casa, ali ficou internado mediante guia fornecida pela Policia. Sobre o facto foi instaurado inquerito policial na 2.ª delegacia de Policia.

AGGREDIDA A SOCOS E PAULADAS — Cerca das 15,45 horas de hontem compareceu á policia e foi encaminhada para a Santa Casa de Misericordia Sebastiana Fernandes, brasileira, de 39 annos de edade, domestica, viuva, residente no "Morro do José Menino", e que apresentava ferimentos em varias partes do corpo. Sebastiana declarou que havia sido aggredida a socos e pauladas por uma sua vizinha de nome Francisca de tal. A victima recebeu curativos na Santa Casa de Misericordia, sendo a aggressora intimada a comparecer á 1.ª delegacia de Policia afim de prestar esclarecimentos.

IRAPUAN

(Do nosso correspondente, em 18)

CASAMENTO — No dia 28 do corrente, realizar-se-á em Jahu', o enlace matrimonial do sr. Jed Boulos, com a srta. Adelia Abbud. Afim de assistirem á cerimonia, e dar inicio aos festejos, segundo os costumes syrios, seguirá para aquella localidade no fim desta semana, varios amigos do noivo.

Após o acto, os noivos offerecerão aos convivas, finissima mesa de doces e bebidas, seguindo em viagem de nupcias para Poços de Caldas e á capital.

CONTRACTO DE CASAMENTO — Contractou casamento, o joven Annibal Alves de Almeida, constructor de obras residente nesta villa, com a srta. Maria Apparecida da Silva, filha da sra. d. Julia Augusto Pitta.

CARNAVAL — Proseguem animadissimos os preparativos para festejar o rei Momo. Sabbado será iniciado o festejo, com um formidavel baile, em que os pares deverão comparecer á marinheira, para os demais bailes, as fantasias serão chitão e frack de riscado.

VIAJANTES — Esteve hontem entre nós, o joven Raul Tarsitano, 3.º annista da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

CHUVAS — Têm cahido ultimamente, copiosas chuvas nesta zona, o que tem prejudicado bastante as estradas, sendo que algumas dellas estão quasi intransitaveis.

PONTE SOBRE O RIO TIETE' — Consta como certo que, a ponte que deveria ser construida sobre o Rio Tieté, no lugar denominado Porto Ferrão, será construida no lugar denominado Porta Santa Cruz, passando por esta villa.

Consta tambem, que para fins de 1938, a Companhia Ferrea Douradense, inaugurará os trilhos até esta villa.

Praza Deus, que, os consta se tornem reaes.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 20.

DELEGACIA REGIONAL DE ENSINO — A Delegacia Regional de Ensino, de Campinas, distribuiu hontem um communicado ás professoras deste municipio, referente ás matriculas nas escolas ruraes, que se realizarão nos dias 29 e 30 do corrente, afim de que as aulas destas unidades se iniciem impreterivelmente no dia 1.º de fevereiro.

As professoras das escolas ruraes do municipio devem, portanto, comparecer ás 14 horas do proximo dia 29 á Delegacia Regional de Ensino, para receberem seus livros de escripturação e as necessarias instrucções para o inicio das actividades escolares no presente anno.

Consoante ás exigencias regulamentares em plena vigencia, considerar-se-á faltoso o funccionario que deixar de iniciar os serviços escolares na data acima prescripta.

DELEGACIA REGIONAL DE SAÚDE — O dr. Almeida Pernambuco, delegado regional de Saúde, despachou em data de hontem os seguintes officios:

Abel Luiz Ferreira, rua São Paulo n.º 150: concedo 1 anno de prazo; Luiz Smanio, rua 13 de Maio ns. 207 e 217: concedo 1 anno de prazo; Fortunato Tavares, rua Barão de Parnahyba ns. 190 e 214: deferido; Antonio Puglia, rua Augusto Cesar n.º 53: concedo um anno de prazo; Zequinho W. Kirke, rua Dr. Campos Salles n.º 740: concedo 1 anno de prazo, improrogavel; Mario Schreiner, rua Duque de Caxias n.º 124: deferido; Giacomo Gialluca, av. Anchieta n.º 49; concedo 8 mezes para cumprir a intimação; dr. Silva Miranda, rua F. Penteado n.º 1934: concedo 1 anno de prazo improrogavel; G. Gobbo e Filhos, rua Andrade Neves n.º 732: habilite-se; Augusto Faelli, rua Saldanha Marinho n.º 1.193: concedo 8 mezes de prazo; José Checchia, rua Francisco Glycerio n.º 890: concedo 1 anno de prazo improrogavel; Leonidas de Castro Serra, rua São Pedro n.º 199: como requer; Idracir Tibiriçá Passos, rua F. Penteado, 1.434: concedo 9 mezes de prazo; Josephina Grigoletti, praça M. Floriano n.º 302: concedo o prazo de 8 mezes improrogaveis; Mauro Teixeira de Camargo Filho, rua General Osorio ns. 1.255 e 1.275: deferido; Antonio J. J. Miranda, av. do Pará n.º 478: comd requer; Joanna Salles Nogueira, rua B. Parnahyba n.º 248: deferido; Carlos Augusto Oliveira, rua Luzitana n.º 743: deferido; José Adriano Boucault, rua F. Glycerio n.º 173: concedo 1 anno de prazo; Paulino Francatti, rua Regente Feijó n.º 427: deferido; Luiz Conti, rua Regente Feijó n.º 566: conceda-se o prazo pedido; Julia Siqueira, rua B. de Parnahyba n.º 251: deferido; Izidoro Gomes Gallego, rua Saldanha Marinho n.º 1.122: deferido; João Luiz Cattani, rua Dr. Campos Salles n.º 514: deferido; Anna Gonçalves da Costa, rua José de Alencar n.º 147: concedido; Alda B. Camargo Nogueira, rua Dr. Moraes Salles n.º 756: concedido.

Registos expedidos: Foram expedidos para os seguintes leiteiros os respectivos registos: Pedro Greggi, João Baroni, Antonio Bonato, Manuel Mendonça, Eugenio Frigerio Angelo Signori, Abrahão Martini, Pedro Baroni, José Bertucci, Antonio Baroni e Miguel Dentini.

PREFEITURA MUNICIPAL — O expediente de hoje da Prefeitura Municipal de Campinas foi o seguinte:

Officios recebidos: — Do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo, (officio 422), sobre construcções de habitações populares — A' D. O. V., para attender;

do chefe da Inspectoria de Alimentação Publica, (officio 431), sobre limpeza no Frigorifico Municipal — Approvado.

Officios expedidos: — Ao dr. delegado regional de policia, (officio 46), encaminhando officio do sr. José dos Santos, para ser informado;

ao exmo. sr. presidente da Camara, (officio 47), devolvendo indicação n.º 4, de 1937, sobre inconvenientes dos estampidos violentos na Exposição-Feira;

ao exmo. sr. dr. secretario da Segurança Publica, (officio 48), sobre fornecimento de peças de fardamento para o Corpo de Bombeiros;

ao prefeito municipal de Santos, (officio 49), solicitando cópia do projecto de criação de uma Directoria de Saude Publica, apresentado na Camara Municipal daquella cidade.

Diversos: — Foram despachados mais 17 documentos diversos.

Carta: — Foi expedida uma 2.ª via de cocheiro.

ESCOLA PROFISSIONAL "BENTO QUIRINO" — Permanecerão abertas até o proximo dia 28 do corrente, na Escola Profissional "Bento Quirino", as inscripções aos exames de admissão á matricula nos cursos ferroviarios, mantidos por essa escola.

Os interessados poderão se dirigir á secretaria da escola, todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas, sendo condição essencial á sua inscripção ter mais de 14 e menos de 18 annos de edade.

FESTIVAL LITERO-MUSICAL — A "Ala Moça", do Clube Semanal de Cultura Artistica, promoverá para sabbado proximo, no salão desta sociedade, uma elegante festa literaria-musical.

E' intenso o interesse que vem despertando naquella agremiação o alludido festival.

MEIA HORA DE ARTE NA PRC-9 — A applaudida cantora patricia, Estellinha Epstein, possuidora de raros dotes artisticos, vem promovendo, já ha dias, pela estação de radio local, a PRC-9, "Meia hora de arte", em beneficio do Hospital "Alvaro Ribeiro", para crianças pobres.

Essa hora de arte tem sido muito apreciada.

"NOITE UNIVERSITARIA" — Os associados da Federação de Universitarios Campineiros", pertencente á classe estudantina de Campinas, realizará no dia 30 do corrente, nos salões do Tennis Clube, uma animada soirée dansante denominada "Noite Universitaria Carnavalesca".

Os ingressos para esse festival dansante podem ser procurados no Tennis Clube.

TREMEMBÉ

(DO NOSSO CORRESPONDENTE,, EM 16)

NA CIDADE — Afim de tomar parte nos trabalhos da sessão da nossa Camara Municipal, chegou a esta cidade, o sr. dr. Ernani Fonseca, abalizado clinico e director do Sanatorio Tremembé.

— Visitando sua familia aqui residente, esteve nesta cidade, o sr. Alvaro Barbosa de Queiroz, do Directorio do P. R. P. local, e agricultor actualmente em S. José dos Campos.

— Regressou de sua viagem a São Paulo, o joven Alceu Ortiz Patto, esportista e filho de uma das familias mais tradicionaes desta cidade.

Antonio Ribeiro dos Santos e José Ribeiro dos Santos, dois valorosos esportistas

CARTORIO DE PAZ — Inscreveu-se no concurso, para escrivão do Cartorio de Paz de Taubaté, o sr. Leonidas Nunes Patrocinio.

REGRESSO — De sua viagem, a S. Paulo, regressou a esta cidade a sra. d. Jacyra Fonseca.

MELHORAS — Encontra-se em franca convalescença, o dr. Herminio Galhanone, distincto medico desta cidade, e assistente do Sanatorio Tremembé.

CONCURSO INFANTIL — Tem causado grande successo, nesta cidade, o concurso Infantil. A' agencia do "Correio Paulistano" têem accorrido grande numero de leitores e assignantes, afim de adquirir os respectivos mappas.

"CORREIO PAULISTANO" — Continua sendo este brilhante diario da capital, o mais lido e procurado dos periodicos. E' o unico orgam da imprensa, que tem dedicado especial attenção ao nosso progresso, procurando diffundir e tornar mais conhecido o nosso municipio. A nossa população fel-o o seu orgam preferido.

CHUVAS TORRENCIAES — Continuam a cahir em todo o municipio fortes aguaceiros, deixando os lavradores appreensivos. O rio Parahyba, continua enchendo, cada vez mais, inundando já diversas culturas, o que a continuar, virá trazer graves prejuizos ás lavouras de arroz.

FUTEBOL — Domingo p. p., como noticiámos, seguiram para S. José dos Campos, os quadros do campeão da cidade, o glorioso Clube Athletico Tremembé. A espectativa, nas duas cidades, pelo resultado da partida, era grande, e de facto correspondeu ao que esperava de uma luta entre dois quadros fortes e disciplinados. A victoria sorriu ao campeão da nossa cidade, pelo escore de 3x2. Os pontos do quadro vencedor foram conquistados em lindo estylo — 2 por Guedes e 1 por Viola, o extraordinario atacante filho desta cidade. O resultado final, diz bem, do valor dos dois contendores, onde a technica e ardor combativo, supplantaram tudo quanto póde se exigir de dois quadros. Do Athletico destacaremos — Leopoldo, que foi optimo arqueiro, Ribeiro — o paredão intransponivel — a linha média toda brilhou, destacando-se Batata. No ataque, todos foram um unico pensamento, um unico desejo ardente de vencer. Viola, Guedes e Ricardo combinaram optimamente, conseguindo vencer a defesa formidavel do Esporte Clube. Destes, nenhum destacaremos, pois agiram com grande ardor e apurada technica. Arbitrou, o conhecido esportista sr. De Vito. Assistencia numerosa e enthusiastica. A caravana esportiva do Athletico veio captivar com as attenções dispensadas pelos jogadores e directores do Esporte Clube S. José.

CAMARA MUNICIPAL — Tem causado vivos commentarios nesta cidade, a attitude da maioria da Camara, formada por elementos do P. C., negando numero para as sessões da Camara local. Com esta já duas vezes, que esses vereadores, desprezando o mandato que seu eleitorado lhes outorgou, se negam a trabalhar em beneficio dos interesses do municipio. Esta attitude, francamente, merece censuras, pois que a bancada constitucionalista sabe que ha problemas de vital interesse, para esta cidade e municipio, e esses interesses não podem ser desprezados, sem que o seu eleitorado mereça uma satisfação, ou então isto passou de municipio a uma Fazenda, onde se faz o que o administrador ordena. A bancada do P. R. P. lavrou o seu competente protesto e espera da Assembléa Constituinte, as providencias necessarias.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 19:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.768 familias de colonos para a lavoura caféeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura do algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra, 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

9 familias para a cultura de bananas, pagando de 55$ a 200$ por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

130 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço 4$ a 5$ c/ comida e 5$ a 6$ s/ comida.

357 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando por hora $800 e 7$000 por dia.

183 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico

2 officiaes ferreiros para fabrica de carroças.

1 casal, sendo o marido para garçon e a mulher cosinheira.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della: 2 guarda-livros, 4 administradores, 1 fiscal, 1 motorista, 1 enfermeiro e 1 chimico.

CONTRACTOS EFFECTUADOS:

Directamente: 2 familias de colonos e 5 operarios picareteiros.

Destino certo: 9 familias de colonos e 15 operarios avulsos.

Bolsa de Mercadorias

ASSUMPTOS TRATADOS NA ULTIMA REUNIAO DA SUA DIRECTORIA

Teve lugar hontem a reunião semanal da directoria desta instituição, presentes os srs. dr. Carlos de Sousa Nazareth, presidente; José Barros de Abreu, dr. Martim Affonso Xavier da Silveira, 1.º e 2.º secretarios; Menotti Papini e Clovis Martins de Camargo, 1.º e 2.º thesoureiros; Arthur Loureiro, dr. Luiz da Silva Prado, Antonio João Jorge de Miranda, Adelino de Almeida Prado e Deodoro Perrelli, directores.

CONVENIO DE ASSUCAR — Um dos assumptos tratados e de que a Bolsa tomou a devida nota, resolvendo transmittir a communicação feita aos srs. associados, foi o referente a um officio da Associação Commercial de Pernambuco, informando que embora no officio de confirmação não tenha sido feita referencia ás letras "h" e "i", do accôrdo recentemente elaborado, foram as mesmas acceitas pelo commercio exportador.

Essas letras obrigam as partes: — h) a acceitarem a importancia de 2$ como differença maxima nas arbitragens de saccaria dos assucares mascavos, de accôrdo com o estabelecido no regulamento respectivo, e sempre a criterio das commissões arbitraes; i) a acceitarem como parte integrante do novo convenio todas as clausulas a que obedecia o convenio anterior e não modificadas ou não substituidas por novas disposições do accôrdo actual.

PADRÕES DE ASSUCAR — Tendo a Bolsa recebido de Pernambuco os padrões de assucares somenos e mascavo que deverão servir de base aos negocios desse producto realizados com aquella praça nos termos do convenio existente, foi convocada para hoje, dia 21, ás 15 1|2 horas, uma nova reunião dos srs. importadores, afim de examinarem e darem sua opinião ou approvação aos typos remettidos. Nessa reunião deliberar-se-á com qualquer numero.

CLASSIFICAÇÕES DE ASSUCAR — Em virtude de carta recebida, pedindo a revisão de laudo de um lote de assucar, a directoria resolveu esclarecer aos interessados e commercio importador em geral que, á parte que não se conformar com o resultado do laudo emittido pela Commissão de Classificação da Bolsa, só assiste o direito, nos termos do regulamento vigente, de recorrer á arbitragem em novas amostras, não podendo a Bolsa, consequentemente, proceder á revisão da classificação primitiva nem á alteração do respectivo laudo, senão por essa forma e de accôrdo com o novo laudo que a nova commissão lavrar.

ALGODÃO SALVADO DE INCENDIO — Foi discutida nesta reunião a questão do reenfardamento de algodões provenientes de "salvados de incendio", devido a terem apparecido na classificação da Bolsa, fardos que apresentavam esses vestigios.

E após as considerações expendidas, a directoria resolveu entrar em entendimento com a Secretaria da Agricultura, afim de que as remessas de amostras dos algodões reenfardados sejam acompanhadas de uma communicação do assistente da mesma Secretaria junto á machina reenfardadora, declarando, em casos anormaes, os motivos que determinaram esse reenfardamento, afim de ser feita nos certificados respectivos a necessaria annotação, pois apesar das precauções que as partes possam ter, difficil será, em casos de incendio, separar por completo as partes attingidas pelo fogo ou pela agua, dahi se originando, como se viu nas amostras apresentadas, a possibilidade de ficarem partes estragadas no meio do algodão, o que levaria a deterioração á parte restante, em prejuizo do recebedor ou consumidor da mercadoria.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE ALGODÃO — Como complemento aos dados publicados pela Bolsa em seu ultimo "Boletim de Informações", referentes á distribuição de sementes, áreas plantadas, custo de colheita, beneficio, etc., da safra de 1936, e afim de dar a conhecer aos interessados os referentes ás sementes distribuidas para a safra de 1937, dirigiu-se a Bolsa ao Instituto Agronomico do Estado de São Paulo que, respondendo, informou que attenderá com prazer ao pedido feito logo que tenham sido apurados devidamente os dados finaes.

SUB-PRODUCTOS DE ALGODÃO — Ainda sobre a liberação cambial dos sub-productos de algodão, foram dados a conhecer aos presentes, os termos dos telegrammas trocados a respeito com alguns dos membros do Conselho do Commercio Exterior, reaffirmando o ponto de vista já expendido pela Bolsa, contrario a qualquer gravame na sua exportação.

BOLSA DE CAFE' DE VICTORIA — Relativamente ao officio da Bolsa de Café de Victoria, communicando o interesse do governo daquelle Estado, em transformar essa Bolsa em Bolsa de Mercadorias e consultando como seria recebido um pedido do governo estadual no sentido de ser admittido como praticante, em nossa Bolsa, um seu funccionario, afim de conhecer a sua organização, a directoria resolveu responder que terá a maior satisfação em prestar os esclarecimentos e informações que em si estiverem e que possam ser de utilidade á reorganização daquella sua congenere.

OUTRAS RESOLUÇÕES — Foi ainda resolvido nesta reunião: — conceder mais 30 dias de licença ao corretor sr. Alvaro Augusto Bueno Vidigal; — conceder a demissão pedida pelo preposto de corretor sr. José Marcello Cesar; — autorizar a transferencia para o corretor sr. Nicanor Gloria do preposto sr. Roberto Cahen, que servia com o sr. José Vieitas Junior; — annotar e agradecer as congratulações enviadas á Bolsa por diversos associados, em virtude da criação do "Boletim de Informações" da Bolsa; — incluir no quadro social, como socio numerario, a Cia. Industrial de Oleos S|A., por proposta da Cia. Fiação e Tecidos S. Maria, e o sr. John Mellor, por proposta do sr. Mario d'Amorim, como socio extranumerario.

A FALTA DE SELLOS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Ao sr. director geral do Thesouro, a Associação Commercial dirigiu em data de hontem o seguinte telegramma:

"Pedimos permissão communicar v. s. que a Recebedoria Federal S. Paulo se acha desprovida de sellos retangulares do imposto de consumo das taxas de sessenta réis e vinte réis para cigarros. Afim evitar fabricas paralyzem trabalho em consequencia dessa anomalia, pedimos vivo empenho v. senhoria que se digne determinar providencias sentido remessa referidos sellos para esta capital. Certos nosso pedido merecerá habitual attenção v. senhoria antecipamos sinceros agradecimentos. Attenciosas saudações. — Alfredo Aranha de Miranda, presidente da Associação Commercial de São Paulo".

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem mantida inalterada a 23$500, com o disponivel declarado estavel, officialmente.

DISPONIVEL — Nenhuma alteração se registou hontem no disponivel, cujos trabalhos proseguiram calmos, por não terem os exportadores recebido maiores pedidos de além mar, comprando por isso apenas o necessario para dar cumprimento a contractos velhos, que se vão vencendo. Os preços são porém, naturalmente estaveis, por força da manipulação que se processa com firmeza em nossa Bolsa, indifferente a boatos pessimistas, que não cessam de circular, visando por certo desmoralizar a defesa.

ENTREGAS DIRECTAS — Foi calmo este mercado, hontem, fechando com negocios provaveis a 23$400 e ... 22$400 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de janeiro a junho e de julho a dezembro do anno em curso, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO: — O mercado de café a termo, hontem, na abertura da Bolsa Official de Café, ás 10.30 horas, para o contracto A foi declarado paralysado. O contracto C funccionou firme, com vendas de 9.000 saccas e com alta de $025 para julho, apenas. O contracto B funccionou firme, inalterado e com .. 3.000 saccas negociadas. No prégão de fechamento, ás 15.30 horas, o contracto C foi declarado firme, inalterado e com vendas de 18.000 saccas. O contracto A funccionou calmo, inalterado e sem negocios. O contracto B funccionou firme, com vendas de 6.500 saccas e com alta de $025 para fevereiro e março. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO 'A'

	Abert.	Fechto.
Janeiro	25$000	25$000
Fevereiro	25$050	25$050
Março	25$350	25$350
Abril	25$350	25$350
Maio	25$450	25$450
Junho	25$550	25$550
Julho	25$600	25$600
Agosto	25$550	25$650
Setembro	25$700	15$700
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

Vendas a termo

Hoje	2.500
Desde 1.º do mez	4.500
Desde 1.º de julho	16.500

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	1.000
Idem, mez passado	6.500
Total	7.500
Séries excluidas, cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	7.500

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	21$100	21$100
Fevereiro	21$175	21$200
Março	21$250	21$275
Abril	21$225	21$225
Maio	21$200	21$200
Junho	21$250	21$250
Julho	21$200	21$200
Agosto	21$225	21$225
Setembro	21$200	21$200
Vendas	3.000	6.500
Mercado	Firme	Firme

Certificados expedidos

	Saccas
Hoje	9.500
Desde 1.º do mez	96.500
Desde 1.º de julho	1.442.500
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	500
Idem, idem, desde 1.º do mez	21.500
Idem, idem, no mez p. passado	79.000
Total	101.000
Séries exportadas	—
Ficaram em circulação	101.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Janeiro	23$775	23$775
Fevereiro	23$850	23$850
Março	23$975	23$975
Abril	23$925	23$925
Maio	23$925	23$925
Junho	23$850	23$850
Julho	23$700	23$700
Agosto	23$500	23$500
Setembro	23$475	23$475
Vendas	9.000	18.000
Mercado	Firme	Firme

Certificados expedidos

Hoje	27.000
Desde 1.º do mez	233.000
Desde 1.º de julho	1.392.500
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	8.000
Idem, idem, desde 1.º do corrente	75.000
Idem, idem, nos mezes passados	107.000
Total	190.000
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	190.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 20.

	Saccas
Paulista	8.108
Sorocabana	6.374
Campo Limpo	—
Regulador São Paulo	2.973
Regulador Pary	600
Regulador Santos	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Mocóca	—
Central	—
Total	17.955

Em 20:

Desde 1.º do mez	509.300
Desde 1.º de julho	5.032.493

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Foram baldeadas	37.757
Desde 1.º do mez	551.966
Desde 1.º de julho	6.121.204

ENTRADAS

	Saccas
Em 19	45.615
Desde 1.º do mez	493.536
Desde 1.º de julho	5.064.995
Média	33.235

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 19	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

EXISTENCIA

	Saccas
Em 19	2.152.654
No anno passado:	
Em 19	Foi domingo

DESPACHO

	Saccas
Em 20	24.765
Desde 1.º do mez	514.031
Desde 1.º de julho	5.366.780

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 20	80.651
Desde 1.º do mez	545.878
Desde 1.º de julho	6.306.943

EMBARCADO

	Saccas
Em 19	43.525
Desde 1.º do mez	442.543
Desde 1.º de julho	5.285.855

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 19	Foi domingo
Desde 1.º do mez	F domingo
Desde 1.º de julho	F domingo

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.114:425$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.114:425$000
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	23.117:400$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	23.117:400$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 20.

Portos	Saccas
Buenos Aires	245
Brooklyn-Nova York	5.000
Dantzig	63
Hamburgo	63
Nova Orleans	12.685
N. Orleans opção Houston	1.225
Nova York	4.728
Oslo	125
Rotterdam	500
San Francisco	375
Consumo isento	4
TOTAL	25.013

Exportador	Hoje Saccas
A. Sion e Cia.	125
Almeida Prado e Cia.	375
Assumpção, Irmão e Cia.	500
Companhia Leme Ferreira	3.885
Exp. Rubiac Ltd.	2.000
Hard, Rand e Co.	375
Lima, Nogueira e Cia.	1.875
Luiz Ferreira e Cia.	1.850
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	2.353
Nicolau Mazziotti	245
Oswaldo Ferreira e Cia.	3.000
Ray Deininger e Cia. Ltd.	1.750
Sampaio Bueno e Cia.	563
Theodor Wille e Cia. Ltd.	6.363
Zander e Cia. Ltd.	750
Consumo isento	4
TOTAL	25.013
Total do mez	514.285
Total da safra	5.294.298

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 20.
Em 19:

Portos	Saccas
Nova York	25.534
Jacksonville	1.145
Boston	3.673
Philadelphia	500
Marselha	5.628
Tunis	195
Alexandria	875
Havre	4.125
Hamburgo	2.324
Antuerpia	921
Rotterdam	100
Buenos Aires	300
Consumo de bordo	6
OTAL	43.528

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	675
American Coffee Corp.	6.000
Camargo Pacheco e Cia.	250

Cia. Leme Ferreira	1.100
Cia. Paulista de Exportação	750
Cia. Prado Chaves	100
E. Johnston e Cia. Ltd.	1.000
Exp. Café Brasil, Ltd.	250
Exp. Rubiac Ltd.	2.659
Gieseler e Cia.	500
H. La Domus e Cia.	1.517
Hard, Rand e Cia.	2.005
Leon Israel Comp.	574
Lima, Nogueira e Cia.	250
Martins, Gregory e Cia.	560
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	8.482
Nioca e Cia. Ltd.	445
Osvaldo Ferreira e Cia.	1.000
Ribeiro do Valle e Cia.	300
Sampaio do Valle e Cia.	1.375
Soc. Nacional Exportadora	500
Theodor Wille e Cia. Ltd.	10.005
Vidigal, Prado e Cia.	3.125
Barros Penteado e Cia.	100
S/A. Marques Ferreira	1
Consumo de bordo	6
TOTAL	43.528

Observação:

Embarcadas hoje até ás 17 hs.	22.625
Idem, depois das 17 horas	20.903
Total de hoje	43.528

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Janeiro		Feriado
Fevereiro		Feriado
Março		Feriado
Abril		Feriado
Maio		Feriado
Junho		Feriado
Vendas		Feriado
Mercado		Feriado

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	Feriado
Mercado	Feriado
Vendas (saccas)	Feriado

MOVIMENTO GERAL

RIO, 20.
Movimento do dia 19:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.457
Leopoldina	3.186
Armazens autorizados	4.312
Total	9.955
Sahidas:	
Embarques	125

Em 20:

	Saccas
Estados Unidos	Feriado
Outros portos	Feriado
Europa	Feriado
Existencia	664.320

MERCADO DO RIO

Feriado.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Janeiro a abril	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Janeiro a abril	Não cotado	

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .. 18$000
Mercado — Paralysado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 19 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	3.906	2.330
Entradas em Minas Geraes	1.205	1.140
Sahidas	14.235	—
Existencia	233.601	242.725

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.42	10.47
Maio	10.51	10.54
Julho	10.52	10.55
Setembro	10.49	10.53
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Alta parcial de 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

Fechamento: — Alta de 2 a 5 pontos.
Vendas: — 30.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	7.30	7.33
Maio	7.35	7.39
Julho	7.41	7.47
Setembro	7.45	7.52
Mercado	Ap. est.	Estav.

Abertura: — Baixa de 4 a 8 pontos.
Fechamento: — Baixa de 1 a 2 pontos.
Vendas: — 15.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-3/4	9-3/4
Typo Rio, n.º 7	9-1/8	9-1/8
Mercado: — Inalterados.		
Typo Santos, n.º 4	11-1/4	11-1/4
Typo Santos, n.º 7	10-	10-/-
Mercado: — Inalterado.		

HAVRE

COTAÇÕES D OTERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Março	229-1/4	229-1.4
Maio	234-1/4	234
Setembro	245-3/4	244-3/4
Dezembro	250-1/4	249
Vendas	37.000	82.000
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Baixa de 3-3/4 a 5 francos.
Fechamento: — Baixa de 4-1/2 a 5-1/4 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1/2 kilos)

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado: — Calmo.
Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 20 (Comtelburo).
LONDRES, 19 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, superior	48/9	48/9
Typo 7, Rio	40/3	40/3

Mercado:
Santos: — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

SAO PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em condições identicas ás da vespera, tendo os bancos affixados os seguintes saques:

A' vista: — Londres, 80$000 ou ... 3 dias; Nova York, 16$300; Genova, $890; Paris, $762; Madrid, sem cotação; Berna, 3$742; Lisboa, $727; Buenos Aires, papel, 4$960; Montevidéo, ouro, 8$900; Berlim, 6$550; Amsterdam 8$930; Antuerpia, ouro, 2$750 e Marcos Compensados, 5$200.

O Banco do Brasil affixou hontem, a seguinte tabella de saques:

A' vista: — Londres, 56$500 ou .... 4.1/4 d.: Nova York, 11$520; Genova, sem cotação; Madrid, sem cotação; Paris, $535; Lisboa, $515; Berlim, ... 3$580; Amsterdam, 6$290; Berna, ... 2$640; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$425; Montevidéo, ouro, 6$280.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

A' 90 d/v. — Londres, 55$600 ou ... 4.41/128 d.; Nova York, 11$330; Genova, sem cotação; Paris, $520.

A' vista — Londres, 55$700 ou ..... 4.5/16 d.; Nova York, 11$350; Genova, sem cotação; Paris, $525; Madrid, sem cotação; Berlim, 3$500; Lisboa, $505; Amsterdam, 2$605; Berna, ... 2$605; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$375 e Montevidéo, ouro, 6$090.

Cabogramma: — Londres, 55$750 ou 4.39/128 d. e Nova York, 11$360.

O mercado fechou nessa posição.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL

Calmo, inalterado funccionou hontem, o mercado de cambio official. Para os trabalhos do dia o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Compras de letras a 90 d.v para entrega a 90 dias a55$600 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 90 ds. a 55$700, dollares a 11$350, francos, á vista, para entregas a 5 ds. a $525, escudos a $505, marcos a 3$500, florins a 6$200, francos suissos a 2$605, francos belgas a 1$910; pesos argentinos, a 3$375 e pesos uruguayos a 6$180.

Cabogrammas, letras para entregas a 90 ds. a 55$750 e dollares a 11$360.

Para saques operou: letras, a 90 d/v a 56$400 e á vista, letras a 56$500, dollares a 11$520, francos a $535, escudos a $515, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$645, francos belgas a $940, pesos argentinos a 3$425 e pesos uruguayos a 6$280.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.00, foi mantido o preço de 18$400.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Reduzida actividade registou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Dado o desinteresse verificado os negocios foram diminutos. Na abertura os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques que não mais se modificaram:

Libras de 80$000 a 80$100, dollares a 16$300, florins de 8$930 a 8$940, francos de $761 a $763, francos suissos de 3$740 a 3$748, marcos a 6$560, belgas de 2$747 a 2$753, libras a $910, escudos de $727 a $730, pesos argentinos de 4$955 a 4$990, pesos uruguayos de 8$890 a 9$000 e yens a.... 4$720. O Banco do Brasil sacava: para libras a 80$050 e dollares a 16$300 e acceitava offertas: para libras a 90 d/v a 79$300 e dollares a 16$180 á vista, libras a 79$500 e dollares a 16$200; cabogrammas, libras a 79$550 e dollares a 16$210; francos, á vista, para entregas a 5 dias a $750; para entregas a 15 dias a $745 e para entregas a 30 dias a $740. Nessa posição o mercado funccionou até operar-se o fechamento.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 20 de janeiro:

	90 dias	A' vista
Londres	56$400	56$500
Italia	—	—
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$515
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$645
Argentina	—	3$425
Hollanda	—	6$290
Uruguay	—	6$290

VALOR DA LIBRA

Libra ouro soberano	133$381
Libras, papel, 90 dias	56$400
Libras papel, á vista	56$500

CAMBIO LIVRE

Londres	79$971
Paris	$760
Italia	$875
Portugal	$727
Hespanha	—
Hamburgo Reichsmark	6$560
Nova York	16$296
Suissa	3$742
Argentina	4$953
Hollanda	8$928
Belgica	2$750
Uruguay	8$900
Copenhague	—
Oslo	—
Stockolmo	—
Japão	4$720
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200

HORA OFFICIAL

Londres	79$300	80$000
Hamburgo	6$460	6$560
Portugal	$717	$727
Hespanha	—	—
Nova York	16$180	16$300
Paris	$750	$761
Argentina	4$850	4$955
Hollanda	8$820	8$930
Uruguay	8$690	8$890
Suissa	3$710	3$740
Belgica	2$710	2$747
Japão	4$570	4$720
Italia	$870	$910
Soberanos	133$380	

MERCADO DO RIO

Feriado.

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 20 (Comtelburo).

Taxa á vista

S/N. York:

	Abert.	Fech.
Nova York	4.90.86	4.90.87
Genova	93.25	93.25
Madrid	N/cot.	N/cot.
Paris	105.12	105.12
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.20	12.20
Amsterdam	8.96	8.96
Bruxellas	21.38	21.38
Berna	29.12	29.12

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (Comtelburo).

Taxa á vista

S/Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.90.13/16	4.90.3/4
Paris	6.66.3/4	4.56.3/4
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N/cot.	N/cot.
Amsterdam	54.76.00	54.66.00
Berna	22.96.00	22.96.00
Bruxellas	16.86.00	16.86.00
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.15 p.	16.14 p.
Vendedores	16.162p.	16.15 p.

URUGUAY

MONTEVIDEU, 20 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9/16 d.	38- 9/16 d.
Compradores	39-13/16 d.	39-13/16 d.

Cambio Livre

Taxas s/Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.02 d.	9.02 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 20 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista		Feriado
Bancos compram libras á vista		Feriado
Bancos sacam $, á vista		Feriado
Bancos compram $, á vista		Feriado
Mercado		Feriado

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1/2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3/16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1/8 %
Banco da França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9/16 %

TITULOS

S. PAULO

Este mercado decorreu hontem, em condições de boa actividade. O 1.º prégão da Bolsa produziu 371:543$, emquanto que o 2.º, subitamente, alcançou 426:777$100, elevando, assim, o total das vendas a 798:320$100. Desta, a maior parte foi constituida pela somma proveniente dos negocios em titulos publicos, que déra, 691:945$, tendo os particulares dado 106:375$.

Pagamentos de juros: — Desde 15 do corrente estão sendo resgatadas as debentures sorteadas da Cia. Industria Papeis e Cartonagem.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

9 — 75 — 33 — 12 — 108 — 3 — Apolices Uniformizadas	932$000
194 — Apolices Populares	192$000
31 — 5 — Obrigações Mayrink-Santos	960$000
12:000$ — Bonus do Thesouro s/c 4 — G — 3 — H.	94$000
Titulos Particulares:	
5 — Acções Banco de São Paulo	165$000
100 — Acções Companhia Paulista, nominativa	213$500
100 — 100 — Acções Companhia Paulista, nominativa	213$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

218 — Apolices Populares	192$000
150 — Apolices Municipaes "1933"	940$000
24 — 21 — 12 — 24 — Apolices Uniformizadas, nominativas	932$000
12 — 12 — 12 — Apolices Uniformizadas	926$000
18 — 3 — Apolices Uniformizadas	932$000
5:000$ — Obrigações do Estado "Café"	708$000
620$ — Obrigações do Estado "Café"	705$000
3 — Obrigações Mayrink-Santos	960$000
37 — 30 — 10 — 3 — 3 — Obrigações do Estado "1921", port.	808$000
Titulos particulares:	
14 — 36 — Acções Banco de São Paulo	165$000
10 — 10 — Acções Banco Commercio e Industria	278$000
20 — Acções Companhia Mogyana	34$000
500 — 100 — Acções Companhia Mogyana	33$000
20 — Acções Companhia Mogyana	32$000
20 — Acções Companhia Mogyana	32$500
70 — Debentures S/A. "O Estado"	86$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 20:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	808$
Estado, "1921", nom.	—	805$
Estado, "1922", port.	—	800$
Estado, "1922" nom.	—	—
Estado, "1927" port.	—	—
Estado, "Café"	—	—
Mayrink-Santos	962$	959$

APOLICES

Municipaes, "1929"	915$	963$
Municipaes, "1931"	960$	—
Municipaes, "1933"	945$	935$
Federaes, port.	—	750$
Estado 3.ª a 12.ª série	—	605$
Estado 7.ª a 15.ª série	—	605$

CAMARAS MUNICIPAES

Capital "1908"	90$	86$
Capital "1910"	—	84$
Capital "1913"	82$	—
Capital, "1918"	—	85$
Capital "1925"	—	—
Capital "1926"	—	93$
Capital, "Viaducto"	86$	80$

BANCOS

Estado de São Paulo	398$	351$
Commercio e Ind.	286$	277$
Commercial, Integralizada	282$	276$
Noroéste, Integralizada	—	150$
S. Paulo (ex-divid.)	—	115$
Italo-Brasileiro com 10 por cento	80$	70$

COMPANHIAS

Paulista de Est. de Ferro nom.	213$	212$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	—
Paulista de Estrada de Ferro def.	—	—
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda"	—	550$
Mogyana	33$	32$
Melh. S. Paulo	—	140$

DEBENTURES

Luz e Força Tatuhy	—	960$
Melh. S. Paulo	—	104$
Estado de S. Paulo	87$	—

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 20:

APOLICES

	Vend.	Comp.
Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª e 12.ª	—	689$
Da 7.ª a 14.ª	—	699$
Idem, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	932$
Apolices do Estado de Minas Geraes	—	—

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1915	—	807$
Do café	—	704$

LETRAS DE CAMARAS

São Vicente	—	90$
São Paulo, 1918	—	79$5
São Paulo, 1931	—	84$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇOES

Moinho Santista	500$	360$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	217$	213$
Mogyana	37$	29$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U. de Transportes	80$	50$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Com. e Industria	280$	276$
Com. do Estado de S. Paulo	281$	276$
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	144$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Janeiro a Setembro s/ offertas

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial (60 kilos)	79$	80$
Refinado, filtrado, de primeira	77$	78$
Moido branco, 58 ks.	72$	73$
Crystal bom, secco do do Estado	73$	74$
Crystal bom sacco de Campos	72$	73$
Crystal bom secco de Pernambuco	72$	73$
Somenos	61$	62$
Mascavo	51$	52$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 — Comtelburo).

	Preço por 15 kilos Actual
Mercado	Firme
Usina Primeira	15$250
Usina Segunda	14$750
Crystaes	14$000
Demerara	10$750
Terceira sorte	9$500
Somenos	10|10$5
Brutos seccos	8$3\|9$

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	4.600	13.500
Desde 1.º de setembro	1.749.000	1.744.400

Exportação para:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	—
Rio de Janeiro	—	—
Norte do Brasil	3.000	—
Sul do Brasil	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	923.000	921.400

MERCADO DO RIO

Feriado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech.
Janeiro	2.91	2.92
Março	2.86	2.85
Maio	2.83	2.83
Julho	2.82	2.82

Mercado — Estavel.

Baixa e alta parcial de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 20.

FECHAMENTO

Assucar entregue em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	5|10-1|2	5|9
Fevereiro	5|10-3|4	5|10-1|2
Março	5|10-1|2	5|9-3|4
Maio	5|10-3|4	5|10

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Janeiro	S|C.	62$700
Fevereiro	61$700	62$700
Março	S|C.	62$800
Abril	62$400	62$800
Maio	62$600	62$800
Junho	S|C.	62$800
Julho	S|C.	62$800
Agosto	S|C.	62$600
Setembro	S|C.	62$600

Fechamento

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Janeiro	61$700	62$700
Fevereiro	61$900	S|V.
Março	62$400	62$700
Abril	62$000	62$900
Maio	62$200	62$800
Junho	62$000	62$800
Julho	62$000	62$700
Agosto	61$900	62$600
Setembro	62$000	62$500

NEGOCIOS REALIZADOS

Não houve.

Classificação de algodão paulista da safra de 1935-1936

Desde 1.º de janeiro até 18|1|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo 1.020.600 fardos sendo em 19|1|37, clasificados mais — perfazendo assim, 1.020.600 fardos ou sejam 176.463.720 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo.

Typo 5, classificado entregas de typo 7 para melhor, compradores, 61$000 vendedores, 61$500.

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 18 do corrente: .

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama.	—	—
Algodão em caroço.	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama.	293	41.490
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—

Stock actual:

Algodão em rama.	6.158	1.034.651
Algodão em caroço	1.308	34.989
Caroço de algodão	289	8.288

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Estav.
Preços de primeira sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1,700	800
Desde 1.º de setembro p. p.	109.300	107.600
Exportação:		
Para Liverpool	2.600	—
Para outros portos da Europa	2.100	—

MERCADO DO RIO

Feriado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 20 (Comtelburo).

ABERTURA A'S 12,30

	Hoje	Ant.
Mercado	Ap.estav.	Estav.
Pernambuco Fair	6.74	6.08
Maceió Fair	6.74	6.80
S. Paulo Fair	6.89	6.95
American Fully Midling	7.16	7.22
Março	6.87	6.91
Maio	6.84	6.91
Outubro	6.46	6.53
Julho	6.76	6.83

Disponivel Brasileiro — Baixa de 6 pontos.

Disponivel S. Paulo — Baixa de 6 pontos.

Disponivel Americano — Baixa de 6 pontos.

Termo Americano: — Baixa de 7 pontos.

(Contra o fechamento) — Baixa de 5 a 6 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 19 (Comtelburo).

American "Futures" para:	Hoje	Fecht. anter.
Março	6.92	6.93
Maio	6.89	6.89
Julho	6.82	6.81
Outubro	6.52	6.51

Mercado: — Baixa e alta parcial de 1 ponto.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures"	Nova York	Nova Orleans
Março	12.36	12.36
Maio	12.21	12.20
Julho	12.15	12.10
Outubro	11.78	11.75

Mercado — Nova York: Baixa de 3 à 8 pontos.

NOVA YORK, 20 (Comtelburo).

Cotações das 11.30 horas:

American "Futures"	Nova York	Nova Orleans
Março	12.40	12.35
Maio	12.25	12.21
Julho	12.17	12.12
Outubro	11.77	11.75

Mercado — Nova York: — Baixa de 2 a 4 pontos.

COOPERATIVA AGRICOLA

Movimento do dia 20 de janeiro:

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grms. para cima	3$500
Typo "A-Export", de 60 grs. a 65	—
Typo "A-1" e "B", de 51 a 60	3$200
Typo "C", de 40 a 50	2$800
Typo "D"	2$200

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	88|89$	93|94$
Idem, superior	84|85$	86|88$
Idem, bom	80|81$	82|84$
Idem, regular	76|78$	78|80$
Meio arroz	58|60$	61|62$
Quirera	37|38$	39|40$

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 6 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarella superior	32|33$	34|36$
Amarella boa	28|29$	30|32$
Mercado: — Calmo.		
Branca superior	28|30$	31|33$
Branca, boa	22|23$	24|25$

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	29|30$	31|32$

Mercado — Firme.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Graúda	Não	ha
Média	750|760	780|800
Misturada	750|760	730|800

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
Do Estado, commum	15|16$	17|18$

Mercado: — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp. Vend.
Superior claro	Nominal
Bom, claro	Nominal
Superior, barreado	Nominal
Bom, barreado	Nominal

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	56|58$	60|62$
Bom, claro	54|56$	58|60$
Superior barreado	Não ha	
Bom barreado	Não ha	

Mercado: — Calmo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	26$2|26$4	26$6|26$7
Amarello	23$ |23$2	23$4|23$6
Amarellão	21$5|21$7	21$8\|22$

Mercado — Calmo.

RIO, 19 (H) — Assucar — Disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal Branco	Nominal	
Demerara	59$000	61$000
Mascavinho	56$000	57$000
Mascavo	40$000	52$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	72.492
Entraram	7.064
Sahidas	10.064

O mercado apresentou-se firme.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	47$500	48$000
De 2.ª	45$500	46$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	104$	105$

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	250|260	270|280
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Estavel.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	8$3|8$5	8$7\|9$
Do Estado, de 2.ª	7$3|7$5	7$7\|8$

Mercado: — Firme.

DO RIO GRANDE DO SUL

(Caixa de 60 kilos)

	Comp Vend.
De 1.ª qualidade	Não ha
De 2.ª qualidade	Não ha

Mercado: —

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled", arroba	23$000
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000
Preços da carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$700 a	1$900
Deanteiros, kilo de $900 a	1$000
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$000 a	4$000
Leitões, kilo (metade) de 4$500 a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso:

Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:

No interior: — Xarqueada, de .. 2$700 a 2$900.

Em S. Paulo — Frigorifico — Bois, 3$100 a 3$200.

Vaccas, de 2$900 a	3$100

Mercado de sebos:

Sebo comestival de 1$150 a	1$200
De 1.ª qualidade, de 1$100 a	1$150

Mercado de porcos:

Em Osasco:

Porcos enxutos, gordos a	42$000
Porcos magros a	42$000
Porcos gordos, especiaes	47$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20 (Comtelburo).

Fechamento, ás 12,15.

Preço por 100 kilos, para entregar em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	10.88	N|cot.
Fevereiro	10.82	10.74
Março	10.82	10.74
Mercado	Estav.	Access.

O mercado fechou com alta de 8 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 20 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver Fine por LB. CTS.	23-3|4	24-3|4
Plantation Rubber Smoked Sheets	20-3|4	21-5|8
Mercado	Estav.	Estav.

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 20 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro:

ENTRARAM:

Vapores:

"Campos Salles", nacional, de Manaus; "Bocaina", nacional, de Cabedello; "Millais", inglez, de Nova York; "Borga", noruguez, de Oslo; "Boré VII", finlandez, de Kolke; "Pará", nacional, de São Francisco; "Campana", francez, de Buenos Aires; "Carl Hoepcke", nacional, de Florianopolis; "Antonio Delfino", allemão, de Hamburgo; "Zaaland", hollandez, de Hamburgo.

SAHIRAM:

Vapores:

"Fluminense", nacional, para Angra dos Reis; "Piratiny", nacional, para Porto Alegre; "Campana", francez, para Genova; "Ipanema", nacional, para São Matheus; "Aratimbó", nacional, para Porto Alegre; "Paraguayo", norueguez, para Buenos Aires; "Bocaina", nacional, para Buenos Aires.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 20

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	45:546$400
Sello por verba	45:284$400
Estampilhas	9:568$400
Impostos	22:008$500
	122:517$700

EXPORTAÇÃO

LINTHERS DE ALGODÃO

Pelo vapor americano "West Cactus", para Portland — Grandes Ind. Minetti Ltda., 50 fardos de linthers de algodão, com 10.000 kilos, no valor de 20:024$600.

Pelo vapor inglez "Lassell", para Liverpool — Grandes Ind. Minetti Ltda. 387 fardos de linthers de algodão, com 80.000 kilos, no valor de 125:952$300.

Dianada Lopes e Cia., 155 fardos de linthers de algodão, com 30.156 kilos, no valor de 42:432$000.

Brasilian Warrant Agency e Finance Co. Ltda., 278 fardos de linthers de algodão, com 50.883 kilos, no valor de 76:482$900.

TORTAS DE CAROÇOS DE ALGODÃO

Pelo vapor allemão "Montevidéo", para Hamburgo — I. R. F. Matarazzo, 20.000 saccos de tortas de caroços de algodão, com 1.000.000 kilos, no valor de 469:340$700.

OLEO DE CAROÇOS DE ALGODÃO

Pelo vapor nacional "Ayruoca", para Nova York — I. R. F. Matarazzo, 100 tambores de oleo de caroços de algodão, com 20.832 kilos, no valor de .... 33:555$900.

FRUTAS

Pelo vapor norueguez "Borga", para Buenos Aires — Soc. Exportadora de Frutas Ltda., 35.894 cachos de bananas, com 717.880 kilos, no valor de ... 35:894$000.

Pelo vapor inglez "Alymbank", para Buenos Aires — Soc. Exportadora de Frutas Ltda. 20.000 cachos de banana, com 400.000 kilos, no valor de ...... 20:000$000.

Pelo vapor inglez "Highland Princess", para Londres — Cia. Brasileira de Frutas 13.000 cachos de banana, com 260.000 kilos, no valor de ...... 13:000$000.

Pelo vapor inglez "Asturias", para Londres — Cia. Brasileira de Frutas 10.000 cachos de banana, com 200.000 kilos, no valor de 10:000$000.

MALAS POSTAES

SANTOS, 20

O correio local expedirá em 21 do corrente, as seguintes malas:

Pelo avião da "Panair", para norte do paiz e U. S. A., recebendo objectos para registar até ás 8,30 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 10,30 horas.

Pelo avião da "Condor", para o norte até Natal e Europa, recebendo objectos para registar até ás 9 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 11 horas.

Pelo avião da "Panair" para Porto Alegre e Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

Pelo vapor "Cutter Alfredo Freire" para São Sebastião, Villa Bella, Caraguatatuba e Ubatuba, recebendo objectos para registar até ás 7 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 8 horas.

Pelo vapor "Aratimbó", para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registar até ás 12 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 13 horas.

Pelo vapor "Itatinga", para portos do norte, recebendo objectos para registar até ás 13 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 14 horas.

Um incendio destruiu a fabrica de balas "Docelandia"

CINCOENTA CONTOS DE PREJUIZOS — O TRABALHO DOS BOMBEIROS — A POLICIA NO LOCAL — PRESTOU DECLARAÇÕES O PROPRIETARIO DA FABRICA SINISTRADA

A's 19 horas de hontem, o dr. Araripe Sucupira, delegado de serviço na Policia Central, recebeu aviso de um incendio que se verificava na fabrica de balas "Docelandia", situada á rua José Paulino, 244. Aquella autoridade seguiu para o local onde já encontrou a guarnição oeste dos bombeiros em franca actividade para combater as chammas ameaçadoras.

Reforço

O fogo alastrava-se rapidamente. Por isso, o official que commandava a guarnição pediu reforço para a estação Central, que enviou todo o material disponivel.

Depois de muitas horas de intensa luta, os soldados do fogo conseguiram apagal-o, embora estivesse a fabrica totalmente destruida.

O trabalho da policia

O dr. Araripe Sucupira, auxiliado pelo escrivão Benedicto e pelo inspector Arthur Breneinsen, fez o serviço de policiamento. Depois foi chamada a policia technica, afim de ser feita uma vistoria no predio sinistrado.

Declarações do proprietario da fabrica

O sr. David Feldman, proprietario da fabrica de balas destruida pelas chammas, prestou declarações no inquerito instaurado. Disse que não sabe quaes as causas do fogo, adeantando que a situação da firma era bôa, presentemente.

A fabrica estava segurada pela quantia de cincoenta contos.

Os prejuizos sobem a essa quantia.

Hontem aconteceu isto...

Angelo Virgilio, de 36 annos de edade, residente á rua Tanque Velho, 97, ao subir no auto omnibus 30446, dirigido pelo motorista Donato Delgado Angelo, bateu com o pé no auto-caminhão 25398, que passava na occasião, soffrendo ligeiros ferimentos.

* * *

Na rua Almirante Marques Leão, 9, por questões de somenos importancia, Paulina Caetano foi aggredida e levemente ferida a soccos pelo seu marido Augusto Caetano, sendo medicada na Assistencia.

* * *

Miguel Viscardi, de 61 annos de edade, casado, residente á rua Javahés, 30, ao atravessar a rua Oriente, proximo da rua Monsenhor Andrade, foi atropelado por um auto-caminhão, que não foi identificado, soffrendo varios ferimentos generalizados.

* * *

Raphael Lopes Dias, por motivos futeis, no deposito situado á rua Asdrubal do Nascimento, foi aggredido pelo seu companheiro de serviço Bachid de tal, que se evadiu.

* * *

Dois guardas civis que ainda não foram identificados, ao intervirem numa discussão na rua Senna Madureira, aggrediram o motorista Octavio Ayres, de 27 annos de edade, casado, residente á rua Caetés, 86, causando-lhe ferimentos generalizados.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Segurança Industrial

Recebemos do Exmo. Snr. Dr. Samuel Ribeiro a communicação de que, a partir desta data, deixou de fazer parte do Conselho de Administração daquella Companhia.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE COMMERCIO

De conformidade com a lei vigente, serão encerradas no dia 15 de fevereiro, as inscripções aos exames de admissão ao 1.º anno propedeutico deste estabelecimento. Até essa data serão acceitas inscripções para os cursos gratuitos de preparatorios para os referidos exames.

As matriculas nas diversas séries continuam abertas.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Está designada para o dia 25 do corrente, data da fundação da cidade, a solennidade da collação de grau da primeira turma de licenciados pela Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

A commissão organizadora promove, para esse dia, missa em acção de graças, a realizar-se no Mosteiro de S. Bento, a qual será officiada pelo bispo auxiliar de S. Paulo, d. José Gaspar d'Affonseca e Silva.

A's 21 horas, no amplo amphitheatro da Faculdade de Medicina, realizar-se-á a sessão solenne de collação de grau, devendo falar, nessa occasião, o director da Faculdade, prof. dr. A. de Almeida Prado, o orador da turma, sr. João Cruz Costa.

Os convites para os interessados poderão ser procurados na secretaria da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, no predio da Faculdade de Medicina, das 10 ás 12 horas, e das 14 ás 16 horas.

Para os professores e para os alumnos que collam grau, o traje é de rigor.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O "Diario Official" está publicando editaes para concurso de livre docentes das seguintes cadeiras do Instituto de Educação, da Universidade de S. Paulo: Biologia Educacional, Psychologia Educacional, Sociologia Educacional, Philosophia e Historia da Educação, Estatistica e Educação Comparada e Methodologia do ensino primario.

—— O "Diario Official" está publicando editaes para admissão aos cursos de Administradores Escolares, Formação Pedagogica de Professores Secundarios, Formação de Professores Primarios, Aperfeiçoamento e Curso de Especialização de Educação Infantil (pré-primaria-Jardim da Infancia), bem como para admissão ao Collegio Universitario (4.ª secção), do Instituto de Educação.

O numero de professores em exercicio, que podem ser commissionados é de 20 (vinte) para o Curso de Aperfeiçoamento e de 25 (vinte e cinco) para o de Administradores Escolares.

FACULDADE DE DIREITO

Pede-se o comparecimento, com urgencia, na Secretaria desta Faculdade afim de assignarem o seu diploma, os bachareis: Aldo de Cresci, Armando Amaral Figueiredo, Durval Pacheco de Mattos, Kenro Shimomoto, José Arruda Camargo e Lucas de Arruda Serra Filho.

GYMNASIO DO ESTADO

Communicam-nos da Secretaria do Gymnasio do Estado que o "Diario Official" está publicando os editaes convocando os candidatos aos exames de admissão ao curso fundamental desse estabelecimento bem como os candidatos aos exames do art. 100 do Decreto n. 21.241.

CORREIO AÉREO

"AIR FRANCE"

As malas aéreas da Europa transportadas por esta Companhia, embarcadas em Paris domingo passado em avião correio 100 "|º, chegaram em São Paulo hontem, ás 10 horas, juntamente com as malas das escalas do norte do Brasil.

"PANAIR"

MALA PARA O SUL: Hoje, ás 15.30 horas, a "Panair do Brasil S|A.", com agencia á rua São Bento n.º 230, telephone 2-1333, fechará malas de corresondencia aérea, destinadas a Porto Alegre (e interior do Estado do Rio Grande do Sul), Montevidéo, Buenos Aires e paizes do Pacifico.

EXPRESSO "PANAIR": A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado), será fechada para os portos acima declarado, ás 16 horas.

"SYNDICATO CONDOR"

Hoje, ás 9.30 horas, o "Syndicato Condor Ltda.", em sua succursal á rua Alvares Penteado n.º 8, fechará a mala rapida para a Europa, com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 24, pela manhã.

Até á mesma hora será recebida correspondencia para Bahia, Recife e Natal. Esta mala é transportada pelo avião nocturno, que chega á Natal na madrugada de amanhã.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7919.

Governo do Districto Federal

FORAM NOMEADOS OS NOVOS SECRETARIOS DE FINANÇAS E DO INTERIOR E SEGURANÇA

RIO, 20 (H.) — O prefeito lavrou decretos nomeando o bacharel Miguel Tostes para o cargo de secretario geral de Finanças e o dr. Mario Piragibe para o lugar de secretario geral do Interior e Segurança.

Como se sabe, os nomeados exerciam reciprocamente as funcções que foram agora permutadas.

A RUSSIA DEPENDE DO ESTRANGEIRO

MOSCOU, 20 (A. B.) — O commissario da Industria declarou que, apesar do desenvolvimento industrial da Russia, em materia de productos chimicos, o paiz continuará ainda por muitos annos dependendo da importação dos productos chimicos estrangeiros.

PODER LEGISLATIVO

NÃO FUNCCIONARAM HONTEM A CAMARA DOS DEPUTADOS E O SENADO FEDERAL

RIO, 20 (H.) — Subscripto por grande numero de deputados, a Camara approvou um requerimento no sentido de não haver sessão hoje, feriado municipal, dia de S. Sebastião, padroeiro da cidade.

* * *

RIO, 20 (H.) — Hoje, em virtude de um requerimento approvado hontem, não haverá sessão no Senado Federal.

CASAMENTOS NA FAMILIA DO "DUCE"

ROMA, 20 (A. B.) — Na familia do "Duce", serão brevemente realizados dois casamentos. O filho mais velho do "Duce", Vittorio Mussolini, se casará com Orsola Buvoli, de Milão, no proximo dia 6 de fevereiro, e o sobrinho do "Duce", Vito Mussolini, que é director do jornal "Popolo d'Italia", se casará 2 dias depois.

AVISOS RELIGIOSOS

MANOEL ANTONIO DE CARVALHO

Adelia Pereira de Carvalho, Manoel Pereira de Carvalho, senhora e filhos, Judith Pereira de Carvalho e filhos, viuva, filhos, nora, netos e demais parentes do inesquecivel

MANOEL ANTONIO DE CARVALHO

extremamente sensibilizados agradecem a todos os que os confortaram nelo doloroso transe por que passaram e convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7.º dia que será rezada no dia 23 do corrente, sabbado, ás 9 horas, na Egreja da Immaculada Conceição, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

Por mais esse acto de fé se professam summamente gratos.

A familia do querido e inolvidavel

Professor Luiz Antonio dos Santos

profundamente sensibilizada, agradece penhorada aos que partilharam da sua immensa dôr e a todos convida para a missa de setimo dia a realizar-se na IGREJA DE SANTA EPHIGENIA, ás 9 horas de sexta-feira, dia 22, antecipando sua imperecivel gratidão por mais essa demonstração de piedosa solidariedade.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 21 de Janeiro de 1937

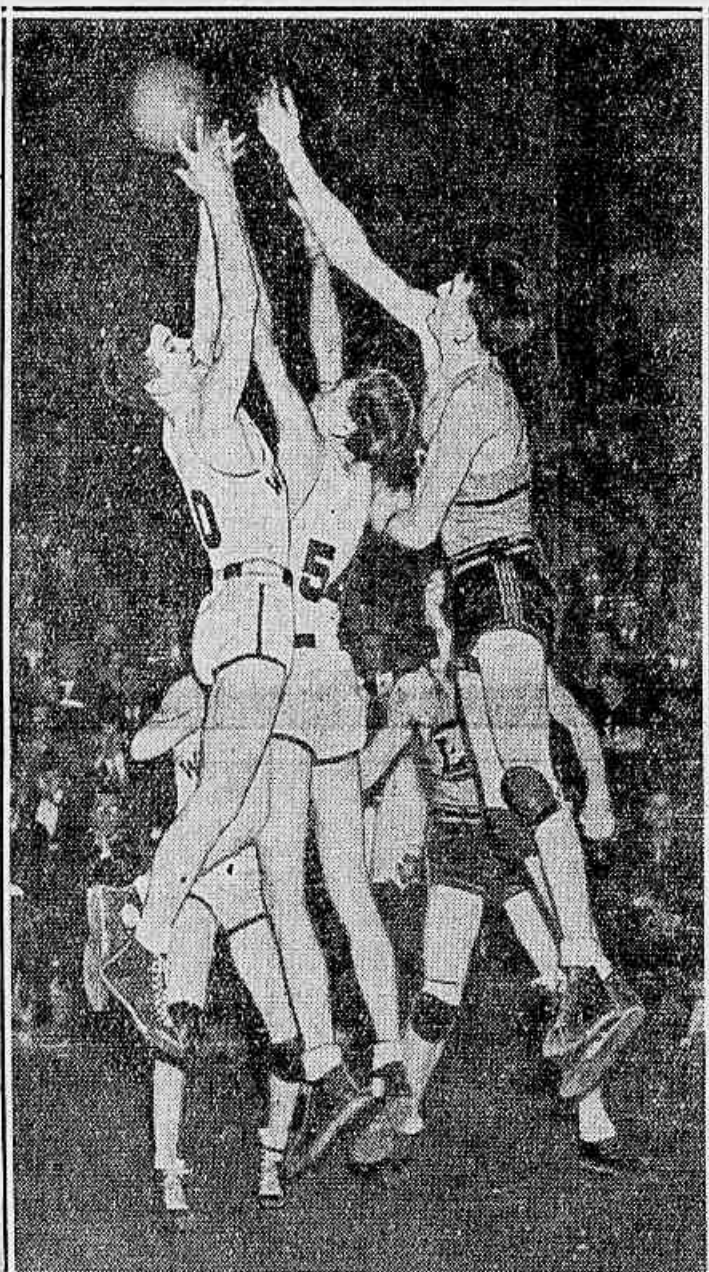
CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 23$500.
Mercado — Estavel.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 1/4 d.
Livre — 3 d. — 80$000.

O TERREMOTO DE SALVADOR — Eis uma photographia que nos mostra um pouco dos estragos feitos pelo terremoto que recentemente abalou São Salvador.

A PRINCEZA ELISABETH — Esta é a princeza Elisabeth, actual rainha da Inglaterra, que subiu ao throno em consequencia da renuncia de Eduardo VIII

O HOCKEY NOS ESTADOS UNIDOS — Um dos aspectos de maior interesse da ultima partida interestadual de hockey realizada nos Estados Unidos é, sem duvida, este, em que houve um "fecha" na porta do goal do seleccionado representante do Norte.

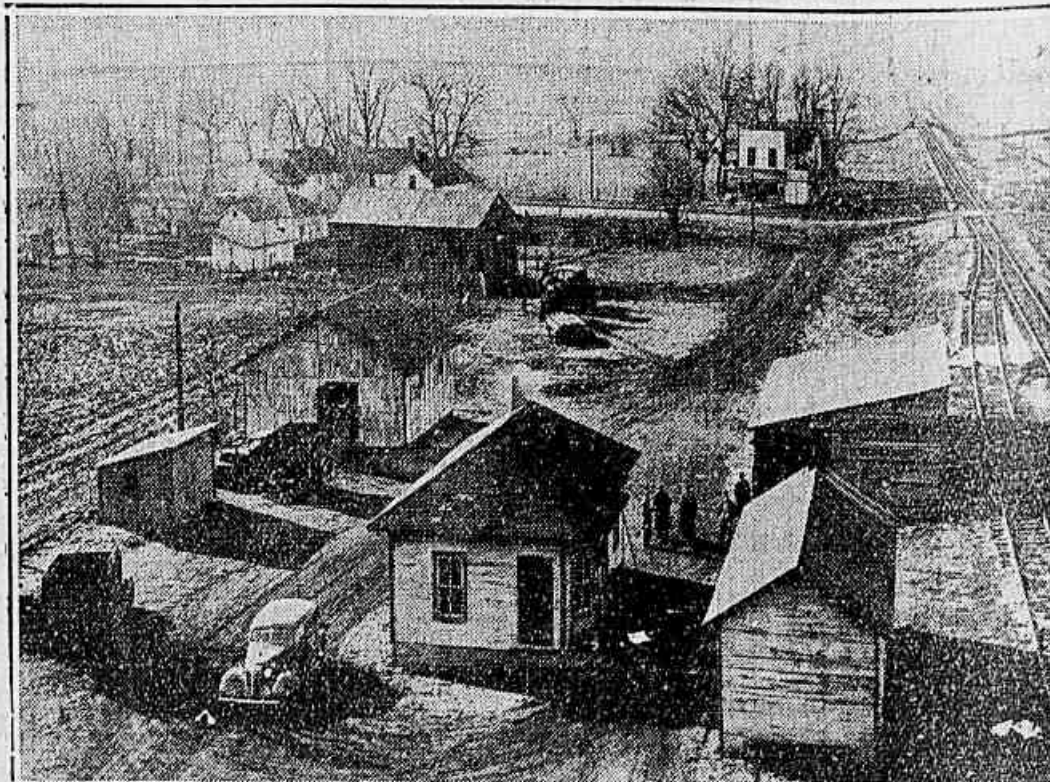
SOB O FOGO DE MADRID — Para que você, querido leitor, possa ler todos os dias as noticias relativas á guerra civil na Hespanha, existem estes homens que se sacrificam e arriscam a vida. Não é preciso dizer que são jornalistas francezes e italianos do sector rebelde de Madrid, que descançam, depois de um incansavel fogo de canhões e metralha.

A AERONAUTICA NO "BASKET-BALL" — Este interessante flagrante de um jogo de "basket", nos Estados Unidos, nos mostra quasi todos os "peloteiros" completamente no ar.

ATTENÇÃO!... — TRATA-SE DE JEAN HARLOW! — Esta é (vamos tirar o chapéo e bater tres vezes na golla do paletó) Jean Harlow, a maravilhazinha gostosa de Hollywood, photographada quando inaugurou sua nova residencia em Santa Monica.

NOVIDADES INTERNACIONAES

TRAVESSURAS AUTOMOBILISTICAS — REALIZADAS A SE'RIO — Eis aqui uma demonstração da solidez das novas carrosserias dos automoveis lançados em 1937 nos Estados Unidos. O caminhão gradão montou na baratinha e... a baratinha "nem como de coisa".

DO BARULHO — Estas pequenas mostram a esthetica dos novos "maillots" para a praia. São duas garotas da pontinha que têem seus corpos desenhados pelo que ha de mais gritantemente moderno em materia de traje para a praia

NADA DE VELHO NA PALESTINA — A Palestina, actualmente, é a terra das novidades. Todos os dias chegam-nos noticias novas e frescas da terra santa. Ora, é um "pega" entre judeus e arabes, ora um "pega" entre arabes e judeus. Esta commissão composta de inglezes foi á Palestina decidida a acabar com os "pegas".

O POVO DAQUI? O GATO COMEU. — Toda a população desta grande cidade (vinte e duas pessoas, ao todo), mudou-se para Chicago na vespera do anno novo, para passar as festas na grande cidade dos Estados Unidos. O povoado ficou completamente vasio. O pessoal todo foi num avião para a metropole.